

15^a JOSB & 17^a JOERP

15^a JORNADA ODONTOLÓGICA DE SOBRAL

17^a JORNADA SOBRALENSE DE ESTOMATOLOGIA,
RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA E PATOLOGIA ORAL

24, 25 E 26 DE SETEMBRO | SOBRAL - CE

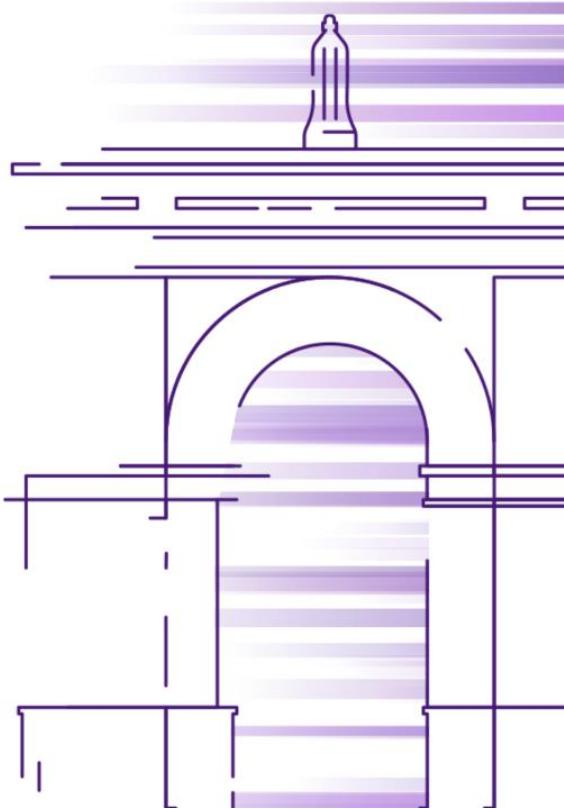
ANAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS DE SOBRAL
CURSO DE ODONTOLOGIA

PORQUE
O NOVO
SEMPRE VEM



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ
CAMPUS SOBRAL



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ15^a JOSB
17^a JOERP**UFC - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ***Reitor*

Prof. Dr. Custódio Luís Silva de Almeida

Vice-Reitora

Profa. Dra. Diana Cristina Silva de Azevedo

UFC - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL*Diretor*

Prof. Dr. Mário Áureo Gomes Moreira

Vice-Diretora

Profa. Dra. Rita Helena Sousa Ferreira Gomes

CURSO DE ODONTOLOGIA*Coordenadora*

Profa. Dra. Adriana Kelly De Sousa Santiago Barbosa

Vice-Cordenador

Prof. Dr. Filipe Nobre Chaves

PRESIDÊNCIA DOCENTE DA 15^a JOSB

Profa. Dra. Lidiane Costa de Souza - Presidente

Profa. Dra. Adriana Kelly De Sousa Santiago Barbosa - Vice-Presidente

PRESIDÊNCIA DISCENTE DA 15^a JOSB

Nicolly Menezes de Oliveira - Presidente

Débora Ferreira Gomes - Vice-Presidente

PRESIDÊNCIA DOCENTE DA 17^a JOERP

Filipe Nobre Chaves - Presidente

Denise Hélen Imaculada Pereira de Oliveira - Vice-Presidente

PRESIDÊNCIA DISCENTE DA 17^a JOERP

João Vitor Freitas da Silva - Presidente

Matéus Simplício Araújo - Vice-Presidente

COMISSÕES

COMISSÃO CIENTÍFICA

PRESIDENTE DOCENTE:

Jacques Antonio Cavalcante Maciel

PRESIDENTE DISCENTE:

Yann Nobre Viana

VICE-PRESIDENTE DOCENTE:

Iracema Matos de Melo

VICE-PRESIDENTE DISCENTE:

Letícia Albuquerque Rodrigues

MEMBROS DISCENTES:

Andrezza Aragão Alcântara

Anna Térsya Pessoa Farias

Antônio Evandro de Sousa Silva

Antônio Victor Lima Ricardo

Francisco Kailã Alves Azevedo

Gabrielly Freitas Pinto

Gean Erick da Rocha de Maria

Gisele Winny de Melo Fontenele

Iara Ricardo de Melo

Kailane da Rocha de Souza

Maria Clara Lima Catunda Brito

Patrícia Rocha Vieira

Pedro Teylon Paiva Muniz

Richelly Maria Rodrigues Holanda

Stefany Maria Ferreira Bezerra

COMISSÃO FINANCEIRA

PRESIDENTE DOCENTE:

Francisco Gutierrez Lima Souza

PRESIDENTE DISCENTE:

Erick Moreira Machado

VICE-PRESIDENTE DOCENTE:

Marcelo Bonifácio da Silva Sampieri

VICE-PRESIDENTE DISCENTE:

Alexsandro Farias de Sá

MEMBROS DISCENTES:

Ana Rosa Andrade dos Santos

Diego Brito de Sousa

Laisa Alcântara Melo

Laryssa de Lima Moreira dos Santos

Rafaela Rodrigues Ximenes

Yasmin Fernandes Aguiar

COMISSÃO DE INFRAESTRUTURA

PRESIDENTE DOCENTE:

Marcelo Magalhães Dias

PRESIDENTE DISCENTE:

Jader Gabriel Almeida Lima

VICE-PRESIDENTE DOCENTE:

Hilmo Barreto Leite Falcão Filho

VICE-PRESIDENTE DISCENTE:

Petrus Davi de Paula Clemente

MEMBROS DISCENTES:

Aline Paiva Braga

Ana Júlia da Cunha Moreira

Ana Lara Pontes Pereira

Antônio Valdinardo Teixeira Filho

Denise Brandão Pereira

Eduardo Adelmo Alves Silva

Eduardo Henrique Barrozo Araújo

Isadora Oliveira Ferreira

João Vitor Davi de Azevedo

Laís Lima Florindo

Lívia Larissa Gomes Boto

Márcia Hellen Rodrigues Prado

Marília Láisla Linhares Albuquerque

Mateus do Nascimento Rodrigues

Paulo Augusto Beserra da Silva

Paulo Henrique Ribeiro Morais

Thiago Nascimento dos Santos

Yasmin Guerra Soares

COMISSÃO DE MÍDIA

PRESIDENTE DOCENTE:

José Luciano Pimenta Couto

PRESIDENTE DISCENTE:

Erika Iara de Souza Araújo

VICE-PRESIDENTE DISCENTE:

Francisco Vinicius Linhares de
Alcântara

MEMBROS DISCENTES:

Ádylla Emilly Gomes Cosme
Ana Beatrice Melo Aguiar
Beatriz Cordeiro Marques
Francisca Marcela Sousa Silva
Lucas de Aguiar Teixeira
Maria Eduarda Monte do
Nascimento
Nara André Diniz
Nicole da Silva Costa
Nicoly Gomes Magalhães
Tayanna Rocha Gomes
Yasmim Pereira Sousa

COMISSÃO SECRETÁRIA

PRESIDENTE DOCENTE:

Beatriz Gonçalves Neves

PRESIDENTE DISCENTE:

Clara de Assis Araújo de Oliveira

VICE-PRESIDENTE DOCENTE:

Ivo Aurélio Lima Júnior

VICE-PRESIDENTE DISCENTE:

Beatriz Martins Neves

MEMBROS DISCENTES:

Francisco Danilo Madeira Araújo

Ilan Matheus Leandro Araújo

Maura Letícia Bastos Viana

Rallyson Matheus Dutra Alves

Samuel Brandão Aragão

Yasmim Medeiros Martins da Silva

COMISSÃO SOCIAL

PRESIDENTE DOCENTE:

Poliana Lima Bastos

PRESIDENTE DISCENTE:

Hellen Linhares Balica

VICE-PRESIDENTE DOCENTE:

Alrieta Henrique Teixeira

VICE-PRESIDENTE DISCENTE:

Joelson Pessoa Dantas

MEMBROS DISCENTES:

Ana Luize Andrade Oliveira

Dalles Rodrigues Bento

Fátima Soraya Souza Lopes

Ilana Rebeka Marreiro Rosa

João Coelho de Castro

Joyciane Oliveira Alcantara

Luanna Sousa Silva

Pedro Lucca Cavalcante De Matos

Prudente

Saynara Araújo Sales

Tamires Taline Pereira

William Souza Lopes

COMISSÃO DE APOIO TÉCNICO

Celiane Mary Carneiro Tapety

CONFERENCISTAS

Alexandre Simões Nogueira
Bianca Palhano Toscano Leite
Cíntia Figueiredo Sampaio
Elen de Sousa Tolentino
Fernanda Araújo Sampaio
Francisca Lívia Parente Viana
Francisco Wilker Mustafa Gomes Muniz
Guilherme Salles Ottoboni
Heide dos Santos Bitú
Ivo Aurélio Lima Júnior
Júlia Fontinele Mendonça Carneiro
Kátia Linhares Lima Costa
Marcelle Melo Magalhães
Natália Cristina Garcia Pinheiro
Poliana Lima Bastos
Samuel Chillavert Dias Pascoal
Sávio Martins Alves
Talita Arrais Daniel Mendes
Virginia Régia Souza da Silveira

COMISSÃO AVALIADORA DE RESUMOS

Alrieta Henrique Teixeira
Bianca Palhano Toscano Leite
Bruno Carvalho de Sousa
Bruno Carvalho de Vasconcelos
Celiane Mary Carneiro Tapety
Daniel Almeida Ferreira Barbosa
Denise Hélen Imaculada Pereira de Oliveira
Diego Martins de Paula
Ernanda Maria de Araújo Sales
Filipe Nobre Chaves
Francisco Belchior Rodrigues de Vasconcelos
Francisco César Barroso Barbosa
Francisco Samuel Rodrigues Carvalho
Hilmo Barreto Leite Falcão Filho
Igor Iuco Castro da Silva
Iracema Matos de Melo
Ivana de Sousa Brandão
Ivo Aurélio Lima Júnior
Jacques Antonio Cavalcante Maciel
José Luciano Pimenta Couto
Kátia Linhares Lima Costa
Lidiane Costa de Souza
Marcelo Bonifácio da Silva Sampieri
Marcelo Magalhães Dias
Myrna Maria Arcanjo Frota Barros
Nayara de Oliveira Souza
Poliana Lima Bastos
Samuel Chillavert Dias Pascoal
Virginia Régia Souza da Silveira Nunes

BANCA AVALIADORA DE APRESENTAÇÕES

Ana Carolina de Figueiredo Costa
Anne Diollina Araújo Moraes
Calebe Lamonier de Oliveira Costa Paiva
Carlos Eduardo Lopes Albuquerque
Carlos Eduardo Nogueira
Conceição Mikaelly de Vasconcelos Linhares
Denise Hélen Imaculada Pereira de Oliveira
Diego Ramos Aguiar
Ealber Carvalho Maceno Luna
Émerson Lélio Coutinho Barros
Ernanda Maria de Araújo Sales
Filipe Nobre Chaves
Francisco Belchior Rodrigues de Vasconcelos
Francisco César Barroso Barbosa
Gislayne Nunes de Siqueira
Igor Iuco Castro da Silva
Ivana de Sousa Brandão
Ivo Aurélio Lima Júnior
Jozely Francisca Mello Lima
Juliane Maria Moreira Aguiar Apoliano
Lidiane Costa de Souza
Luciana Maria Arcanjo Frota
Luzia Mesquita Bastos
Mariana Ramalho de Farias
Maria Aline Ferreira Damasceno
Millena Teles Portela de Oliveira
Myrna Maria Arcanjo Frota Barros
Nayane Lima Mendes
Nicole França de Vasconcelos
Raul Anderson Domingues Alves
Rayssa de Fátima Lopes Arruda Carneiro
Samuel Chillavert Dias Pascoal
Samuel Rocha França
Sarah Rodrigues Basílio
Silvana Jéssica Carlos da Silva
Vanessa Fontenele Marques
Yvina Karine Parente Carneiro

Editorial

Caro(a) leitor(a),

É com elevada honra e profundo entusiasmo que apresentamos mais uma edição das Jornadas Acadêmicas do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral, que, em 2025, completou 17 anos de tradição. Ao longo desta trajetória, consolidamos um espaço privilegiado de encontro entre ciência, ensino, pesquisa e extensão, que se renova a cada ano em qualidade e relevância.

A 15^a JOSB e a 17^a JOERP, realizadas em setembro de 2025, reafirmaram o compromisso com a excelência científica e acadêmica, consolidando-se como eventos de relevância regional. As jornadas atenderam não apenas à comunidade acadêmica de Sobral, mas também a todo o estado do Ceará, às regiões circunvizinhas, e a outros estados adjacentes, promovendo a integração entre ensino, pesquisa e extensão no campo da Odontologia.

A organização foi conduzida por discentes da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral, sob a supervisão e orientação de docentes da mesma instituição, configurando-se como um espaço de formação complementar e de fortalecimento da gestão acadêmica estudantil. A estrutura organizacional do evento foi composta por uma Coordenadoria Geral e seis comissões setoriais – Científica, Secretaria, Financeira, Cultural/Social, Infraestrutura/Instalação e Mídia/Divulgação –, responsáveis pela execução e articulação das atividades.

O público-alvo do evento abrangeu acadêmicos de Odontologia, cirurgiões-dentistas, auxiliares e técnicos em Saúde Bucal, técnicos em Prótese Dentária e técnicos em Radiologia. Além disso, a grade científica desta edição foi cuidadosamente estruturada para contemplar a diversidade e a riqueza da produção acadêmica em Odontologia e áreas afins. Ao longo dos três dias de programação – 24, 25 e 26 de setembro –, foram realizadas palestras ministradas por profissionais de reconhecida expertise nacional e regional, além de simpósios, atividades práticas (hands-on) e workshops contemplando diversas especialidades odontológicas. Os cursos e atividades práticas foram pensados para oferecer atualização e aprofundamento técnico, ao mesmo tempo em que favorecem a integração entre teoria e prática. Essa combinação reforça nosso compromisso com uma formação sólida, crítica e inovadora, que prepara os futuros profissionais para os desafios contemporâneos da Odontologia.

Além das atividades científicas, o evento também promoveu ações de extensão voltadas à comunidade sobralense, com campanhas de prevenção e promoção da saúde, abordando temas como câncer bucal, saúde bucal infantil, bem como distúrbios da articulação temporomandibular (ATM) e bruxismo. Essas iniciativas reforçaram o compromisso social e educativo das jornadas, aproximando a universidade da população.

A programação científica possibilitou a submissão de trabalhos acadêmicos e profissionais, totalizando cerca de 200 apresentações distribuídas entre as modalidades de painel e comunicação oral – esta última voltada, preferencialmente, a estudantes de instituições de ensino de outras regiões. Os trabalhos apresentados foram classificados nas categorias relato de caso e de experiência, pesquisa científica e revisão de literatura, refletindo a diversidade e a qualidade da produção acadêmica na área odontológica. Em sinal de reconhecimento àqueles que marcaram de forma indelével a história do nosso curso, cada sala de apresentação recebe o nome de personalidades que, ao longo dos anos, contribuíram de maneira significativa para o avanço científico e para a consolidação da Odontologia como ciência e prática social transformadora.

A realização da 15^a JOSB e da 17^a JOERP contou com o apoio institucional e financeiro da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP). O incentivo concedido foi determinante para viabilizar as atividades científicas, práticas e sociais do evento, contribuindo para sua ampla repercussão no meio acadêmico e comunitário. O apoio da FUNCAP reafirma a relevância do investimento em ciência, educação e saúde como eixos fundamentais para o desenvolvimento humano e sustentável da sociedade.

Que esta jornada, já amadurecida pela sua trajetória de 17 anos, continue a ser um espaço fértil para o intercâmbio de ideias, o fortalecimento de redes de colaboração e a construção de novas perspectivas para a pesquisa, o ensino e a extensão. Agradecemos, de forma especial, a todos os envolvidos na construção desta programação – comissão organizadora, docentes, discentes, palestrantes e parceiros institucionais – certos de que esta jornada se tornará mais um marco na trajetória acadêmica do nosso curso e da Universidade Federal do Ceará - Campus Sobral.

Reiteramos nossa gratidão a todos que contribuíram para tornar esta história possível e, em especial, àqueles que, neste ano, somam esforços para que esta edição se consolide como mais um marco na vida acadêmica de nossa instituição.

Com distinta consideração,

Comissão Organizadora da 15^a JOSB & 17^a JOERP

**16^a Turma do Curso de Odontologia – Universidade Federal do Ceará,
Campus Sobral**

PROGRAMAÇÃO - QUARTA-FEIRA, 24 DE SETEMBRO DE 2025

HORÁRIO	EVENTO
08h às 12h	Apresentação de Trabalhos Científicos - Presencial e Online Salas do Bloco de Odontologia e Google Meet
08h30 às 11h30	HANDS ON - PERIODONTIA Técnicas de Sutura em Cirurgia Periodontal Prof. ^a Dra. Kátia Linhares e Prof. ^a Dra. Virgínia Silveira Laboratório Pré-Clinico (LPC) - Bloco de Odontologia
09h às 11h	Campanha de Prevenção ao Câncer de Boca e Promoção da Saúde Bucal Praça de Cuba
13h às 16h30	HANDS ON - DENTÍSTICA Estética Natural: Facetas em Resina Composta pela Técnica de Estratificação. Prof. Dr. Samuel Pascoal e Prof. ^a Dra. Talita Arrais Laboratório Pré-Clinico (LPC) - Bloco de Odontologia
14h às 16h	PALESTRA - DIVERSOS SABERES Saúde Para Quem? Uma Conversa Real Sobre SUS, Privilégios e Invisibilidades Prof. Dr. Ivo Aurélio Auditório - Bloco das Engenharias
17h às 18h	Cerimônia de abertura da 15^a JOSB & 17^a JOERP. Auditório - Bloco das Engenharias
18h30 às 20h30	PALESTRA MAGNA - CIRURGIA Harmonizando Bocas e Faces - O Papel da Cirurgia Bucomaxilofacial em Casos de Infecções, Traumas, Deformidades e Reconstruções dos Maxilares. Prof. Dr. Alexandre Nogueira Auditório - Bloco das Engenharias

PROGRAMAÇÃO – QUINTA-FEIRA, 25 DE SETEMBRO DE 2025

HORÁRIO	EVENTO
08h às 12h	Apresentação de Trabalhos Científicos - Presencial e Online Salas do Bloco de Odontologia e Google Meet
08h30 às 11h30	HANDS ON - IMPLANTODONTIA Meu Primeiro Implante: Digital Experience Prof. ^a Dra. Poliana Bastos, Prof. Dr. Guilherme Ottoboni e Prof. Dr. Sávio Martins Laboratório Pré-Clínico (LPC) - Bloco de Odontologia
09h às 11h	PALESTRA - SEDAÇÃO Muito Além do Motorzinho: Como a Sedação Pode Mudar a Experiência Odontológica Prof. ^a Dra. Cintia Figueiredo Auditório - Bloco das Engenharias
13h às 15h	PALESTRA - BRUXISMO Bruxismo: Do Diagnóstico Ao Manejo Clínico Prof. ^a Dra. Fernanda Sampaio Auditório - Bloco das Engenharias
13h às 16h	CURSO VIP Revisão Sistemática: Fundamentos, Métodos e Aplicações Prof. Dr. Wilker Mustafa Salas 2 e 3 - Bloco de Odontologia
13h às 16h	HANDS-ON - ENDODONTIA Spin Experience - Aprendendo a Sequência Rotatória na Prática Prof. ^a Dra. Lívia Parente e Prof. ^a Dra. Marcelle Magalhães Laboratório Pré-Clínico (LPC) - Bloco de Odontologia
15h às 17h	PALESTRA - FLUXO DIGITAL EM PRÓTESE Fluxo digital em Reabilitações Orais ao Alcance de Todos: Será Que É Possível? Prof. ^a Dra. Poliana Bastos e Prof. Dr. Guilherme Ottoboni Auditório - Bloco das Engenharias
17h30 às 19h	RODA DE CONVERSA - EXAO A Disrupção do Marketing na Odontologia. Como Se Adaptar? Prof. ^a Dra. Júlia Fontinele Auditório - Bloco das Engenharias
19h às 21h	PALESTRA MAGNA - PERIODONTIA Desvendando a Medicina Periodontal: Impactos e soluções Dr. Wilker Mustafa Auditório - Bloco das Engenharias

PROGRAMAÇÃO – SEXTA-FEIRA, 26 DE SETEMBRO DE 2025

HORÁRIO	EVENTO
08h às 12h	Apresentação de Trabalhos Científicos - Presencial e Online Salas do Bloco de Odontologia e Google Meet
08h às 11h	III PRÊMIO JOÃO ANDERSON - CIRURGIA (RevisaBuco) Sala 1 - Bloco de Odontologia
08h às 11h	I PRÊMIO HILMO FALCÃO - REABILITAÇÃO ORAL Sala 4 - Bloco de Odontologia
08h30 às 11h30	CURSO VIP Revisão Sistemática: Fundamentos, Métodos e Aplicações Prof. Dr. Wilker Mustafa Salas 2 e 3 - Bloco de Odontologia
09h às 11h	PALESTRA - HARMONIZAÇÃO FACIAL Aplicações Terapêuticas da Toxina Botulínica em Pacientes Com Doenças Neurodegenerativas. Prof. ^a Dra. Heide Bitú Auditório - Bloco das Engenharias
13h às 15h	PALESTRA CURAPROX - ODONTOPEDIATRIA Primeira Consulta do Bebê. Prof. ^a Dra. Bianca Palhano Auditório - Bloco das Engenharias
15h às 17h	PALESTRA MAGNA - ESTOMATOLOGIA Lesões Bucais no Atendimento Domiciliar: Como Conduzir? Prof. ^a Dra. Natália Pinheiro Auditório - Bloco das Engenharias
17h às 18h	COFFEE-BREAK
18h às 21h	Cerimônia de Encerramento, Premiação 15^a JOSB & 17^a JOERP e Apresentação da 16^a JOSB & 18^a JOERP. Auditório - Bloco das Engenharias

Resumos dos Trabalhos Apresentados

Atenção: Os conteúdos e a redação apresentados a seguir são de inteira responsabilidade de seus respectivos autores. Os resumos foram reproduzidos fielmente, preservando integralmente o formato, a estrutura e o texto submetido pelos próprios autores, sem quaisquer alterações editoriais.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará - UFC
Sobral - CE, Brasil

ANATOMIA HUMANA

A CONTRIBUIÇÃO DA MONITORIA NO ENSINO PRÁTICO DE ANESTESIOLOGIA EM ODONTOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Aguiar AAM^{*1}; Nobre CF²; Araújo MAD²
alineaguiar902@gmail.com

¹Discente do curso de Odontologia do Centro Universitário UNINTA - Campus Tianguá

²Discente do curso de Odontologia do Centro Universitário UNINTA Ceará – Campus Tianguá

³Docente do curso de Odontologia do Centro Universitário UNINTA - Campus Tianguá

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Relato de Experiência

As técnicas anestésicas são fundamentais na formação clínica do cirurgião-dentista, exigindo domínio teórico e prática segura. Este trabalho relata a experiência da monitoria na disciplina de Introdução à Clínica II (Anestesiologia), com ênfase no impacto da atuação dos monitores no desenvolvimento técnico e na confiança dos estudantes. A monitoria foi realizada no curso de Odontologia do Centro Universitário UNINTA, envolvendo simulações em manequins anatômicos e acompanhamento direto em atendimentos clínicos supervisionados. Os monitores atuaram de forma ativa na orientação e aplicação de técnicas como a infiltração local e o bloqueio do nervo alveolar inferior, oferecendo feedback imediato e esclarecendo dúvidas em tempo real. Essa proximidade entre monitor e aluno contribuiu para a redução da ansiedade, aumento da segurança durante os procedimentos e maior fixação dos conteúdos. O suporte contínuo e personalizado proporcionado pela monitoria facilitou a assimilação dos procedimentos anestésicos, inclusive os mais complexos, promovendo a formação de profissionais mais preparados e seguros. A experiência também favoreceu o desenvolvimento do raciocínio clínico, da reflexão crítica e fortaleceu o vínculo ensino-aprendizagem. Para os próprios monitores, a atividade representou uma oportunidade de aprimorar habilidades pedagógicas, reforçando sua formação acadêmica. Dessa forma, a monitoria demonstrou ser uma ferramenta eficaz na integração entre teoria e prática, destacando a importância das metodologias ativas e colaborativas no ensino odontológico. Conclui-se que a experiência da monitoria em Anestesiologia oferece benefícios significativos e complementares, tanto para os alunos acompanhados quanto para os estudantes que assumem o papel de monitores.

Palavras-chave: Anestesiologia, Ensino-aprendizagem, Feedback Pedagógico.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará - UFC
Sobral - CE, Brasil

ANATOMIA HUMANA

IMPACTO DO INSTAGRAM NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: RELATO DE CASO DO BANCO DE DENTES HUMANOS DA UFC SOBRAL

Lima FTS¹; Sousa PHF²; Lopes FSS³; Gomes TR⁴; Castro-Silva II⁵ taylansantos@alu.ufc.br, pedrosousa30082005@gmail.com, sorayasouza@alu.ufc.br, tayanna@alu.ufc.br, igor.iuco@sobral.ufc.br

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

²Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

³Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁴Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁵Doutor em Odontologia, Curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Relato de experiência

As mídias sociais assumem um papel relevante na influência digital dos usuários. Ações de extensão universitária poderiam se beneficiar de ampla visibilidade com um público jovem e ultraconectado. Este relato de caso descreve a experiência do projeto de extensão Banco de Dentes Humanos Decíduos e Permanentes da UFC Sobral com Instagram para divulgação oficial. No período de março a junho de 2025, foram produzidos pelos membros discentes do curso de Odontologia da unidade acadêmica conteúdos voltados para esta mídia social, englobando identidade visual, apresentação de membros, participação em eventos, rotina de limpezas de dentes, mascote para público infantil, associação com dados epidemiológicos ou curiosidades sobre morfologia dentária. Considerando a diversidade de apresentações, foram realizadas postagens estáticas, na forma visual, audiovisual ou textual e também cinestésicas usando vídeo curto com os extensionistas em ação. A produção contou como ferramentas de desenvolvimento o Canva Designs, além do uso de inteligência artificial para criação de um mascote como estratégia lúdica para doação de dentes decíduos. O perfil do Banco de Dentes Humanos atingiu bons indicadores, de mil a três mil e quinhentas visualizações e de quarenta a cento e setenta interações, como curtidas, comentários e compartilhamentos. Os maiores insights foram alcançados com postagens da apresentação dos membros, seguida de logotipo, de premiação da equipe em evento, da apresentação do mascote, do fluxo de limpezas e de dados científicos sobre dentes. As mídias mais cinestésicas e curtas tipo vídeo reels parecem despertar maior curiosidade dos usuários em menor tempo, viralizando frente a propostas estáticas. A proposta do Instagram contribuiu para o engajamento digital do Banco de Dentes Humanos, atraindo público geracional zillennial interessado na participação de extensão, solicitação de órgãos dentais para uso acadêmico ou na doação comunitária.

Palavras-chave: Bancos de Órgãos, Mídias Sociais, Comunicação e Divulgação Científica.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará - UFC
Sobral - CE, Brasil

CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL

AVALIAÇÃO DE PARÂMETROS RADIOGRÁFICOS E TOMOGRÁFICOS NA DETERMINAÇÃO DA DIFÍCULDADE CIRÚRGICA DE EXODONTIA DE TERCEIROS MOLARES MANDIBULARES

Tavares CB¹; Lima AS²; Santos TJSS³; Paiva CLOCP⁴; Carvalho FSR⁵

tcarline17@alu.ufc.br

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

²Mestrando em Ciências da Saúde-Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

³Mestrando em Ciências da Saúde-Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁴Mestrando em Ciências da Saúde-Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁵Doutor em Odontologia, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Ceará –

Campus Sobral

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Pesquisa Científica

A exodontia de terceiros molares inferiores (3MIs) é um procedimento comum na Odontologia. Durante o planejamento cirúrgico, é necessário considerar as variações clínico imaginológicas desses dentes, como grau de inclusão, inclinação e relação com estruturas adjacentes, fatores que influenciam na complexidade operatória. As radiografias panorâmicas (RP) e tomografias computadorizadas de feixe cônicoo (TCFC) são ferramentas essenciais, sendo fundamental compreender sua eficácia na predição da dificuldade cirúrgica. O objetivo do presente trabalho foi comparar diferentes parâmetros imaginológicos na predição do grau de dificuldade operatória envolvendo a remoção de 3MIs. Realizou-se um estudo transversal retrospectivo, com RP e TCFC obtidas consecutivamente entre os anos de 2018 e 2023 no setor de imaginologia do curso de graduação em odontologia da Universidade Federal do Ceará – campus Sobral, seguindo as diretrizes STROBE. As imagens foram analisadas por meio dos softwares CorelDRAW® (2D) e 3D Slicer (3D) considerando os seguintes parâmetros: classificação de Pell e Gregory, classificação de Winter, bulbosidade dental, proximidade com o canal alveolar inferior e perda óssea marginal. Os resultados demonstraram que as RP em algumas classificações geraram discrepâncias de avaliação quando comparadas com as tomografias computadorizadas. A pesquisa evidenciou diferenças estatisticamente significativas entre RP e TCFC na avaliação de 3MIs, especialmente na proximidade ao canal do nervo alveolar inferior, onde as RPs apresentaram alta sensibilidade (93,9%) mas baixa especificidade (0%). Na classificação de Pell e Gregory, as RP apresentaram sensibilidade de 87,5% e especificidade de 61,1% ($p=0,004$). Estes achados ressaltam a importância da TCFC para uma avaliação mais precisa da anatomia e complexidade cirúrgica apontando para as limitações das RPs em contextos específicos de planejamento cirúrgico.

Palavras-chave: Terceiro Molar; Radiografia Panorâmica; Tomografia Computadorizada de Feixe Cônicoo; Pell e Gregory; Winter.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará - UFC
Sobral - CE, Brasil

CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL

EXODONTIA DE CANINO MANDIBULAR BIRRADICULAR: RELATO DE CASO E REVISÃO DE LITERATURA

Neves BM^{*1}; Sá AF¹; Araújo MS¹; Magalhões⁴; Sampieri⁵
martinsnevesb@gmail.com

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará - Campus Sobral

²Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará - Campus Sobral

³Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará - Campus Sobral

⁴Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará - Campus Sobral

⁵Doutor em Estomatologia, Universidade de São Paulo – USP - Campus Bauru

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Relato de caso

A impacção de caninos permanentes na mandíbula é incomum na prática odontológica, especialmente quando comparada à frequência de inclusões em maxila. Anormalidades anatômicas podem dificultar o planejamento e execução de procedimentos cirúrgicos. Nesse sentido, o uso da Tomografia Computadorizada de Feixe Cônicoo (TCFC) é essencial na identificação destas alterações e para o planejamento cirúrgico seguro. OBJETIVO: O objetivo deste trabalho é relatar uma exodontia de canino ectópico mandibular esquerdo impactado bIRRadicular. RELATO DE CASO: Paciente do sexo feminino, 15 anos, compareceu ao ambulatório de estomatologia do curso de Odontologia da UFC - Campus Sobral com indicação ortodôntica de remoção de canino não irrompido. O exame tomográfico (TCFC), evidenciou inclusão total de dente 33 com raiz dupla localizado por lingual e a coroa localizada por vestibular. A exodontia foi realizada sob anestesia local, por acesso vestibular, sem intercorrências, com incisão trapezoidal para ampla visualização do campo cirúrgico, exposição do forame mentoniano, osteotomia seletiva e, em seguida, excisão do dente 33 com elevadores. DISCUSSÃO: A impacção mandibular de caninos bIRRadiculares é incomum. A TCFC é essencial para o planejamento cirúrgico orientando o local do retalho e a análise da anatomia radicular. Além disso, a presença de raiz dupla no dente 33 aumenta a complexidade da cirurgia, exigindo cuidados adicionais para remoção do canino e preservação de estruturas adjacentes.

Palavras-chave: Cirurgia, Canino, Exodontia.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará - UFC
Sobral - CE, Brasil

CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL

FLUORESCÊNCIA ÓSSEA COMO ALIADA NO MANEJO CIRÚRGICO DA OSTEONECROSE DOS MAXILARES: ANÁLISE COMPARATIVA DE PROTOCOLOS CLÍNICOS

Maria GER^{*1}; Carvalho FSR²

Gean.erick2002@gmail.com

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

²Doutor em Odontologia, Curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Revisão de Literatura

A osteonecrose dos maxilares é uma condição grave caracterizada pela necrose óssea mandibular ou maxilar, frequentemente associada ao uso de medicamentos como bisfosfonatos ou à radioterapia, podendo resultar em dor crônica, infecções e perda funcional. O tratamento cirúrgico visa remover seletivamente o osso comprometido, preservando ao máximo o tecido viável. Nesse contexto, a fluorescência óssea surge como ferramenta inovadora, guiando o cirurgião com maior precisão durante a ressecção. Esse estudo teve como objetivo analisar a eficácia da fluorescência óssea no tratamento cirúrgico da osteonecrose dos maxilares, comparando diferentes protocolos descritos na literatura. Foi realizada uma revisão integrativa da literatura nas bases PubMed e BVS, utilizando os descritores "maxillofacial surgery" e "fluorescence bone", com inclusão de 20 estudos originais envolvendo técnicas de fluorescência, com o isso da tetraciclina, doxiciclina, minociclina, autofluorescência e laser Er:YAG. Os resultados demonstraram que protocolos que associam antibióticos fluorescentes a dispositivos como o VELscope® apresentam maior taxa de sucesso cirúrgico, com melhor delimitação do osso necrótico e preservação óssea. A autofluorescência também mostrou eficácia, embora limitada em campos cirúrgicos com sangramento. Conclui-se que a cirurgia guiada por fluorescência representa uma abordagem segura e eficiente, promovendo maior precisão cirúrgica, menor taxa de recidiva e melhores desfechos clínicos. A padronização de protocolos e novas pesquisas multicêntricas são necessárias para ampliar sua aplicabilidade clínica.

Palavras-chaves: Osteonecrose dos maxilares; Cirurgia Bucomaxilofacial; Fluorescência; Antibióticos.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

ANATOMIA HUMANA

A CONTRIBUIÇÃO DA MONITORIA NO ENSINO PRÁTICO DE ANESTESIOLOGIA EM ODONTOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Aguiar AAM¹; Nobre CF²; Araújo MAD³

alineaguiar902@gmail.com

¹Discente do curso de Odontologia do Centro Universitário UNINTA – Campus Tianguá

²Discente do curso de Odontologia do Centro Universitário UNINTA Ceará – Campus Tianguá

³Docente do curso de Odontologia do Centro Universitário UNINTA - Campus Tianguá

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Relato de Experiência

As técnicas anestésicas são fundamentais na formação clínica do cirurgião-dentista, exigindo domínio teórico e prática segura. Este trabalho relata a experiência da monitoria na disciplina de Introdução à Clínica II (Anestesiologia), com ênfase no impacto da atuação dos monitores no desenvolvimento técnico e na confiança dos estudantes. A monitoria foi realizada no curso de Odontologia do Centro Universitário UNINTA, envolvendo simulações em manequins anatômicos e acompanhamento direto em atendimentos clínicos supervisionados. Os monitores atuaram de forma ativa na orientação e aplicação de técnicas como a infiltração local e o bloqueio do nervo alveolar inferior, oferecendo feedback imediato e esclarecendo dúvidas em tempo real. Essa proximidade entre monitor e aluno contribuiu para a redução da ansiedade, aumento da segurança durante os procedimentos e maior fixação dos conteúdos. O suporte contínuo e personalizado proporcionado pela monitoria facilitou a assimilação dos procedimentos anestésicos, inclusive os mais complexos, promovendo a formação de profissionais mais preparados e seguros. A experiência também favoreceu o desenvolvimento do raciocínio clínico, da reflexão crítica e fortaleceu o vínculo ensino-aprendizagem. Para os próprios monitores, a atividade representou uma oportunidade de aprimorar habilidades pedagógicas, reforçando sua formação acadêmica. Dessa forma, a monitoria demonstrou ser uma ferramenta eficaz na integração entre teoria e prática, destacando a importância das metodologias ativas e colaborativas no ensino odontológico. Conclui-se que a experiência da monitoria em Anestesiologia oferece benefícios significativos e complementares, tanto para os alunos acompanhados quanto para os estudantes que assumem o papel de monitores.

Palavras-chave: Anestesiologia, Ensino-aprendizagem, Feedback Pedagógico.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

ANATOMIA HUMANA

IMPACTO DO INSTAGRAM NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: RELATO DE CASO DO BANCO DE DENTES HUMANOS DA UFC SOBRAL

Lima FTS¹; Sousa PHF²; Lopes FSS³; Gomes TR⁴; Castro-Silva II⁵

taylansantos@alu.ufc.br, pedrosousa30082005@gmail.com, sorayasouza@alu.ufc.br,
tayanna@alu.ufc.br,igor.iuco@sobral.ufc.br

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

²Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

³Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁴Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁵Doutor em Odontologia, Curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Relato de experiência

As mídias sociais assumem um papel relevante na influência digital dos usuários. Ações de extensão universitária poderiam se beneficiar de ampla visibilidade com um público jovem e ultraconectado. Este relato de caso descreve a experiência do projeto de extensão Banco de Dentes Humanos Decíduos e Permanentes da UFC Sobral com Instagram para divulgação oficial. No período de março a junho de 2025, foram produzidos pelos membros discentes do curso de Odontologia da unidade acadêmica conteúdos voltados para esta mídia social, englobando identidade visual, apresentação de membros, participação em eventos, rotina de limpezas de dentes, mascote para público infantil, associação com dados epidemiológicos ou curiosidades sobre morfologia dentária. Considerando a diversidade de apresentações, foram realizadas postagens estáticas, na forma visual, audiovisual ou textual e também cinestésicas usando vídeo curto com os extensionistas em ação. A produção contou como ferramentas de desenvolvimento o Canva Designs, além do uso de inteligência artificial para criação de um mascote como estratégia lúdica para doação de dentes decíduos. O perfil do Banco de Dentes Humanos atingiu bons indicadores, de mil a três mil e quinhentas visualizações e de quarenta a cento e setenta interações, como curtidas, comentários e compartilhamentos. Os maiores insights foram alcançados com postagens da apresentação dos membros, seguida de logotipo, de premiação da equipe em evento, da apresentação do mascote, do fluxo de limpezas e de dados científicos sobre dentes. As mídias mais cinestésicas e curtas tipo vídeo reels parecem despertar maior curiosidade dos usuários em menor tempo, viralizando frente a propostas estáticas. A proposta do Instagram contribuiu para o engajamento digital do Banco de Dentes Humanos, atraindo público geracional zillennial interessado na participação de extensão, solicitação de órgãos dentais para uso acadêmico ou na doação comunitária.

Palavras-chave: Bancos de Órgãos, Mídias Sociais, Comunicação e Divulgação Científica.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL

AVALIAÇÃO DE PARÂMETROS RADIOGRÁFICOS E TOMOGRÁFICOS NA DETERMINAÇÃO DA DIFÍCULDADE CIRÚRGICA DE EXODONTIA DE TERCEIROS MOLARES MANDIBULARES

Tavares CB^{*1}; Lima AS²; Santos TJSS³; Paiva CLOCP⁴; Carvalho FSR⁵

tcarline17@alu.ufc.br

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

²Mestrando em Ciências da Saúde-Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

³Mestrando em Ciências da Saúde-Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁴Mestrando em Ciências da Saúde-Universidade Federal do Ceará– Campus Sobral

⁵Doutor em Odontologia, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Ceará– Campus Sobral

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Pesquisa Científica

A exodontia de terceiros molares inferiores (3MIs) é um procedimento comum na Odontologia. Durante o planejamento cirúrgico, é necessário considerar as variações clínico imaginológicas desses dentes, como grau de inclusão, inclinação e relação com estruturas adjacentes, fatores que influenciam na complexidade operatória. As radiografias panorâmicas (RP) e tomografias computadorizadas de feixe côncico (TCFC) são ferramentas essenciais, sendo fundamental compreender sua eficácia na predição da dificuldade cirúrgica. O objetivo do presente trabalho foi comparar diferentes parâmetros imaginológicos na predição do grau de dificuldade operatória envolvendo a remoção de 3MIs. Realizou-se um estudo transversal retrospectivo, com RP e TCFC obtidas consecutivamente entre os anos de 2018 e 2023 no setor de imaginologia do curso de graduação em odontologia da Universidade Federal do Ceará – campus Sobral, seguindo as diretrizes STROBE. As imagens foram analisadas por meio dos softwares CorelDRAW® (2D) e 3D Slicer (3D) considerando os seguintes parâmetros: classificação de Pell e Gregory, classificação de Winter, bulbosidade dental, proximidade com o canal alveolar inferior e perda óssea marginal. Os resultados demonstraram que as RP em algumas classificações geraram discrepâncias de avaliação quando comparadas com as tomografias computadorizadas. A pesquisa evidenciou diferenças estatisticamente significativas entre RP e TCFC na avaliação de 3MIs, especialmente na proximidade ao canal do nervo alveolar inferior, onde as RPs apresentaram alta sensibilidade (93,9%) mas baixa especificidade (0%). Na classificação de Pell e Gregory, as RP apresentaram sensibilidade de 87,5% e especificidade de 61,1% ($p=0,004$). Estes achados ressaltam a importância da TCFC para uma avaliação mais precisa da anatomia e complexidade cirúrgica apontando para as limitações das RPs em contextos específicos de planejamento cirúrgico.

Palavras-chave: Terceiro Molar; Radiografia Panorâmica; Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico; Pell e Gregory; Winter.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL

EXODONTIA DE CANINO MANDIBULAR BIRRADICULAR: RELATO DE CASO E REVISÃO DE LITERATURA

Neves BM^{*1}, Sá AF²; Araújo MS³; Magalhães⁴; Sampieri⁵

martinsnevesb@gmail.com

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará- Campus Sobral

²Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará- Campus Sobral

³ Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará- Campus Sobral

⁴Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará- Campus Sobral

⁵Doutor em Estomatologia, Universidade de São Paulo-USP Campus Bauru

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Relato de caso

A impacção de caninos permanentes na mandíbula é incomum na prática odontológica, especialmente quando comparada à frequência de inclusões em maxila. Anormalidades anatômicas podem dificultar o planejamento e execução de procedimentos cirúrgicos. Nesse sentido, o uso da Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) é essencial na identificação destas alterações e para o planejamento cirúrgico seguro. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho é relatar uma exodontia de canino ectópico mandibular esquerdo impactado bIRRadicular. **RELATO DE CASO:** Paciente do sexo feminino, 15 anos, compareceu ao ambulatório de estomatologia do curso de Odontologia da UFC - Campus Sobral com indicação ortodôntica de remoção de canino não irrompido. O exame tomográfico (TCFC), evidenciou inclusão total de dente 33 com raiz dupla localizado por lingual e a coroa localizada por vestibular. A exodontia foi realizada sob anestesia local, por acesso vestibular, sem intercorrências, com incisão trapezoidal para ampla visualização do campo cirúrgico, exposição do forame mentoniano, osteotomia seletiva e, em seguida, excisão do dente 33 com elevadores. **DISCUSSÃO:** A impacção mandibular de caninos bIRRadiculares é incomum. A TCFC é essencial para o planejamento cirúrgico orientando o local do retalho e a análise da anatomia radicular. Além disso, a presença de raiz dupla no dente 33 aumenta a complexidade da cirurgia, exigindo cuidados adicionais para remoção do canino e preservação de estruturas adjacentes.

Palavras-chave: Cirurgia, Canino, Exodontia.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL

FLUORESCÊNCIA ÓSSEA COMO ALIADA NO MANEJO CIRÚRGICO DA OSTEONECROSE DOS MAXILARES: ANÁLISE COMPARATIVA DE PROTOCOLOS CLÍNICOS

Maria GER^{*1}; Carvalho FSR²

Gean.erick2002@gmail.com

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

²Doutor em Odontologia, Curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Revisão de Literatura

A osteonecrose dos maxilares é uma condição grave caracterizada pela necrose óssea mandibular ou maxilar, frequentemente associada ao uso de medicamentos como bisfosfonatos ou à radioterapia, podendo resultar em dor crônica, infecções e perda funcional. O tratamento cirúrgico visa remover seletivamente o osso comprometido, preservando ao máximo o tecido viável. Nesse contexto, a fluorescência óssea surge como ferramenta inovadora, guiando o cirurgião com maior precisão durante a ressecção. Esse estudo teve como objetivo analisar a eficácia da fluorescência óssea no tratamento cirúrgico da osteonecrose dos maxilares, comparando diferentes protocolos descritos na literatura. Foi realizada uma revisão integrativa da literatura nas bases PubMed e BVS, utilizando os descritores "maxillofacial surgery" e "fluorescence bone", com inclusão de 20 estudos originais envolvendo técnicas de fluorescência, com o isso da tetraciclina, doxiciclina, minociclina, autofluorescência e laser Er:YAG. Os resultados demonstraram que protocolos que associam antibióticos fluorescentes a dispositivos como o VELscope® apresentam maior taxa de sucesso cirúrgico, com melhor delimitação do osso necrótico e preservação óssea. A autofluorescência também mostrou eficácia, embora limitada em campos cirúrgicos com sangramento. Conclui-se que a cirurgia guiada por fluorescência representa uma abordagem segura e eficiente, promovendo maior precisão cirúrgica, menor taxa de recidiva e melhores desfechos clínicos. A padronização de protocolos e novas pesquisas multicêntricas são necessárias para ampliar sua aplicabilidade clínica.

Palavras-chaves: Osteonecrose dos maxilares; Cirurgia Bucomaxilofacial; Fluorescência; Antibióticos.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL

RISCO HEMORRÁGICO EM PACIENTES SOB USO DE ANTICOAGULANTES: SUSPENDER OU NÃO O USO DA AAS ANTES DO PROCEDIMENTO ODONTOLÓGICO CIRÚRGICO? - UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Freire MGP^{*1}; Araújo EHB²; Oliveira DHIP³; Sampieri MBS⁴; Chaves FN⁵

mariagabrielefp@alu.ufc.br

¹Discente do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

²Discente do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

³Doutora em Odontologia, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Ceará

⁴Doutor em Odontologia, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Ceará

⁵Doutor em Odontologia, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Ceará

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Revisão de Literatura

O ácido salicílico (AAS) é um medicamento bastante utilizado para prevenir eventos cardiovasculares, como infarto e acidente vascular cerebral (AVC), devido a sua ação antiplaquetária. No âmbito da Odontologia, pacientes que fazem uso da aspirina como terapia representam um desafio, pois apresentam riscos envolvendo sangramento excessivo e eventos trombóticos durante procedimentos cirúrgicos, sejam pré ou pós-operatórios. Dessa forma, o objetivo dessa revisão é avaliar a necessidade de suspender ou não o uso do AAS antes da cirurgia odontológica, em virtude dos seus riscos hemorrágicos em pacientes sob o uso de anticoagulantes. A pesquisa bibliográfica foi baseada na base de dados PUBMED, por meio dos seguintes descritores “aspirin use”, “surgical dental procedures” associados ao operador booleano “AND”. Após a leitura dos títulos, resumos e exclusão de publicações que tangenciam o tema a amostra foi composta por 10 artigos dos 30 resultados encontrados nos últimos 10 anos. Os resultados demonstraram que pacientes submetidos a terapias de baixas doses podem realizar extrações dentárias com segurança sem a interrupção da terapia antiplaquetária, mas que em casos de risco significativo o sangramento apresentado pode ser controlado por meio de medidas hemostáticas locais, e em casos de suspensão deve-se seguir o protocolo de cuidados. Desse modo, a escolha deve ser personalizada, levando em consideração as condições ideais de cada paciente, e, além disso, deve acontecer o trabalho conjunto do médico cardiologista e do cirurgião-dentista, visando alcançar a hemostasia necessária para a realização do procedimento odontológico cirúrgico.

Palavras-chave: cirurgia bucal, manejo odontológico, susceptibilidade hemorrágica, aspirina.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL

TRANSPLANTE AUTÓGENO DE TERCEIRO MOLAR INFERIOR: RELATO DE CASO

Gomes DF^{*1}; Vasconcelos BC²; Sá AF³; Machado EM⁴; Bezerra MF⁵
deborasemog@alu.ufc.br

1Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral
2Docente em Odontologia, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Relato de caso

O transplante dentário autógeno consiste na transferência de um dente do próprio paciente para outro sítio na cavidade bucal, buscando uma nova reinserção periodontal e sua reintegração funcional e biológica. Este trabalho tem por objetivo relatar o caso de uma paciente de 21 anos que procurou atendimento odontológico por odontalgia, inicialmente atribuída ao dente 38. Após avaliação clínica, radiográfica e anamnese, identificou-se que a dor era proveniente do dente 37, que apresentava lesão periapical, tratamento endodôntico insatisfatório e extensa destruição coronária. O exame evidenciou o dente 38 na cavidade bucal, com formação radicular completa e anatomia compatível para transplante. Foi realizado planejamento cirúrgico criterioso, optando-se pela exodontia minimamente traumática dos dentes 37 e 38 na mesma sessão, priorizando a preservação do ligamento periodontal do 38. O dente foi imediatamente inserido no alvéolo do 37 e estabilizado em infra-oclusão com contenção não -rígida, utilizando fio de seda 4.0. Os fios de sutura foram transpassados sobre a coroa do dente transplantado permanecendo por oito dias. Na primeira consulta pós-operatória, observou-se boa resposta tecidual, sem sinais de infecção e mobilidade clinicamente aceitável. Após 15 dias, pôde-se observar um princípio de neoformação óssea e regressão completa da lesão periapical. O tratamento endodôntico foi iniciado na quinta semana, sem intercorrências. As avaliações clínica e radiográfica subsequentes demonstraram estabilidade óssea, ausência de reabsorções e plena função mastigatória. O caso reforça o transplante autógeno como uma estratégia eficaz, estética e biologicamente favorável, especialmente em pacientes jovens.

Palavras-chave: Cirurgia bucal, Reabilitação oral E Especialidades cirúrgicas.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

DENTÍSTICA

ABORDAGEM INTEGRADA NA ESTÉTICA DO SORRISO: TRATAMENTO DE SORRISO GENGIVAL COM TÉCNICAS COMBINADAS

Silva DPT¹; Sousa JR²; Costa KLL³; Mendes NL⁴; Tapety CMC⁵

thaisponte123@gmail.com

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

²Graduado do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

³Doutora em Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁴Graduada do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁵Doutora em Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Relato de Caso Clínico

A harmonia estética do sorriso depende do equilíbrio entre dentes, lábios e gengiva. O sorriso gengival é uma condição comum que pode comprometer a estética facial, especialmente quando associado a alterações morfológicas que afetam o alinhamento dentário. Objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico de harmonização do sorriso por meio de aumento de coroa clínica estético,clareamento dentário, e fechamento de múltiplos diastemas. O caso foi conduzido no projeto de extensão GED (Grupo de Estudos em Dentística) da UFC. A paciente, do sexo feminino, apresentou queixa de insatisfação estética devido à exposição gengival excessiva e alterações nas coroas dentárias dos dentes 13 a 23, incluindo modificações na cor, forma e tamanho. Após anamnese, análise fotográfica e planejamento digital com o software Smile Cloud, foi elaborado um plano de tratamento em três etapas: gengivectomia com técnica de bisel interno e osteotomia com retalho aberto; clareamento dental caseiro supervisionado com peróxido de carbamida a 16% (2 horas/dia por 14 dias) combinado com clareamento dental com consultório peróxido de hidrogênio a 35% (3 aplicações de 15 minutos cada) em 2 sessões; fechamento de diastemas com uma combinação de resinas compostas (Empress Direct da marca – Ivoclar). Dessa forma, a integração dessas técnicas resultou na restauração da harmonia estética do sorriso da paciente, com um resultado equilibrado e natural, preservação da função e uma melhora significativa na estética geral. Assim, o caso clínico evidencia a eficácia da combinação dessas técnicas na harmonização do sorriso, reforçando a importância do planejamento personalizado de mínima intervenção e da execução cuidadosa dos procedimentos em pacientes com sorriso gengival e alterações dentárias associadas.

Palavras-chaves: Estética dentária, Gengivectomia, Resina composta



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

DENTÍSTICA

ABORDAGEM RESTAURADORA DE PACIENTES COM AMELOGÊNESE IMPERFEITA

Aguiar HYA^{*1}; Carmo MNC²; Alcântara ARF³, Linhares CMV⁴
fif.estudante.2022205545@flucianofeijao.com.br

¹Discente do curso de Odontologia da Faculdade Luciano Feijão

²Discente do curso de Odontologia da Faculdade Luciano Feijão

³Discente do curso de Odontologia da Faculdade Luciano Feijão

⁴Doutor em Odontologia, Faculdade Luciano Feijão

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Caso Clínico

Introdução: A Amelogênese Imperfeita (AI) é uma condição hereditária que se refere a uma anomalia na formação do esmalte, afetando cerca de 1 a cada 14.000 indivíduos. Existem quatro subtipos principais de amelogênese imperfeita: hipoplásica, hipocalcificada, hipomaturada e hipoplásica/hipomaturada com taurodontismo. A AI caracteriza-se clinicamente por um esmalte fino ou totalmente ausente, coloração alterada com exposição do tecido dentinário e desgaste dentário acentuado, resultando em sensibilidade dentária, lesões de cáries e perda de função.

Objetivo: Descrever a abordagem terapêutica aplicada ao tratamento de um paciente acometido por amelogênese imperfeita. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 23 anos, normossistêmico, procurou atendimento na clínica escola com queixa de sensibilidade dentária exarcebada e insatisfação estética. Após exame clínico e radiográfico, foi diagnosticado com amelogênese imperfeita generalizada. Diante da complexidade do caso, foi elaborado um protocolo restaurador minimamente invasivo, incluindo selamento dentinário imediato em todos os dentes, reabilitação com table tops nos dentes posteriores e confecção de facetas diretas em resina composta nos dentes anteriores. **Conclusão:** A AI apresenta desafios desde o diagnóstico ao planejamento terapêutico, exigindo uma anamnese, exames clínicos e radiográficos detalhados, além do conhecimento específico da condição. Por comprometer estética e função, o tratamento é indispensável e deve ser multidisciplinar, combinando abordagens restauradoras, periodontais, protéticas e cirúrgicas. Com os avanços na Odontologia Restauradora, é possível realizar a reabilitação através de estratégias minimamente invasivas, que devem ser adaptadas conforme as necessidades e expectativas de cada caso.

Palavras-chave: Amelogênese Imperfeita, Esmalte Dentário, Reabilitação Oral.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

DENTÍSTICA

AVALIAÇÃO DA CONCENTRAÇÃO INIBITÓRIA E BACTERICIDA MÍNIMA DO CARDANOL CONTRA BACTÉRIAS RELACIONADAS A CÁRIE DENTÁRIA

Ximenes RR^{*1}; Santos ARA²; Tapety CMC³; Berardi OMM⁴; Souza NO⁵

ximenesrafa11@gmail.com

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

²Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

³Docente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará - Campus Sobral

⁴Discente do curso de Odontologia da Faculdade Paulo Picanço – Fortaleza

⁵Doutora em Odontologia, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Fortaleza

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Pesquisa Científica

A cárie dentária é uma doença caracterizada pela desmineralização dos tecidos dentários duros, causada por ácidos produzidos por biofilmes bacterianos. Com o avanço da resistência microbiana, cresce o interesse por compostos naturais com potencial antimicrobiano, especialmente como coadjuvantes no tratamento da cárie. O caju, fruto abundante no estado do Ceará, contém em sua casca o Líquido da Casca da Castanha de Caju (LCC), tendo o cardanol como um de seus principais constituintes. Este estudo teve como objetivo avaliar a Concentração Inibitória Mínima (CIM) e a Concentração Bactericida Mínima (CBM) do cardanol frente a microrganismos associados à cárie. Os ensaios foram realizados pelo método de microdiluição em caldo, conforme protocolo adaptado do Clinical and Laboratory Standards Institute (CLSI). Placas de 96 poços de poliestireno foram preenchidas com caldo BHI contendo concentrações decrescentes de cardanol (0,78 a 100 µg/mL) e inoculadas com suspensões padronizadas de *Streptococcus mutans*, *Streptococcus sobrinus* ou *Lactobacillus paracasei*. Após incubação a 37 °C por 24h em 5% de CO₂, adicionou-se resazurina a 0,02% para leitura colorimétrica. A CIM foi definida como a menor concentração em que a coloração permaneceu azul, indicando ausência de crescimento bacteriano. Para a CBM, 10 µL dos poços sem crescimento visível foram semeados em ágar BHI e incubados. A CBM foi definida como a menor concentração sem crescimento. Os testes foram realizados em triplicata. Os resultados demonstraram atividade antimicrobiana do cardanol em baixas concentrações: CIM/CBM de 3,12/3,12 µg/mL para *S. mutans*, 6,25/6,25 µg/mL para *S. sobrinus* e 12,5/25 µg/mL para *L. paracasei*. Conclui-se que o cardanol possui efeito antibacteriano em células planctônicas relacionadas à cárie. Seu aproveitamento como subproduto regional de baixo custo representa uma alternativa promissora para o desenvolvimento de produtos sustentáveis no Ceará.

Palavras-chave: Produtos naturais; Cárie dentária; Atividade antimicrobiana



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

DENTÍSTICA

COMPARAÇÃO ENTRE A PERFORMANCE RESTAURADORA ENTRE DIFERENTES TÉCNICAS SANDUÍCHE PARA CAVIDADES CLASSE II: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ribeiro DM^{*1}; Brandão JMS²; Araújo EHB³; Souza LC 4; Pascoal SCD5

daviribeiro2015@gmail.com

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará - Campus Sobral

²Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará - Campus Sobral

³Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará - Campus Sobral

⁴Doutora em Odontologia, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Ceará - Campus Sobral

⁵Mestre em Odontologia, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Ceará - Campus Sobral

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Revisão de Literatura

A adesão entre materiais restauradores e tecidos dentários é essencial para restaurações, unindo propriedades que garantem selamento, resistência e biocompatibilidade, como preconizado na técnica sanduíche. O objetivo desse trabalho é realizar uma revisão de literatura sobre a comparação entre a performance restauradora entre diferentes técnicas sanduíche para cavidades classe II. A pesquisa bibliográfica foi realizada na base de dados Pubmed e ScienceDirect, utilizando os descritores "sandwich technique", "composite resin" e "glass ionomer" e o operador booleano "AND", resultando em 58 estudos encontrados. Foram incluídos estudos publicados nos últimos 10 anos, nos idiomas inglês ou português, como critérios de inclusão disponíveis na íntegra que abordassem restaurações feitas com a técnica de sanduíche em cavidades classe II, assim como ensaios clínicos e laboratoriais e foram excluídas revisões de literatura, sistemáticas, estudos observacionais e demais artigos que não correspondiam ao objetivo desde trabalho. Por fim, 10 artigos foram selecionados. Tanto a técnica do sanduíche aberto quanto a fechado/convencional (com CIV recoberto por resina) apresentam adequada performance a longo prazo. A microscopia confocal, em estudos laboratoriais demonstrou interfaces sem falhas adesivas visíveis, enquanto a resistência ao cisalhamento entre resinas e CIV, especialmente os modificados por resina, mostrou-se satisfatória com diferentes sistemas adesivos. O uso de CIV de alta viscosidade mostrou compatibilidade promissora com compósitos, com desempenho mecânico equivalente ao de técnicas tradicionais. Entretanto, entre as limitações da técnica sanduíche temos a exigência de mais etapas clínicas e maior precisão, aumentando o tempo e risco de falhas. A técnica sanduíche, aberta ou convencional, é eficaz em adesão, selamento e resistência, sendo o sucesso clínico influenciado pela profundidade, adesivo e tratamento do CIV.

Palavras-chave: Técnica sanduíche. Resina composta. Cimento de ionômero de vidro.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

DENTÍSTICA

DEEP MARGIN ELEVATION: REVISÃO DE LITERATURA

Oliveira CAA^{*1}; Viana MLB²; Rocha EL³; Moreira MAG⁴
claroca@alu.ufc.br

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará - Campus Sobral

²Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará - Campus Sobral

³Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará - Campus Sobral

⁴Doutor em Odontologia, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Ceará - Campus Sobral

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Revisão de Literatura

A elevação de margem profunda (deep margin elevation – DME) é uma abordagem restauradora que permite o reposicionamento da margem cervical de cavidades profundas, criando condições mais favoráveis para a execução de restaurações diretas ou indiretas. Essa técnica representa uma alternativa minimamente invasiva ao aumento de coroa clínica (ACC) e à extrusão ortodôntica, especialmente em casos nos quais a margem da restauração se encontra subgengival. Uma busca foi realizada nas plataformas PUBMED e Google Acadêmico para obtenção de artigos relevantes, com recorte temporal dos últimos 10 anos. Levando em consideração a integridade dos tecidos de inserção supracrestais(tis), restaurações subgengivais bem definidas e devidamente polidas mostram-se compatíveis com a saúde periodontal. A integridade marginal na técnica DME parece ser afetada pelo tipo de adesivo, restauração e estratificação incremental da restauração. Em relação à resistência à fratura, a DME não tem efeitos significativos. A técnica DME parece ser uma alternativa minimamente invasiva ao ACC e à extrusão ortodôntica em relação ao TIS. DME é uma técnica que pode ser usada em pacientes motivados e com boa higiene bucal. A realização do isolamento absoluto é essencial para o sucesso dessa técnica.

Palavras-chave: Deep margin elevation; Subgingival restoration; Periodontal health.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

DENTÍSTICA

DESAFIOS DOS PROCEDIMENTOS RESTAURADORES DIRETOS COMPLEXOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rocha EL^{*1}; Oliveira CAA²; Viana MLB³; Moreira MAG⁴

estefana@alu.ufc.br

¹Discente do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará - Campus Sobral

²Discente do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará - Campus Sobral

³Discente do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará - Campus Sobral

⁴Doutor em Odontologia e Professor da Universidade Federal do Ceará - Campus Sobral

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Relato de Experiência

Inúmeras são as dificuldades enfrentadas pelos estudantes durante os atendimentos clínicos de graduação em odontologia. Procedimentos restauradores, sejam diretos ou indiretos, de alta ou baixa complexidade, apresentam, por si só, desafios para que se consiga alcançar maior longevidade das restaurações. Esses desafios se apresentam ainda mais importantes. Quando se trata de restaurações diretas de maior complexidade, como fraturas coronárias extensas em dentes posteriores ou cavidades de difícil acesso ou situações clínicas onde haja dificuldade de realização de isolamento absoluto, por exemplo. Destacam-se ainda a dificuldade de se obter interfaces adesivas homogêneas, sem contaminação e com perfeita adaptação do material restaurador e complexidade de realização de escultura adequada e fotopolimerização correta e eficaz. Este trabalho tem como objetivo relatar experiências clínicas de uma estudante de graduação durante atendimentos clínicos em dentística através de casos clínicos, destacando algumas das principais dificuldades enfrentadas, mostrar falhas comuns e apresentar possíveis alternativas para superação de desafios clínicos de rotina para obtenção de melhores e mais longevias restaurações diretas em resina composta com maior grau de complexidade. Alguns dos cuidados mais importantes são relacionados a planejamento de execução de casos clínicos, à atenção ao correto uso dos materiais, ao rigor em relação a cada etapa das sequências operatórias e domínio do uso dos instrumentos utilizados.

Palavras-chave: restauração direta, dentística operatória, procedimentos complexos.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

DENTÍSTICA

FACETAS DE RESINA: QUANDO O SONHO ESTÉTICO VIRA DESAFIO CLÍNICO – RELATO DE CASO E REVISÃO DE LITERATURA.

Silva LS¹; Machado HKAP²; Oliveira MM³; Barros ELC⁴; Marques VF⁵
sousaluanaaa1@gmail.com

¹Discente do curso de Odontologia da Faculdade Luciano Feijão

²Discente do curso de Odontologia da Faculdade Luciano Feijão

³Discente do curso de Odontologia da Faculdade Luciano Feijão

⁴Docente do curso de Odontologia da Faculdade Luciano Feijão

⁵Doutora em Odontologia, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Relato de Caso Clínico

A crescente busca pelo sorriso perfeito tem impulsionado a demanda por procedimentos odontológicos estéticos, como as facetas de resina composta. No entanto, a execução inadequada e a ausência de planejamento criterioso podem comprometer os resultados e gerar frustrações. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de remoção de facetas de resina composta fraturadas, manchadas e sem manutenção adequada por um período de sete anos, além de revisar a literatura científica sobre o tema. A paciente M.A.E., sexo feminino, 34 anos, buscou atendimento queixando-se de “facetas quebradas”. Após avaliação clínica, procedeu-se à remoção das facetas diretas utilizando pontas diamantadas granulações F e FF, brocas multilaminadas e lâminas de bisturi. Durante o procedimento, evidenciou-se o desafio da ausência de um protocolo clínico padronizado e universalmente aceito para a remoção segura e conservadora de facetas diretas em resina composta. A revisão de literatura foi conduzida na base de dados PubMed, utilizando os descritores “Failure in Dental Restoration”, “Composite Resins” e “Dental Esthetics”, combinados pelo operador booleano AND. Foram inicialmente identificados 283 artigos; após aplicação dos critérios de inclusão (publicações em inglês dos últimos cinco anos), a amostra final resultou em 8 estudos relevantes. Os estudos analisados descreveram diferentes abordagens para a remoção de facetas, incluindo técnicas mecânicas com brocas e pontas específicas, abrasivos, ultrassom, lasers e sistemas rotatórios com uso de magnificação. No entanto, nenhum protocolo foi reconhecido como “padrão ouro”, comprometendo a previsibilidade e a segurança do procedimento. Conclui-se que há uma necessidade premente de desenvolvimento de diretrizes clínicas baseadas em evidências científicas, bem como a importância da correta indicação, manutenção periódica e domínio técnico para a execução e remoção de facetas em resina composta.

Palavras-chave: Odontologia Estética, Reparação de Restauração Dentária, Materiais Dentários, Resinas compostas.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

DENTÍSTICA

HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR-INCISIVO: REVISÃO ATUALIZADA SOBRE DIAGNÓSTICO, IMPACTOS CLÍNICOS E CONDUTAS RESTAURADORAS

Souza KR^{*1}; Florindo LL²; Farias ATP³; Sousa JR⁴; Tapety CMC⁵

kailanerocha@alu.ufc.br

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

²Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

³Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁴Cirurgião Dentista pela Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁵Doutora em Odontologia, Curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Revisão de Literatura

A hipomineralização molar-incisivo (HMI) é uma condição sistêmica caracterizada por defeitos qualitativos no esmalte que acometem de um a quatro primeiros molares permanentes, frequentemente associados a incisivos, configurando-se como um problema emergente e subdiagnosticado na Odontologia. Clinicamente, manifesta-se por opacidades bem delimitadas, variando de branco-opacas a marrom, afetando até dois terços da coroa, o que aumenta a suscetibilidade à hipersensibilidade dentinária, fraturas pós-eruptivas e lesões cariosas. Este estudo revisou criticamente evidências recentes sobre HMI, abordando critérios diagnósticos, repercussões clínicas e psicossociais, além das principais estratégias restauradoras. Foi realizada uma busca na base PubMed, utilizando os descritores “molar incisor hypomineralization”, “enamel hypomineralization” e “treatment”, selecionando estudos publicados nos últimos cinco anos e excluindo revisões de literatura, estudos endodônticos e comportamentais não relacionados. Após os critérios aplicados, 18 artigos foram incluídos. Os achados mostraram que protocolos como tratamento restaurador atraumático modificado com prata, restaurações com cimentos ionoméricos reforçados e de alta viscosidade, incluindo coroas de CIV, apresentaram bom desempenho clínico em dentes com perda estrutural extensa. Infiltrações resinosas e agentes remineralizantes promoveram melhorias estéticas e estruturais, enquanto pastas domiciliares à base de hidroxiapatita demonstraram redução da hipersensibilidade. Abordagens adjuvantes, como laser de baixa potência, terapia fotodinâmica e biomateriais bioativos, contribuíram para o controle da dor. Em casos severos, além das coroas metálicas pré-formadas, destaca-se o uso de terapias pulparas vitais, resinas compostas reforçadas com fibras e restaurações indiretas em cerâmica como alternativas viáveis. O uso prévio de anti-inflamatórios otimizou a anestesia. O manejo precoce e individualizado é essencial para minimizar consequências clínicas e melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Molar incisor hypomineralization, enamel hypomineralization, treatment, dentin hypersensitivity, dental materials.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

DENTÍSTICA

LESÕES CERVICais NÃO CARIOSAS: RECOMENDAÇõES CLÍNICAS PARA O TRATAMENTO RESTAURADOR – UMA REVISÃO DE LITERATURA

Prado MHR¹; Tapety CMC²; Holanda RMR³; Florindo LL⁴; Souza LC⁵

marciapradohellenr@gmail.com

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

²Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

³Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁴Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁵Doutora em Odontologia, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Revisão de literatura.

As lesões cervicais não cariosas (LCNCs) representam uma condição clínica frequente e desafiadora, caracterizada pela perda de tecido dental na região cervical dos dentes sem a presença de cárie. Essa condição tem origem multifatorial, sendo atribuída principalmente à ação combinada de fatores como abrasão, erosão e abfração. Com o aumento da prevalência dessas lesões, cresce também a necessidade de estabelecer critérios clínicos claros para o seu manejo, especialmente no que se refere à decisão pela intervenção restauradora. Nesse contexto, este estudo teve como objetivo analisar, por meio de uma revisão de literatura, as recomendações clínicas disponíveis na literatura para o manejo restaurador das lesões cervicais não cariosas, com foco em técnicas e materiais utilizados. A pesquisa foi conduzida na base PubMed, considerando estudos publicados nos últimos 10 anos. Utilizaram-se os descritores “noncarious cervical lesions” e “dental restoration, permanent”, resultando em 174 artigos. Após triagem por títulos e resumos, foram incluídos apenas estudos clínicos que atendiam aos objetivos da pesquisa, sendo excluídas revisões, análises, meta-análises e trabalhos não pertinentes. Ao final, 10 estudos compuseram a amostra analisada. Os resultados dos estudos analisados mostraram que diferentes técnicas e materiais restauradores apresentam bom desempenho em LCNCs quando aplicados com protocolo adequado. Estratégias como o preparo cavitário da dentina, o condicionamento seletivo do esmalte e a fotopolimerização prolongada demonstraram melhorar a retenção das restaurações, enquanto o uso do laser de diodo contribuiu para a redução da sensibilidade. Além disso, as resinas compostas convencionais apresentaram maior longevidade em comparação às resinas fluídas. Conclui-se que a decisão restauradora deve ser baseada em uma avaliação clínica criteriosa e individualizada, permitindo condutas mais seguras e embasadas no manejo das LCNCs.

Palavras-chave: Lesões Cervicais Não Cariosas, Tratamento, Restauração dentária.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

DENTÍSTICA

O QUE PERDEMOS QUANDO IGNORAMOS A MORFOLOGIA DENTAL? CONSEQUÊNCIAS CLÍNICAS DA NEGLIGÊNCIA EM RESTAURAÇÕES POSTERIORES

Pontes AG^{*1}; Guilherme HSS²; Silva LS³; Barros ELC⁴; Marques VF⁵

andersongamileira@gmail.com

¹Discente do curso de Odontologia da Faculdade Luciano Feijão

²Discente do curso de Odontologia da Faculdade Luciano Feijão

³Discente do curso de Odontologia da Faculdade Luciano Feijão

⁴Docente do curso de Odontologia da Faculdade Luciano Feijão

⁵Doutora em Odontologia, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Revisão de Literatura

Durante a formação acadêmica, os cirurgiões-dentistas aprendem a importância da anatomia dental e a esculpir restaurações com precisão em dentes posteriores. No entanto, observa-se na prática clínica que muitos profissionais, passam a negligenciar esses princípios fundamentais. Essa desconexão entre o conhecimento adquirido e sua aplicação clínica pode comprometer a biomecânica da mastigação, favorecer falhas restauradoras e impactar negativamente a saúde bucal. Objetivo: Analisar, por meio de uma revisão de literatura, a importância do conhecimento anatômico na execução de restaurações em dentes posteriores, destacando sua relevância para a função, estética e longevidade das restaurações. Metodologia: Foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores: Posterior Teeth, Dental Anatomy e Restorative Techniques. A busca inicial resultou em 43 artigos. Após aplicação dos filtros: texto completo, publicação entre 2015 e 2025, idiomas português e inglês, e acesso gratuito restaram 19 artigos. Destes, 7 foram selecionados com base na leitura de títulos e resumos para compor esta revisão. Resultados: A literatura evidencia que a reprodução fiel da anatomia dental em restaurações posteriores é essencial para restabelecer a função mastigatória, garantir contatos oclusais e proximais adequados, prevenir complicações como impactação alimentar, cárie secundária e fraturas, além de reduzir a necessidade de ajustes pós-operatórios. A escultura anatômica favorece a harmonia estética da restauração com a estrutura dental remanescente, contribuindo significativamente para o sucesso clínico e a satisfação do paciente. Conclusão: O domínio da escultura anatômica deve ser continuamente reforçado na graduação e valorizado na prática clínica. Restaurações posteriores bem executadas não apenas recuperam a função e a estética do dente, mas também asseguram tratamentos duradouros, seguros e com melhor prognóstico.

Palavras-chave: Anatomia, Dentística Operatória, Restauração dentária permanente.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

DENTÍSTICA

ODONTOLOGIA ADESIVA CONSERVADORA EM DENTES ANTERIORES: RELATO DE CASO COM USO DE FACETAS DIRETAS

Silva YMM^{*1}; Souza LC²; Mendes NL³; Campos EMS⁴; Tapety CMC⁵

yasmedeios@alu.ufc.br

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

²Professora Associada em Dentística da Universidade Federal do Ceará - Campus Sobral.

³Cirurgiã-Dentista pela Universidade Federal do Ceará

⁴Cirurgiã-Dentista pela Universidade Federal do Ceará

⁵Cirurgiã-Dentista pela Universidade Federal do Ceará

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Relato de Caso Clínico

A substituição de restaurações antigas em dentes anteriores por facetas diretas em resina composta é uma alternativa conservadora, eficiente e esteticamente satisfatória. Relatamos o caso de uma paciente de 66 anos, apresentando insatisfação estética e funcional com restaurações antigas. O tratamento foi realizado sob isolamento absoluto, com documentação fotográfica intra e extraoral, planejamento individualizado e guia palatina para controle de forma. As restaurações anteriores (canino a canino) foram removidas e preparadas de forma minimamente invasiva. A camada palatina foi modelada com resina de esmalte A1 E (Harmonize) utilizando a guia. As paredes proximais foram reconstruídas com a mesma resina e os mamelos, assim como a estrutura dentinária, foram reproduzidos com resina dentina A3 (Empress). Para acabamento estético, aplicaram-se pigmentos cervicais e incisais (Ocre e White, Ivoclar), resina fluida translúcida (Trans Opal, Ivoclar) e incrementos finais de A1 E (Harmonize) na face vestibular. Após remoção do isolamento, realizadas a reanatomização e confecção de sulcos, arestas proximais e palatinas. A sequência de acabamento incluiu polimento com sistema JIF (Ultradent), escova de pelo de cabra e pasta Enamelize (Cosmedent). Relatos sugerem que facetas diretas proporcionam estética natural e preservação máxima da estrutura dentária, além de resultados funcionais robustos quando bem executadas. A paciente demonstrou elevado grau de satisfação com a estética, adaptação morfológica e ausência de sensibilidade relatada. Concluímos que, em reabilitações anteriores que visam mínima perda estrutural, facetas diretas estratificadas em resina composta representam uma solução previsível, reversível e de excelente custo-benefício, alinhada às melhores evidências clínicas disponíveis.

Palavras-chave: Facetas Dentárias, Resinas Compostas, Restauração Dentária Permanente, Estética Dentária.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

DENTÍSTICA

PRIMERS DENTINÁRIOS BIOINSPIRADOS NA ADESÃO SUBAQUÁTICA DE MEXILHÕES NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO RESINA-DENTINA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Laisa AM^{*1}; Silva DTP²; Silva YMM³; Souza LC⁴; Pascoal SCD⁵

laisaalcantara@gmail.com

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

²Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

³Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁴Doutora em Odontologia, Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁵Mestre em Odontologia, Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

Categoria: Acadêmica

Modalidade: Revisão de Literatura

A adesão dentinária ainda representa um desafio nos procedimentos restauradores, sendo que o uso de moléculas adesivas em primers inspirados em organismos marinhos, como os mexilhões, tem ganhado destaque pelo seu potencial de estabilização da interface resina-dentina. Este estudo tem como objetivo avaliar a eficácia de primers bioinspirados na adesividade subaquática dos mexilhões quanto à estabilidade da união resina-dentina. Para isso, foram utilizadas as bases de dados ScienceDirect e PubMed, com os descritores MeSH “Adhesion”, “Dentin” e “Mussel”, combinados pelo operador booleano AND. Como critérios de elegibilidade, consideraram-se estudos dos últimos 5 anos, redigidos em inglês, que avaliaram a performance de primers dentinários de mexilhões com base na resistência de união à dentina humana. A busca resultou em 124 publicações. Após leitura criteriosa dos títulos e resumos, bem como a exclusão de duplicatas e daquelas que não se relacionavam ao objetivo proposto, foram selecionados 6 estudos que mais se adequavam ao tema. É reconhecida a evidência de que adesivos bioinspirados em mexilhões promovem maior resistência e estabilidade da interface resina-dentina. Tal fato é atribuído à presença do aminoácido L-3,4-di-hidroxifenilalanina (DOPA), cujos grupos catecólicos formam interações químicas com o colágeno dentinário, como ligações de hidrogênio, eletrostáticas e de quelantes. Além disso, apresentam potencial de inibição das metaloproteinases da matriz (MMPs), reduzindo a degradação enzimática, sobretudo na camada híbrida. As interfaces adesivas analisadas exibiram desempenho superior aos sistemas adesivos convencionais, mesmo em ambiente úmido, com boa biocompatibilidade. Contudo, aspectos como potencial oxidativo e instabilidade química ainda limitam sua aplicação clínica mais ampla. Logo, o uso de adesivos bioinspirados em mexilhões mostra-se como uma estratégia promissora para melhorar a durabilidade da união resina-dentina em condições desafiadoras.

Palavras-chave: Adesão dentinária, Biometismo, Primers Bioinspirados.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

DENTÍSTICA

PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO DE DENTÍSTICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Viana MLB^{*1}; Oliveira CAA²; Rocha EL³; Moreira MAG⁴

mauraletciablog@gmail.com

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

²Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

³Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁴Doutor em Odontologia e Professor da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Relato de Experiência

Videoaulas são ferramentas didáticas que complementam o conteúdo discutido em sala de aula e permitem aos estudantes um aprendizado flexível e autônomo, facilitando o entendimento de assuntos complexos. O projeto “Conexão visual: videoaulas em Odontologia” visa criar vídeos que facilitem a compreensão de temas da especialidade de Dentística, beneficiando não somente os espectadores mas também os estudantes bolsistas que participam da criação de conteúdo. O objetivo do presente trabalho é relatar o processo de elaboração de um material didático em forma de videoaula voltado para estudantes do curso de Odontologia, com o título “Polimerização dos materiais resinosos”. Trata-se de um estudo descritivo, na modalidade relato de experiência, oriundo das atividades do projeto “Conexão visual: videoaulas em Odontologia”. Foi realizado um planejamento com a equipe do projeto para decidir como o conteúdo seria abordado, visando um roteiro claro e atrativo. O embasamento teórico foi feito a partir de artigos científicos e livros didáticos e o conteúdo visual produzido com recursos da plataforma Canva. O áudio foi gravado com o gravador de voz presente no smartphone da própria bolsista e a edição feita no aplicativo Clipchamp. No vídeo, discute-se acerca da contração de polimerização, fenômeno inerente à polimerização dos materiais resinosos, e os fatores envolvidos tais como o ponto gel e o fator C. Por fim, foram abordadas formas de reduzir clinicamente as tensões de polimerização. Tal atividade permitiu o envolvimento da estudante bolsista do projeto que viu no decorrer do processo o incentivo à criatividade, ao desenvolvimento de habilidades comunicativas e aprofundamento do conteúdo. Dessa forma, o processo de criação da videoaula proporcionou experiência acadêmica relevante e poderá contribuir de forma positiva para o entendimento teórico e clínico da polimerização dos materiais resinosos dos estudantes do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará em Sobral.

Palavras-chave: Mídia Audiovisual, Polimerização, Dentística Operatória



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

DENTÍSTICA

SELAMENTO DENTINÁRIO IMEDIATO EM RESTAURAÇÕES INDIRETAS: IMPACTO NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO E DURABILIDADE ADESIVA - UMA REVISÃO DE LITERATURA

Rodrigues MN^{*1}; Tapety CMC²; Ximenes RR³; Campos EMS⁴; Souza LC⁵

mateusrodrigues797@gmail.com

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

²Doutora em Odontologia, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

³Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁴Mestranda pelo Programa de Pós-graduação em Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Fortaleza

⁵Doutora em Odontologia, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Revisão de Literatura

O selamento dentinário imediato (SDI) consiste na aplicação do adesivo sobre a dentina recém-preparada antes da cimentação definitiva de restaurações indiretas, buscando proteger o substrato e otimizar a adesão. Esta revisão de literatura teve como objetivo avaliar o impacto do SDI na resistência de união e na durabilidade adesiva de restaurações indiretas. Foram pesquisadas as bases PubMed, BVS e SciELO, utilizando os descritores “Dentin”, “Dental Adhesives”, “Dental Restoration, Permanent” e “Adhesiveness”, com filtros por idioma (português, inglês e espanhol), acesso aberto e período de publicação (últimos 5 anos). Os critérios de inclusão englobam estudos laboratoriais e clínicos comparativos entre SDI e selamento tardio, com foco em resistência de união. Excluíram-se artigos de relatos de caso, restaurações diretas e revisões. Dos 145 artigos encontrados nos últimos cinco anos, 52 estavam acessíveis e, após filtragem pelo tipo de estudo, remoção dos artigos duplicados, restaram 19 e, após leitura dos resumos, 8 foram selecionados. Os estudos incluídos, majoritariamente in vitro, demonstraram aumento significativo da resistência de união com SDI - em alguns casos, superior a 500%, menor degradação após envelhecimento e redução na permeabilidade dentinária. Ensaios com cerâmicas CAD/CAM, compósitos e redes cerâmico-poliméricas evidenciaram que o SDI melhora a integridade da interface adesiva e a capacidade de suportar cargas mastigatórias. Além disso, um estudo demonstrou a redução da permeabilidade dentinária, o que pode influenciar em uma menor sensibilidade pós-operatória, especialmente em preparos mais invasivos. Conclui-se que o SDI, particularmente quando associado a adesivos universais com 10-MDP e reforço com resina fluida, representa uma abordagem promissora para fortalecer restaurações indiretas, embora mais ensaios clínicos sejam necessários para comprovar sua efetividade a longo prazo.

Palavras-chave: Dentina, Adesivos dentários, Restauração dentária permanente, Adesividade.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

DENTÍSTICA

TRATAMENTO RESTAURADOR DE PACIENTE COM AMELOGÊNESE IMPERFEITA HIPOPLÁSICA: RELATO DE REABILITAÇÃO ESTÉTICA ANTERIOR E POSTERIOR

Aguiar YF¹; Rubiô EPA²; Sousa JR³; Mendes NL⁴; Tapety CMC⁵

yasminag0426@gmail.com

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

²Cirurgião-Dentista

³Cirurgião-Dentista

⁴Cirurgião-Dentista

⁵Doutora em Odontologia, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Relato de Caso Clínico

A amelogênese imperfeita (AI) é uma condição genética que afeta o desenvolvimento do esmalte, resultando em alterações estruturais, funcionais e estéticas que comprometem a qualidade de vida dos pacientes. A forma hipoplásica da AI é caracterizada por esmalte com espessura reduzida, porosidade, coloração amarelada e aumento da sensibilidade dentária. Este trabalho relata a reabilitação estética e funcional de uma paciente de 25 anos com diagnóstico de AI hipoplásica, atendida pelo Grupo de Estudos em Dentística (GED) da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral. A paciente relatava insatisfação com o sorriso, sensibilidade ao frio e dificuldade na mastigação. O exame clínico revelou esmalte com textura irregular, descoloração difusa e perda de estrutura em dentes posteriores. O plano de tratamento envolveu facetas diretas em resina composta nos dentes anteriores superiores e coroas totais fresadas em resina nos dentes posteriores superiores e inferiores. As facetas foram confeccionadas por técnica estratificada com resina composta Empress Direct (Ivoclar), utilizando esmalte e dentina A1, resinas translúcidas (Trans 30 e Trans Opal) e pigmentos (White e Ocre). Os preparos para coroas foram realizados com desgaste médio de 1,2 mm e as peças protéticas foram cimentadas com cimento resinoso Multilink N (Ivoclar). A paciente demonstrou alta satisfação com o resultado final, relatando melhora na autoestima, sensibilidade e função mastigatória. Conclui-se que, embora a AI seja uma alteração hereditária irreversível, abordagens restauradoras diretas e indiretas bem executadas permitem reabilitação funcional e estética duradoura.

Palavras-chave: Amelogênese Imperfeita, Materiais Dentários, Facetas Dentárias, Coroas Dentárias, Reabilitação Bucal.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

DIVERSOS SABERES EM ODONTOLOGIA

IMPACTO DO AMIGODONTO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS: ACOLHIMENTO E INCENTIVO À PERMANÊNCIA NO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UFC SOBRAL

Lima FTS¹; Paiva SR²; Dantas JP³; Souza KR⁴; Bastos PL⁵

taylansantos@alu.ufc.br

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

²Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

³Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁴Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁵Doutora em Odontologia, Curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Relato de experiência

O Amigodonto surgiu no contexto da pandemia de COVID-19, onde medidas sanitárias foram adotadas visando a redução dos casos da doença, paradoxalmente, ampliaram-se os índices de adoecimento mental decorrente do isolamento social. O projeto teve como objetivo, o qual se mantém ainda hoje, promover o apoio emocional aos alunos recém-ingressos no curso de odontologia. Apesar de sua criação ter sido motivada pela pandemia, outros fatores inerentes ao próprio ensino superior se perduram atualmente, o que enfatizou a sua necessidade de atuação. 5 anos se passaram desde sua criação, o presente trabalho objetiva relatar o impacto do projeto pioneiro no curso de Odontologia da UFC Sobral em atividades voltadas ao acolhimento e incentivo à permanência, servindo de referência para os demais que vieram a se desenvolver. Para tanto, foi realizado um estudo do tipo relato de experiência, onde as atividades foram desenvolvidas no curso de Odontologia da UFC - Campus Sobral. A área de atuação do projeto pode ser definida em duas categorias, sendo a primeira delas as ações, subdividida em acolhimento e eventos (workshops), realizadas tanto no formato presencial quanto virtual. A principal ação de acolhimento é a “Cerimônia de Apadrinhamento”, realizada anualmente, busca estabelecer vínculos entre calouros e veteranos. A segunda categoria trata-se das produções, abrange bibliografias e design gráfico, com destaque para o “Guia do Calouro”, apresentações de slides e publicações para o canal de divulgação do projeto, o Instagram. Para o monitoramento das atividades, um formulário foi criado na plataforma “Google Forms” e direcionado aos acadêmicos participantes. A partir da análise dos resultados obtidos através do formulário, pode-se afirmar que 95% dos estudantes mostraram-se satisfeitos em ter participado das atividades. Com isso, percebe-se que os objetivos elencados inicialmente pelo Amigodonto foram atingidos, reforçando a necessidade da permanência dos programas de acolhimento.

Palavras-chave: Saúde mental, Motivação, Ensino Superior.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

DIVERSOS SABERES EM ODONTOLOGIA

IMPACTOS DE PROGRAMAS DE ACOLHIMENTO UNIVERSITÁRIO SOBRE O BEM-ESTAR PSÍQUICO DE CALOUROS

Melo AP¹; Sousa PHF²; Prudente PLCM³; Mesquita AKF⁴; Teixeira AH⁵
meloadriele00@gmail.com

1Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

2Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

3Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

4Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

5Doutor em Odontologia, Curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Revisão de Literatura

A entrada no ensino superior representa uma fase de intensas transformações emocionais, sociais e acadêmicas. Nesse cenário, os programas de acolhimento universitário surgem como estratégias importantes para promover o bem-estar psíquico dos calouros, fortalecendo o pertencimento e prevenindo o sofrimento mental e a evasão. Este trabalho tem como objetivo mapear os impactos desses programas por meio de uma revisão integrativa na base PubMed, utilizando os descritores "University students", "Welcoming strategies", "Institutional support", "Sense of belonging" e "Psychological Adaptation" usando os operadores booleanos OR e AND. Foram incluídos estudos dos últimos 10 anos, em inglês, que abordassem práticas de acolhimento e sua relação com a saúde mental estudantil. Após aplicação dos critérios, 13 artigos foram selecionados. Os resultados indicam que ações como escuta ativa, orientação psicopedagógica, atividades integrativas e suporte institucional reduzem a ansiedade, favorecem a adaptação acadêmica e aumentam a motivação dos calouros. A ausência desses programas está relacionada a maior sofrimento psíquico e isolamento. Conclui-se que o acolhimento é uma estratégia eficaz para promover saúde mental e permanência estudantil.

Palavras-chave: Estudantes universitários, estratégias de acolhimento, apoio institucional, sentido de pertencimento e adaptação psicológica.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

DIVERSOS SABERES EM ODONTOLOGIA

ODONTOLOGIA DIGITAL SUSTENTÁVEL: FLUXO DIGITAL NA REDUÇÃO DE RESÍDUOS DURANTE CONFECÇÃO DE PLACAS OCLUSAIAS PARA BRUXISMO

Oliveira ALA^{*1}; Dantas JP²; Alves SM³; Pascoal SCD⁴; Bastos, PL⁵

luizealiveira@gmail.com

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

²Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

³Cirurgião-Dentista pela Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁴Mestre em Odontologia, Docente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁵Doutora em Reabilitação Oral, Docente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Relato de Caso Clínico

A Odontologia digital sustentável busca reduzir o impacto ambiental do setor odontológico ao adotar tecnologias que reduzam o uso de materiais e está sendo amplamente utilizada na produção de placas para bruxismo. O método funciona em 3 etapas: escaneamento, desenho digital e impressão. O escaneamento elimina a etapa de moldagem, registro interoclusal e tomada do arco facial. Desta forma, reduz o desperdício de materiais tradicionalmente utilizados no método analógico. A partir disso, objetivou-se comparar a quantidade de resíduos gerados pelo fluxo convencional (FC) e fluxo digital (FD) para confecção de placa oclusal para um paciente do sexo masculino, 21 anos, que procurou atendimento odontológico na Liga Acadêmica de Estudos em Reabilitação Oral (LAERP). Para isso, seguiu-se o FC, com moldagem em alginato, registro interoclusal com silicone de condensação, vazamento em gesso, tomada do arco facial, montagem em articulador, enceramento, inclusão em mufla, polimerização, acabamento e polimento e instalação. Pelo FD foi feito escaneamento intraoral com uso de dispositivo para registro interoclusal, em seguida, a exportação para CAD para realização do desenho e a impressão 3D em resina biocompatível e posterior instalação. Com isso, foram coletados os resíduos gerados por ambos os métodos. Para o FD, os resíduos foram divididos em sobras de: 1) Resina Impressa; 2) Materiais descartáveis. Já para FC, sobras de: 1) Materiais de moldagem e de registro; 2) Gesso; 3) Resina acrílica; 4) Materiais descartáveis. Observou-se que, pelo fato do FC utilizar maior quantidade e variedade de materiais, gerou maior volume de resíduos sólidos, muitos dos quais são difíceis de descartar de forma ecológica, enquanto o FD obteve menor volume, com utilização concentrada e previsível, facilitando o controle ambiental e a gestão responsável. Portanto, pode-se concluir que a utilização do FD representa uma redução significativa do impacto ambiental da prática clínica e laboratorial.

Palavras-chave: Desenho Assistido por Computador, Odontologia Digital, Bruxismo, Sustentabilidade



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E DOR OROFACIAL

ABORDAGEM DIGITAL NA CONFECÇÃO DE PLACA OCCLUSAL EM PACIENTE BRUXISTA - RELATO DE CASO

Aguiar ABM¹; Oliveira ANA²; Alves SM³; Bastos PL⁴

beatrice.melo@alu.ufc.br

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

²Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

³Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁴Doutora em Odontologia, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Relato de Caso Clínico

O bruxismo é definido como atividade parafuncional involuntária de contato estático ou dinâmico dos dentes, e está sempre associado a um estado emocional alterado do paciente (RODRIGUES et al., 2006). Nesse sentido, o estresse entre os graduandos de cursos da área da saúde tem sido alvo de estudos nos últimos anos, sendo observado altos níveis de ansiedade entre estes. Por essa perspectiva, a placa oclusal (PO) é o dispositivo indicado para proteção dos dentes, músculos e articulações da mandíbula de danos causados pelo bruxismo. Nesse âmbito, este trabalho tem por objetivo detalhar um caso de instalação de uma PO impressa, produzida através do fluxo digital em um estudante do curso de Odontologia. Paciente do sexo masculino, de 21 anos, procurou a clínica com queixa de dores faciais e desgastes dentários. A anamnese constatou que o paciente tinha hábito de ranger os dentes, e apresentava uma rotina exaustiva de estresse. Desta forma, foi recomendada a confecção de uma PO superior, com o intuito de intervir precocemente na ocorrência de maiores desgastes, prevenindo assim, impactos na dimensão vertical de oclusão, com comprometimento estético e funcional. Por esse viés, visando maior agilidade e conforto, optou-se pela produção da PO pelo fluxo digital. A arcada superior e inferior, bem como o registro oclusal do espaço ideal para confecção da PO, foram escaneados. Os arquivos foram transferidos para um software de CAD, onde a placa foi desenhada de maneira personalizada e, em seguida, impressa em 3D com resina biocompatível. Durante a instalação, a placa demonstrou uma ótima adaptação, com ajustes oclusais mínimos. O paciente foi devidamente orientado quanto ao uso e à higienização do dispositivo, e demonstrou satisfação com o alívio dos sintomas associados ao bruxismo.

Palavras-chave: Bruxismo, Placa Oclusal, Fluxo de Digital.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E DOR OROFACIAL

ARTRITE IDIOPÁTICA JUVENIL OLIGOARTICULAR COM ACOMETIMENTO DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: UM RELATO DE CASO CLÍNICO

Sousa YP^{*1}; Maria GER²; Lopes TS³; Machado KCM⁴; Chaves HV⁵

yasmimips.sousa@gmail.com

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

²Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

³Mestre em Odontologia, Curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁴Doutor em Odontologia, Curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Fortaleza

⁵Doutor em Odontologia, Curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Fortaleza

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Relato de Caso Clínico

A Artrite Idiopática Juvenil (AIJ) é a doença reumática crônica mais comum da infância, caracterizada pela presença de artrite crônica, início antes dos 16 anos e ausência de causa definida. Entre suas manifestações, destaca-se o comprometimento da articulação temporomandibular (ATM), afetando a mastigação, o crescimento mandibular e a qualidade de vida do paciente, sendo fundamental um manejo integrado para prevenir sequelas no complexo maxilofacial em desenvolvimento. Nesse contexto, o presente trabalho relata o caso de uma paciente do sexo feminino, 13 anos, com estalo doloroso na ATM direita e limitação de abertura bucal. Na anamnese, foi relatado hábitos parafuncionais, como morder os lábios e estalar a cervical, bem como cefaléia e episódios de disautonomia vasovagal. Ao exame clínico, observou-se estalido bilateral na abertura bucal e dor à movimentação da ATM direita. A conduta inicial foi conservadora, com instalação de placa oclusal estabilizadora inferior e solicitação de Ressonância Magnética (RNM). A RNM evidenciou deslocamento do disco articular sem redução na ATM direita, redução volumétrica da cabeça mandibular, sinovite, edema e sinais de osteoartrite. Encaminhada ao reumatopediatra, recebeu diagnóstico de AIJ oligoarticular na ATM direita, com edema ósseo e espessamento sinovial. O tratamento incluiu metotrexato, ácido fólico e uso contínuo da placa oclusal. A paciente segue em 7 meses de acompanhamento, sendo observado remissão da dor, melhora da abertura bucal, estabilização da função mastigatória e evolução clínica positiva. Assim, o caso evidencia a importância do diagnóstico precoce da AIJ na ATM e da abordagem multidisciplinar entre profissionais da saúde. Por fim, a conduta conservadora e o tratamento medicamentoso possibilitaram alívio dos sintomas, recuperação funcional e controle da progressão da doença, reforçando a necessidade de monitoramento contínuo para prevenção de sequelas no crescimento mandibular.

Palavras-chave: Doença Crônica, Infância, Dor Orofacial.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E DOR OROFACIAL

EFICÁCIA DA TERAPIA DE FOTOBIMODULAÇÃO NO TRATAMENTO DAS DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Sales AS¹; Carvalho CMV²; Sousa YP³; Basílio SR⁴; Chaves HV⁵

saynararaajo@alu.ufc.br

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

²Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

³Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁴Programa de Pó-Graduação em Odontologia, Universidade Federal do Ceará

⁵Professora do curso de Odontologia, Universidade Federal do Ceará

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Revisão de Literatura

A disfunção temporomandibular (DTM) abrange diversos problemas clínicos que afetam a articulação temporomandibular, os músculos mastigatórios e as estruturas adjacentes. Os sintomas comuns incluem dor, sensibilidade articular e muscular e limitação dos movimentos mandibulares. Diversas opções de tratamento têm sido utilizadas para o tratamento da DTM, dentre elas a terapia de fotobiomodulação, que têm sido utilizada como terapia alternativa para alívio da dor muscular e articular, uma vez que induzem efeitos analgésicos, anti-inflamatórios e de biomodulação das funções celulares fisiológicas. A eficácia da terapia de fotobiomodulação no tratamento da DTM, no entanto, não está bem estabelecida. Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo analisar, por meio de uma revisão de literatura, a eficácia da terapia de fotobiomodulação no tratamento das disfunções temporomandibulares. Foram selecionados estudos disponibilizados na base de dados Pubmed com os descritores “Laser therapy” e “Tmd” e o operador booleano “AND”, resultando em 207 artigos. Foram incluídos estudos dos últimos 5 anos, em inglês, disponíveis na íntegra, que abordassem a DTM e sua relação com a Terapia a laser. Observou-se 8 resultados após serem excluídas revisões sistemáticas, meta-análises e análises, sendo selecionados 6 artigos no final. A literatura demonstra que a terapia de fotobiomodulação mostra-se promissora, especialmente em pacientes com dor articular (artralgia), proporcionando alívio da dor e alguma melhora funcional. Contudo, os efeitos em pacientes com dor muscular (mialgia) são menos evidentes, e a resposta ao tratamento pode ser parcialmente atribuída ao efeito placebo. Apesar da combinação com outras abordagens terapêuticas parecerem vantajosas, torna-se necessário mais investigações para validação científica robusta.

Palavras-chave: Disfunção temporomandibular, Terapia de fotobiomodulação; Tratamento.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E DOR OROFACIAL

NEURALGIA TRIGEMINAL E OS DESAFIOS DO MANEJO CLÍNICO-CIRÚRGICO: UM RELATO DE CASO

Alcântara AA^{*1}; Oliveira NM²; Santos LLM³; Leal PRL⁴; Chaves HV⁵

andrezzaalcantara@alu.ufc.br

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

²Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

³Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁴Professor adjunto do curso de Medicina da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁵Professora adjunta do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Fortaleza

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Relato de Caso

A Neuralgia Trigeminal (NT) é um tipo de dor neuropática caracterizada por dores paroxísticas, unilaterais, semelhantes a choques elétricos, limitadas à distribuição de uma ou mais divisões do nervo trigêmeo e que pode ser categorizada como clássica, secundária ou idiopática. Sua fisiopatologia é multifatorial, destacando-se a Compressão Neurovascular como um dos principais fatores etiológicos da NT clássica. O tratamento clínico inicial deve ser, prioritariamente, farmacológico. Quando a terapia inicial se mostra ineficaz, a terapia cirúrgica é indicada, sendo a Descompressão Microvascular (DMV) a primeira opção neurocirúrgica. Assim, objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico, de uma paciente, 64 anos, gênero feminino, diagnosticada com Neuralgia Trigeminal Clássica puramente paroxística, do lado direito, envolvendo as porções maxilar e mandibular (V2 e V3) do nervo trigêmeo. A paciente apresentou episódios de dor paroxística intensa, semelhante a choque elétrico, desencadeada pela mastigação e escovação dos dentes. Inicialmente, foi realizada a terapia farmacológica, com a associação do uso de Carbamazepina (Tegretol) 800 mg/dia em doses progressivas, Clonazepam 2 mg/dia e Lamotrigina 100 mg/dia por 6 meses. No entanto, pela refratariedade dos episódios de dor à medicação, optou-se pela abordagem cirúrgica, através da DMV, com o uso de Enxerto Muscular Autólogo. A paciente apresentou melhora significativa no pós-operatório e um bom prognóstico, com melhora de 100% dos episódios dolorosos. Destaca-se que o manejo dos pacientes com NT deve ser multidisciplinar, envolvendo o cirurgião-dentista clínico geral, o especialista em DTM e Dor Orofacial e o neurologista. Além disso, a terapia cirúrgica, quando bem indicada e realizada sob a técnica adequada, garante um bom prognóstico para os pacientes, ressaltando a relevância do efetivo diagnóstico aliado às condutas terapêuticas eficazes na melhora da qualidade de vida dos indivíduos com NT.

Palavras-chave: Neuralgia trigeminal; Tratamento; Terapia cirúrgica



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E DOR OROFACIAL

PLACA OCCLUSAL DE BRUXISMO IMPRESSA: UMA ALTERNATIVA MODERNA AO MÉTODO CONVENCIONAL – RELATO DE CASO

Dantas JP^{*1}; Frota JVS²; Muniz PTP³; Oliveira ALA⁴; Bastos PL⁵

joelsondantas248@gmail.com

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

²Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

³Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁴Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁵Doutora em Odontologia, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Relato de Caso Clínico

O bruxismo é uma atividade muscular involuntária, caracterizada pelo ato de ranger ou apertar os dentes, estando associado a múltiplos fatores. A placa oclusal (PO) é um dos recursos mais utilizados para minimizar os efeitos dessa condição sobre as estruturas dentárias, oferecendo proteção. Tradicionalmente, a confecção da PO pode passar por imprecisões tanto nas etapas clínicas quanto nos processos laboratoriais. Essas falhas podem resultar em sessões prolongadas de ajustes, gerando desconforto ao paciente e aumentando o tempo clínico. Diante desse cenário, o fluxo digital (FD) surge como uma alternativa promissora, oferecendo maior agilidade, precisão e conforto ao paciente. O objetivo deste relato de caso é demonstrar a aplicação do FD na confecção de uma PO, evidenciando sua eficácia clínica. Paciente do sexo feminino, 58 anos, procurou atendimento odontológico, e durante a anamnese, a paciente relatou hábito de apertar e ranger os dentes durante o sono e estresse frequente. Foi observado desgastes dentários com características de comportamento de bruxismo. Assim, optou-se pela confecção de uma PO superior através do FD, visando maior agilidade. Para isso, foi realizado um registro intermaxilar com silicone de condensação, em seguida foi executado um escaneamento intraoral das arcadas com e sem o registro oclusal. Posteriormente, os arquivos foram processados em software CAD, no qual a PO foi desenhada, e subsequentemente a peça foi impressa em 3D com resina biocompatível, finalizada com acabamento e polimerização final em máquina de cura. Na consulta de instalação, observou-se excelente adaptação, com necessidade mínima de ajustes. Dessa forma, a paciente relatou conforto no uso e recebeu orientações quanto à utilização noturna e à higienização da peça. Conclui-se que o uso do FD contribui significativamente para a simplificação do processo clínico, com resultados satisfatórios quanto à adaptação e aceitação do dispositivo oclusal.

Palavras-chave: Bruxismo, Fluxo-digital, Impressão 3D.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E DOR OROFACIAL

PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS AO BRUXISMO EM ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA: REVISÃO DE LITERATURA

Pinto GF¹; Araújo FDM²; Pereira ALP³; Oliveira ALA⁴; Bastos PL⁵

freitasgaby345@gmail.com

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

²Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

³Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁴Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁵Doutora, Docente do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Revisão de Literatura

O bruxismo é um hábito parafuncional caracterizado pelo apertamento ou ranger dos dentes de forma frequente, podendo ocorrer enquanto o indivíduo dorme (bruxismo do sono) ou em período diurno (bruxismo de vigília). A presença e agravamento do bruxismo podem estar diretamente relacionados à qualidade de vida, sendo influenciados por diversos fatores, como altos níveis de estresse, ansiedade recorrente e distúrbios do sono. Esses elementos são frequentemente observados na rotina de estudantes universitários, especialmente em cursos de alta exigência, como a Odontologia. No entanto, apesar de sua relevância, o manejo adequado dessas condições é negligenciado, comprometendo o bem-estar geral e a saúde bucal desses alunos. Este trabalho teve como objetivo realizar uma revisão da literatura sobre os fatores que podem estar associados à prevalência do bruxismo em estudantes de Odontologia. Para isso, foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed e Scielo utilizando os descritores combinados “Prevalence”, “Bruxism”, “Students” e “Dental”. Inicialmente foram encontrados 82 artigos, dos quais foram incluídas publicações científicas dos últimos 5 anos, escritas em língua inglesa e excluídos trabalhos duplicados, totalizando 35 estudos. Após leitura de títulos e de resumos, foram excluídas revisões de literatura, relatos de caso e artigos que não se relacionavam à temática. Por fim, foram selecionados 7 artigos considerados mais pertinentes ao tema. Os resultados demonstraram que os anos de formação universitária, associados a fatores psicológicos aumentam significativamente a prevalência de bruxismo entre os alunos. Assim como, não foi observado um correto manejo dessa condição. Conclui-se que a prevalência do bruxismo em estudantes de Odontologia está intimamente ligada a fatores psicossociais e a identificação destes, bem como o conhecimento das opções de tratamento são fundamentais para promoção de saúde bucal e de qualidade de vida durante a trajetória universitária.

Palavras-chave: Bruxismo, Acadêmicos, Odontologia.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E DOR OROFACIAL

TOXINA BOTULÍNICA TIPO A NA DISTONIA CERVICAL: EVIDÊNCIAS CLÍNICAS, FORMULAÇÕES E NOVOS PARADIGMAS TERAPÉUTICOS - UMA REVISÃO DE LITERATURA

Sales SA¹; Lopes FSS²; Alcântara JO³; Carvalho GS⁴; Lima RBA⁵

saynararaajo@alu.ufc.br

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

²Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

³Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁴Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁵Mestre em Odontologia, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Revisão de Literatura

A distonia cervical (DC) é a forma mais comum de distonia focal, marcada por contrações musculares involuntárias no pescoço, causando movimentos e posturas anormais da cabeça, pescoço e ombros. Trata-se de uma condição neuromuscular crônica que pode afetar a função e a estética das regiões orofacial e cervical. Antes da introdução da toxina botulínica, os tratamentos disponíveis apresentavam eficácia limitada. A toxina botulínica tipo A (BoNT-A) passou a ser utilizada no tratamento da DC após demonstrar eficácia no controle do blefaroespasmo. Em 2000, foi aprovada nos Estados Unidos para uso em adultos com DC, com base em ensaios clínicos duplo-cegos controlados por placebo. Este trabalho tem como objetivo revisar a literatura recente sobre as evidências clínicas, formulações disponíveis e abordagens terapêuticas emergentes relacionadas ao uso da BoNT-A no tratamento da DC. A busca bibliográfica foi realizada na base de dados PubMed, utilizando os descritores “Botulinum toxin” e “Cervical dystonia” combinados pelo operador booleano “AND”, resultando em 281 artigos. Após aplicação dos critérios de inclusão (publicações dos últimos cinco anos, em inglês, com texto completo disponível e foco na BoNT-A aplicada à DC) e exclusão (revisões sistemáticas, meta-análises e estudos secundários), restaram 12 artigos, dos quais seis foram selecionados para análise final. A literatura atual confirma que a BoNT-A é uma intervenção segura e eficaz para o controle da DC, com melhora clínica significativa e poucos efeitos adversos. As diferentes formulações disponíveis apresentam eficácia semelhante, quando administradas de forma individualizada. Apesar de ser considerado o tratamento de primeira escolha, ainda são necessários mais estudos para definir diretrizes terapêuticas amplas, especialmente em contextos multiprofissionais que envolvem cirurgiões-dentistas no tratamento da dor orofacial e disfunções cervicais.

Palavras-chave: Distonia cervical; Toxina botulínica tipo A; Dor orofacial; Disfunção cervical; Evidência clínica.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

ENDODONTIA

ACESSOS ENDODÔNTICOS ATÍPICOS: UM PANORAMA ATUAL

Mesquita AKF^{*1}; Teixeira LA²; Melo AP³; Paiva SR⁴; Teixeira AH⁵

karolenfermagem1234@gmail.com

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

²Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

³Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁴Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁵Doutora em Odontologia, Curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Revisão de Literatura

Novas técnicas de acesso endodôntico têm sido propostas com o objetivo de melhorar a precisão, a qualidade e a eficácia do tratamento endodôntico, preservando o máximo possível a estrutura dental. O sucesso do tratamento está diretamente relacionado à adequada execução do acesso à câmara pulpar, uma vez que influencia em todas as fases subsequentes. Esse trabalho buscou analisar os casos clínicos com abordagens atípicas de acesso endodôntico, a fim de orientar a prática clínica para uma abordagem mais precisa e de qualidade. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura pesquisada nas bases de dados LILACS via BVS e MEDLINE via PubMed, onde foram aplicados os descritores: "Endodontic access cavity", "Root canal therapy" e "Minimally invasive endodontic". Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, e leitura dos títulos e resumos, seis artigos foram selecionados para análise. As técnicas tradicionais de acesso envolvem preparos mais amplos, mas podem resultar em maior perda de estrutura dentária. Em contrapartida, abordagens mais conservadoras, como o acesso minimamente invasivo e o uso de acesso guiado, buscam preservar a integridade do dente, mantendo a resistência estrutural, sem comprometer a eficácia da desinfecção quando as tecnologias operatórias estão associadas. A utilização de recursos como microscopia operatória, ultrassom, radiografias digitais e tomografia computadorizada (CBCT) tem ampliado as possibilidades de precisão e segurança na escolha da abordagem mais indicada. Portanto, a análise das diferentes abordagens de acesso endodôntico evidencia a importância do equilíbrio entre visibilidade operatória e preservação da estrutura dentária. O avanço tecnológico e a individualização do planejamento têm permitido acessos mais conservadores, sem comprometer os objetivos do tratamento endodôntico, favorecendo melhores prognósticos e maior longevidade do dente tratado.

Palavras-chave: Cavidade de acesso endodôntico, Terapia endodôntica, Endodontia minimamente invasiva.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

ENDODONTIA

ANÁLISE IN VIVO TOMOGRÁFICA DA RELAÇÃO ENTRE ÁPICES RADICULARES POSTERIORES E SEIO MAXILAR: CONTRIBUIÇÕES PARA A PRÁTICA ODONTOLÓGICA

Neta MALP^{*1}; Santos GSB²; Oliveira ACS³

Maria.leonardo@unesp.br

¹Discente do curso de Odontologia da Faculdade Anhanguera - São Luís - MA

²Doutor em Odontologia, Faculdade de da Faculdade Anhanguera - São Luís - MA

³Doutor em Odontologia, Faculdade de da Faculdade Anhanguera - São Luís - MA

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Pesquisa Científica

O seio maxilar apresenta íntima relação anatômica com os ápices radiculares de pré-molares e molares superiores, podendo ser afetado por infecções odontogênicas. Essa proximidade representa risco durante procedimentos endodônticos, podendo resultar em complicações clínicas. A tomografia é o método mais preciso para avaliar essa relação tridimensionalmente. Este trabalho tem por objetivo, avaliar in vivo a distância entre o seio maxilar e os ápices radiculares de dentes posteriores superiores, a relação dos ápices radiculares com a membrana sinusal e a relação dos ápices radiculares com a tabua óssea vestibular na região periapical posterior da maxila. Foram selecionadas 500 tomografias computadorizadas de feixe cônico de indivíduos brasileiros identificados na base de dados de uma Clínica Radiológica. As amostras foram analisadas por dois avaliadores previamente calibrados de forma independente. Todos os dentes foram analisados usando os cortes parassagitais para visualização da menor distância a partir do ápice da raiz até o assoalho do seio maxilar (SM). Os dados foram tabulados e categorizados de acordo com o sexo, idade e localização dos dentes (lado esquerdo x lado direito). A raiz palatina do primeiro molar superior esquerdo foi a mais próxima do seio maxilar com uma distância média de -0,03mm, e a raiz vestibular do segundo pré-molar superior esquerdo foi a mais distante com uma distância média de 7,37mm. O segundo molar é o dente mais próximo do SM em relação aos outros dentes posteriores. A proximidade dos dentes posteriores ao assoalho do SM e a espessura do osso vestibular diferiram de acordo com o tipo de dente e número de raízes. Os ápices das raízes palatinas do primeiro molar esquerdo apresentaram a distância vertical média mais curta até o assoalho do SM e os ápices radiculares das raízes distovestibulares foram a distância horizontal média mais curta até a cortical óssea vestibular entre as raízes vestibulares dos molares.

Palavras-chave: Endodontia, Tomografia computadorizada de feixe cônico, Diagnóstico por imagem.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

ENDODONTIA

APLICAÇÕES DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA AVALIAÇÃO DE TRATAMENTOS ENDODÔNTICOS E ESTRUTURAS RADICULARES EM IMAGENS ODONTOLÓGICAS – UMA REVISÃO DE LITERATURA

França MMM¹; Maciel GO²; Hansen S³; Hagn C⁴; Passos VF⁵

mariamaiaaramilitaofraca@alu.ufc.br

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus fortaleza

²Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus fortaleza

³Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus fortaleza

⁴Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus fortaleza

⁵Doutor em Odontologia, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus fortaleza

Categoria: Acadêmico

Modalidade: revisão de literatura

A inteligência artificial (IA) tem se mostrado promissora na odontologia, especialmente na endodontia, pela sua capacidade de interpretar imagens com rapidez e precisão, contribuindo para diagnósticos mais rápidos e confiáveis. Esta revisão de literatura teve como objetivo analisar estudos recentes que aplicam IA à endodontia, com foco na aplicação da IA para análise de estruturas radiculares e/ou tratamentos endodônticos com base em imagens odontológicas. A busca foi realizada na base de dados PubMed utilizando os descritores: ("artificial intelligence") AND ("endodontics") AND ("tooth root"), com filtro aplicado para publicações dos últimos cinco anos. Foram identificados 26 artigos. Após a aplicação dos seguintes critérios de exclusão: revisões de literatura, metanálises, relatos de caso, estudos sem foco em endodontia ou sem aplicação prática clara da IA, sem acesso gratuito ao texto completo, foram excluídos 20 estudos. Entre os estudos analisados, destacaram-se aplicações de redes neurais convolucionais e modelos de aprendizado profundo para segmentação automatizada de canais radiculares, predição de prognóstico em microcirurgias, avaliação de obturações e detecção de instrumentos fraturados e avaliação de tratamentos. Foi verificado que a IA obteve uma sensibilidade de 92% e especificidade de 71% para prognóstico, sensibilidade de 81,26% e especificidade de 87,16% em detecção de instrumentos fraturados e uma sensibilidade e uma especificidade semelhantes comparada ao clínico, sem diferença estatística, na avaliação de tratamentos com validação por tomografia computadorizada de feixe cônico. Os resultados demonstram que a IA, especialmente as redes neurais profundas, oferece suporte clínico confiável na prática endodôntica, podendo futuramente integrar fluxos de trabalho clínico. Contudo, destaca-se a necessidade de mais estudos clínicos padronizados e com amostras maiores para validação ampla dos sistemas.

Palavras-chave: Endodontia, Inteligência Artificial, Aprendizado de Máquina, Radiografia, Diagnóstico Odontológico.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

ENDODONTIA

AVALIAÇÃO DO PH DE PASTAS ENDODÔNTICAS COM E SEM AGITAÇÃO ULTRASSÔNICA

Sousa CEO^{*1}, Brito MCLC², Azevedo JVD³, Oliveira NM⁴, Vasconcelos BC⁵
claraedvirgens@alu.ufc.br

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

²Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

³Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁴Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁵Docente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Pesquisa Científica

A alcalinidade e a estabilidade desta quando do emprego de pastas endodônticas é essencial para sua ação antimicrobiana e efeito biológico. Este estudo teve como objetivo avaliar, ao longo de um período de até 7 dias (168 horas), a variação do pH de diferentes pastas endodônticas, Pasta de Hidróxido de Cálcio manipulada (CON), Callen (CAL) e Ultracal XS (UC) comparando grupos com e sem ativação ultrassônica (US). Tubos de polietileno com 1,0 mm de diâmetro interno foram preenchidos com as pastas preparadas em ambiente laboratorial controlado. Os mesmos foram imersos em tubos de ensaio contendo 6 mL de água desmineralizada de pH conhecido (6,7). A mensuração do pH foi realizada por meio de pHmetro digital calibrado, nos intervalos de 30 minutos, 3, 24, 72 e 168 horas; ao final de cada período os espécimes eram imersos em novos tubos de ensaio. Os resultados indicaram que a ativação ultrassônica promoveu um aumento mais rápido e significativo do pH nos estágios iniciais, com tendência à estabilização até o 7º dia. A análise estatística revelou diferenças significantes entre os grupos, especialmente nos primeiros intervalos ($p < 0,05$). Conclui-se que a ativação ultrassônica favoreceu a liberação iônica dos componentes das pastas o que poderia favorecer sua ação terapêutica.

Palavras-chave: Ultrassom, pastas endodônticas e potencial hidrogeniônico.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

ENDODONTIA

BASES HISTOLÓGICAS DA REGENERAÇÃO PULPAR: REALIDADE E DESAFIOS NA ENDODONTIA MODERNA

Sousa PHF¹; Azevedo FKA²; Silva PAB³; Vieira PR⁴; Teixeira AH⁵

pedrosousa30082005@gmail.com

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

²Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

³Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁴Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁵Doutora em Odontologia, Curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Revisão de literatura

A regeneração pulpar representa um progresso significativo na endodontia, sendo ela a capacidade intrínseca do tecido pulpar de se regenerar a partir de células-tronco mesenquimais, sinalização molecular e matriz extracelular. Histologicamente, envolve a neoformação de tecido conjuntivo e vasos sanguíneos, evidenciando o potencial de cicatrização e reparo biológico. Objetivo: Descrever as bases histológicas de regeneração pulpar e desafios endodônticos por meio de uma revisão integrativa. Metodologia: Foram utilizadas as bases de dados PubMed e Lilacs, aplicando os descritores “Pulp Regeneration” AND “Pulp Histology” AND “Dental Pulp Stem Cells” AND “endodontics”. Foram aplicados os filtros de intervalo de 5 anos e disponibilidade de textos completos em idioma passível de tradução. Revisões de literatura foram excluídas. Por fim, obteve-se um total de 45 artigos que, quando analisados na íntegra, restringiram-se a 25 publicações. Revisão: Os estudos demonstram que a terapia endodôntica regenerativa tem sido indicada como via alternativa em casos de capeamento pulpar direto, mas, principalmente, em dentes imaturos necrosados, utilizando células-tronco mesenquimais e biomateriais. As características histológicas revelam elevada capacidade angiogênica, neurogênica, odontogênica/osteogênica nos diversos modelos experimentais descritos. Os maiores desafios estão relacionados aos casos de dentes com polpa necrosada e periodontite apical, à complexidade e falta de padronização dos protocolos e à variabilidade dos resultados. Conclusão: A regeneração pulpar é um procedimento endodôntico bastante relevante e, quando realizado de maneira bem planejada e bem conduzida, é uma abordagem mais conservadora e eficaz, apesar dos desafios de exequibilidade, pode propiciar ótimos resultados.

Palavras-chave: Regeneração pulpar, Células-tronco, Histologia pulpar e Endodontia.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

ENDODONTIA

COMO A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL ESTÁ TRANSFORMANDO A ENDODONTIA MODERNA - REVISÃO INTEGRATIVA

Silva PAB¹; Vasconcelos BC²; Sousa BC³; Azevedo JVD⁴; Teixeira AH⁵

pauloaugusto@alu.ufc.br

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

²Docente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

³Docente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁴Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁵Docente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Revisão de Literatura

Prevenção, diagnóstico e terapia de patologias da polpa dentária e dos tecidos periapicais são os principais focos da endodontia, baseada na experiência clínica dos profissionais e empregando, corriqueiramente, interpretações de imagens radiográficas para elucidar e auxiliar no tratamento. Avanços tecnológicos resultam no crescente uso de Inteligência artificial (IA) na endodontia, incluindo diagnóstico, planejamento e previsão de desfechos clínicos. Este estudo objetivou realizar uma revisão integrativa da literatura, visando um levantamento sobre os impactos do "Deep learning", um subcampo da IA na endodontia, analisando os resultados e benefícios, bem como as limitações e desafios. A pesquisa foi realizada nas bases de dados científicas, Medline via PubMed, LILACS via Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e SciELO, utilizando os descritores "Artificial Intelligence", "Deep learning" e "Endodontics" sem limitação temporal. A busca resultou em 105 artigos, dos quais 20 foram selecionados após aplicação dos critérios de inclusão (artigos com relevância direta à aplicação da IA na endodontia, em linguagem acessível) e exclusão (artigos duplicados, revisões de literatura e estudos com apenas o resumo disponível). As publicações apontam que o uso de IA contribuiu ao sucesso no diagnóstico de fraturas radiculares verticais e lesões periapicais, em tomografias computadorizadas de feixe cônico. Através do "Deep learning", os algoritmos de IA demonstraram-se capazes de auxiliar endodontistas na determinação do comprimento de trabalho e no estudo de complexas anatomias radiculares, bem como são aptos a prever o sucesso de tratamentos e retratamentos, através de casos clínicos anteriormente relatados. Em suma, a IA apresenta-se como uma eficaz ferramenta aliada aos endodontistas na resolução de casos complexos, proporcionando diagnósticos precisos e planejamentos eficazes. Entretanto, desafios técnicos e éticos ainda se demonstram presentes no uso clínico dessas ferramentas.

Palavras-chave: Inteligência artificial, Aprendizado profundo, Endodontia.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

ENDODONTIA

COMPARAÇÃO ENTRE PRP E COÁGULO SANGUÍNEO COMO SCAFFOLDS BIOLÓGICOS EM ENDODONTIA REGENERATIVA: REVISÃO DA LITERATURA

Viana MLB^{*1}; Magalhães TIL²; Vieira PR³; Albuquerque LA⁴; Silva SJC⁵

mauraletciablog@gmail.com

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

²Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

³Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁴Mestrando em Biotecnologia pela Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁵Mestra em Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Revisão de Literatura

A Endodontia regenerativa (ER) vem despontando como alternativa ao tratamento endodôntico tradicional. Dentre suas vantagens estão a revitalização pulpar e em dentes imaturos a possibilidade de continuar o desenvolvimento radicular. Para que a ER alcance seus objetivos é preciso que três elementos estejam presentes: células-tronco, fatores de crescimento e um arcabouço ou scaffold, que forneça estrutura para os outros dois elementos citados. Dentre os arcabouços mais utilizados temos o coágulo sanguíneo (CS) e o uso de concentrados de plaquetas autólogas, como o plasma rico em plaquetas (PRP). Mediante isso, o objetivo do presente trabalho é comparar o uso de CS e PRP como scaffolds na endodontia regenerativa utilizando como parâmetros a sensibilidade pulpar, a remissão de sinais e sintomas clínicos e radiográficos e o desenvolvimento radicular em dentes com ápice incompleto. Foi realizada uma pesquisa na base de dados Pubmed utilizando os descritores “Platelet-Rich Plasma”, “Blood” e “Regenerative Endodontics” combinados com os operadores booleanos “AND” e “OR” juntamente com sinônimos, sendo encontrados 94 artigos. A seleção baseou-se na avaliação dos títulos e resumos incluindo artigos em inglês, publicados a partir de 2015 e que abordavam os dois scaffolds de maneira comparativa, resultando em uma amostra de 6 artigos. Avaliando os critérios utilizados, 3 artigos relataram resposta positiva aos testes de sensibilidade, enquanto os demais artigos relataram ausência de resposta sem diferença significativa entre os grupos. Analisando a remissão dos sinais e sintomas foi verificado melhora nas duas abordagens, sem predileção por scaffold. Com relação ao crescimento radicular, tanto CS quanto PRP apresentaram progressão radicular, sendo que 2 artigos relataram superioridade ao PRP nesse aspecto. CS e PRP demonstraram potencial semelhante como scaffolds biológicos conforme os parâmetros avaliados neste trabalho.

Palavras-chave: Alicerces Teciduais, Endodontia, Tratamento



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

ENDODONTIA

DESCOLORAÇÃO DENTINÁRIA ASSOCIADA A TRATAMENTOS ENDODÔNTICOS: UMA ANÁLISE COMPARATIVA

Azevedo JVD^{*1}; Brito MCLC²; Silva PAB³; Cruz SML⁴; Vasconcelos BC⁵

vitorazevedo@alu.ufc.br

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará- Campus Sobral

²Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará- Campus Sobral

³Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará- Campus Sobral

⁴Docente do curso de Odontologia da Unifametro- Campus Fortaleza

⁵Docente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará- Campus Sobral

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Revisão de Literatura

A estética dental é um aspecto importante que tem se tornado prioridade para uma parcela dos pacientes, principalmente em relação aos dentes anteriores que foram submetidos a tratamento endodôntico. Entretanto, a associação da descoloração dentinária (DD) com os cimentos obturadores endodônticos (COEs) tem comprometido o resultado final desejado pelos pacientes. Tendo em vista a existência de evidências que confirmam que os COEs contribuem diretamente para a alteração de cor dentária este trabalho teve como objetivo realizar uma análise comparativa do potencial de DD entre diferentes COEs. A pesquisa foi realizada nas bases de dados, Pubmed, LILACS e Scielo. Utilizaram-se os descritores “Tooth Discoloration”, “Root Canal Filling Materials” e “Endodontics”, tendo sido encontrados 164 artigos. Como critérios de exclusão consideraram-se apenas publicações dos últimos 5 anos (2020-2025), além disso, foram excluídos artigos duplicados e trabalhos que não se alinhavam ao tema. Face a isso foram selecionados 6 artigos para análise. Os estudos envolveram a comparação entre diversos COEs. Em comum, todos os artigos utilizaram um espectrômetro para avaliar a variação de cor antes e após as obturações dos canais radiculares, em diferentes períodos de tempo. Os estudos de Savaris et al. (2024), Lena et al. (2023), Bosenbecker et al. (2020), Moazzami et al. (2021), Gonçalves et al. (2024) e Al-Haddad et al (2021) revelaram que uma grande parte dos COEs induziram a descoloração dentinária. Ainda, que essa descoloração esteja diretamente relacionada aos radiopacificantes presentes nos COEs, que podem sofrer reações químicas de corrosão e oxidação, às quais, levam a formação de pigmentos escuros, induzindo alteração de cor. Os cimentos a base de óxido de zinco e eugenol e de agregado de trióxido mineral foram os que apresentaram uma maior variação. Portanto, faz-se necessária a investigação de técnicas e meios para minimizar o problema estético atribuído a DD associado aos COEs.

Palavras-chave: Descoloração Dentinária; Cimentos Obturadores Endodônticos; Tratamento Endodôntico.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

ENDODONTIA

DESEMPENHO CLÍNICO DO MTA EM RETROBTURAÇÃO APÓS APICECTOMIA: EXPERIÊNCIA DE CASO COM PROSERVAÇÃO

Neta MALP^{*1}; Santos GSB²; Oliveira ACS³; Candeiro GTM⁴

Maria.leonardo@unesp.br

¹Discente do curso de Odontologia da Faculdade Anhanguera -São Luís - MA

²Doutor em Odontologia, Faculdade de Odontologia da Faculdade Anhanguera - São Luís – MA

³Doutor em Odontologia, Faculdade de Odontologia da Faculdade Anhanguera - São Luís – MA

⁴Doutor em Odontologia, Faculdade de Odontologia da Universidade Christus (Unichristus) - Fortaleza - CE.

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Pesquisa Científica

A cirurgia paraendodôntica é indicada em casos de insucesso do tratamento endodôntico convencional ou retratamento, principalmente quando há presença de fraturas apicais, canais obstruídos, perfurações ou lesões periapicais persistentes. Este estudo apresenta o relato de uma paciente do sexo feminino, 46 anos, queixando-se de dor e fístula em região anterior superior (elemento 11), após histórico de trauma dental e retratamento endodôntico prévio. Ao exame clínico, observou-se fístula ativa na região, sendo solicitada tomografia, a qual evidenciou fratura apical e extensa lesão peripapical com reabsorção da cortical vestibular. Diante da impossibilidade de novo retratamento, foi indicado tratamento cirúrgico. A cirurgia seguiu protocolo clássico com anestesia infiltrativa, incisão triangular, divulsão mucoperosteal, osteotomia com broca esférica sob irrigação, apicectomia do terço apical radicular, curetagem completa da lesão peripapical e retropreparo com ponta ultrassônica de 3 mm. A cavidade retropreparada foi obturada com Agregado Trióxido Mineral (MTA), escolhido por sua alta biocompatibilidade, selamento apical efetivo e potencial de regeneração óssea. O retalho foi reposicionado e suturado com fio de Nylon 4.0. A paciente foi orientada quanto aos cuidados pós-operatórios e acompanhada clinicamente e radiograficamente. A proservação foi realizada em quatro e cinco meses, revelando ausência de sintomatologia dolorosa, cicatrização clínica completa e sinais radiográficos de neoformação óssea na região afetada, evidenciando sucesso terapêutico. Portanto, reforça a importância da cirurgia paraendodôntica como abordagem eficaz e conservadora, especialmente em casos complexos como fraturas apicais. A escolha adequada do material retroburador, como o MTA, foi determinante para o sucesso da reparação tecidual.

Palavras-chave: Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico, Endodontia, Odontologia Operatória.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

ENDODONTIA

EFEITO DA MEDICAÇÃO PREEMPTIVA NA EFICACIA DAS TÉCNICAS ANESTÉSICAS EM QUADROS DE PULPITES IRREVERSSÍVEIS SINTOMÁTICAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE ENSAIOS CLÍNICOS

Araújo, MS^{*1}; Teixeira, AH²

mateusodonto90@alu.ufc.br

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

²Docente de Odontologia pela Universidade Federal do Ceará - Campus Sobral

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Revisão de Literatura

A anestesia local, por meio da inibição de sinais nociceptivos, é essencial para o manejo de emergências endodônticas dolorosas, como quadros de pulpite irreversível sintomática (PIS). Frequentemente, pacientes com PIS apresentam maior resistência à anestesia local, sendo necessárias manobras clínicas para aumentar a eficácia dos bloqueios anestésicos. Diante disso, esse trabalho objetivou analisar o efeito da medicação preemptiva (MP) na eficácia da anestesia local durante o tratamento endodôntico de dentes com PIS. Para tanto, foi realizada uma revisão de ensaios clínicos publicados nos últimos 10 anos nas bases de dados Pubmed, Scielo, Web of Science e Embase, utilizando a estratégia de busca (preoperative medication) AND (endodontic treatment) AND (anesthetic efficacy) AND (symptomatic irreversible pulpitis). Foram aplicados critérios de inclusão de estudos em adultos, dentes permanentes, estudos que investigassem a ação de pelo menos um agente medicamentoso de via oral e que sua administração fosse de pelo menos uma hora antes do início do procedimento. Excluindo aqueles realizados em modelos animais, in vitro, duplicados ou que não tivessem intervenção endodôntica bem esclarecida. Obteve-se um total de 63 artigos, mas dentro desse contexto, apenas 8 foram incluídos nessa revisão. Foi encontrado que a maioria dos medicamentos utilizados como MP pertence à classe dos anti-inflamatórios, sendo subdivididos em esteroides (Dexametasona e Prednisolona) e não esteroides (Ibuprofeno, meloxicam, diclofenaco de potássio e cеторолако). Um total de 798 pacientes foi incluído nos estudos selecionados. A MP melhora significativamente o sucesso anestésico em dentes com pulpite irreversível. Apesar dos resultados positivos, ainda são necessários mais estudos clínicos controlados, com amostras maiores e comparações entre diferentes protocolos farmacológicos e técnicas anestésicas, para estabelecer um padrão terapêutico confiável e universal.

Palavras-chave: Medicação preemptiva, eficácia anestésica, pulpite irreversível



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

ENDODONTIA

MANEJO DE REABSORÇÃO CERVICALINVASIVA COM PERFURAÇÃO EM FURCA EM MOLAR SUPERIOR: RELATO DE CASO.

Gomes SMS^{*1}; Aguiar HYA²; Alcântara ARF³; Viana FLP⁴

saramariagomes0@gmail.com

¹Discente do Curso de Odontologia pela Faculdade Luciano Feijão (FLF)

²Discente do Curso de Odontologia pela Faculdade Luciano Feijão (FLF)

³Discente do Curso de Odontologia pela Faculdade Luciano Feijão (FLF)

⁴Doutora em Odontologia, Faculdade Luciano Feijão (FLF)

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Caso Clínico

A reabsorção cervical invasiva (RCI) é uma condição agressiva que pode comprometer a integridade radicular e gerar perfurações. O uso da tomografia computadorizada de feixe cônicoo (TCFC) tem papel fundamental na definição do diagnóstico e no planejamento do tratamento. Objetivo: Esse trabalho tem como objetivo relatar o manejo clínico de um caso de RCI com perfuração em furca de um molar superior. Relato de caso: Paciente do sexo feminino foi encaminhada para avaliação endodôntica do dente 16, apresentando dor e aumento de volume, com diagnóstico de abscesso periapical agudo. A radiografia inicial evidenciou extensa perda dentinária, associada a uma imagem radiolúcida na região da furca e presença de lesão periapical. Diante desses achados, foi solicitada uma TCFC, que demonstrou extensa perfuração na região de furca, comprometendo a raiz mesial, além de reabsorção cervical invasiva na raiz palatina, classificada como 3Dp segundo a classificação de Patel. Sob isolamento absoluto, realizou-se o acesso endodôntico e a identificação da perfuração. A área foi cuidadosamente desbridada e a perfuração selada com agregado trióxido mineral (MTA). Em seguida, foi realizado o preparo biomecânico dos canais, com irrigação ultrassônica passiva e instrumentação mecanizada, seguido pela inserção de medicação intracanal à base de hidróxido de cálcio. A obturação foi realizada com cimento AH Plus e a técnica híbrida de Tagger com guta-percha. A paciente encontra-se assintomática e com o dente em plena função mastigatória. Discussão: A TCFC foi essencial para o diagnóstico preciso da RCI e o planejamento da intervenção. O uso do MTA permitiu vedamento efetivo da perfuração, favorecendo a reparação tecidual. A abordagem conservadora, associada ao diagnóstico tridimensional e uso de biomateriais adequados, possibilitou a manutenção do dente com bom prognóstico funcional e periodontal.

Palavras-chave: Reabsorção cervical invasiva; Perfuração; Tomografia computadorizada de feixe cônicoo; MTA; Endodontia.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

ENDODONTIA

MANEJO INTERDISCIPLINAR NO TRATAMENTO DE PRÉ-MOLAR INFERIOR COM ANATOMIA RADICULAR ATÍPICA: UM RELATO DE CASO

Machado HKAP^{*1}; Guilherme HSS²; Marques VF³; Ribeiro LCS⁴; Viana FLP⁵

hellenkportelaacad@gmail.com

¹Discente do curso de Odontologia da Faculdade Luciano Feijão

²Discente do curso de Odontologia da Faculdade Luciano Feijão – hemillyssousa@gmail.com

³Doutora em Odontologia, docente do curso de Odontologia da Faculdade Luciano Feijão – nessafontenele@hotmail.com

⁴Mestre em Ciências da Saúde, docente do curso de Odontologia da Faculdade Luciano Feijão

⁵Doutora em Odontologia, docente do curso de Odontologia da Faculdade Luciano Feijão

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Relato de Caso Clínico

A anatomia radicular interna é um fator determinante para o êxito do tratamento endodôntico, podendo representar um desafio na prática clínica, especialmente nos pré-molares inferiores, que apresentam grande variabilidade anatômica. Este estudo descreve o protocolo clínico interdisciplinar do tratamento endodôntico de um pré-molar inferior com dois canais radiculares. Uma paciente sexo feminino, 52 anos, procurou atendimento na Clínica Odontológica da Faculdade Luciano Feijão (FLF) relatando presença de cárries. A avaliação clínica identificou uma extensa lesão cariosa localizada na região cervical vestibular do dente 45. Durante o processo de remoção do tecido cariado, ocorreu exposição pulpar, sendo proposto a realização do tratamento endodôntico, aumento de coroa clínica e restauração definitiva. A radiografia periapical inicial evidenciou uma câmara pulpar ampla e a suspeita de dois canais radiculares, confirmada no momento do acesso coronário. A instrumentação foi realizada com limas mecanizadas X1-Blue 25 e 40, associadas à irrigação com hipoclorito de sódio a 2,5%. Na sessão seguinte, procedeu-se à obturação dos canais empregando o cimento Sealer Plus. Após o intervalo de sete dias, foi realizado o aumento de coroa clínica com osteotomia na face vestibular e executada a restauração definitiva transcirúrgica com resina composta nas faces vestibular e oclusal do elemento, recuperando a função mastigatória e harmonia estética. Conclui-se que devido à ampla variação anatômica que os pré-molares podem apresentar, é imprescindível que os cirurgiões-dentistas dominem a anatomia dental para garantir um diagnóstico preciso e a execução eficaz do procedimento. Além disso, ressalta-se a importância de uma abordagem interdisciplinar, visando estabelecer um plano terapêutico integrado que conte com todos os aspectos envolvidos no caso, desde as demandas funcionais até as expectativas estéticas e psicossociais do paciente.

Palavras-chave: Dente Pré-Molar; Tratamento do Canal Radicular; Variação anatômica.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

ENDODONTIA

PERIODONTITE APICAL: UM GATILHO SILENCIOSO PARA DOENÇAS CARDIOVASCULARES?

Maria GER^{*1}; Viana YN²; Magalhães NG³; Teixeira AH⁴

gean.erick2002@gmail.com

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

²Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

³Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁴Doutora em Odontologia, Curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Revisão de Literatura

As doenças cardiovasculares (DCVs) são a principal causa de morbidade e mortalidade mundial, estando associadas a processos inflamatórios crônicos e disfunções endoteliais. A periodontite apical (PA), inflamação periapical decorrente de infecções pulpares, tem sido investigada por seu impacto sistêmico, especialmente na hipertensão arterial (HA) e na aterosclerose (AE). Esse estudo teve como objetivo analisar, por meio de uma revisão integrativa da literatura, a correlação entre PA, HA e AE, com ênfase nos mecanismos inflamatórios e suas repercussões sistêmicas. As buscas foram realizadas nas bases de dados PubMed e BVS, utilizando os descritores “cardiovascular diseases” and “endodontics”. Após triagem e aplicação de critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 21 artigos: 8 sobre PA e HA, 9 sobre PA e AE e 4 sobre biomarcadores inflamatórios. Os achados indicam que a PA pode contribuir para a inflamação sistêmica pela liberação de mediadores como interleucina-6 (IL-6), fator de necrose tumoral alfa (TNF-α) e proteína C-reativa (PCR), envolvidos na fisiopatologia da AE e HA. Estudos apontam que infecções periapicais podem agravar disfunções vasculares, alterar o metabolismo lipídico e reduzir a eficácia de biomateriais em tratamentos endodônticos, especialmente em hipertensos. Assim, a PA pode atuar como fator coadjuvante na inflamação sistêmica, influenciando a saúde cardiovascular. O sucesso do tratamento endodôntico pode minimizar esses efeitos, destacando a importância de uma abordagem interdisciplinar entre odontologia e medicina cardiovascular. Apesar das evidências, são necessários ensaios clínicos controlados e estudos longitudinais para estabelecer causalidade e orientar condutas clínicas mais precisas.

Palavras-chave: Doenças Cardiovasculares; Endodontia; Inflamação; Periodontite Apical; Saúde Bucal.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

ENDODONTIA

RETRATAMENTO ENDODÔNTICO CIRÚRGICO FRENTE A LESÃO PERSISTENTE: DIAGNÓSTICO SURPREENDENTE DE CISTO DO DUCTO NASOPALATINO

Matos IMM¹; Paiva YS²; Pontes AG³; Magalhaes MM⁴; Viana FLP⁵

¹Discente do curso de Odontologia da Faculdade Luciano Feijão

²Discente do curso de Odontologia da Faculdade Luciano Feijão

³Discente do curso de Odontologia da Faculdade Luciano Feijão

⁴Programa de pós-graduação em ciências da saúde, Universidade Federal do Ceará

⁵Doutora em Odontologia, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Ceará

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Relato de caso clínico

Introdução: Alterações radiolúcidas na região anterior da maxila comumente suscitam suspeita de patologias de origem endodôntica, como cistos periapicais. Entretanto, algumas lesões não odontogênicas, como o cisto do ducto nasopalatino, podem exibir manifestações clínicas e radiográficas semelhantes, dificultando o diagnóstico diferencial e, consequentemente, influenciando a conduta terapêutica.

Objetivo: Relatar um caso de tratamento endodôntico cirúrgico de uma lesão persistente que simulava uma lesão periapical de origem endodôntica.

Relato de caso: Paciente do sexo masculino foi encaminhado para tratamento endodôntico cirúrgico devido à presença de exsudação persistente nos dentes 21 e 22. Paciente havia realizado uma cirurgia periapical há 8 meses, porém a sintomatologia persistiu com presença de fistula e drenagem intracanal mesmo após trocas de medicação intracanal. A radiografia periapical inicial evidenciou uma extensa área radiolúcida comprometendo os ápices dos dentes 21 e 22. As imagens da tomografia computadorizada de feixe cônicoo (TCFC) evidenciaram uma extensa imagem hipodensa envolvendo os ápices dos dentes 21 e 22 envolvendo parte do forame incisivo; além da presença de alguns fragmentos hiperdensos localizados dentro da lesão. Realizou-se uma intervenção cirúrgica com enucleação da lesão, acompanhada de apicectomia, obturação transcirúrgica com cimento AH Plus, retropreparo e retroobturação com MTA. O material removido foi enviado para análise histopatológica, que confirmou o diagnóstico de cisto do ducto nasopalatino.

Conclusão: O caso ilustra as limitações da avaliação clínica e

radiográfica isoladas na determinação etiológica de lesões periapicais, reforçando a importância

do exame histopatológico na definição do diagnóstico definitivo.

Além disso, ressalta-se a relevância da abordagem interdisciplinar envolvendo endodontia, estomatologia e patologia bucal no manejo de casos com apresentações clínicas e radiográficas ambíguas.

Palavras-chave: Cisto do ducto nasopalatino; Cisto periapical; Diagnóstico diferencial; Histopatologia; Endodontia.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

ENDODONTIA

RETRATAMENTO ENDODÔNTICO DE MOLAR INFERIOR COM PINO FRATURADO: RELATO DE CASO CLÍNICO COMPLEXO

Magalhães NG^{*1}; Brito MCC²; Maria GER³; Sousa BC⁴; Silva SJC⁵

nicolygmagalhaes@gmail.com

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

²Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

³Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁴Doutor em Odontologia, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁵Mestre em Ciências da Saúde, Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Relato de caso

A variabilidade anatômica dos canais radiculares, aliada a fatores como curvaturas severas, calcificações, pinos intrarradiculares e lesões cariosas extensas, torna alguns tratamentos endodônticos especialmente desafiadores. O retratamento endodôntico exige precisão técnica, diagnóstico detalhado e uso de recursos como ultrassom, limas rotatórias e isolamento absoluto modificado, essenciais, sobretudo em casos considerados complexos, que somam dificuldades anatômicas a fatores adversos pré ou transoperatórios, como presença de instrumentos fraturados. Este trabalho objetiva relatar o caso clínico de uma paciente que buscou retratamento endodôntico no dente 46, previamente tratado, com falhas restauradoras, fratura do núcleo de resina, presença de pino de fibra de vidro e cárie extensa. A radiografia evidenciou sobreobturação em todos os condutos radiculares e destruição do assoalho da câmara pulpar. O plano de tratamento envolveu a remoção cuidadosa do pino, do núcleo e do material obturador, seguida de instrumentação com limas rotatórias Phantom. Utilizou-se irrigação com soro fisiológico e clorexidina 2%, além de medicação intracanal com hidróxido de cálcio. Após controle da infecção, os canais foram obturados com cones de guta-percha e cimento Endofill. A paciente foi encaminhada para reabilitação protética com novo pino e coroa. O retratamento de molares inferiores com múltiplos condutos e pinos intrarradiculares exige habilidade clínica e domínio técnico. As falhas restauradoras e o comprometimento estrutural reforçam a importância de uma abordagem individualizada. Conclui-se que o retratamento, quando bem planejado e executado com técnicas atualizadas, permite preservar dentes com prognóstico inicialmente desfavorável e viabilizar sua reabilitação protética com segurança.

Palavras-chave: Endodontia, casos complexos, retratamento.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

ENDODONTIA

REVASCULARIZAÇÃO ENDODÔNTICA: UMA ALTERNATIVA PARA O MANEJO DE DENTES PERMANENTES IMATUROS COM NECROSE PULPAR

Brito MCLC¹; Azevedo JVD²; Souza CEO³; Teixeira AH⁴; Vasconcelos BC⁵

catundamariaclara@gmail.com

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

²Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

³Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁴Doutora em Odontologia, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁵Doutor em Odontologia, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Revisão de Literatura

A revascularização endodôntica é uma alternativa biológica ao tratamento de dentes permanentes imaturos com necrose pulpar, que após a resolução da infecção, possibilita a continuidade do desenvolvimento radicular. Apesar do aumento de sua aplicação clínica, ainda há questionamentos quanto à sua efetividade em comparação aos tratamentos convencionais, considerando desfechos clínicos, radiográficos e biológicos. Esta revisão integrativa da literatura foi realizada nas bases PubMed, Cochrane e SciELO, utilizando os descritores traduzidos para o inglês: "endodontia regenerativa", "ápice aberto" e "necrose pulpar". A busca inicial identificou 155 artigos. Como critérios de inclusão, consideraram-se publicações dos últimos 5 anos. Foram excluídos artigos duplicados, revisões de literatura e os que não abordavam diretamente o tema. Após triagem, 13 estudos foram selecionados para análise. Os resultados indicam que a revascularização apresenta altos índices de sucesso clínico, com ausência de dor, fistulas e reabsorções. Radiograficamente, observou-se aumento do comprimento radicular, espessura dentinária e fechamento apical, sobretudo com o uso de scaffolds biológicos. Biologicamente, há regeneração tecidual, embora nem sempre ocorra recuperação da vitalidade pulpar sensível. Comparada aos tratamentos convencionais, como a apicificação, a revascularização se destaca por favorecer o desenvolvimento radicular contínuo e a resolução de lesões periapicais. No entanto, esta modalidade de tratamento, ainda enfrenta desafios como resposta biológica variável, risco de descoloração coronária e ausência de protocolos padronizados. Conclui-se que a revascularização endodôntica é uma abordagem eficaz e promissora para dentes imaturos com necrose pulpar, superando métodos tradicionais em vários aspectos clínicos e radiográficos; ainda, pelo fato de estar em evolução, ainda careça de protocolo(s) objetivos de execução.

Palavras-chave: Endodontia regenerativa, Dentes não vitais, Ápice aberto.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

ESTOMATOLOGIA

ABORDAGENS DIAGNÓSTICAS NO CÂNCER DE BOCA: REVISÃO DE LITERATURA

Bueno HS^{*1}; Simonato LE²

hugobueno753@gmail.com

¹Discente do curso de Graduação em Odontologia da Universidade Brasil – Campus Fernandópolis, São Paulo, Brasil.

²Doscente dos cursos de Graduação em Odontologia e Medicina e dos programas de Pós Graduação da Universidade Brasil – Campus Fernandópolis, São Paulo, Brasil.

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Revisão de Literatura

Infelizmente, muitas vezes a desinformação populacional somado ao despreparo dos profissionais de saúde acarretam o diagnóstico tardio, evidenciando a ascensão do câncer bucal como um problema de saúde pública mundial. Essas lesões inicialmente são assintomáticas e, na grande maioria dos casos, imperceptível ao olhar leigo. Diante desse contexto, o objetivo desse trabalho foi estudar os principais exames complementares para o diagnóstico do câncer em cavidade oral, por meio de uma revisão da literatura. Para o desenvolvimento desse trabalho foi realizada uma busca bibliográfica nas bases de dados: Google Acadêmico, PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) utilizando as palavras-chaves: câncer bucal, métodos diagnósticos, azul de toluidina, citologia esfoliativa e biópsia. Os estudos selecionados foram dos últimos 10 anos, tanto na língua inglesa quanto em português, sendo selecionados 8 trabalhos. Os resultados obtidos mostraram que a postura vigilante no momento do exame clínico visa a prevenção e o diagnóstico precoce do câncer de boca, sendo que em algumas situações exames complementares se fazem necessárias, sendo que os principais citados foram a biópsia, a citologia esfoliativa, o teste com azul de toluidina e a fluorescência óptica. É importante lembrar que é a biópsia, que auxilia na definição do diagnóstico quase que na totalidade dos casos de lesões malignas. Sendo assim, diante dos achados na literatura, pudemos concluir que não existem exames de rastreamento disponíveis para o câncer de boca em pessoas assintomáticas. Entretanto, muitas lesões podem ser diagnosticadas precocemente, pelo cirurgião-dentista com auxílio de exames complementares.

Palavras-chave: Câncer bucal. Diagnóstico. Prevenção.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

ESTOMATOLOGIA

ABORDAGENS TERAPÊUTICAS PARA AS MANIFESTAÇÕES ORAIS DA SÍNDROME DE SJOGREN: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Lopes ATDF^{*1}; Santos JL²; Sousa PHF³; Siqueira GN⁴; Gabriel MA⁵
anaterezalopes1621@gmail.com

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

²Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

³Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁴Mestra em Ciências da Saúde, Faculdade de Medicina – Campus Sobral

⁵Mestrando em Ciências da Saúde, Faculdade de Medicina – Campus Sobral

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Revisão de literatura

A Síndrome de Sjogren (SS) é uma doença autoimune crônica, caracterizada pelo comprometimento glandular, decorrente de infiltrado linfoplasmocitário persistente. Como consequência, são comuns manifestações orais, tais como hipossalivação, xerostomia, dificuldade na fala e deglutição. O manejo dessas alterações representa um desafio para o cirurgião-dentista, em razão do caráter multifatorial dos sinais clínicos e da escassez de evidências consolidadas sobre abordagens terapêuticas eficazes. Assim, objetivou-se, por meio de uma revisão integrativa da literatura, avaliar as abordagens terapêuticas para as manifestações orais da SS. Para isso, foram pesquisados os artigos publicados nos últimos 10 anos e indexados no banco de dados PubMed, utilizando-se dos descritores MeSH ("Sjogren's Syndrome"[Mesh]) AND ("Oral Manifestations"[Mesh]) OR ("Xerostomia"[Mesh])) AND ("Therapeutics"[Mesh]), resultando em 404 artigos. Após triagem e seleção, foram incluídos na análise os ensaios clínicos randomizados que investigaram estratégias terapêuticas voltadas para essas manifestações, totalizando oito estudos selecionados. As intervenções que demonstraram melhora estatisticamente significativa nos índices objetivos avaliados em comparação com grupos placebo ou tratamentos convencionais foram: sialoendoscopia, acupuntura, pilocarpina oral e spray de carbonato de cálcio (SCC). Quanto aos índices subjetivos, melhora significativa foi observada com o uso de solução salina, seletalisibe, SCC, acupuntura e pilocarpina. Além disso, seletalisibe e rituximabe apresentaram redução da inflamação glandular, evidenciada pela diminuição dos linfócitos epitélio-linfocíticos, do número de centros germinativos e do focus score. Por outro lado, a laserterapia não apresentou efeitos relevantes nos índices avaliativos. Conclui-se que algumas terapias demonstraram benefícios, mas são necessários mais estudos para consolidar evidências e avançar no manejo das manifestações orais da SS.

Palavras-chave: Síndrome de Sjogren, Terapêutica, Manifestações bucais.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

ESTOMATOLOGIA

ALTERNATIVAS DE REABILITAÇÃO ORAL EM PACIENTES APÓS TRATAMENTO DE EXTENSOS AMELOBLASTOMAS

Araújo EHB^{*1}, Ribeiro DM², Brandão JMS³, Oliveira DHIP⁴, Brandão IS⁵

eduardohba03@gmail.com

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

²Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

³Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁴Doutor em Odontologia, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁵Mestranda em Ciências da Saúde, Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Revisão de Literatura

O ameloblastoma (AM) é um tumor odontogênico benigno que se origina do epitélio do órgão do esmalte, acometendo principalmente os ossos da maxila e da mandíbula. Entretanto, apesar de possuir um crescimento lento, ele pode causar extensa destruição, deformação, deslocamento dentário e reabsorção óssea. Como o tratamento principal dessa lesão é a ressecção em bloco, de caráter radical, os pacientes frequentemente sofrem perdas funcionais e estéticas na região acometida. Por consequência do tratamento agressivo, as reabilitações tendem a se tornarem mais complexas. Este trabalho tem como objetivo investigar, por meio de uma revisão de literatura, as alternativas utilizadas para reabilitação oral de pacientes após serem submetidos ao tratamento de extensos AM. A pesquisa bibliográfica foi realizada na base de dados Pubmed, utilizando os descritores “ameloblastoma”, “rehabilitation” e “treatment” e o operador booleano “and”, resultando em 157 estudos. Foram incluídos os estudos publicados nos últimos 10 anos, no idioma inglês que abordassem maneiras de reabilitação após tratamento de ameloblastoma e foram excluídas outras revisões de literatura e demais artigos que não correspondiam ao objetivo deste trabalho. Por fim, 12 artigos foram selecionados. A literatura demonstrou que as alternativas de reabilitação oral após ressecções extensas por AM incluem, principalmente, enxertos microvascularizados de fíbula, com bons resultados funcionais e estéticos e baixa taxa de complicações. Outras opções eficazes envolvem enxertos autógenos, ossos congelados e próteses personalizadas em titânio via CAD/CAM. A reabilitação com implantes dentários, muitas vezes por meio de próteses híbridas fixas, tem apresentado alta taxa de sucesso, mesmo após longos períodos de cicatrização. Assim, o uso de tecnologias digitais, o planejamento individualizado e a atuação de equipes multidisciplinares são essenciais para otimizar os desfechos e reduzir riscos de recidiva.

Palavras-chave: Ameloblastoma, Tratamento, Reabilitação.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

ESTOMATOLOGIA

ASPECTOS CLÍNICOS DA PARACOCCIDIOIDOMICOSE NA MUCOSA ORAL: UMA SÉRIE DE CASOS

Bueno HS^{*1}; Simonato LE²

hugobueno753@gmail.com

¹Discente do curso de Graduação em Odontologia da Universidade Brasil – Campus Fernandópolis, São Paulo, Brasil.

²Doscente dos cursos de Graduação em Odontologia e Medicina e dos programas de Pós-graduação da Universidade Brasil – Campus Fernandópolis, São Paulo, Brasil.

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Relato de Caso Clínico

A paracoccidioidomicose (PCM) é uma micose sistêmica de origem fúngica, causada por fungos dimórficos do gênero *Paracoccidioides*, sendo considerada uma das principais micoses sistêmicas da América Latina. Trata-se de uma infecção endêmica nas regiões tropicais e subtropicais do continente americano, com destaque para o Brasil, que concentra a maior parte dos casos registrados mundialmente. A transmissão ocorre principalmente por inalação de propágulos fúngicos presentes no solo, sendo mais frequente em áreas rurais. A doença pode evoluir de forma insidiosa e comprometer diversos órgãos e tecidos, com manifestações clínicas variáveis, incluindo o envolvimento das mucosas, pele, pulmões e sistema linfático. Apresentamos as características clínicas de 8 casos de PCM com envolvimento da mucosa oral. Todos os casos foram diagnosticados em homens entre 50 e 65 anos, que trabalhavam ao ar livre em áreas rurais da região noroeste do estado de São Paulo, Brasil. Dos 8 pacientes com envolvimento oral por PCM, um caso estava associado à imunossupressão por imunodeficiência adquirida (AIDS). Em todos os casos, as lesões orais foram caracterizadas por múltiplas úlceras dolorosas, semelhantes a morangos, afetando principalmente a mucosa bucal, labial e o palato. Também foi observado envolvimento gengival simulando doença periodontal avançada com múltiplos dentes móveis. A PCM deve ser incluída no diagnóstico diferencial de pacientes expostos a áreas rurais e pacientes imunossuprimidos que apresentam úlceras granulomatosas disseminadas na mucosa oral.

Palavras-chave: Diagnóstico Diferencial, Imunossupressão, Diagnóstico, Paracoccidioidomicose.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

ESTOMATOLOGIA

ASPECTOS CLÍNICOS E IMAGINOLÓGICOS DE SIALÓLITO EM LOCALIZAÇÃO INCOMUM: RELATO DE CASO E REVISÃO DE LITERATURA

Magalhães TIL¹; Neves BM²; Gomes GM³; Diniz NA⁴; Sampieri MBS⁵

thagillairy@gmail.com

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

²Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

³Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁴Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁵Doutor em Odontologia, Faculdade de Estomatologia da Universidade de São Paulo

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Relato de Caso Clínico

A sialolítase, caracterizada pela formação de cálculos nas glândulas salivares, afeta com maior frequência a glândula submandibular. Os sialólitos podem se manifestar de forma assintomática ou provocar sinais como dor e aumento de volume, especialmente durante a alimentação. Em alguns casos, os cálculos permanecem silenciosos e são identificados apenas por meio de exames de imagem, enquanto em outros podem causar complicações decorrentes de obstrução ou infecção. Nesse contexto, a avaliação clínica associada aos exames complementares é essencial para um diagnóstico preciso e definição da conduta adequada. Assim, o objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de sialolítase submandibular, com ênfase nos achados clínicos e imaginológicos que contribuíram para o diagnóstico e o planejamento do tratamento. O paciente do sexo masculino, de 48 anos, compareceu à Clínica Odontológica da UFC (Sobral) apresentando aumento de volume em região submandibular esquerda. Durante o exame clínico intraoral constatou-se secreção purulenta emergindo da carúncula sublingual. Diante disso foi realizada a radiografia oclusal onde não se observou nenhum sinal de patologia. Foi realizada então, a tomografia computadorizada de feixe cônicoo evidenciando uma massa hiperdensa circunscrita em nível apical do dente 36, compatível com sialólito. Em seguida, foi feita a cirurgia intraoral sob anestesia local com mepivacaína e adrenalina, seguida da remoção do sialólito. O pós-operatório transcorreu de forma favorável, com prescrição de Dipirona 500 mg por 3 dias e Nimesulida 100 mg por 2 dias. No retorno, a cicatrização apresentou aspecto satisfatório e a salivação estava compatível com os padrões normais. A partir do exposto, observa-se a relevância do exame clínico associado aos exames de imagem no diagnóstico da sialolítase, especialmente em casos de localização mais incomuns.

Palavras-chave: Glândulas Salivares, Cálculos Salivares, Diagnóstico por Imagem.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

ESTOMATOLOGIA

ASPECTOS IMAGINOLÓGICOS E REPERCUSSÕES CLÍNICAS DA DISPLASIA CEMENTO ÓSSEA FLORIDA (DCOF) EM PACIENTE GERIÁTRICO: UM RELATO DE CASO

Silva AES¹; Gomes GM²; Pereira TS³; Prado RC⁴; Sampieri MBS⁵

evandrosousa19@alu.ufc.br

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

²Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

³Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁴Cirurgiã dentista pela Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁵Doutor em Odontologia, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Relato de Caso Clínico

A Displasia Cemento Óssea Florida (DCOF) representa o extremo do espectro da displasia cemento-óssea, caracterizada por um processo fibro-cemental não neoplásico, benigno e assintomático, que possui múltiplas áreas escleróticas simetricamente distribuídas nos maxilares, com ênfase na mandíbula. O objetivo deste estudo foi relatar um caso clínico de DCOF em uma paciente do sexo feminino, 79 anos, que compareceu ao ambulatório de estomatologia para diagnóstico e tratamento de lesão em rebordo alveolar inferior esquerdo com tempo de evolução de 08 anos. Clinicamente, a lesão se apresentava como nódulo de 03 centímetros, coloração semelhante à mucosa e consistência fibrosa, alavancado como hipótese de diagnóstico (HD) fibroma traumático. Uma biópsia excisional permitiu a visualização de fragmentos escurecidos e endurecidos abaixo da lesão inicial. Sendo assim, foi realizada uma radiografia panorâmica, que evidenciou áreas mistas radiolúcidas/radiopacas envolvendo o osso alveolar dos 4 quadrantes dos maxilares. Esses fragmentos ósseos escurecidos também foram enviados para exame histopatológico, obtendo-se o laudo de osso necrótico, corroborando com o diagnóstico de DCOF. Após 06 meses, a paciente retornou para avaliação e no exame intra-oral havia exposição óssea e infecção ativa com presença de fistula. Foi realizado o debridamento do tecido e remoção da lesão necrótica. Desse modo, com a etiologia ainda não totalmente esclarecida, a DCOF usualmente é diagnosticada incidentalmente. O diagnóstico preciso é necessário, a fim de evitar complicações, mas pode ser difícil devido aos sintomas semelhantes à outras patologias. Assim, a correlação entre os aspectos clínicos, radiográficos e histopatológicos, aliada a um segmento odontológico criterioso, são essenciais para correto diagnóstico e delineamento de plano de tratamento.

Palavras-chave: Displasia Cemento Óssea Florida; Biópsia e Aspectos Imagniológicos.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

ESTOMATOLOGIA

AVALIAÇÃO DA DEMANDA POR INTERVENÇÃO ODONTOLÓGICA EM CARDIOPATAS ADMITIDOS PARA CIRURGIA CARDIOVASCULAR

Cosme MCM^{*1}; Santos LBA²; Araújo MS³; Siqueira GN⁴; Gabriel MA⁵

mariaclaracasmee@gmail.com

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

²Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

³Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁴Mestra em Ciências da Saúde, Faculdade de Medicina – Campus Sobral

⁵Mestrando em Ciências da Saúde, Faculdade de Medicina – Campus Sobral

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Revisão de literatura

Pacientes portadores de doenças cardíacas admitidos para cirurgia cardiovascular apresentam elevado risco de complicações sistêmicas decorrentes de infecções orais não controladas, sendo relatado que a endocardite infecciosa se origina na cavidade oral em 26-45% dos casos. Nesse contexto, a atuação da odontologia hospitalar é fundamental para a identificação e eliminação de potenciais sítios infecciosos, contribuindo para a estabilidade clínica e o monitoramento de alterações bucais. Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo analisar, por meio de uma revisão integrativa da literatura, as evidências sobre a necessidade do cuidado odontológico hospitalar em pacientes cardiopatas admitidos para cirurgia cardiovascular. Para tanto, foram analisados artigos publicados nos últimos 10 anos nas bases de dados PubMed e SciELO, utilizando-se dos descritores MeSH ("Oral Health"[Mesh]) AND ("Heart Diseases"[Mesh]) AND ("Cardiovascular Surgical Procedures"[Mesh]). A referida busca identificou sete artigos a serem analisados. Foram incluídos os estudos que abordaram a necessidade do cuidado odontológico na população estudada, resultando em uma amostra final de cinco artigos. Dos cinco estudos incluídos, que somaram 550 pacientes, a prevalência de necessidade de intervenção odontológica variou de 50% a 74,2%. Além disso, identificou-se que uma parte expressiva dos pacientes desconhecia a associação entre infecções orais e complicações sistêmicas. Ademais, também foi observado a avaliação de práticas de higiene bucal pré-operatória que registraram melhora significativa nos índices de saúde bucal da amostra. Em síntese, os achados reforçam a necessidade da inserção do cirurgião-dentista no cuidado perioperatório de pacientes cardiopatas, sendo esse profissional crucial na redução do risco de complicações sistêmicas. Além disso, programas de educação em higiene oral mostram-se essenciais para otimizar a recuperação e a manutenção da saúde bucal nesse contexto.

Palavras-chave: "Saúde bucal"; "Procedimentos cirúrgicos cardiovasculares"; "Cardiopatias".



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

ESTOMATOLOGIA

AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DA TERAPIA DE FOTOBIMODULAÇÃO NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM SÍNDROME DA ARDÊNCIA BUCAL

Lopes FSS¹; Sales SA²; Machado LM³; Oliveira DHIP⁴; Brandão IS⁵

sorayasouza1201@gmail.com

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

²Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

³Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁴Doutora em Patologia Oral, Docente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁵Cirurgia-dentista, Mestranda no Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Revisão de literatura

A Síndrome da Ardência Bucal (SAB) é um distúrbio sensorial crônico complexo, caracterizado pela sensação de queimação e ardência na cavidade oral, sem alterações clínicas visíveis. A sua incidência é maior em mulheres na pós-menopausa e é considerada uma condição multifatorial, associada a fatores locais, sistêmicos e psicológicos. Nesse sentido, a fotobiomodulação (FBM) tem sido proposta como estratégia terapêutica devido aos seus efeitos anti-inflamatórios e analgésicos. Este trabalho objetiva revisar a literatura existente acerca da eficácia da terapia de fotobiomodulação como estratégia terapêutica no manejo da SAB. A pesquisa foi realizada na base de dados PubMed, por meio dos descritores “Burning Mouth Syndrome” e “Photobiomodulation”, resultando em 51 resultados. Foram incluídos estudos clínicos publicados nos últimos 10 anos, em inglês, possuindo texto completo na íntegra e foram excluídas revisões e demais artigos que não atendem ao escopo deste estudo. Dessa forma, sete artigos foram selecionados. A literatura demonstrou que a FBM diminuiu a sensação de queimação e ardência e melhorou a qualidade de vida. Além disso, o uso combinado da FBM com outras abordagens terapêuticas, como a crioterapia, metilcobalamina, pastilhas de xilitol, clonazepam ou terapia cognitivo-comportamental demonstrou resultados favoráveis. Contudo, estudos demonstraram que pacientes submetidos ao tratamento placebo também relataram melhora na diminuição da dor, sugerindo que aspectos emocionais exercem grande influência nos sintomas da SAB. Apesar da heterogeneidade entre os estudos, o comprimento de onda mais comum foi de 830nm. Assim, a FBM é uma abordagem promissora no manejo da SAB, promovendo alívio dos sintomas e melhoria na qualidade de vida dos pacientes, sendo considerada ferramenta eficaz no tratamento e forte aliada da terapia medicamentosa, porém mais estudos são necessários a fim de padronizar os protocolos.

Palavras-chave: Síndrome da Ardência Bucal; Fotobiomodulação; Tratamento; laser de baixa potência.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

ESTOMATOLOGIA

CARCINOMA ADENOIDE CÍSTICO EM JOVEM ADULTO: IMPLICAÇÕES CLÍNICAS E DIFICULDADES DIAGNÓSTICAS

Castro JC^{*1}; Oliveira DHIP²; Sampieri MBS³; Fernandes NDL⁴; Chaves FN⁵

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

²Doscente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

³Doscente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁴Mestranda em Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Ceará- Campus Sobral

⁵Doscente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Relato de caso

O Carcinoma Adenoide Cístico (CAC) é uma neoplasia maligna rara, de origem epitelial. Clinicamente, o CAC apresenta um crescimento lento e insidioso, mas com comportamento altamente infiltrativo, de prognóstico ruim e recidiva local. Os sinais e sintomas variam conforme a localização, sendo comum a presença de massa indolor, parestesia, dor persistente, muitas vezes precoce, que está relacionada à neuroinvasão tumoral e, em estágios avançados, ulceração da mucosa. O tratamento de escolha consiste na ressecção cirúrgica ampla com margens livres, frequentemente seguida de radioterapia adjuvante. Dada a possibilidade de recorrência tardia e metástases à distância, principalmente pulmonares, o acompanhamento clínico de longo prazo é essencial. **OBJETIVO:** Relatar a dificuldade de correlação entre os sinais e sintomas clínicos apresentados pelo paciente e a suspeita diagnóstica inicial, evidenciando a importância de uma avaliação minuciosa para o estabelecimento do diagnóstico definitivo e plano terapêutico adequado. **RELATO DE CASO:** Paciente do sexo masculino, 35 anos, normossistêmico, procurou atendimento no ambulatório de estomatologia com queixa de dor espontânea na região esquerda da face, associada à presença de um nódulo séssil, eritematoso, localizado no lado esquerdo do palato, com tempo de evolução aproximado de um ano. O quadro clínico inicial não sugeriu de imediato uma neoplasia maligna, o que gerou dificuldades diagnósticas na conduta inicial. **CONCLUSÃO:** O presente trabalho reforça a importância de associar a anamnese detalhada, exame clínico intraoral criterioso e exames complementares, como biópsia e imagem, para a formulação de hipóteses diagnósticas mais assertivas. O diagnóstico precoce é fundamental para a definição de um plano terapêutico eficaz e para o prognóstico do paciente, especialmente em casos incomuns, como o de CAC em paciente jovem.

Palavras-chave: Carcinoma Adenoide Cístico, Glândulas Salivares e Neoplasias de Cabeça e Pescoço.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

ESTOMATOLOGIA

CARCINOMA SARCOMATOIDE MANDIBULAR: UMA NEOPLASIA RARA COM ALTA AGRESSIVIDADE E COMPLEXIDADE DIAGNÓSTICA

Santos RES¹; Júnior AGA²; Oliveira GP³; Pinto ASB⁴

[rhyssasousa114@gmail.com](mailto:rhayssasousa114@gmail.com)

¹Discente do curso de Odontologia do Centro Universitário Maurício de NASSAU – Campus Parnaíba

²Discente do curso de Medicina da AFYA PARNAÍBA

³Docente do curso de Medicina da AFYA PARNAÍBA

⁴Docente do curso de Odontologia da UNINASSAU PARNAÍBA e do curso de Medicina da AFYA PARNAÍBA

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Relato de caso de clínico

O carcinoma sarcomatoide (CS) é uma variante rara e agressiva do carcinoma espinocelular, caracterizada por morfologia bifásica, com componentes epiteliais e mesenquimais. O acometimento da cavidade oral é incomum, sendo ainda mais raro em mandíbula, o que contribui para atrasos diagnósticos. Este trabalho relata o caso de um paciente masculino, 64 anos, previamente hígido, que apresentou aumento volumétrico na região posterior esquerda da mandíbula, inicialmente tratado como peri-implantite associada à osteomielite. A falha terapêutica motivou encaminhamento à estomatologia, onde exames clínicos e de imagem evidenciaram lesão exofítica ulcerada, endurecida e com extensa destruição óssea. A biópsia incisional, associada à imuno-histoquímica, confirmou o diagnóstico de carcinoma sarcomatoide com diferenciação mesenquimal e alta taxa proliferativa. Foi realizada hemimandibulectomia com reconstrução microcirúrgica. No pós-operatório, houve recidiva tumoral precoce, linfadenopatia regional e metástases pulmonares, culminando em óbito por insuficiência respiratória, mesmo com cuidados paliativos instituídos. O CS mandibular trata-se de uma neoplasia incomum e de comportamento clínico agressivo, com características bifásicas. No caso descrito, o diagnóstico inicial equivocado retardou a conduta adequada. Nesse contexto, a imuno-histoquímica foi essencial na confirmação diagnóstica, especialmente em casos com morfologia fusiforme atípica. Apesar da cirurgia ampla, houve recidiva e metástases, indicando prognóstico reservado e necessidade de conduta precoce. Conclui-se que o carcinoma sarcomatoide mandibular, embora raro, deve ser incluído no diagnóstico diferencial de lesões intraósseas agressivas, especialmente diante de falhas terapêuticas em condições inflamatórias crônicas.

Palavras-chave: Carcinoma sarcomatoide, Neoplasias mandibulares, Diagnóstico



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

ESTOMATOLOGIA

CARCINOMA VERRUCOSO ORAL: UM DESAFIO DIAGNÓSTICO

Araújo EHB^{*1}, Fernandes NDL², Oliveira DHIP³, Sampieri MBS⁴, Chaves FN⁵

eduardohba03@gmail.com

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

²Mestranda em Ciências da Saúde, Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

³Doutor em Odontologia, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁴Doutor em Odontologia, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁵Doutor em Odontologia, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Relato de Caso Clínico

O carcinoma verrucoso (CV) representa um subtipo incomum de carcinoma espinocelular, diferenciando-se por ser exofítico e possuir crescimento lento. Frequentemente é confundido com lesões benignas devido à sua semelhança clínica e histopatológica. Os desafios diagnósticos incluem a heterogeneidade da lesão e a possibilidade de CV híbrido, demandando biópsia e minuciosa análise histopatológica para confirmação. O diagnóstico preciso é crucial para o tratamento adequado, prevenção de infiltração local e melhora do prognóstico. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso de uma paciente do sexo feminino, com 86 anos, apresentando lesão em fundo de sulco de mucosa jugal, inicialmente teve como primeira hipótese uma possível manifestação reacional. No entanto, após a realização de biópsia, foi revelado o diagnóstico de CV. Este trabalho também fornece as atualizações mais recentes sobre etiologia, apresentação clínica, diagnóstico e opções de tratamento do carcinoma verrucoso oral, discutindo os dilemas existentes associados a essa malignidade única. Para tanto, foram utilizados os descritores "carcinoma verrucoso oral", "diagnóstico" e "diagnóstico diferencial". O diagnóstico do CV baseia-se primordialmente na biópsia, seguida da análise histopatológica que confirma a presença de células cancerígenas e assim diferenciando-o de outras lesões tidas inicialmente como hipótese diagnóstica. A comunicação próxima entre o patologista e o clínico é de suma importância para o diagnóstico precoce.

Palavras-chave: Carcinoma Verrucoso, Diagnóstico, Lesões Verrucosas, Carcinoma Espinocelular, Biópsia.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

ESTOMATOLOGIA

EFICÁCIA DA FOTOBIMODULAÇÃO NA PREVENÇÃO DA MUCOSITE ORAL INDUZIDA PELO TRATAMENTO ANTINEOPLÁSICO DE CABEÇA E PESCOÇO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Lopes FSS¹; Alcântara JO²; Carvalho GS³; Oliveira DHIP⁴; Brandão IS⁵
sorayasouza1201@gmail.com

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

²Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

³Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁴Doutora em Patologia Oral, Docente do curso de odontologia Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁵Cirurgiã-dentista, Mestranda no Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde - Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Revisão de Literatura

A mucosite oral (MO) é uma complicação do tratamento antineoplásico, caracterizada por lesões ulceradas na mucosa oral e orofaríngea, gerando dor intensa, dificuldade para se alimentar, falar e manter a higiene oral. Diante das limitações de tratamentos convencionais, a fotobiomodulação (FBM) tem sido apontada como alternativa terapêutica promissora, ela é capaz de utilizar laser ou LED a fim de modular processos biológicos e promover ativação mitocondrial, aumentar a produção de ATP e modular a inflamação. Dessa maneira, a FBM promove efeitos analgésicos, anti-inflamatórios e induz a proliferação celular. Este presente trabalho tem como objetivo revisar a literatura acerca dos efeitos da fotobiomodulação na prevenção da MO induzida pelo tratamento antineoplásico de cabeça e pescoço. A pesquisa foi realizada na base de dados PubMed usando os descritores “Oral Mucositis” e “Photobiomodulation”, resultando em 370 artigos. Foram incluídos estudos dos últimos cinco anos, em inglês, disponíveis na íntegra, que abordassem o uso da FBM na prevenção da MO. Foram excluídas revisões e demais artigos que não atendiam ao escopo deste estudo, pesquisas com pacientes pediátricos ou transplantados com células-tronco. Assim, 7 artigos foram selecionados. A literatura demonstra que a FBM, quando usada de forma preventiva, é capaz de reduzir a incidência, severidade e duração da MO, além de estar relacionada à maior sobrevida e melhor qualidade de vida dos pacientes. Os resultados reforçam a eficácia da FBM na prevenção da MO, com benefícios consistentes na manutenção da integridade da mucosa e na melhora da qualidade de vida dos pacientes. Entretanto, ainda não há protocolos definidos, devido à heterogeneidade dos estudos, indicando a necessidade de mais estudos clínicos bem delineados. Conclui-se que a FBM é uma abordagem promissora na prevenção da MO, com grande potencial de se consolidar como parte dos protocolos padrão em cuidados oncológicos.

Palavras chaves: Mucosite oral; Fotobiomodulação: Prevenção;



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

ESTOMATOLOGIA

ESTOMATOLOGIA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA INFANTIL: COMO IDENTIFICAR LESÕES ORAIS COMO SINAL DE ABUSO

Santos LBA^{*1}; Machado EM²; Sampieri MBS³; Cosme MCM⁴; Chaves FN⁵

Luisiebeloassuncaosantos@gmail.com

¹Discente do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará- Campus Sobral

²Discente do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará- Campus Sobral

³Docente do Curso De Odontologia Universidade Federal do Ceará- Campus Sobral

⁴Discente do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará- Campus Sobral

⁵Docente do Curso De Odontologia Universidade Federal do Ceará- Campus Sobral

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Revisão de literatura

A violência doméstica pediátrica é uma realidade alarmante e muitas vezes invisível, que afeta diretamente o bem-estar físico, psicológico e social da criança. O reconhecimento precoce de sinais clínicos é essencial para a interrupção do ciclo de abuso. A cavidade oral, por sua complexa anatomia e função, é frequentemente envolvida nas agressões físicas contra crianças — com estudos indicando que até 70% das vítimas de maus-tratos apresentam lesões na cabeça e no pescoço. Nesse cenário, a Estomatologia — com sua competência diagnóstica sobre tecidos moles e duros da boca — adquire importância estratégica na triagem clínica de indícios de violência. Lesões como equimoses em palato, mordidas humanas, fraturas dentárias recorrentes, avulsões não explicadas, queimaduras em mucosa e lacerações de freios labiais são sinais potenciais de abuso físico, especialmente quando o relato da criança ou do cuidador não condiz com a gravidade do trauma. Este trabalho teve como objetivo realizar uma revisão integrativa da literatura sobre a atuação do estomatologista na identificação de lesões orais como marcadores de violência doméstica contra crianças. Foram analisados artigos publicados entre 2013 e 2023, disponíveis nas bases PubMed e SciELO, com os descritores “pediatric abuse”, “oral injuries”, “stomatology” e “domestic violence”. Os achados reforçam que, apesar da evidência clínica disponível, muitos profissionais ainda carecem de formação técnica, segurança ética e respaldo legal para atuar diante de suspeitas. Conclui-se que a inclusão de protocolos de detecção de abuso infantil no currículo da Odontologia e o fortalecimento da articulação com conselhos tutelares e serviços de proteção são medidas urgentes para ampliar o papel do estomatologista como agente de saúde pública.

Palavras-chave: Estomatologia; Violência infantil; Lesões orais; Abuso pediátrico; Odontologia social.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

ESTOMATOLOGIA

FOTOBIMODULAÇÃO NA PREVENÇÃO E MANEJO DA MUCOSITE ORAL EM PACIENTES ONCOLÓGICOS SUBMETIDOS A QUIMIOTERAPIA E/OU RADIOTERAPIA: REVISÃO DE LITERATURA

Santos JL^{*1}; Rosa IRM²; Siqueira GN³; Lopes WS⁴; Gabriel MA⁵

jessicali1004@gmail.com

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

²Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

³Mestra em Ciências da Saúde, Faculdade de Medicina – Campus Sobral

⁴Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁵Mestrando em Ciências da Saúde, Faculdade de Medicina – Campus Sobral

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Revisão de literatura

A mucosite oral (MO) acomete até 80 % dos pacientes sob quimioterapia e/ou radioterapia (QRT), causando dor intensa e perda de qualidade de vida. Nesse contexto, a fotobiomodulação (FBM) tem sido progressivamente investigada como alternativa profilática e terapêutica potencialmente eficaz contra essa complicação, embora os parâmetros ideais de dose não sejam padronizados. Assim, objetivou-se, por meio de uma revisão de literatura, avaliar a eficácia da FBM na profilaxia e no tratamento da MO induzida por QRT. Para tanto, foram pesquisados os ensaios clínicos randomizados publicados nos últimos 10 anos e indexados nas bases de dados da PubMed e SciELO, utilizando os descritores MeSH: ("Low-Level Light Therapy" OR "Photobiomodulation") AND ("Chemotherapy" OR "Radiotherapy") AND ("Mucositis") AND ("Oral"), gerando 32 resultados. Após triagem e seleção, foram incluídos os estudos que realizaram uma análise comparativa sobre a eficácia da FBM na profilaxia e no tratamento da MO com a abordagem multimodal convencional. Assim, resultando em 8 artigos para a amostra da presente revisão. Seis dos oito estudos incluídos demonstraram benefícios estatisticamente significativos ($p < 0,05$) da FBM em comparação ao controle com redução da severidade e a duração da MO, especialmente quando empregada de forma preventiva. Além disso, foi evidenciado uma melhora significativa na qualidade de vida e menor necessidade de uso de analgésicos e antimicrobianos. Quanto aos protocolos de uso, não houve uma padronização específica, porém os resultados mais promissores foram obtidos com a faixa de comprimento de onda 635 a 980nm, densidade de energia 3 a 4 J/cm² para ação preventiva e 4 a 8 J/cm² para efeito terapêutico, com aplicações diárias durante todo o tratamento. Dessa forma, a FBM mostrou-se uma abordagem eficaz para o manejo da MO em pacientes sob QRT, entretanto, é necessário padronizar seus parâmetros de aplicação por meio de estudos adicionais.

Palavras-chave: “Mucosite”; “Antineoplásicos”; “Terapia com Luz de Baixa Intensidade”; “Prevenção Secundária”; “Terapêutica”.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

ESTOMATOLOGIA

FOTOBIMODULAÇÃO NO TRATAMENTO DA ESTOMATITE AFTOSA RECORRENTE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Gomes TR^{*1}; Alcantara JO²; Macêdo YR³; Oliveira DHIP⁴; Albuquerque EMC⁵

tayanna@alu.ufc.br

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

²Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

³Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁴Docente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁵Mestranda em Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Revisão de literatura

A estomatite aftosa recorrente (EAR) é uma condição inflamatória, não infecciosa, caracterizada por úlceras dolorosas e recorrentes na mucosa oral. Acomete, principalmente, indivíduos jovens e possui etiologia incerta, embora esteja associada a fatores como estresse, traumas locais, disfunções imunológicas e deficiências nutricionais. Clinicamente, manifesta-se como úlceras de bordas bem delimitadas, formato arredondado ou elíptico, halo eritematoso e centro fibrinoso amarelo-acinzentado, variando em tamanho e na intensidade da sintomatologia dolorosa. Visando proporcionar alívio dos sintomas e acelerar o processo de cicatrização, diversas terapias têm sido propostas, entre elas, a fotobiomodulação (FBM). A FBM baseia-se na aplicação de luz de baixa intensidade, geralmente nas faixas do vermelho ou do infravermelho, capaz de promover efeitos terapêuticos sobre os tecidos biológicos, como estimulação do reparo tecidual, analgesia e modulação da resposta inflamatória. Dessa forma, o presente estudo teve como objetivo revisar a literatura acerca da eficácia da FBM no manejo da EAR. Para isso, foi realizada uma busca na base de dados PubMed, utilizando os descritores “Stomatitis, Aphthous” e “Low-Level Light Laser Therapy”, abrangendo os últimos 10 anos. Foram encontrados 24 artigos, dos quais 7 foram selecionados após análise crítica de títulos, resumos e tipos de estudo, com exclusão de revisões de literatura, artigos incompletos ou fora do tema. Com base nos achados desta revisão, pacientes acometidos por EAR e submetidos à FBM apresentaram redução significativa da sintomatologia dolorosa e do período de cicatrização das lesões, evidenciando os benefícios terapêuticos dessa abordagem. Conclui-se, portanto, que a FBM se configura como uma estratégia segura, eficaz e não invasiva, capaz de contribuir substancialmente para a restauração da saúde bucal e, consequentemente, para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes portadores de EAR.

Palavras-chave: Estomatite Aftosa Recorrente; Terapia; Fotobiomodulação.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

ESTOMATOLOGIA

HAMARTOMA RABDOMIOMATOSO: ANÁLISE CRÍTICA DOS CASOS PUBLICADOS NA LITERATURA

Rodrigues LA^{*1}; Albuquerque EMC²; Chaves FN³; Sampieri MBS⁴; Oliveira DHIP⁵
leticia.rodrigues@alu.ufc.br

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

² Mestranda do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

³Docente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁴Docente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁵Docente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Revisão de Literatura

Hamartoma rabdomiomatoso (HR) é uma lesão congênita rara que afeta principalmente a pele da face e pescoço, sendo incomum na cavidade oral. Clinicamente, apresenta-se comumente como pápulas ou nódulos solitários, mas podem ser múltiplas e, às vezes, associado a anomalias congênitas, como a síndrome de Delleman. Histologicamente, caracteriza-se pela proliferação de feixes de músculo estriado permeados por pequenos vasos sanguíneos, colágeno e fibras nervosas. A etiologia é desconhecida, possíveis explicações sugerem migração embrionária aberrante de tecidos mesodérmicos ou defeito genético predisponente. Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura de casos de HR em cavidade oral. Foi realizada uma busca nas bases de dados BVS, Embase, Pubmed e Scopus, utilizando as palavras-chave “hamartoma”, “rhabdomyomatous” e “oral”, combinados com operador booleano “AND”, sendo encontrados 14 artigos. Os critérios de exclusão consistiram em duplicidade ou não correspondência com a perspectiva do estudo seja por meio da leitura do título, do resumo ou do texto completo, selecionando-se 6 artigos. Relataram-se 7 casos com idades entre 15 dias a 17 anos, sendo 4 casos do sexo masculino e 3 do feminino. Em relação ao clínico, 4 casos apresentavam lesões únicas e 3, múltiplas, o tamanho variou de 2mm a 1,5cm de diâmetro, a coloração foi semelhante a mucosa em 3 casos, branca em 2, amarelada em 1 e arroxeadas em 1. A localização mais prevalente foi a borda lateral de língua com 3 casos, seguida pelo vermelhão de lábio com 2 casos e por dorso de língua e tonsila palatina com 1 cada. 6 casos eram congênitos e apenas um surgiu 1 ano antes do diagnóstico. O tratamento mais empregado foi a excisão cirúrgica, sem recidivas relatadas. Por se tratar de uma lesão rara em cavidade oral, HR dificilmente é elencado como hipótese diagnóstica. Desse modo, ressalta-se a importância do exame histopatológico para um diagnóstico preciso e tratamento adequado.

Palavras-chave: Hamartoma, Cavidade Oral, Diagnóstico Diferencial



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

ESTOMATOLOGIA

LESÕES ORAIS AUTOINDUZIDAS POR ANSIEDADE EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: UMA REVISÃO SOBRE A NOVA FACE DAS PARAFUNÇÕES

Araújo MS^{*1}; Rodrigues LA²; Cosme MCM³, Maia RS⁴; Oliveira DHIP⁵

amarianasilveira@gmail.com

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

²Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

³Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁴Docente dos cursos de Psicologia e Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁵Docente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Revisão de Literatura

A parafunção é um termo utilizado na área da odontologia para descrever uma série de movimentos e comportamentos orais que ocorrem de forma involuntária e repetitiva, fora das funções normais como mastigação e fala. O estresse psicossocial favorece o desenvolvimento de certas parafunções orais, como morder a bochecha, os lábios e a língua, apertar e/ou ranger os dentes, e realizar mordida unilateral. Nesse âmbito, a ansiedade sofrida pelos estudantes durante a graduação contribui para o desenvolvimento de lesões orais autoinduzidas por tais parafunções. Este trabalho teve como propósito realizar uma revisão da literatura acerca do impacto da ansiedade na saúde bucal dos universitários. Foi realizada uma busca na base PubMed utilizando os descritores: "Oral Health", "Anxiety" e "Students", combinados com o operador booleano "AND", resultando em 45 artigos. Os critérios de inclusão foram: publicações nos últimos 10 anos, em português ou inglês, com seres humanos e acesso gratuito ao texto completo. Excluíram-se duplicatas, revisões e estudos fora do escopo. Após triagem, 7 artigos foram selecionados. Os achados demonstram que o aumento do nível de carga psicoemocional a que estão submetidos os jovens universitários — como estresse, depressão, ansiedade e distúrbios do sono — eleva a probabilidade de desenvolvimento de lesões autoinduzidas, como úlceras orais, DTM, morsicatio buccarum e linha alba, acompanhadas de sintomas como dor de cabeça, dor facial, inchaço e irritação da mucosa oral. Logo, conclui-se que o estomatologista é fundamental para a identificação da causa de tais lesões na cavidade bucal. Além disso, há espaço para melhorias em seus conhecimentos, particularmente no que diz respeito à natureza multifatorial da condição e à variedade de abordagens terapêuticas disponíveis. Abordar as lacunas no conhecimento e na prática é essencial para melhorar os resultados gerais de saúde dos pacientes e para preparar melhor os futuros profissionais da odontologia.

Palavras-chave: Anormalidades bucais, Ansiedade, Estudante Universitário.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

ESTOMATOLOGIA

MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS E CRITÉRIOS DE DIAGNÓSTICOS DA QUEILITE ESFOLIATIVA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Alcantara JO¹; Lopes FSS²; Sales SA³; Gomes TR⁴; Oliveira DHIP⁵

alcantara.joyciane@gmail.com

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

²Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

³Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁴Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁵Doutora em Patologia Oral, Docente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Revisão de literatura

A queilite esfoliativa (QE) é uma inflamação labial cuja etiologia ainda não é totalmente conhecida, embora seja frequentemente relacionada a reações de hipersensibilidade, fatores emocionais e hábitos parafuncionais, como morder, lamber ou cutucar os lábios. A QE pode ser classificada como reversível e manifestar-se como intensa descamação labial, podendo evoluir para fissuras ou crostas. As principais manifestações clínicas incluem prurido, ardência, dor e sensibilidade local. O diagnóstico, entretanto, é desafiador, pois a QE apresenta-se de forma semelhante a outras condições orais. Nesse contexto, o objetivo deste estudo foi analisar a relação entre as manifestações clínicas e os critérios diagnósticos da QE. Foram realizadas buscas nas bases de dados PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando o descritor "exfoliative cheilitis". Com a aplicação dos filtros "publicados nos últimos 10 anos" e "texto completo disponível" e, excluída as revisões sistemáticas, foram encontrados 26 artigos no PubMed e 3 na BVS. Após seleção manual, foram incluídos os estudos que abordavam especificamente as manifestações clínicas e o diagnóstico da QE, totalizando 7 artigos selecionados. O levantamento bibliográfico evidencia que a apresentação clínica da QE é bastante variável, podendo incluir diferentes padrões de descamação, intensidade de sintomas e resposta aos fatores desencadeantes, incluindo distúrbios emocionais, que demonstrou-se ser também um fator causal. Conclui-se que a QE possui uma etiologia multifatorial, resultando em diagnósticos desafiadores, sem protocolos padronizados, e demandando uma avaliação ampla e criteriosa para melhor compreensão e tratamento.

Palavras-chave: Queilite; doença labial; estomatologia; diagnóstico.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

ESTOMATOLOGIA

MICROMARSUPIALIZAÇÃO COMO ALTERNATIVA MINIMAMENTE INVASIVA NO TRATAMENTO DE RÂNULAS EM PACIENTES PEDIÁTRICOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Melo IR¹; Machado EM²; Oliveira DHIP³; Sampieri MBdS⁴; Chaves FN⁵

iararicardoirm@alu.ufc.br

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

²Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

³Doutora em Odontologia, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁴Doutor em Odontologia, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁵Doutor em Odontologia, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Revisão de Literatura

As rânulas são lesões benignas, não infecciosas e que acometem, principalmente, crianças e adolescentes. Resultam do extravasamento de saliva para os tecidos moles, geralmente causado pela ruptura ou obstrução do ducto da glândula sublingual, frequentemente associados à traumas locais. Dentre as opções terapêuticas, destaca-se a micromarsupialização, técnica minimamente invasiva, que utiliza suturas para facilitar a drenagem e promover a formação de novos ductos excretores, favorecendo a regressão da lesão com menor morbidade, especialmente em pacientes pediátricos. Objetivo: Analisar, por meio de uma revisão de literatura, a eficácia da micromarsupialização como abordagem no tratamento de rânulas em crianças. Metodologia: A pesquisa bibliográfica foi realizada na base de dados PubMed, utilizando os descritores “Ranula”, “Micromarsupialization” e “Child”, combinados pelo operador booleano AND. Foram aplicados filtros para artigos dos últimos 5 anos, nos idiomas português, inglês e/ou espanhol, com texto integral, resultando em 9 artigos. Após leitura dos títulos e resumos, foram selecionados os estudos que abordavam a micromarsupialização como técnica principal no manejo das rânulas em crianças e foram excluídos os estudos sobre populações não-infantis ou que abordavam outras lesões. Por fim, 5 artigos foram selecionados para leitura integral. Resultados: Os estudos mostraram que a micromarsupialização é eficaz e segura, com baixos índices de recidiva. Entre as principais vantagens, destacam-se: menor tempo de procedimento, mínimo desconforto pós-operatório e boa aceitação por parte dos pacientes pediátricos, que, em geral, apresentam maior dificuldade em cumprir os cuidados posteriores. Conclusão: A micromarsupialização se mostra uma alternativa viável e preferível às técnicas mais invasivas no tratamento de rânulas em crianças, oferecendo eficácia, segurança e melhor aceitação pelos pacientes e seus responsáveis.

Palavras-chave: “Rânula”; “Pediatria”; “Procedimentos Cirúrgicos Minimamente Invasivos”.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

ESTOMATOLOGIA

MODULAÇÃO EPIGENÉTICA DE REGIÕES NÃO CODIFICANTES E HISTONAS NA PROGRESSÃO DE LESÕES ORAIS POTENCIALMENTE MALIGNAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Machado EM¹; Santos LBA²; Sampieri MBS³; Sá AF⁴; CHAVES FN⁵
em7095998@gmail.com

¹Discente do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará - Campus Sobral

²Discente do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

³Docente do Curso De Odontologia Universidade Federal do Ceará - Campus Sobral

⁴Discente do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará - Campus Sobral

⁵Docente do Curso De Odontologia Universidade Federal do Ceará - Campus Sobral

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Revisão de literatura

A epigenética tem emergido como um campo essencial para compreender a progressão das lesões orais potencialmente malignas (LOPMs) rumo à carcinogênese oral. Recentemente, a atenção tem se voltado para a modulação epigenética não apenas em regiões codificantes do DNA, mas sobretudo em regiões não-codificantes, como enhancers, elementos regulatórios distantes e RNAs não codificadores longos (lncRNAs). Essas regiões desempenham papel crucial na regulação da expressão gênica e no controle da estabilidade genômica, influenciando diretamente os mecanismos que promovem a transformação maligna. Paralelamente, as modificações das histonas, incluindo acetilação, metilação e fosforilação, têm sido reconhecidas como determinantes na remodelação da cromatina e no acesso dos fatores de transcrição, impactando a atividade genética em células epiteliais orais alteradas. Esta revisão objetiva analisar criticamente a literatura atual, publicada entre 2015 e 2024 nas bases PubMed, SciELO e BIREME, utilizando descritores como “epigenética oral”, “metilação DNA não-codificante”, “modificações de histonas” e “lesões orais potencialmente malignas”. Estudos de autores como Smith et al. (2021), Li et al. (2022) e Chen et al. (2023) demonstram que alterações epigenéticas em regiões não-codificantes e o padrão aberrante de modificações histônicas estão associados à progressão e recidiva das LOPMs, indicando seu potencial como biomarcadores diagnósticos e alvos terapêuticos. Apesar dos avanços, a complexidade desses mecanismos ainda exige aprofundamento, especialmente em relação à sua aplicação clínica em Estomatologia. Conclui-se que a integração da modulação epigenética das regiões não-codificantes e das histonas constitui uma fronteira promissora para a compreensão e intervenção precoce em neoplasias orais, abrindo caminho para tratamentos personalizados e mais eficazes.

Palavras-chave: epigenética; metilação DNA não-codificante; modificações de histonas; estomatologia; biomarcadores.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

ESTOMATOLOGIA

NECROSE PALATINA INDUZIDA POR EXTRUSÃO DE HIDRÓXIDO DE CÁLCIO DURANTE TRATAMENTO ENDODÔNTICO: RELATO DE CASO

Pereira DM^{*1}; Santos RES²; Silva TFC³; Silva ARA⁴; Pinto ASB⁵
dandaramachadop@gmail.com

¹Discente do curso de Odontologia do Centro Universitário Maurício de NASSAU – Campus Parnaíba

²Discente do curso de Odontologia do Centro Universitário Maurício de NASSAU – Campus Parnaíba

³Discente do curso de Odontologia do Centro Universitário Maurício de NASSAU – Campus Parnaíba

⁴Discente do curso de Odontologia da Universidade Estadual do Piauí – Campus Parnaíba

⁵Docente do Curso de Odontologia da UNINASSAU Parnaíba

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Relato de Caso Clínico

O hidróxido de cálcio é amplamente utilizado no tratamento endodôntico como medicação intracanal por seu alto pH, ação antimicrobiana e estímulo à reparação tecidual. No entanto, sua extrusão acidental para tecidos moles pode causar complicações graves, como necrose, especialmente em áreas sensíveis como o palato, inflamações intensas e alterações neurosensoriais. Este trabalho relata o caso de uma paciente feminina, 32 anos, previamente saudável, apresentou edema facial, dormência no lado direito do rosto e lesão ulcerada no palato após tratamento endodôntico no dente 47. O exame clínico revelou necrose extensa na mucosa palatina direita, com membrana fibrinóide purulenta, halo eritematoso e inflamação intensa. Havia também parestesia na área do nervo alveolar inferior, com perda de sensibilidade no lábio e mento direito. Exames de imagem mostraram extravasamento de material além do ápice distal, com infiltração no canal mandibular, tecidos moles adjacentes e forame mentoniano. Mesmo após exodontia do dente 47, a parestesia persistiu, enquanto a lesão palatal cicatrizou completamente com cloridrato de benzidamina e laserterapia. O caso evidencia uma complicação rara e grave da extrusão de hidróxido de cálcio, agravada por aditivos como o sulfato de bário, que intensificaram a inflamação, causaram reações teciduais indesejáveis e dificultaram a reabsorção do material. A lesão atingiu inclusive o torus palatino, destacando a severidade da injúria química. É possível, portanto, concluir-se que este relato de caso é pertinente por evidenciar a importância do controle rigoroso na aplicação de medicações intracanais, uma vez que sua extrusão pode resultar em injurias teciduais severas. Todavia, destaca-se o tratamento adotado para a condição apresentada, o qual seguiu protocolos terapêuticos respaldados na literatura científica.

Palavras-chave: Morte celular, Endodontia, Extravasamento



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

ESTOMATOLOGIA

PROLIFERAÇÃO VASCULAR BENIGNA RARA EM CONTEXTO DE LESÃO POTENCIALMENTE MALIGNA: RELATO DE CASO

Ximenes RR^{*1}; Brandão IS²; Sampieri MBS³; Chaves FN⁴; Oliveira DHIP⁵

ximenesrafa11@gmail.com

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

²Mestranda do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

³Doutor em Estomatologia, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁴Doutor em Odontologia, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁵Doutora em Patologia Oral, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Relato de Caso

O hemangioma elastolítico adquirido é uma variante rara e pouco descrita do hemangioma, caracterizando-se por uma proliferação vascular benigna que, geralmente, se manifesta como mancha ou placa eritematosa, solitária, assintomática e de crescimento lento. Essa condição costuma ocorrer em áreas expostas ao sol, principalmente em indivíduos de meia-idade ou idosos. Neste relato, descreve-se o caso de uma paciente do sexo feminino, 80 anos, ex-tabagista por mais de seis décadas, encaminhada ao ambulatório de Estomatologia da Universidade Federal do Ceará devido a uma lesão persistente no lábio inferior, com mais de quatro anos de evolução e diagnóstico histopatológico de displasia epitelial moderada decorrente de uma biópsia incisional prévia. Ao exame clínico, observou-se perda da delimitação entre o vermelhão do lábio e a pele, achado compatível com queilite actínica. Além disso, identificou-se aspecto moriforme com múltiplas petéquias na região. Diante dos achados, realizou-se uma nova biópsia incisional, cujo exame histopatológico revelou intensa proliferação capilar superficial associada à elastose solar, achados compatíveis com hemangioma elastolítico adquirido. Ademais, observou-se displasia epitelial leve, com alterações nucleares restritas às camadas basal e parabasal, indicativas de alterações potencialmente malignas do epitélio escamoso. A paciente foi orientada quanto ao uso regular de protetor labial e à restrição da exposição solar. Este relato reforça a importância da avaliação criteriosa de lesões crônicas em lábio inferior, sobretudo em pacientes idosos, com histórico de exposição solar e tabagismo. A coexistência entre hemangioma elastolítico adquirido e displasia epitelial leve sobre área de queilite actínica destaca a necessidade de atenção diagnóstica e conduta precoce, a fim de prevenir possíveis desfechos malignos.

Palavras-chave: Hemangioma; Queilite actínica; Exposição à radiação solar.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

ESTOMATOLOGIA

REPROGRAMAÇÃO METABÓLICA EM LESÕES ORAIS POTENCIALMENTE MALIGNAS: PAPEL MODULADOR DA METFORMINA SOBRE A VIA AMPK- MTOR- UMA REVISÃO CRÍTICA DA LITERATURA

Machado EM¹; Santos LBA²; Oliveira DHIP³; Gomes DF⁴; CHAVES FN⁵
em7095998@gmail.com

¹Discente do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará - Campus Sobral

²Discente do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará - Campus Sobral

³Docente do Curso De Odontologia Universidade Federal do Ceará- Campus Sobral

⁴Discente do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará - Campus Sobral

⁵Docente do Curso De Odontologia Universidade Federal do Ceará - Campus Sobral

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Revisão de literatura

Lesões orais potencialmente malignas (LOPMs), como leucoplasias, eritroplasias e líquen plano oral, representam um estágio crítico entre tecidos normais e o carcinoma espinocelular. A reprogramação metabólica é reconhecida como um dos pilares da carcinogênese, permitindo que células alteradas resistam à apoptose e mantenham proliferação descontrolada. Nesse contexto, a metformina — além de seu uso consagrado no controle glicêmico — tem demonstrado efeitos antineoplásicos por meio da ativação da proteína quinase ativada por AMP (AMPK) e inibição da via mTOR, reguladora chave do crescimento e metabolismo celular. Estudos como os de Kalender et al. (2010) e Wahdan-Alaswad et al. (2016) sugerem que a metformina pode induzir apoptose, reduzir a angiogênese e modular a inflamação em tecidos displásicos orais. Assim, o presente trabalho tem como objetivo revisar criticamente a literatura científica sobre o papel modulador da metformina na via AMPK/mTOR em LOPMs, explorando seus impactos na reprogramação metabólica tumoral. Foram analisados artigos publicados entre 2013 e 2024 nas bases PubMed, SciELO e BIREME, utilizando os descritores: "metformin", "oral potentially malignant disorders", "AMPK pathway", "mTOR inhibition" e "metabolic reprogramming". Os estudos revisados indicam que a metformina atua sinergicamente com mecanismos celulares antitumorais, promovendo redução na expressão de mTOR e modulação do ciclo celular, inclusive em células epiteliais displásicas orais. Embora os resultados in vitro e in vivo sejam promissores, os dados clínicos ainda são limitados. Conclui-se que a metformina representa uma via terapêutica inovadora na oncologia oral, com potencial de modificar o microambiente tumoral das LOPMs, abrindo perspectivas para sua integração em protocolos de prevenção e intervenção precoce.

Palavras-chave: reprogramação metabólica; metformina; AMPK mTOR; lesões orais; quimioprevenção;



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

ESTOMATOLOGIA

TÓRUS MAXILAR E MANDIBULAR: DISCUSSÃO E DESAFIOS DIAGNÓSTICOS PARA LESÕES ORAIS

Freire MGP^{*1}; Araújo EHB²; Oliveira DHIP³; Sampieri MBS⁴; Chaves FN⁵

mariagabrielefp@alu.ufc.br

¹Discente do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

²Discente do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

³Doutora em Odontologia, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Ceará

⁴Doutor em Odontologia, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Ceará

⁵Doutor em Odontologia, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Ceará

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Relato de caso

Os tórus maxilar e mandibular são crescimentos ósseos benignos que surgem no palato (tórus palatino) ou na face lingual da mandíbula (tórus mandibular). Geralmente assintomáticos, seu diagnóstico é clínico por observação e palpação. Contudo, podem ser confundidos com tumores ou infecções, requerendo exames radiográficos e, raramente, biópsia para confirmação. O presente trabalho tem como objetivo relatar dois casos de tórus com apresentações incomuns, buscando atualizações mais recentes sobre etiologia, apresentação clínica e desafios diagnósticos. Para tanto, foram utilizados os descritores "Tórus Maxilar", "Tórus Mandibular", "Exostose Óssea Oral", "Diagnóstico" e "Tratamento". Embora nem sempre necessitem de tratamento, a remoção cirúrgica é indicada se interferirem na adaptação de próteses ou causarem dificuldades funcionais como na fala ou mastigação. A avaliação por um profissional qualificado é essencial para o diagnóstico e manejo adequados dessas condições e outras lesões orais.

Palavras-chave: Tórus Maxilar, Tórus Mandibular, Exostose Óssea Oral, Diagnóstico, Tratamento.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

FISIOLOGIA HUMANA

ALTERAÇÕES BUCAIS EM MULHERES NA MENOPAUSA E PÓS-MENOPAUSA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Macêdo YR^{*1}; Sales SA²; Carvalho GS³; Albuquerque, L.A.⁴; Silva JRV⁵

yannamacedo1904@alu.ufc.br

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

²Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

³Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁴Pós-graduando do curso de Biotecnologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁵Docente da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Revisão de literatura

A menopausa marca o fim do período reprodutivo da mulher, geralmente entre os 45 e 55 anos de idade, sendo caracterizada por alterações fisiológicas e psicológicas que impactam a saúde sistêmica. A cavidade oral é significativamente afetada devido às mudanças nos níveis hormonais, em especial à redução do estrogênio. Diante disso, o presente estudo objetiva analisar a relação entre as possíveis alterações bucais que podem acometer mulheres na menopausa e pós-menopausa, por meio de uma revisão da literatura científica. Para tanto, foi realizado um levantamento bibliográfico na base de dados PubMed, utilizando os seguintes descritores: “climacteric” AND “oral cavity” AND “menopause”. Os critérios de inclusão foram textos publicados nos últimos 10 anos, todos em língua inglesa, resultando em 154 artigos. Após uma análise criteriosa dos títulos e resumos, foi feita a exclusão de publicações científicas que não apresentavam relação direta com o tema, revisões de literatura e os que não disponibilizavam o texto completo gratuitamente. Aplicando-se os critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 6 artigos para compor a amostra do estudo. Os estudos analisados indicam uma forte correlação entre as alterações na cavidade oral e o período da menopausa e pós-menopausa em mulheres. Dentre as manifestações mais frequentes destacam-se: a síndrome da ardência bucal, xerostomia, alterações no paladar, fluxo salivar e na composição da saliva, aumento da perda dentária, e maior risco de desenvolvimento de doença periodontal destrutiva, especialmente na ausência de práticas adequadas de higiene bucal. Tais condições apresentam alta prevalência e impacto significativo na saúde oral. Dessa forma, compreender essa estreita relação é fundamental para a elaboração de abordagens preventivas e terapêuticas eficazes, com o intuito de minimizar os desconfortos e prevenir o desenvolvimento de doenças bucais, promovendo, assim, a melhoria da qualidade de vida dessas mulheres.

Palavras-chave: Manifestações Bucais, Menopausa e Xerostomia.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

IMPLANTODONTIA

APLICAÇÃO DE IMPLANTES PTERIGÓIDEOS COMO ALTERNATIVA REABILITADORA EM PACIENTES COM ATROFIA POSTERIOR DE MAXILA: REVISÃO DE LITERATURA E TENDÊNCIAS FUTURAS

Veras MCG¹; de Moura WWC²

mclarag.odonto@gmail.com

¹Discente do curso de Odontologia da Faculdade Uninta – Campus Tianguá

²Mestre em Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral.

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Revisão de Literatura

A reabilitação protética de maxilas posteriormente atróficas corresponde um quadro que demanda estratégias reabilitadoras diferenciadas, dada a limitação óssea característica para a inserção de implantes osseointegráveis convencionais. Dentro desse contexto, os implantes pterigóideos surgem como uma intervenção terapêutica válida, proporcionando uma estabilidade mecânica na região posterior e eliminando a necessidade de procedimentos de enxerto ósseo, resultando em menor morbidade e tempo de implantação reduzido. O objetivo deste estudo foi investigar as evidências atuais acerca da eficiência clínica dos implantes pterigóides na reabilitação de maxilas atróficas, observando perspectivas futuras, fatores de sucesso, barreiras e atualizações tecnológicas. A busca foi conduzida na base de dados PubMed, utilizando os descritores "Pterygoid Implants", "Maxillary Atrophy" e "Implant Rehabilitation", bem como seus correspondentes termos MeSH (Medical Subject Headings), combinados por meio dos operadores booleanos AND e OR. A demais, foram abrangidos artigos dos últimos cinco anos em inglês, português ou espanhol. Foram incluídos ensaios clínicos, estudos de coorte, séries de casos, revisões sistemáticas e meta-análises diretamente relevantes ao tema. Excluíram-se revisões narrativas e publicações fora do escopo. Dos 29 artigos identificados, 18 atenderam aos critérios de inclusão, sendo 5 deles destacados por sua essência. Os principais achados indicaram taxas de sucesso superiores a 94%, boa estabilidade protética, menor morbidade cirúrgica e compatibilidade com planejamento digital e guiado. Entre as barreiras, destacam-se dificuldades na higiene oral e no manuseio protético. Conclui-se que os implantes pterigóideos constituem uma alternativa robusta e segura para a reabilitação de pacientes com atrofia posterior da maxila, com perspectivas de maior adoção em protocolos clínicos e inovações em técnicas guiadas.

Palavras-chave: Atrofia, Reabilitação, Protocolos Clínicos.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

IMPLANTODONTIA

REABILITAÇÃO ORAL DE ARCADAS EDÊNTULAS, SEM ENXERTO ÓSSEO UTILIZANDO A TÉCNICA ALL-ON-4: RELATO DE CASO CLÍNICO

Carmo MNC^{*1}; Aguiar HYA²; Rodrigues ALJ³; Silva PHS⁴; Maia LA⁵.

fif.estudante.2022105288@flucianofeijao.com.br

¹Discente do curso de Odontologia da Faculdade Luciano Feijão

²Discente do curso de Odontologia da Faculdade Luciano Feijão

³Discente do curso de Odontologia da Faculdade Luciano Feijão

⁴Discente do curso de Odontologia da Faculdade Luciano Feijão

⁵Mestre em Odontologia, Faculdade Luciano Feijão

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Relato de Caso Clínico

A técnica All-on-4 envolve a instalação de quatro implantes por arcada, sendo dois anteriores posicionados verticalmente e dois posteriores inclinados distalmente. Essa distribuição permite a instalação imediata de uma prótese total fixa, mesmo em casos de reabsorção óssea severa, sem necessidade de enxertos. Trata-se de uma solução eficaz e previsível para pacientes edêntulos ou com indicação de exodontias múltiplas. Objetivo: Este trabalho descreve o manejo clínico de uma reabilitação oral em paciente parcialmente edêntula, destacando os benefícios da técnica All-on-4 como alternativa terapêutica. Relato de caso: Paciente do sexo feminino, 65 anos, procurou atendimento odontológico queixando-se da ausência dentária e insatisfação com a condição atual. A avaliação clínica e radiográfica, incluindo tomografia computadorizada, evidenciou atrofia maxilar associada à pneumatização dos seios maxilares, o que inviabilizou a instalação de implantes convencionais. Diante do quadro anatômico desfavorável, optou-se pela reabilitação oral utilizando a técnica All-on-4, por não requerer enxertos ósseos. Realizou-se a moldagem pré-operatória e o planejamento protético inicial. Na sequência, foi realizada a instalação dos implantes por meio da técnica All-on-4, com protocolo de carga imediata, possibilitando a instalação da prótese fixa bimaxilar definitiva em menos de 24 horas, com restauração da altura vertical e da relação anteroposterior da oclusão dentária. Conclusão: A reabilitação simultânea dos arcos, com instalação imediata de prótese, é uma alternativa viável para pacientes com perda óssea significativa. Essa abordagem permite a aplicação de carga total imediata, mostrando-se eficaz em indivíduos totalmente edêntulos e restringindo a necessidade de enxertos ósseos a casos de atrofia maxilar extrema. Por se tratar de um procedimento menos invasivo e com menor tempo clínico, apresenta maior previsibilidade e favorece o prognóstico do tratamento.

Palavras-chave: Implantes dentários, Arcada Edêntula, Carga Imediata em Implante Dentário.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

I PRÊMIO HILMO FALCÃO - IMPLANTODONTIA

REABILITAÇÃO ORAL EM PACIENTES JOVENS COM AMELOGÊNESE IMPERFEITA:
RELATO DE CASO

Santos LLM^{*1}; Andrade LMP²; Aragão AA³; Cunha ALA⁴; Dias MM⁵

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

²Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

³Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁴Mestrando do Programa de Pós Graduação em Ciências da Saúde da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁵Docente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Relato de caso

A amelogênese imperfeita é uma condição hereditária que compromete a formação do esmalte dentário, resultando em hipoplasia ou hipomineralização, podendo afetar parcial ou totalmente os dentes decíduos e permanentes. Em casos avançados, pode causar perda precoce de dentes e impactos estéticos, funcionais e emocionais. A reabilitação oral com implantes e prótese protocolo implanto-suportada é uma alternativa eficaz nesses casos, por garantir maior retenção protética, menor reabsorção óssea e melhor custo-benefício. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência clínica com dois pacientes jovens, irmãos, diagnosticados com amelogênese imperfeita no ambulatório de Estomatologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral. Diante do extenso comprometimento dentário, optou-se inicialmente pela exodontia total e confecção de próteses totais bimaxilares. Contudo, devido à instabilidade funcional da prótese inferior, foi indicado novo plano de tratamento, com instalação de quatro implantes mandibulares e reabilitação com prótese de protocolo. A reabilitação devolveu estética, função e autoestima aos pacientes. O relato destaca os desafios do diagnóstico e planejamento em casos severos, e a importância da abordagem multidisciplinar e precoce. A implantodontia se mostra uma solução viável e previsível em reabilitações complexas, especialmente em pacientes jovens afetados por distúrbios genéticos do desenvolvimento dentário.

Palavras-chave: Carga Imediata em Implante Dentário; Próteses e Implantes; Tecnologia Digital



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

IMPLANTODONTIA

REABILITAÇÕES DE MAXILAS ATRÓFICAS COM CARGA IMEDIATA: IMPACTOS NA QUALIDADE DE VIDA E NOS RESULTADOS CLÍNICOS

Diniz NA^{*1}; Muniz PTP²; Frota JVS³; Magalhães TIL⁴; Bastos PL⁵

andrediniznara@gmail.com

1 Discente do curso de odontologia da Universidade Federal do Ceará - Campus Sobral

2 Discente do curso de odontologia da Universidade Federal do Ceará - Campus Sobral

3 Discente do curso de odontologia da Universidade Federal do Ceará - Campus Sobral

4 Discente do curso de odontologia da Universidade Federal do Ceará - Campus Sobral

5 Doutora em Odontologia. Professora do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará - Campus Sobral

Categoria: Acadêmica

Modalidade: Revisão de Literatura

A reabilitação oral de pacientes com maxilas atróficas representa um desafio relevante na Odontologia, especialmente quanto à estabilidade e função das próteses. Nesse cenário, técnicas como enxertos ósseos e implantes zigomáticos são amplamente utilizadas. A carga imediata, caracterizada pela instalação da prótese em até 72 horas após a cirurgia, pode ser associada a essas abordagens, oferecendo vantagens como função precoce e maior conforto ao paciente. Diante disso, este trabalho objetiva avaliar, por meio de revisão de literatura, os impactos clínicos e na qualidade de vida de pacientes com maxilas atróficas reabilitados com implantes submetidos à carga imediata. Para isso, realizou-se uma busca nas bases PubMed, Cochrane e BVS, utilizando os descritores “Atrophic maxilla”, “Immediate loading”, “Dental implant” AND “Treatment outcome”. A pesquisa considerou publicações dos últimos 10 anos. Inicialmente, 77 estudos foram encontrados. Após exclusão de duplicatas, revisões de literatura, e análise de títulos e resumos, 6 artigos atenderam aos critérios de inclusão, com foco em reabilitações superiores com carga imediata. Os estudos mostraram que essa abordagem oferece benefícios clínicos relevantes, com altos índices de sucesso e satisfação. Questionários como o OHIP foram utilizados para mensurar a qualidade de vida relacionada à saúde bucal, avaliando dor, limitação funcional e impactos psicossociais. Em geral, os pacientes relataram melhora significativa no bem-estar e na funcionalidade. A carga imediata em maxilas atróficas mostrou-se uma alternativa viável e promissora, proporcionando melhora na qualidade de vida dos pacientes. No entanto, seu sucesso está diretamente relacionado a um planejamento cuidadoso e à execução criteriosa do tratamento. Estudos adicionais de longo prazo são necessários para consolidar a eficácia e segurança dessa abordagem.

Palavras-chave: Dental implant, Atrophic maxilla, Treatment outcome.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

MATERIAIS DENTÁRIOS

AVALIAÇÃO BIOMECÂNICA DAS RESINAS IMPRESSAS EM REABILITAÇÕES ORAIS: UMA REVISÃO GUARDA-CHUVA DE REVISÕES SISTEMÁTICAS

Araújo FDM^{*1}, Pascoal SCD², Pereira ALP³, Aguiar ABM⁴, Bastos PL⁵

daniloaraudo2901@gmail.com

¹Discente do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará Campus Sobral

²Docente do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará Campus Sobral

³Discente do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará Campus Sobral

⁴Discente do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará Campus Sobral

⁵Docente do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará Campus Sobral

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Revisão de Sistemática

A reabilitação oral tem sido impactada significativamente pelo avanço das tecnologias do fluxo digital, especialmente no uso de resinas impressas tridimensionalmente devido à sua capacidade de personalização, agilidade no processo de produção e maior previsibilidade. Com isso, esta revisão guarda-chuva tem como objetivo avaliar a eficácia biomecânica das resinas impressas em reabilitações orais. Para isso, foi feita uma busca nas bases de dados Pubmed, Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e Scielo com os descritores combinados “Dental Prosthesis”, “Printing, Three-Dimensional” e “Materials Testing”, utilizando o descritor booleano “AND”, sendo encontrados 397 artigos, os quais foram submetidos como critérios de inclusão os filtros para seleção de artigos de revisão sistemática, no idioma inglês e data de publicação nos últimos 10 anos, totalizando 11 artigos que como critérios de exclusão foram descartados os artigos duplicados, os que não comparassem a eficácia das resinas impressas na reabilitação oral e os que não utilizavam resinas para impressão como material reabilitador, obtendo 5 artigos para leitura completa. Com isso, as resinas impressas apresentam desempenho satisfatório em termos de resistência à fratura e módulo de elasticidade para uso em próteses provisórias ou de curta duração, mas ainda demonstram limitações em aplicações definitivas, sobretudo em ambientes de alta carga funcional. No entanto, fatores como tipo de impressora, orientação de impressão, espessura das camadas e pós-processamento influenciam significativamente nas propriedades finais do material. Portanto, apesar das limitações técnicas e da necessidade de padronização nos protocolos de impressão para melhor análise de estudos científicos, as resinas impressas mostram-se promissoras nas propriedades de fratura e rigidez nas reabilitações provisórias e ainda limitadas em próteses definitivas, mas com grande potencial para que as limitações sejam sanadas em um futuro próximo.

Palavras-chave: Materiais Dentários; Prótese Dentária; Tecnologia de Impressão Tridimensional



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

MATERIAIS DENTÁRIOS

COMPORTAMENTO MECÂNICO DE PLACAS OCLUSAIAS IMPRESSAS POR MANUFATURA ADITIVA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Frota JVS¹; Dantas JP²; Muniz PTP³; Pascoal SCD⁴; Bastos PL⁵

jamilly.frota03@gmail.com

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

²Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

³Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁴Prof. do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁵Profa. Dra. do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Revisão de Literatura

Placas oclusais (PO) são tradicionalmente confeccionadas em polimetilmetacrilato (PMMA) por método manual. Com o avanço da odontologia digital, tornou-se possível a fabricação dessas estruturas por meio da impressão tridimensional, utilizando resinas fotopolimerizáveis processadas por manufatura aditiva. Neste contexto, o presente estudo realizou uma revisão sistemática com o objetivo de analisar as propriedades mecânicas das PO produzidas por impressão 3D em comparação com aquelas confeccionadas por métodos convencionais. Seguindo as diretrizes da PRISMA, buscas foram realizadas nas bases de dados Pubmed/Medline, Web of Science, Cochrane, Embase, Scielo, LILACS e literatura cinzenta, atualizadas em junho de 2025, utilizando uma estratégia PICO, a qual foi registrada na plataforma PROSPERO. Foram empregados termos DeCs/MeSH como Occlusal splints, Computer-Aided Design, Computer-Aided Manufacturing e Printing. Dois revisores, de forma independente, realizaram a seleção dos estudos, e um terceiro solucionou as discordâncias. Como critérios de elegibilidade, foram incluídos estudos laboratoriais *in vitro*, que analisassem as propriedades das PO impressas. Foram excluídos estudos *in vivo*, clínico, observacionais, duplicados ou fora do escopo. Dessa forma, foram selecionados 10 estudos, os quais passaram por avaliação do risco de viés pela ferramenta RobDEMAT. Em relação às propriedades mecânicas, os estudos evidenciaram que as PO impressas apresentaram desempenho superior em resistência à flexão e resistência à fratura quando comparadas às convencionais. Por outro lado, tiveram resultados inferiores em relação à resistência ao desgaste. Evidenciou-se que fatores como tipo de resina e protocolo de pós-cura exercem influência direta sobre as propriedades mecânicas dos dispositivos fabricados. Esses achados reforçam a necessidade de padronização dos processos de fabricação e de estudos clínicos que validem a aplicabilidade dessas tecnologias em contextos reais de uso.

Palavras-chave: Placas Oclusais, Testes Mecânicos, Tecnologia Digital.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

MATERIAIS DENTÁRIOS

IMPACTO DA RADIOTERAPIA NA LONGEVIDADE DA UNIÃO ADESIVA DE MATERIAIS RESTAURADORES: ANÁLISE DA LITERATURA RECENTE

Albuquerque MLL¹; Sousa JR²; Holanda RMR³; Souza LC⁴; Tapety CMC⁵

marilialaisla@alu.ufc.br

1Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

2Cirurgião-dentista pela Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

3Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

4Professora Associada da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

5Profa. Dra. do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Revisão de Literatura

A radioterapia (RT) é um recurso terapêutico amplamente empregado no tratamento de tumores malignos de cabeça e pescoço. Contudo, seus efeitos colaterais sobre os tecidos dentários têm gerado preocupações, especialmente no que diz respeito à integridade estrutural e à durabilidade da união adesiva de materiais restauradores (MR). Alterações morfológicas e mecânicas decorrentes da radiação podem comprometer o desempenho clínico de adesivos dentários, afetando a longevidade das restaurações. O objetivo deste trabalho foi revisar a literatura recente sobre os impactos da RT na resistência de união (RU) dos MR. Para isso, realizou-se uma busca nas bases PubMed e BVS utilizando os descritores “adhesion”, “dental material” e “radiotherapy”. Foram selecionados estudos publicados nos últimos cinco anos, em inglês, excluindo-se revisões de literatura e artigos não relacionados à temática. Após aplicação dos critérios, 15 artigos foram incluídos. Os achados revelaram que a RT reduz significativamente a RU em dentina irradiada, independentemente do tipo de adesivo universal (AU) utilizado. A técnica de condicionamento ácido seguida de enxágue demonstrou melhor desempenho em dentes irradiados. Além disso, os estudos indicam que restaurações realizadas após um período de seis meses da RT apresentam menor taxa de falhas adesivas. A RT também promove diminuição da microdureza e da resistência ao cisalhamento da estrutura dentária. Conclui-se que, embora haja evidências relevantes, os resultados ainda são inconsistentes, o que reforça a necessidade de mais estudos clínicos e observacionais para estabelecer protocolos restauradores eficazes em pacientes irradiados.

Palavras-chave: Radioterapia; Materiais Dentários; Adesivos Dentário; Dentina; União de Tecidos Dentários.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

MATERIAIS DENTÁRIOS

IMPACTO DO POLIMENTO DIAMANTADO E SOLVENTES ORGÂNICOS NAS PROPRIEDADES ESTRUTURAIS E MECÂNICAS DE PMMA CAD/CAM

Bianchi MN^{*1}; Santos HHC²; Albergardi ABS³; Limírio JPJO⁴; Pesqueira AA⁵

m.bianchi@unesp.br

¹Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista, FOA-UNESP, Araçatuba, SP, Brasil.

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Pesquisa Científica

O PMMA (polimetilmetacrilato) para CAD/CAM é um material versátil e amplamente utilizado na odontologia restauradora devido às suas propriedades estéticas e mecânicas favoráveis. No entanto, a longevidade e o desempenho desses materiais podem ser influenciados por fatores externos, como o polimento e a exposição a componentes químicos presentes em alimentos e bebidas. O objetivo deste estudo foi caracterizar a superfície e analisar propriedades mecânicas de blocos de PMMA para CAD/CAM após serem submetidos a polimento com pontas de silicone diamantadas e, posteriormente, imersos em diferentes solventes simuladores de alimentos (água destilada, etanol absoluto, heptano e ácido cítrico). A avaliação envolveu: o tipo de bloco (PMMA CAD/CAM), o polimento com OptraGloss (Ivoclar), a exposição aos solventes e a análise em três momentos específicos (T0: 24 horas após o polimento; T1: 24 horas de imersão; T2: 7 dias de imersão). As variáveis analisadas foram: rugosidade superficial (Ra), microdureza Knoop (MK), resistência flexural (RF) e módulo de elasticidade (ME). Os dados foram submetidos a análise estatística (ANOVA dois fatores e teste de Tukey, com significância de 5%). Observou-se um aumento considerável na rugosidade superficial (Ra) em T2 para os grupos imersos em água destilada ($p=0,0104$), etanol ($p=0,0231$ e $p=0,0162$) e heptano ($p=0,0047$); o ácido cítrico, por sua vez, não provocou alterações significativas. Em relação à MK, o etanol absoluto resultou nos menores valores em T1 e T2 ($p<0,0001$). Quanto à RF, o etanol apresentou o menor valor em T2 ($p<0,0001$), e todas as imersões diminuíram a RF entre T0 e T1 ($p<0,0001$). Para o ME, o etanol absoluto demonstrou os menores valores em T1 ($p=0,0225$) e T2 ($p<0,0001$), e houve uma redução significativa do ME entre T0 e T1/T2, com exceção do heptano. Concluiu-se que os solventes simuladores de alimentos alteram a superfície e comprometem as propriedades mecânicas do PMMA, sendo o etanol absoluto o mais agressivo entre eles. Apoio: FAPESP (2023/11290-1)

Palavras-chave: CAD-CAM; Polimetil Metacrilato; Polimento dentário.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

MATERIAIS DENTÁRIOS

RESINA FRESADA NO FLUXO DIGITAL: ALTERNATIVA À CERÂMICA EM RESTAURAÇÕES INDIRETAS

Pereira TS^{*1}; Florindo LL²; Sousa JR³; Bezerra FFS⁴; Tapety CMC⁵

thaistsp25@alu.ufc.br

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

²Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

³Graduado em Odontologia, Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁴Técnica em Prótese Dentária, Centro de Ensino Técnico Odontológico do Nordeste

⁵Doutora em Odontologia, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Revisão de literatura

O fluxo digital na Odontologia Restauradora, viabilizado pela integração entre escaneamento intraoral e tecnologia CAD/CAM, permite moldagens computadorizadas e confecção precisa de restaurações indiretas. Entre os materiais disponíveis, a resina fresada, inicialmente indicada para provisórios de longa duração, passou a ser estudada como alternativa definitiva em contextos selecionados, com resultados clínicos e laboratoriais encorajadores. Este trabalho teve como objetivo revisar a literatura sobre a aplicabilidade da resina fresada no método CAD/CAM em comparação à cerâmica, atualmente considerada padrão-ouro em restaurações indiretas. A busca foi realizada na base PubMed com os termos “milled resin”, “indirect restorations” e “ceramics”, combinados via operador booleano “AND” e aplicados os filtros de idioma inglês, acesso integral e publicações feitas nos últimos cinco anos. Foram identificados 18 artigos; após triagem e leitura de resumos, 8 foram selecionados para serem analisados na íntegra. Os estudos indicaram que a resina fresada apresenta adaptação marginal satisfatória, boa estabilidade de cor, polimento eficiente e resistência mecânica compatível com demandas funcionais moderadas. Também demonstraram menor abrasividade ao antagonista e custo reduzido, além de eliminar etapas laboratoriais como a sinterização. Embora não substitua a cerâmica em todos os casos, a resina fresada surge como alternativa eficaz para reabilitações indiretas em situações que exigem rapidez, flexibilidade, economia e preservação de estrutura dentária, tornando-se uma solução restauradora viável dentro do fluxo digital.

Palavras-chave: Restauração Dentária Permanente, Desenho Assistido por Computador, Software, Restaurações Cerâmicas, Fresagem



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

ODONTOGERIATRIA

CONTRIBUIÇÕES DE AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL EM UM ABRIGO PARA IDOSOS EM SOBRAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO BILYLA DA UFC SOBRAL

Machado LM^{*1}; Teixeira LA²; Lopes FSS³; Dantas JP⁴; Bastos PL⁵

leticiamoreiramachado03@gmail.com

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

²Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

³Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁴Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁵Doutor em Odontologia, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Relato de Experiência

A saúde bucal, frequentemente negligenciada, desempenha um papel essencial na qualidade de vida e no bem-estar da população idosa. Nesse sentido, ações de promoção da saúde bucal tornam-se indispensáveis, sobretudo em abrigos de idosos, tendo em vista a vulnerabilidade desse grupo social. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência do Projeto Bilyla, projeto de extensão da UFC Sobral, que tem como público-alvo idosos que vivem em abrigos ou frequentam casas de apoio, com enfoque na realização de ações voltadas à saúde bucal, promovidas por acadêmicos de odontologia da UFC Sobral. Durante o período de um ano, de junho de 2024 a junho de 2025, foram realizadas ações de promoção à saúde bucal em uma instituição pública de acolhimento de idosos na cidade de Sobral. Nesse contexto, foram realizados exames odontológicos, oficinas sobre cuidados com a higiene oral, entrega de kits de higiene bucal, rodas de conversa voltadas à conscientização de doenças bucais e de higiene e encaminhamentos para a clínica odontológica da UFC, quando necessário. Ademais, cabe ressaltar a atuação de outros cursos da UFC Sobral nessa extensão, como os cursos de Psicologia, Música e Engenharia Elétrica. Essa integração, realizada no formato de oficinas temáticas, foi de grande importância para fortalecer a formação dos alunos, ampliar o impacto social das ações e promover o diálogo interdisciplinar entre as áreas envolvidas. A experiência do Projeto Bilyla demonstrou a relevância das ações extensionistas na promoção da saúde bucal, mental e emocional de idosos, contribuindo diretamente para a melhoria da qualidade de vida e o fortalecimento da autonomia desse grupo social vulnerável. Além disso, as atividades desenvolvidas possibilitaram a conscientização dos idosos sobre a importância dos cuidados preventivos e da higiene oral, promovendo hábitos saudáveis e a prevenção de doenças bucais.

Palavras-chave: Idosos, Qualidade de Vida, Saúde Bucal, Promoção da Saúde.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

ODONTOLOGIA HOSPITALAR

INTERVENÇÕES ODONTOLÓGICAS EM PACIENTES SOB VENTILAÇÃO MECÂNICA E SEUS IMPACTOS NA SAÚDE SISTêmICA: REVISÃO DE LITERATURA.

Carvalho GS^{*1}; Lopes FSS²; Oliveira DHIP³; Barbosa CU⁴; Brandão IS⁵
gabrielecarvalho@alu.ufc.br

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

²Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

³Doutora em Patologia Oral – Docente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁴Especialista em Odontologia Hospitalar – Hospital São Miguel – Joaçaba – Santa Catarina

⁵Cirurgião-dentista, mestrandona Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde – Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Revisão de literatura

A ventilação mecânica (VM) é uma intervenção amplamente utilizada em unidades de terapia intensiva (UTIs), porém está associada ao risco de complicações, como a Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica (PAVM). Evidências sugerem que a má higiene bucal e a presença de biofilme oral favorecem o surgimento dessas infecções, tornando as intervenções odontológicas estratégias fundamentais para a prevenção de agravos e a promoção da saúde sistêmica. Este trabalho teve como objetivo revisar a literatura sobre os efeitos das intervenções odontológicas em pacientes sob VM. Foi realizada uma busca na base PubMed utilizando os descritores: "Intensive Care Unit" AND "Oral Care" AND "Oral Health" AND "Ventilated Patients", resultando em 241 artigos. Os critérios de inclusão foram: publicações nos últimos 10 anos, em português ou inglês, com seres humanos e acesso gratuito ao texto completo. Excluíram-se duplicatas, revisões e estudos fora do escopo. Após triagem, 10 artigos foram selecionados. Os achados demonstram que a adoção de protocolos estruturados de cuidado oral, incluindo escovação dentária, uso de água destilada, aplicação tópica de antibióticos e gel hidratante, promove redução na incidência de PAVM, no tempo de ventilação mecânica, redução de radiografias de tórax anormais e achados auscultatórios positivos, além da disbiose oral. Outrossim, o acompanhamento odontológico em pacientes internados tem impacto positivo em parâmetros sistêmicos, como melhora na oxigenação, redução de marcadores inflamatórios e menor necessidade de antibioticoterapia sistêmica. Esses efeitos são superiores aos observados com cuidados rotineiros ou com o uso exclusivo de clorexidina 0,12%. Esses benefícios evidenciam, portanto, que a presença do cirurgião-dentista no contexto hospitalar, com a implementação de protocolos padronizados de cuidado oral, é uma estratégia promissora para a redução de complicações e melhoria dos desfechos clínicos nesse ambiente.

Palavras-chave: Cuidados odontológicos, Pneumonia associada à ventilação mecânica, Odontologia hospitalar, Unidade de Terapia Intensiva.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

ODONTOLOGIA PARA PACIENTES ESPECIAIS

EFICÁCIA DE ESTRATÉGIAS EDUCATIVAS ACESSÍVEIS PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL EM CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL

Calixto AJA^{*1}; Mororó BMV²; Gomes ALN³; Azevêdo YB⁴; Ferreira RGLA⁵

anajucalixto@alu.ufc.br

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Fortaleza

²Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Fortaleza

³Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Fortaleza

⁴Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Fortaleza

⁵Professora associada da Universidade Federal do Ceará – Campus Fortaleza

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Pesquisa Científica

Crianças com deficiência visual enfrentam desafios significativos na aprendizagem sobre cuidados com a saúde bucal, uma vez que são dependentes principalmente do tato e da audição, essas crianças necessitam de abordagens específicas para desenvolver hábitos de higiene eficazes. Desenvolveu-se um projeto de pesquisa que busca avaliar estratégias educativas acessíveis voltadas à promoção da saúde bucal de crianças cegas. O estudo será realizado com 30 a 50 crianças cegas de 10 a 12 anos, atendidas pelo Instituto Hélio Góes, em Fortaleza. A metodologia envolve a aplicação de um estudo de intervenção longitudinal prospectivo no qual, inicialmente, será realizado um levantamento do conhecimento e dos hábitos de higiene bucal das crianças por meio de um questionário, aplicado de forma oral pelos pesquisadores. Em seguida, serão coletados dados clínicos sobre a higiene bucal, utilizando o Índice de Higiene Oral Simplificado (IHOS), que avalia a presença de placa bacteriana. Também serão analisadas as técnicas de escovação por meio da escovação assistida. A intervenção consistirá na implementação de oficinas educativas adaptadas às necessidades sensoriais das crianças. As atividades incluirão a técnica de Desempenho Áudio-Tátil (ATP), que envolve instruções verbais, modelos tridimensionais para exploração tátil e prática assistida da escovação. O processo ocorrerá uma vez por semana, durante quatro semanas. Após a intervenção, os mesmos questionários e exames clínicos serão reaplicados para avaliar mudanças no conhecimento e nos hábitos de higiene bucal das crianças. Os dados serão organizados em uma planilha do software Microsoft Excel® e a análise estatística por meio do SPSS®, utilizando intervalo de confiança de 95%. Espera-se que as estratégias inclusivas promovam melhorias nos hábitos de higiene e contribuam para uma educação odontológica mais acessível e eficaz.

Palavras-chave: Educação em Saúde Bucal, Educação de Pessoas com Deficiência Visual, Assistência Odontológica para Crianças, Crianças com Deficiência



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

ODONTOPODIATRIA

A INFLUÊNCIA DO PADRÃO ALIMENTAR E SUA RELAÇÃO COM A CÁRIE DENTÁRIA EM CRIANÇAS PRÉ-ESCOLARES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Costa NS^{*1}; Braga AP²; CoutoJLP³, LeiteBPT⁴; Neves BG⁵

nicolecosta@alu.ufc.br

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

²Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

³Professor Doutor em Odontologia, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁴Professora Doutora em Odontologia, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁵Professora Doutora em Odontologia, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Revisão de Literatura

A exposição precoce ao açúcar está fortemente associada à ocorrência de cárie dentária na primeira infância. O padrão alimentar estabelecido nos primeiros anos de vida desempenha papel crucial na etiologia da cárie dentária e na formação de hábitos, sendo os açúcares fermentáveis o principal fator causal reconhecido. Compreender os padrões de consumo de açúcar e os fatores relacionados a essas práticas é essencial para o desenvolvimento de estratégias preventivas eficazes. O objetivo desse trabalho foi realizar uma revisão de literatura sobre o padrão alimentar atual e sua influência na cárie dentária na infância. Para tal, foi realizada uma busca bibliográfica na base de dados PubMed com os seguintes descritores: "Dental caries", "Child preschool", "Diet", "Pattern", combinados com o operador booleano AND. A busca limitou-se a artigos realizados em humanos, na língua inglesa e dos últimos 5 anos. Foram encontrados 73 artigos, dos quais 6 foram selecionados após a leitura de títulos e resumos. Como critérios de inclusão foram considerados estudos observacionais que relacionassem o perfil alimentar com a experiência de cárie em crianças em idade pré-escolar. Os critérios de exclusão foram estudos experimentais, estudos in vitro e revisões de literatura. Os estudos analisados reforçam que o padrão alimentar, especialmente a ingestão frequente de açúcares fermentáveis, exerce influência direta sobre a ocorrência de cárie dentária na infância. Além disso, fatores socioeconômicos dos responsáveis parecem impactar a escolha dos alimentos oferecidos aos filhos desde a gestação, considerando o menor custo de alimentos ultraprocessados e ricos em açúcar. Conclui-se que intervenções voltadas à modificação desses hábitos alimentares são essenciais para a prevenção da cárie na infância.

Palavras-chaves: Cárie dentária, dieta, primeira infância.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

ODONTOPODIATRIA

ABORDAGEM RESTAURADORA CONSERVADORA EM PACIENTE EM DENTIÇÃO MISTA ASSOCIADA A HMI: RELATO DE CASO

Sousa DB¹; Santos EO²; Holanda YS³; Leite BPT⁴; Couto JLP⁵

diegobritosou@gmail.com

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

²Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

³Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁴Doutora em Odontologia, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁵Doutor em Odontologia, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Relato de caso

A hipomineralização molar-incisivo (HMI) é descrita na literatura como a presença de opacidades demarcadas no esmalte de molares e incisivos, com colorações variadas. Trata-se de um defeito na fase de maturação da amelogênese, de etiologia ainda inconclusiva e causa multifatorial. Este relato de caso clínico objetivou apresentar uma abordagem restauradora conservadora em um paciente com dentição mista diagnosticado com HMI, enfatizando o manejo clínico, a escolha do material restaurador e a importância de um planejamento adequado na prática odontopediátrica. Realizou-se a conduta de pesquisa baseada em revisão de literatura atual (PubMed, 2015–2025), com foco em materiais restauradores minimamente invasivos em HMI. Ao exame clínico do paciente, observaram-se opacidades demarcadas no esmalte, compatíveis com HMI, localizadas nas faces vestibulares dos dentes 11 e 36, além da necessidade de procedimento restaurador no dente 52. Durante a restauração do dente 52, foi necessário empregar técnicas de manejo comportamental infantil, devido à pouca colaboração do paciente. Optou-se por materiais e técnicas que favorecessem a qualidade do procedimento, ao mesmo tempo em que simplificassem as etapas clínicas e reduzissem o tempo de atendimento. Utilizou-se, portanto, o cimento de ionômero de vidro modificado por resina (Riva Light Cure capsulado), associado a isolamento relativo. A intervenção clínica realizada demonstrou resultados satisfatórios, reforçando a eficácia dos cimentos de ionômero de vidro modificados por resina como opção restauradora provisória e conservadora em casos de HMI, especialmente em pacientes não cooperativos. O manejo adequado dessa condição exige do cirurgião-dentista conhecimento técnico atualizado, anamnese minuciosa e planejamento individualizado, a fim de proporcionar um atendimento seguro, eficiente e centrado nas necessidades da criança.

Palavras-chave: Molar Hypomineralization, Minimally invasive dentistry, Restorative management in MIH, glass ionomer cement, Riva Light Cure.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

ODONTOPODIATRIA

ANÁLISE DO ENSINO DE CARIOLOGIA E REGISTRO DA CÁRIE DENTÁRIA EM CURSOS DE ODONTOLOGIA NO ESTADO DO CEARÁ

Balica HL^{*1}; Pinto GF²; Alcântara LP³; Gerage LKAR⁴; Neves BG⁵

hellenlinharess@alu.ufc.br

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

²Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

³Mestranda do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁴Doutora em Odontologia, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Fortaleza

⁵Doutora em Odontologia, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Pesquisa Científica

A qualidade do ensino de Cariologia nas faculdades de Odontologia desempenha um papel crucial na formação de profissionais aptos no controle e manejo da cárie dentária. A escassez de dados em diversas regiões do Brasil destaca a importância de avaliar as diferentes perspectivas de ensino em nível local. Este estudo tem como objetivo coletar informações sobre a oferta do ensino de Cariologia em instituições públicas e privadas, bem como investigar como é realizado o registro e diagnóstico da doença cárie, incluindo a utilização de índices de detecção, em cursos de Graduação em Odontologia do Estado do Ceará. A amostra, selecionada por conveniência, foi composta por docentes de disciplinas relacionadas à Cariologia. O instrumento de coleta de dados, um questionário elaborado via Google Forms validado por juízes, foi enviado aos docentes por aplicativo de mensagens ou e-mail. A amostra parcial foi composta por 32 docentes, em sua maioria do sexo feminino, com maior atuação nas áreas de dentística, cariologia e odontopediatria. Grande parte das instituições avaliadas não oferecem uma disciplina específica de cariologia (37,5%), incorporando o conteúdo em outras áreas. Observou-se, além disso, ausência de integração entre professores na organização dos conteúdos abordados. O ensino ocorre predominantemente por meio de aulas teóricas, laboratoriais, demonstrações clínicas e seminários. Verificou-se que 87% das instituições oferecem treinamento para diagnóstico da cárie aos alunos, e estes utilizam, principalmente, exame clínico e radiográfico na detecção da doença. Os índices da OMS e ICDAS são os mais utilizados, mas nem sempre aplicados na prática clínica, além de não serem adotados por alguns cursos. Apesar dos avanços no ensino de Cariologia, ainda há desafios a serem superados. Desse modo, a falta de integração entre docentes ressalta a necessidade de mudanças, a fim de aprimorar a articulação das áreas e incentivar o uso de índices padronizados de diagnóstico.

Palavras-chave: Cariologia, Cárie dentária, Registro da cárie.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

ODONTOPODIATRIA

EVOLUÇÃO CLÍNICA DE LESÃO DE CÁRIE EM PRIMEIRO MOLAR PERMANENTE: RELATO DE CASO COM ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR EM ODONTOPODIATRIA

Costa NS^{*1}; Castro JC²; LeiteBPT³; Neves BG⁴; Barbosa AKSS⁵

nicolecosta@alu.ufc.br

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

²Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

³Professora Doutora em Odontologia, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁴Professora Doutora em Odontologia, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁵Professora Doutora em Odontologia, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Relato de caso

O primeiro molar permanente, que geralmente erupciona por volta dos 6 anos, é o dente permanente mais acometido por cárie, sendo comumente confundido com dente decíduo, o que pode levar à negligência e ao atraso no diagnóstico. Sua anatomia complexa, com sulcos e fissuras, somada à difícil higienização da região posterior, torna-o altamente suscetível. Dessa forma, sem prevenção adequada, a lesão de cárie pode avançar rapidamente, exigindo intervenções invasivas e podendo causar dor, pulpite, necrose, infecção e até a perda precoce do dente. Este trabalho tem como objetivo relatar a evolução clínica de uma lesão de cárie na face oclusal em primeiro molar permanente para uma condição complexa. A paciente, do sexo feminino, 12 anos, compareceu à clínica de Odontopediatria do Curso de Odontologia da UFC – Campus Sobral, com dor nos dentes 36 e 46, ambos com lesões de cárie na face oclusal com extensão semelhante. Inicialmente, o dente 46 foi restaurado com cimento de ionômero de vidro. A paciente, no entanto, não compareceu às consultas seguintes, ausentando-se por 190 dias sem aviso prévio. Ao retornar, relatou dor intensa no dente 36. Ao exame clínico e radiográfico, observou-se fratura coronária com invasão do espaço supracrestal, caracterizando uma lesão de cárie ocluso disto-lingual com pulpite irreversível. Nesse contexto, somente a realização da restauração já não era suficiente, sendo necessário realizar aumento de coroa clínica sem osteotomia, dentística transoperatória e tratamento endodôntico. Este caso clínico demonstra a importância da adesão ao plano de tratamento e da atuação integrada entre especialidades. A abordagem interdisciplinar foi crucial para o êxito terapêutico, permitindo decisões conjuntas, mais conservadoras e voltadas à preservação da estrutura dentária. Diante disso, é fundamental que a prevenção da cárie em primeiros molares permanentes seja priorizada na atuação clínica.

Palavras-chaves: Cárie dentária, Interdisciplinaridade, Odontologia preventiva



*24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil*

ODONTOLOGIA

FRATURA EM BLOCO DO PROCESSO ALVEOLAR EM PACIENTE PEDIÁTRICO: UM RELATO DE CASO PELO NEPTRAUMA

Lima Netto LB¹; Viana YN²; Florindo LL³; Nascimento IPA⁴; Barbosa AKSS⁵

Lourival Borges 0423@gmail.com

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

²Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

³Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁴Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral
⁵Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral
⁶Doutor em Odontologia, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Ceará –

Campus Fortaleza

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Relato de Caso Clínico

A fratura em bloco do processo alveolar é caracterizada pelo deslocamento de um segmento ósseo do processo alveolar, porção do osso maxilar ou mandibular que suporta os dentes como uma única unidade. Esse fragmento geralmente inclui os alvéolos dentários e os dentes neles inseridos, mantendo sua integridade anatômica, mas separando-se do osso adjacente. Objetivou-se relatar o acompanhamento e o tratamento de um paciente pediátrico com fratura do processo alveolar da mandíbula à direita, atendido na clínica odontológica da Universidade Federal do Ceará (UFC), campus Sobral, no âmbito do projeto de extensão NEPTRAUMA. O paciente E.M.T.F., do sexo masculino, atualmente com 5 anos, procurou atendimento na clínica odontológica da Universidade Federal do Ceará (UFC), campus Sobral, aos 2 anos de idade, em decorrência de uma fratura do processo alveolar na mandíbula à direita. A fratura apresentava leve desalinhamento dos fragmentos ósseos e densificação das partes moles adjacentes, localizada entre os dentes 82 e 83. Além disso, observaram-se pequenos destacamentos ósseos no processo alveolar da maxila, na região dos dentes 51 e 61. Embora rara em pacientes pediátricos, a fratura em bloco do processo alveolar requer atenção especial devido ao crescimento ósseo ativo e à formação dos germes dentários. No caso relatado, a intervenção precoce evitou complicações no desenvolvimento mandibular e na erupção dentária. Os destacamentos ósseos na maxila reforçam a importância de avaliação clínica e radiográfica detalhada. O acompanhamento pelo projeto NEPTRAUMA possibilitou um plano de tratamento individualizado, focado na preservação funcional e no desenvolvimento orofacial adequado. Destaca-se a importância de um diagnóstico preciso, aliado a exames radiográficos e acompanhamento contínuo, especialmente em pacientes pediátricos. O cuidado integral e longitudinal é essencial para prevenir sequelas funcionais e estéticas no desenvolvimento craniofacial.

Palavras-chaves: Traumatismo dentoalveolar; Fratura em bloco; Desenvolvimento craniofacial



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

ODONTOPEDIATRIA

INFLUÊNCIA DA ANSIEDADE ODONTOLÓGICA MATERNA NA SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

ROSA, I.R.M.*¹; BENTO, D.R.²; SANTOS, J. L.³; ALCANTARA, L. P.⁴; NEVES, B. G.⁵

¹ Ilana Rebeka Marreiro Rosa - Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral - rebekafaustino835@gmail.com

² Dalles Rodrigues Bento - Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral - bentodalles@gmail.com

³ Jéssica Lira dos Santos - Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral - jessicali1004@gmail.com

⁴ Lia Ponte Alcântara - Mestranda em Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral - liapalcantara@gmail.com

⁵ Beatriz Gonçalves Neves - Doutora em Odontologia pela Universidade Federal do Ceará - beatrizneves@ufc.br

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Revisão de Literatura

A ansiedade odontológica pode ser definida como uma sensação antecipatória de que algo negativo ocorrerá durante o atendimento odontológico e que, nas mães, pode afetar o comportamento e a saúde bucal dos filhos. Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo investigar a relação entre o medo odontológico materno e de que forma a saúde bucal de crianças e adolescentes é afetada. Para isso, foi realizada uma busca na base de dados Pubmed, utilizando a seguinte estratégia: ("Maternal dental anxiety" OR "Maternal dental fear" OR "Parental dental anxiety" OR "Parental dental fear") AND ("Oral health") AND ("Child, Preschool" OR "Child" OR "Children" OR "Infant" OR "Adolescent")), restrita ao período dos últimos 10 anos, o que resultou em 19 trabalhos encontrados. Após a leitura de títulos e resumos e a aplicação dos critérios de elegibilidade, como a exclusão das revisões e dos estudos não relacionados ao escopo da pesquisa, 6 artigos foram selecionados para compor esta revisão. Os estudos analisados sugerem que quanto maior a ansiedade odontológica dos pais, especialmente das mães, maior o medo das crianças, o que por sua vez pode afetar a qualidade de vida relacionada à saúde bucal. Adicionalmente, a ansiedade odontológica materna foi associada a um elevado índice de placa, inflamação gengival e cárie dentária nas crianças, além de uma maior necessidade do uso de anestesia geral. Em contraste, um trabalho destacou um efeito positivo, já que o medo odontológico levava à adoção de medidas preventivas para evitar idas ao dentista. Por fim, evidencia-se uma relação entre a ansiedade odontológica materna e um pior desfecho em saúde bucal nas crianças, e a compreensão dessa relação pode ser útil para abordar a ansiedade das crianças durante as consultas. Destaca-se, ainda, que novos estudos são necessários para elucidar como ocorre a transmissão intergeracional da ansiedade odontológica e, assim, desenvolver medidas preventivas com foco na saúde da família.

Palavras-chave: Odontopediatria, relações intergeracionais, comportamento infantil.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

ODONTOPODIATRIA

MEDO E ANSIEDADE NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO EM CRIANÇAS – UMA REVISÃO DE LITERATURA

Miranda GGM^{*1}; Azevêdo AWR²; Araujo KM³; Sousa JS⁴; Ferraz MAAL⁵

geovannamiranda@aluno.uespi.br

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Estadual do Piauí – Campus Parnaíba

²Discente do curso de Odontologia da Universidade Estadual do Piauí – Campus Parnaíba

³Discente do curso de Odontologia da Universidade Estadual do Piauí – Campus Parnaíba

⁴Discente do curso de Odontologia da Universidade Estadual do Piauí – Campus Parnaíba

⁵Doutora em Endodontia, Faculdade de Odontologia da Universidade Estadual do Piauí – Campus Parnaíba

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Revisão de literatura

O medo e a ansiedade relacionados ao atendimento odontológico do público infantil configuram dificuldade no atendimento, seja para práticas preventivas ou procedimentos clínicos. Esse estudo tem como objetivo pesquisar os fatores relacionados ao medo e à ansiedade odontológica em crianças, seus efeitos na saúde bucal e as estratégias de intervenção utilizadas para seu enfrentamento. Foi realizada a seleção de revisões sistemáticas publicados nos últimos 5 anos, no idioma inglês, na base de dados eletrônica PUBMED mediante o cruzamento das palavras chaves: “cuidados dentários, crianças, medo dentário”. Foram recuperados 6 artigos, foram excluídos os artigos de acesso restrito e após avaliação do título e resumo, foram incluídas as referências avaliadas por texto completo. Em síntese, medo e ansiedade em crianças durante o atendimento odontológico representa um desafio pertinente na prática clínica, podendo pactuar a adesão ao tratamento e a qualidade da experiência odontológica. Determinados estados emocionais, frequentemente originados por experiências anteriores negativas, influências parentais ou pelo receio do desconhecido, podem comprometer a adesão ao tratamento odontológico. Estratégias lúdicas tem se mostrado eficientes na redução da ansiedade e na promoção de uma relação positiva entre o profissional e o paciente. Diante disso, o medo e a ansiedade odontológica, exercem efeitos significativos sobre os aspectos de dor ou alterações estéticas dentárias, evidenciando a importância das práticas de acolhimento e cuidado que estruturam a atuação de profissionais no contexto clínico, influenciando a interação com o público infantil.

Palavras-chave: Cuidados dentários, crianças, medo dentário



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

ODONTOPODIATRIA

PANORAMA DO ENSINO DE CARIOLOGIA EM CURSOS DE ODONTOLOGIA: REVISÃO DE LITERATURA

Pinto GF¹; Balica HL²; Alcantara LP³; Gerage LKAR⁴; Neves BG⁵

freitasgaby345@gmail.com

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

²Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

³Mestranda do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁴Doutora, Docente do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará - Fortaleza

⁵Doutora, Docente do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Revisão de Literatura

A cárie dentária é uma condição multifatorial de alta prevalência que continua sendo um dos principais problemas de saúde bucal no mundo. No contexto universitário, o ensino da Cariologia desempenha um papel essencial na formação do Cirurgião-Dentista, pois deve fornecer a base teórica e prática necessária para o diagnóstico, prevenção e manejo da doença cárie. Dessa forma, é importante que os alunos desenvolvam habilidades e raciocínio clínico a partir de conteúdos estruturados em uma matriz de ensino atualizada e direcionada para a prevenção da cárie e promoção da saúde. Este trabalho teve como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre como o ensino da Cariologia vem sendo estruturado nos cursos de Odontologia. Para isso, foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores combinados “Curriculum”, “Cariology” e “Schools dental”. Inicialmente foram encontrados 147 artigos, dos quais foram incluídos trabalhos publicados nos últimos 5 anos e escritos em língua inglesa, totalizando 58 estudos. Após leitura de títulos e de resumos, foram excluídas revisões de literatura e trabalhos duplicados, desse modo, selecionando 6 artigos considerados mais pertinentes ao tema. Os resultados obtidos evidenciam a existência de variações significativas na lista de conteúdos abordados nos componentes curriculares relacionados à Cariologia nos cursos de Odontologia, além da ausência de currículos padronizados entre as instituições de ensino. Durante a análise da literatura, foram observados artigos que discutem iniciativas para a construção de um consenso sobre o ensino da Cariologia, ressaltando a importância da definição de diretrizes comuns. Conclui-se que o ensino da Cariologia ainda é marcado por variações, necessitando de um alinhamento mais claro e estruturado em relação aos conteúdos da disciplina para uma formação mais uniforme e adaptada à prática clínica.

Palavras-chave: Cariologia, Ensino, Universidade



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

ODONTOPODIATRIA

REPOSITIONAMENTO DE DENTE DECÍDUO APÓS LUXAÇÃO LATERAL: UM RELATO DE CASO CLÍNICO

Florindo LL^{*1}; Farias ATP²; Silva DTP³; Viana YN4; Barbosa AKSS⁵

laislima02@alu.ufc.br

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará - Campus Sobral

²Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará - Campus Sobral

³Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará - Campus Sobral

⁴Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará - Campus Sobral

⁵Doutora em Odontologia, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

Modalidade: Relato de caso clínico

Categoria: Acadêmico

O traumatismo dentário é uma lesão que afeta os dentes e estruturas adjacentes, sendo altamente prevalente na infância devido à imaturidade motora. A luxação lateral é um tipo de traumatismo dentário de alta intensidade que pode causar lesões no ligamento periodontal e no osso alveolar. O diagnóstico é essencialmente clínico e radiográfico, sendo a conduta adequada fundamental para um prognóstico positivo. Objetivou-se relatar um caso clínico de luxação lateral do dente 52 em criança, evidenciando a importância do diagnóstico oportuno e do tratamento adequado para garantir um prognóstico favorável e prevenir complicações. O paciente S.T.A.P., sexo masculino, quatro anos, sofreu traumatismo buco-dentário enquanto brincava na rua. A procura pelo atendimento odontológico foi imediata. Logo após, por meio de exame clínico e radiográfico, constatou-se deslocamento da coroa do elemento 52 para a face palatina, sem fratura radicular, interferência oclusal ou comprometimento do germe sucessor. A conduta realizada foi reposicionamento manual do elemento dentário, seguido de contenção semi-rígida, removida após 15 dias. Como parte do manejo, foram prescritos ibuprofeno por 3 dias e Alivium (ibuprofeno suspensão oral) por 7 dias, com o objetivo de controlar a dor, a inflamação e prevenir possíveis infecções decorrentes da exposição traumática. O atendimento foi realizado pelo Núcleo de Estudo em Pacientes Vítimas de Traumatismo Buco-Dentário de Sobral (NEPTRAUMA), projeto de extensão da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral. O caso evidencia que o atendimento imediato e da conduta adequada são essenciais frente aos traumatismos dentários, visando preservar a função, a estética e a saúde bucal da criança. O sucesso do tratamento destaca a eficácia do diagnóstico precoce e do acompanhamento profissional criterioso, além de ressaltar a relevância de iniciativas extensionistas no cuidado à saúde infantil.

Palavras-chave: Traumatismos dentários, Dente decíduo, Luxação dentária, Assistência ambulatorial.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

ODONTOPODIATRIA

SALA DE ESPERA COMO ESPAÇO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL COM PAIS E CRIANÇAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Braga AP^{*1}; Costa NS²; Leite BPT³; Couto JLP⁴; Neves BG⁵

alinepaivabraga@alu.ufc.br

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

²Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

³Professora Doutora em Odontologia, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁴Professor Doutor em Odontologia, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁵Professora Doutora em Odontologia, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Relato de experiência

Ações educativas em saúde bucal direcionadas aos pais e responsáveis são fundamentais para reforçar o acompanhamento da higiene oral de crianças, contribuir para a prevenção da cárie dentária e estimular o desenvolvimento oclusal adequado. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência da implementação de orientações semanais pré-atendimento para pais e responsáveis, desenvolvida por discentes matriculados na disciplina de Estágio em Clínica Infantil 1 do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará - Campus Sobral. Ao longo do primeiro semestre de 2025, os acadêmicos realizaram intervenções educativas semanais antes dos atendimentos clínicos. As ações consistiram na produção de materiais educativos, com linguagem acessível, sobre temas relevantes, como preparo psicológico da criança para o atendimento odontológico, motivação familiar no cuidado, técnicas de higiene oral, etiologia e prevenção de doenças bucais, desenvolvimento das dentições, traumatismos bucodentários, hábitos deletérios e aleitamento materno e artificial. As orientações incluíram explanações breves, uso de folders ilustrativos e atividades interativas, como jogos de “mito ou verdade” e montagem de quadros com alimentos benéficos ou prejudiciais à saúde bucal, envolvendo tanto os pais quanto as crianças. Os discentes observaram o engajamento crescente dos responsáveis, com questionamentos acerca dos assuntos abordados e participação ativa nas atividades, contribuindo para o fortalecimento do vínculo entre equipe acadêmica, pais e crianças. Dessa forma, a estratégia educativa em sala de espera mostrou-se uma abordagem viável e promissora na promoção da saúde bucal infantil, contribuindo para o engajamento das famílias no cuidado com as crianças e fortalecendo o papel dos discentes como agentes promotores de saúde.

Palavras-chave: Educação em saúde, Odontopediatria, Saúde bucal



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

ODONTOPODIATRIA

SEDAÇÃO CONSCIENTE COMO RECURSO FACILITADOR NO ATENDIMENTO DE CRIANÇAS NÃO COOPERATIVAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Rosa IRM^{*1}; Lopes ATDF²; Santos JL³; Adriano JP⁴; Gomes MO⁵

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

²Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

³Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁴Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁵Mestranda em Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Revisão de Literatura

A sedação consciente (SC) é uma técnica farmacológica que reduz o nível de consciência, permitindo que o paciente permaneça acordado, com as funções respiratórias e os reflexos protetores preservados. Trata-se de um recurso promissor na odontopediatria para o manejo comportamental de crianças com medo odontológico. Contudo, alguns fármacos amplamente utilizados na SC ainda suscitam questionamentos quanto à sua eficácia e segurança. O presente trabalho teve como objetivo comparar efeitos e a aplicabilidade clínica dos métodos de SC: óxido nitroso (NO₂), midazolam (MID) e dexmedetomidina (DEX). Para isso, foi realizada uma busca na base de dados Pubmed, utilizando a seguinte estratégia: ("Conscious Sedation"[MeSH Terms] OR "Nitrous Oxide"[MeSH Terms]) AND ("Child"[MeSH Terms] OR "Pediatrics"[MeSH Terms]) AND ("Patient Cooperation"[MeSH Terms] OR "Dental Anxiety"[MeSH Terms] OR "Behavior Therapy"[MeSH Terms]). Foram filtrados os estudos dos últimos 5 anos, resultando em 15 estudos, dos quais foram excluídas as revisões de literatura e os estudos não relacionados ao escopo da pesquisa, resultando na seleção de 5 artigos. Os estudos analisados mostraram que não há um protocolo padrão de SC para crianças com medo odontológico, pois cada fármaco apresenta diferentes benefícios e desvantagens. O MID intranasal é um método eficaz, mas apresentou alguns efeitos adversos, como menor saturação de oxigênio, tosses e espirros. A DEX intranasal, apresentou início de ação mais lento e menor nível sedativo em um dos artigos, apesar de em outro trabalho apresentar maior facilidade na conclusão do tratamento. Já o NO₂ apresentou bons resultados imediatos, e as reações adversas não aumentaram com a dosagem maior. Conclui-se que os fármacos analisados foram eficazes no controle comportamental; contudo, a combinação de sedativos não superou a eficácia de agentes isolados, como a cetamina. Novas pesquisas são necessárias para aprimorar os resultados e minimizar os efeitos adversos da SC.

Palavras-chave: Sedação consciente, ansiedade ao tratamento odontológico, óxido nitroso.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

ODONTOPODIATRIA

SOLUÇÕES DIGITAIS NO PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DA REABILITAÇÃO BUCAL INFANTIL: RELATO DE CASO CLÍNICO

Balica HL^{*1}; Cunha ALA²; Leite BPT³; Neves BG⁴; Couto JLP⁵

hellenlinharess@alu.ufc.br

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

²Mestrando do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

³Doutora em Odontologia, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁴Doutora em Odontologia, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁵Doutor em Odontologia, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Relato de caso clínico

A cárie na primeira infância é uma doença multifatorial que afeta milhões de crianças no mundo, impactando diretamente a qualidade de vida, crescimento e desenvolvimento infantil. A reabilitação oral, nesses casos, torna-se desafiadora, mas essencial para recuperar estética, função assim como para reintegração social. O planejamento digital e confecção de coroas impressas favorecem a etapa reabilitadora, promovendo menor tempo de trabalho, maior previsibilidade e conforto ao paciente, além de oferecer resistência e estética adequada. Diante disto, este trabalho ilustra o uso do fluxo digital aplicado à reabilitação com coroas impressas em resina em dentes decíduos anteriores acometidos por cárie, através da apresentação de um caso clínico. A paciente, do sexo feminino, em fase de dentição decídua, apresentava lesões de cárie nos elementos 51, 52, 61 e 62, tendo sido planejado a reconstrução coronária com coroas de resina. Inicialmente, realizou-se escaneamento das arcadas que, com o auxílio do exame clínico e radiográfico, foi possível simular digitalmente a remoção superficial de tecido cariado, limitada à correta adaptação e cimentação das coroas. A partir de tal simulação, imprimiu-se um modelo com preparos prévios e dois conjuntos de coroas, um para prova e adaptação, outro para cimentação definitiva. Clinicamente, realizou-se a remoção de tecido cariado, tendo como guia o modelo impresso e as coroas de prova. Confirmada a adaptação, procedeu-se à cimentação do conjunto definitivo das coroas. A incorporação da odontologia digital no planejamento e execução do caso permitiu criar recurso que atuou como guia clínico preciso, possibilitando uma abordagem minimamente invasiva, imprescindível no atendimento infantil. Portanto, o uso das tecnologias digitais representa ferramentas que, quando usadas de maneira estratégica na odontologia, podem representar soluções digitais promovendo tratamentos menos invasivos, previsíveis e com menor necessidade de ajustes.

Palavras-chave: Soluções digitais, Coroas impressas, Reabilitação bucal, Odontopediatria



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

PATOLOGIA ORAL E MAXILO FACIAL

DIAGNÓSTICO E MANEJO DE PATOLOGIAS ODONTOGÊNICAS ENVOLVENDO O SEIO MAXILAR: UMA REVISÃO BASEADA EM RELATOS DE CASO

Vieira PR¹; Gomes GM²; Viana MLB³; Sousa PHF4; Herculano ABR⁵

patricia.vieira1308@gmail.com

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

²Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

³Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁴Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁵Mestranda em Ciências da Saúde da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Revisão de literatura

O seio maxilar é uma estrutura anatômica bilateral localizada no interior do arcabouço ósseo do crânio e da face. Trata-se de uma cavidade óssea preenchida por ar, revestida por uma membrana sinusal e contendo septos ósseos em seu interior. Devido à sua proximidade com os dentes superiores, patologias de origem odontogênica podem se estender aos seios maxilares. Cistos e tumores odontogênicos são lesões derivadas do tecido odontogênico e apresentam comportamentos clínicos e histológicos variados. O objetivo deste trabalho é, por meio de uma revisão de literatura baseada em relatos de caso, evidenciar a relevância da avaliação clínica e radiográfica no diagnóstico, além de discutir as abordagens terapêuticas adotadas no manejo de patologias odontogênicas que envolvam o seio maxilar. Foi realizada uma pesquisa na base de dados PubMed, utilizando os descritores “Maxillary Sinus” e “Odontogenic Pathology”, combinados pelo operador booleano “AND”. Inicialmente, foram encontrados 453 artigos. Após a aplicação dos filtros (últimos 5 anos, texto completo gratuito, estudos com seres humanos e em inglês), o número foi reduzido para 35. Em seguida, após leitura de títulos e resumos, e com base em critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 6 artigos. Com base na literatura, lesões como o ceratocisto odontogênico, o ameloblastoma e o tumor odontogênico adenomatóide podem se estender ao interior do seio maxilar. Além disso, as diferentes abordagens terapêuticas, como a enucleação de cistos e tumores e a cirurgia endoscópica funcional, aliadas às particularidades de cada patologia, são determinantes para o sucesso do manejo clínico e para a recuperação do paciente. Dessa forma, torna-se essencial um diagnóstico completo, que envolva tanto a avaliação clínica detalhada quanto exames de imagem precisos, fundamentais para a correta caracterização da lesão e o adequado planejamento do tratamento.

Palavras-chave: Patologias odontogênicas; Seio maxilar; Diagnóstico; Terapêutica.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

PATOLOGIA ORAL E MAXILO FACIAL

FOTOBIOMODULAÇÃO NO TRATAMENTO DE LESÕES DE PENFIGOIDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Porfírio RM^{*1}; Brandão IS²; Sampieri MBS³; Chaves FN⁴; Oliveira DHPI⁵

rutiporfi@gmail.com

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

²Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde – Universidade Federal do Ceará

³Doutor em Estomatologia, Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁴Doutor em Estomatologia e Patologia Bucal, Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁵Doutora em Patologia Oral, Universidade federal do Ceará – Campus Sobral

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Relato de Experiência

Penfigoide é uma doença de natureza autoimune, caracterizada pela presença de múltiplas lesões na mucosa oral. Em geral, é uma doença que se desenvolve em pacientes entre 75 e 80 anos, sem predileção por sexo. As lesões iniciam-se como bolhas, que se rompem rapidamente, originando úlceras rasas e extensas nos tecidos da cavidade oral. Por apresentar períodos de remissão intercalados com recidivas, a fotobiomodulação tem sido considerada uma estratégia terapêutica promissora, uma vez que o laser de baixa potência pode atuar na cicatrização e regeneração dos tecidos acometidos. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de penfigoide em paciente do sexo feminino, acompanhada no ambulatório de Estomatologia durante cinco anos. No exame inicial, observaram-se lesões eritematosas e ulceradas nos rebordos alveolares superior e inferior. Foi instituído tratamento com corticosteroide associado à aplicação de laser de baixa potência. A partir daí, a paciente permaneceu em acompanhamento e, ao longo dos retornos, foi possível constatar melhora significativa das lesões com o uso da fotobiomodulação. Apesar do caráter recidivante da doença, o laser de baixa potência demonstrou ser um importante aliado no tratamento, proporcionando redução da dor, ação anti-inflamatória, além de estimular a cicatrização e regeneração dos tecidos afetados. Este relato reforça o potencial da fotobiomodulação como terapia coadjuvante no manejo do penfigoide, contribuindo para a qualidade de vida de pacientes com doenças autoimunes.

Palavras-chave: Terapia com luz de baixa intensidade, Pênfigoide Bolhoso, Doenças Autoimune.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

PATOLOGIA ORAL E MAXILO FACIAL

TUMEFAÇÃO ÓSSEA EXPANSIVA EM PALATO: DIAGNÓSTICO DE TÓRUS PALATINO COM EXTENSÃO INCOMUM

Holanda RMR^{*1}; Brandão IS²; Sampieri MBS³; Chaves FN⁴; Oliveira DHPI⁵

richellyholanda@alu.ufc.br

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

²Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde - Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

³Doutor em Estomatologia, Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁴Doutor em Estomatologia e Patologia Bucal, Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁵Doutora em Patologia Oral, Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Relato de caso

O tórus palatino é uma exostose óssea benigna e assintomática que surge ao longo da sutura palatina mediana e estudos epidemiológicos apontam para a associação com fatores genéticos, parafuncionais e ambientais. Apesar de sua natureza inofensiva, variações morfológicas incomuns podem provocar desconforto funcional e levantar suspeitas clínicas de lesões ósseas expansivas mais complexas. Relata-se o caso de um homem de 55 anos, pedreiro, fumante e etilista há 38 anos, que procurou atendimento odontológico na Clínica de Estomatologia da Universidade Federal do Ceará - Campus - Sobral por apresentar um nódulo endurecido, exófitico, recoberto por mucosa íntegra e indolor no palato duro, com mais de 3 cm, centrado na linha média, porém com crescimento assimétrico acentuado para o lado esquerdo. O paciente relatou tempo de evolução de cerca de 11 meses, com crescimento mais evidente nos três últimos meses. A tomografia computadorizada de feixe cônico revelou uma formação óssea hiperdensa, bem delimitada, sem envolvimento de estruturas adjacentes. Foi realizada biópsia incisional, seguida de remoção cirúrgica da lesão por osteotomia. A análise histopatológica confirmou o diagnóstico de exostose óssea palatina. O paciente evoluiu com boa recuperação funcional e segue em acompanhamento ambulatorial. Diante do padrão de crescimento atípico e da assimetria, levantaram-se hipóteses diferenciais como osteoma, fibroma ossificante, displasia fibrosa e exostose reacional. A ausência de sinais clínicos de agressividade, como dor, ulceração ou destruição óssea, além da delimitação tomográfica nítida e da confirmação histopatológica, permitiram o diagnóstico definitivo de uma variação morfológica incomum de tórus palatino. Este caso destaca a importância da abordagem integrada e criteriosa, de exames complementares adequados e da confirmação histológica para garantir uma conduta segura e resolutiva em apresentações atípicas de condições anatômicas na cavidade oral.

Palavras-chave: Exostose, Lesão óssea, Diagnóstico diferencial.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

PATOLOGIA ORAL E MAXILO FACIAL

ÚLCERAS PERSISTENTES COMO MANIFESTAÇÃO DE INFECÇÃO FÚNGICA PROFUNDA: RELATO DE CASO E DESAFIO DIAGNÓSTICO

Silva JV^{*1}; Gabriel MA²; Sampieri MBSS³; Chaves FN⁴; Oliveira DHIP⁵
onevitor@alu.ufc.br

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

²Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Universidade Federal do Ceará - Campus Sobral

³Docente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁴Docente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁵Docente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

Modalidade: Acadêmico

Categoria: Relato de caso

Lesões ulceradas persistentes na cavidade oral exigem investigação criteriosa devido à ampla variedade de diagnósticos diferenciais, incluindo Carcinoma de Células Escamosas (CEC), Úlcera Eosinofílica (UE), Osteoquimionecrose e Infecções fúngicas. Infecções fúngicas profundas, como a Histoplasmose e a Paracoccidioidomicose, podem apresentar manifestações orais semelhantes a lesões malignas, dificultando o diagnóstico clínico. O objetivo do trabalho é de relatar o caso de uma infecção fúngica profunda e comparar com possíveis diagnósticos diferenciais. Paciente, do sexo feminino, 71 anos, compareceu a um serviço de estomatologia relatando estar com uma úlcera no centro da língua. Durante exame clínico, foi verificado a presença de uma úlcera central em dorso de língua, amarelada, medindo cerca de 1cm, com cerca de 1 mês de evolução e sem bordas elevadas. Além disso, foi verificada a presença de outras lesões ulceradas em região de mucosa labial inferior e rebordo alveolar inferior. Diante das características clínicas foi dada a hipótese diagnóstica de UE com o diagnóstico diferencial de CEC. Uma biópsia incisional foi realizada e, também, feita a prescrição de corticosteróide sistêmico. Durante as semanas de acompanhamento verificou-se que a lesão permanecia sem mudanças mesmo com o tratamento. O laudo histopatológico evidenciou por meio da reação histoquímica de GROCOTT, lesão paucicelular com positividade em ocasionais leveduras de paredes duplicadas e brotamento incipiente, concluindo o diagnóstico de infecção fúngica profunda. Lesões ulceradas como CEC, UE e Osteoquimionecrose apresentam semelhanças clínicas, mas diferem em etiologia, evolução e tratamento. A distinção com infecções fúngicas profundas é crucial, pois estas requerem abordagem antifúngica específica, evitando tratamentos inadequados e atrasos terapêuticos. A biópsia é fundamental para o diagnóstico definitivo, sendo o exame histopatológico o principal método de diferenciação entre essas entidades.

Palavras-chave: Infecções Fúngicas Invasivas; Úlcera; Biópsia



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

PERIODONTIA

A DOENÇA PERIODONTAL EM PACIENTES OBESOS – REVISÃO DE LITERATURA.

Lima Netto LB^{*1}; Silva DTP²; Marques GS³; Melo IM⁴

Lourivalborges0423@gmail.com

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

²Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

³Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁴Doutor em Odontologia, Curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Fortaleza

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Revisão de literatura

A obesidade, excesso de gordura corporal, é uma condição patológica crônica ligada à um estado inflamatório sistêmico de baixo grau. A literatura tem relatado que esse processo inflamatório pode intensificar a resposta imune e favorecer a progressão e o desenvolvimento da doença periodontal. Nessa perspectiva, este trabalho apresenta como objetivo entender e explorar a relação da obesidade e doença periodontal, e buscar compreender os fatores resultantes dessa relação. Para isso, foi realizada uma busca no SciELO e PubMed, utilizando os descritores “Doença periodontal” e “obesidade”. Foram encontrados um total de 33 estudos, somando os resultados de ambas as plataformas, dos quais 6 ensaios foram selecionados, incluindo somente estudos clínicos publicados nos últimos 10 anos. Como critérios de exclusão foram considerados artigos que não demonstraram grupos comparativos, artigos que não fossem estudos clínicos e aqueles publicados antes de 2015. Entre os estudos analisados, de seis artigos, cinco observaram haver uma relação prejudicial acentuada entre obesidade e doença periodontal em comparação a determinados fatores. Dois artigos demonstraram, aumento do sangramento à sondagem em pacientes obesos, em comparação com pacientes não obesos, ambos submetidos à raspagem e alisamento radicular (RAR). Quatro artigos evidenciaram a desregulação de biomarcadores salivares em pacientes obesos — como IL-6, IL-10, IL-1β, TNF-α, leptina, resistina, adiponectina e visfatinina — em relação aos não obesos. Por outro lado, um estudo mostrou que a contagem microbiana não apresentou diferenças significativas entre indivíduos obesos e não obesos submetidos à terapia periodontal não cirúrgica. Logo, conclui-se que há evidências da relação entre a doença periodontal e a obesidade, considerando o aumento dos potencializadores da doença periodontal em pacientes obesos.

Palavras chaves: Doença Periodontal, Obesidade.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

PERIODONTIA

A UTILIZAÇÃO DE SCAFFOLDS IMPRESSOS TRIDIMENSIONALMENTE NA PERIODONTIA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Araújo IML^{*1}; Sá AF²; Gomes GM³; Alves EA⁴; Melo IM⁵

ilan.matheus10@hotmail.com

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

²Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

³Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁴Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁵Doutora em Clínica Odontológica pelo Programa de Pós-graduação em Odontologia pela Universidade Federal do Ceará

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Revisão de Literatura

As doenças periodontais afetam o aparato de inserção dos dentes, dentre elas a periodontite é uma doença que pode levar à destruição progressiva do periodonto. Scaffolds (SFs) impressos tridimensionalmente (3D) são estruturas de suporte que têm sido amplamente estudadas na engenharia tecidual para regeneração de estruturas perdidas. O objetivo desse estudo é investigar, por meio de uma revisão da literatura, a utilização dos scaffolds impressos em 3D implantados *in situ* no periodonto. Foi realizada uma busca nas bases de dados Pubmed, Cochrane Library, Biblioteca Virtual de Saúde e Embase, utilizando-se os descritores “Periodontics”, “Periodontal disease”, “Printing, Three-Dimensional”, “Tissue Scaffolds” e termos similares combinados com os operadores booleanos AND e OR de forma adequada para cada base de dados, obtendo-se um total de 135 resultados, dos quais, após retirada de duplicatas e aplicação dos critérios de exclusão e inclusão, alcançou-se 9 estudos para serem revisados, sendo 1 ensaio clínico e 8 *in vivo*. Nos estudos incluídos, a técnica de impressão 3D mais utilizada foi a escrita direta de tinta e o material mais utilizado para confecção dos SFs foi a policaprolactona. Alguns autores adicionaram células-tronco, fatores de crescimento, componentes químicos encapsulados em nanopartículas e micropartículas bioativas para incrementação do desempenho dos SFs. Os desfechos observados foram reparo e regeneração do osso e do periodonto, os SFs apresentaram capacidade osteoindutiva, osteocondutiva, indutiva da diferenciação das células do ligamento periodontal e do cimento dentário, ademais o estudo clínico resultou em ganho de inserção clínica e diminuição da profundidade de sondagem. Em suma, os scaffolds impressos tridimensionalmente representam uma intervenção promissora para o uso de tratamento regenerativo dos tecidos periodontais, entretanto, mais estudos robustos são necessários para certificar a confiabilidade e eficácia dos resultados em humanos.

Palavras-chave: Alicerces Teciduais, Impressão Tridimensional, Doenças Periodontais, Regeneração Tecidual Guiada.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

PERIODONTIA

ABORDAGEM CLÍNICA MINIMAMENTE INVASIVA PARA CORREÇÃO DO SORRISO GENGIVAL POR MEIO DA TÉCNICA FLAPLESS: UM RELATO DE CASO

Cruz JF¹; Carneiro LA²; Soares MP³

juliafcruz@alu.ufc.br

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará

²Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará

³Discente do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Federal do Ceará

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Relato de Caso Clínico

A exposição excessiva da gengiva durante o ato de sorrir, condição comumente denominada sorriso gengival, representa uma das principais queixas estéticas relatadas por pacientes na prática clínica odontológica, especialmente na área da Periodontia. O sorriso gengival possui diversas etiologias, que podem ocorrer isoladas ou combinadas, sendo essencial o diagnóstico preciso do fator etiológico para a adequada indicação terapêutica. Entre as abordagens descritas na literatura, destaca-se o aumento de coroa clínica pela técnica Flapless, que consiste na remoção seletiva de tecido gengival sem levantamento de retalho, configurando-se como alternativa eficaz e conservadora, com melhor previsibilidade estética. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de correção de sorriso gengival através do aumento de coroa clínica pela técnica Flapless. Paciente do sexo feminino, 28 anos, compareceu à clínica do curso de Especialização em Periodontia da Associação Brasileira de Odontologia- Seção Ceará queixando-se do excesso gengival visível ao sorrir e do aspecto infantilizado dos dentes. Após anamnese, exame clínico minucioso e registro fotográfico, diagnosticou-se erupção passiva alterada como fator etiológico e o fenótipo periodontal de intermediário para fino. Realizaram-se incisões em bisel interno nos dentes superiores, em seguida foi feita a remoção da gengiva livre, a osteotomia pela técnica Flapless e, por fim, foi restabelecido o espaço biológico de 3mm com a utilização de microcinzéis. Conclui-se que o uso da técnica Flapless se apresentou como uma boa alternativa para o tratamento de correção da exposição excessiva da gengiva, sendo um procedimento minimamente invasivo, que proporciona satisfação estética ao paciente e menor desconforto pós-operatório.

Palavras-chave: Gengivectomia, Erupção Dentária, Periodontia



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

PERIODONTIA

ASSOCIAÇÃO DO ENXERTO ÓSSEO ALOGÊNICO LIOFILIZADO DESMINERALIZADO À PRF NO TRATAMENTO DOS DEFEITOS INTRA-ÓSSEOS PERIODONTAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Alcântara AA^{*1}; Oliveira NM²; Andrade LMP³; Ponte LB⁴; Melo IM⁵.

andrezzalcantara@alu.ufc.br

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

²Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

³Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁴Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁵Professora adjunta do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Revisão de Literatura

A regeneração periodontal em defeitos intra-ósseos possui um prognóstico desafiador. O Enxerto Ósseo Alógeno Liofilizado Desmineralizado (DFDBA) é um material osteocondutor e osteoindutor, que possui proteínas morfogenéticas ósseas. A Fibrina Rica em Plaquetas (PRF) é uma matriz autóloga rica em fibrina, plaquetas, citocinas e fatores de crescimento, que promove a cicatrização de defeitos ósseos, e pode ser associada ao DFDBA. Assim, o objetivo deste estudo foi realizar uma revisão de literatura narrativa sobre a associação do DFDBA à PRF no tratamento de defeitos intra-ósseos periodontais. Foi realizada uma busca nas bases de dados Scopus, Embase, Pubmed e Cochrane, utilizando os descritores “Bone Transplantation”, “Periodontal disease”, “Freeze-dried bone allograft” e “Platelet-Rich Fibrin” e filtrando os ensaios clínicos randomizados, dos anos de 2020 a 2025, em inglês e português. Foram encontrados 19 artigos e selecionados 7. Incluiu-se os estudos que avaliaram a eficácia do uso da PRF na redução da profundidade de sondagem e ganho do nível de inserção clínica horizontal e vertical nos defeitos intra-ósseos grau II, em associação ao DFDBA. Excluiu-se os artigos em duplicata e os que não abordavam diretamente o tema proposto. A associação foi comparada ao uso de DFDBA isolado, enxerto autógeno, desbridamento a retalho aberto e membrana de colágeno. Foi evidenciado que o uso da PRF injetável não apresentou melhorias estatisticamente relevantes em relação ao DFDBA isolado. Já o uso da membrana de PRF associada ao DFDBA, quando comparado ao isolado, enxerto autógeno e desbridamento a retalho aberto, apresentou melhorias significativas nos parâmetros clínicos e radiográficos. Em comparação à membrana de colágeno, a associação ao PRF apresentou melhora dos parâmetros avaliados semelhantes. Assim, destaca-se que o uso de PRF apresenta resultados positivos quando associado ao DFDBA, representando uma terapia promissora no tratamento de defeitos intra-ósseos periodontais.

Palavras-chave: “Bone Transplantation”; “Periodontal disease”; “Freeze-dried bone allograft”; “Platelet-Rich Fibrin”



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

PERIODONTIA

ASSOCIAÇÃO ENTRE SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS E DOENÇA PERIODONTAL: EVIDÊNCIAS CLÍNICAS E IMPLICAÇÕES TERAPÊUTICAS

Brito MCLC^{*1}; Araújo IMLA²; Melo LA³; Melo IMM⁴

catundamariaclara@gmail.com

¹Acadêmica de Odontologia, Universidade Federal do Ceará - Campus Sobral

²Acadêmico de Odontologia, Universidade Federal do Ceará - Campus Sobral;

³Acadêmica de Odontologia, Universidade Federal do Ceará - Campus Sobral;

⁴Doutora em odontologia, Faculdade de Odontologia na Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral.

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Revisão de Literatura

A Síndrome dos Ovários Policísticos (SOP) é uma desordem endócrina comum em mulheres em idade reprodutiva, caracterizada por anovulação crônica, hiperandrogenismo e alterações metabólicas. A periodontite, doença inflamatória crônica dos tecidos periodontais, está associada a distúrbios metabólicos e endócrinos. Estudos recentes sugerem uma possível associação entre SOP e doença periodontal, uma vez que ambas compartilham mecanismos fisiopatológicos como inflamação crônica, resistência à insulina e disbiose microbiana. Nesse contexto, o objetivo deste estudo foi de revisar a literatura acerca da associação entre periodontite e SOP. Foi realizada uma busca no PubMed e SCIELO com os descritores: 'Periodontitis', 'Periodontal Diseases', 'Polycystic Ovary Syndrome' e 'Inflammation', restringida a artigos dos últimos 5 anos e com acesso gratuito. Ao final, 9 artigos foram selecionados, considerando estudos observacionais e clínicos. A maioria dos estudos relatou pior condição periodontal em mulheres com SOP em comparação a controles saudáveis, com maior profundidade de sondagem, sangramento gengival, perda de inserção clínica e níveis elevados de marcadores inflamatórios. O índice de massa corporal e o subtipo hormonal da SOP foram identificados como fatores moduladores. Intervenções como tratamento hormonal e raspagem periodontal mostraram melhora clínica e redução inflamatória sistêmica. Assim, conclui-se que os dados apontam para uma associação significativa entre SOP e periodontite, possivelmente mediada por alterações hormonais e inflamatórias. Porém, como a maioria dos estudos são observacionais, não é possível afirmar com certeza que uma condição causa a outra. A articulação entre especialidades pode ser benéfica na abordagem terapêutica dessas pacientes. Estudos longitudinais e ensaios clínicos de maior porte são necessários para esclarecer os mecanismos causais e validar estratégias de tratamento integradas.

Palavras-chave: Inflamação sistêmica 1, Disbiose microbiana 2 e Periodontite 3.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

PERIODONTIA

CORREÇÃO DE SORRISO GENGIVAL COM GUIA CIRÚRGICO – RELATO DE CASO

Silva DTP¹; Leão RM²; Paiva YS³; Melo IM⁴; Costa KLL⁵

thaisponte123@gmail.com

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

²Cirurgiã-dentista e mestrandona Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde (PPGCS)

³Discente do curso de Odontologia da Faculdade Luciano Feijão

⁴Doutora em Odontologia, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁵Doutora em Odontologia, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Relato de Caso Clínico

O sorriso gengival, definido como a exposição excessiva da mucosa gengival durante a dinâmica do sorriso, geralmente superior a 3 mm, representa uma queixa estética recorrente, especialmente entre pacientes do sexo feminino, refletindo padrões faciais mais delicados e maior exigência estética. Suas etiologias são multifatoriais e incluem erupção passiva alterada, hipermobilidade do lábio superior, excesso vertical da maxila, alterações gengivais e discrepâncias na proporção dentogengival. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de correção cirúrgica de sorriso gengival utilizando guia cirúrgico personalizado, com abordagem digital e planejamento reverso. A paciente Y. S. P., sexo feminino, 21 anos, relatou incômodo com a quantidade de gengiva visível ao sorrir. Após minuciosa avaliação clínica, periodontal e facial, associada a exames de imagem, como tomografia computadorizada com afastamento labial e mensuração dos terços faciais, identificou-se como diagnóstico etiológico a combinação entre hipermobilidade labial, erupção passiva alterada e desníveis marginais gengivais. Realizou-se escaneamento intraoral por tecnologia DSL, e, com base no planejamento virtual, confeccionou-se um guia cirúrgico laboratorial. O procedimento transcirúrgico envolveu rebatimento total de retalho mucoperosteal e osteotomia para adequação da crista óssea a nova arquitetura gengival. Utilizaram-se suturas simples interrompidas, removidas após 15 dias. A paciente segue em fase de reabilitação estética, com indicação de Clareamento dentário e estética restaurativa. Conclui-se que o emprego de tecnologia digital aplicada à cirurgia periodontal proporciona maior previsibilidade, precisão técnica e excelência nos resultados estético-funcionais da correção do sorriso gengival.

Palavras-chave: Sorriso gengival, Guia cirúrgico digital, Cirurgia periodontal estética



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

PERIODONTIA

CORRELAÇÃO DA PERDA ÓSSEA ALVEOLAR ATRAVÉS DE RADIOGRAFIAS PANORÂMICAS COM O ÍNDICE PERIODONTAL SIMPLIFICADO

Boto LLG^{*1}; Silva AES²; Sampieri MBS³; Chaves FN⁴; Nunes VRSS⁵

jiviaodonto@alu.ufc.br

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

²Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

³Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁴Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁵Doutor em Odontologia, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Pesquisa Científica

O índice periodontal simplificado (PSR) foi introduzido como um método simplificado para detectar e documentar clinicamente a presença e extensão de doenças periodontais em pacientes adultos. A técnica radiográfica panorâmica é caracterizada pela visualização global de todos os elementos dentários e constituintes ósseos da maxila e mandíbula. O objetivo deste trabalho foi correlacionar a perda óssea alveolar (POA) em radiografias panorâmicas com o PSR. Foram executadas leituras em radiografias panorâmicas de 131 pacientes, no período de 2018 e 2024, coletadas do arquivo da Universidade Federal do Ceará - campus Sobral. A porcentagem de POA foi mensurada em molares e pré-molares (sextantes posteriores; SEXT POST) utilizando o software “Image J”, sendo calculada a distância da JCE (junção cemento-esmalte) à CO (crista óssea alveolar) e dividida pelo CR (comprimento radicular) medido da JCE até o ápice radicular. A leitura foi realizada por examinadores previamente calibrados intra e inter-examinador. Pacientes foram classificados quanto à condição periodontal de acordo com o maior valor de escore de PSR encontrado e divididos em três grupos: periodontite severa (maior escore 4; n= 40), periodontite leve/moderada (maior escore 3; n=54) e saudáveis/gengivite (maior escore 2 ou 1; n=37). O grupo com periodontite severa apresentou maiores valores de porcentagem de POA quando comparados aos com periodontite leve/moderada (mediana, intervalo interquartil, 15,8 (9,39-21,1) x 6,08 (4,17-13,8)) e com saúde/gengivite (mediana, intervalo interquartil, 15,8 (9,39-21,1) x 3,06 (2,58-4,94)), (p < 0,05). Foi encontrada uma correlação moderada positiva ($r=0,615$) entre a POA e o maior valor de escore de PSR encontrado nos pacientes ($p < 0,001$). Pacientes com periodontite severa, que apresentavam no mínimo um SEXT com escore de PSR 4, apresentaram maiores valores de POA, com uma correlação positivamoderada entre a POA e o maior valor de escore de PSR por paciente.

Palavras-chave: Alveolar Bone Loss; Radiography Panoramic; Periodontal Screening and Recording.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

PERIODONTIA

DEFINIÇÃO DE CASOS DE PERIODONTITE A PARTIR DO EXAME PERIODONTAL SIMPLIFICADO - UMA REVISÃO DE LITERATURA

Silva AES¹; Boto LLG²; Viana YN³; Costa KLL⁴; Nunes VRSS⁵
evandrosousa19@alu.ufc.br

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

²Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

³Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁴Doutor em Odontologia, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁵Doutor em Odontologia, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Revisão de Literatura

O exame periodontal simplificado (PSR - Periodontal Screening and Recording) foi elaborado para facilitar a triagem na detecção de doenças periodontais. A simplicidade de execução do mesmo tem levado pesquisadores a utilizá-lo na verificação do estado periodontal. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão sistematizada da literatura de estudos clínicos que definissem os casos de periodontite a partir do PSR. Para a seleção dos artigos foi realizada uma busca nas bases bibliográficas: PubMed e Scielo no período de 2020 a julho de 2025, utilizando os descritores: “periodontal screening and recording” e “PSR” isolados e “PSR” em combinação a “periodontitis”. Realizou-se um refinamento na pesquisa bibliográfica utilizando como critérios de inclusão: publicações na língua inglesa e estudos clínicos em humanos. Após a leitura dos títulos e resumos, 09 estudos foram considerados válidos para essa revisão. Os estudos encontrados foram do tipo caso-controle e transversais, no qual avaliavam condições periodontais em pacientes com insuficiência cardíaca crônica, imunocomprometidos, pacientes geriátricos, com diabetes mellitus, fumantes; associações com dosagens de citocinas na saliva e efeitos da terapia periodontal e a relação de escolhas alimentares com o estado periodontal. A maioria dos estudos considerou portadores de periodontite indivíduos com sextantes de escores 3 e 4. O PSR mesmo não sendo um exame periodontal detalhado, que utiliza profundidade de sondagem e perda de inserção clínica em seis sítios, vem sendo amplamente utilizado em pesquisas clínicas para levantamento das condições periodontais.

Palavras-chave: Exame periodontal simplificado; doenças periodontais e diagnóstico.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

PERIODONTIA

EFEITOS PERIODONTAIS DOS DERIVADOS DE ROMÃ: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Brandão JMS^{*1}; Ribeiro DM²; Araújo EHB³; Sá AF⁴; Albuquerque LA⁵

joaomarcos0621@gmail.com

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

²Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

³Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁴Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁵Mestrando em Biotecnologia, Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Revisão de literatura

As condições que afetam o periodonto, tais como gengivite e periodontite, acarretam consequências clínicas que podem ocasionar prejuízos ao paciente, como mau hálito e perda dental. As causas associadas apresentam um contexto multifatorial, que envolve principalmente acúmulo de biofilme, condições sistêmicas e hábitos do paciente, em que diabetes e tabagismo apresentam fatores de risco. O tratamento estabelecido envolve principalmente remoção de infecção bacteriana por meio de procedimentos como raspagem e alisamento radicular. Entretanto, tratamentos adjuvantes podem ser realizados a fim de reforçar o tratamento convencional, em que plantas medicinais, tais como a Punica granatum, conhecida como romã, devido à sua composição rica em compostos bioativos, apresentam características promissoras nesse contexto. Dessa forma, o objetivo do presente estudo consiste em avaliar os efeitos do uso de derivados de romã para os tecidos periodontais, por meio de uma revisão de literatura. Para tanto, foi realizada uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados PubMed, BVS (Biblioteca Virtual de Saúde) e Scielo, onde foram utilizados os descritores "Romã", "Periodontite", "Gengivite" e "Doenças periodontais", associados aos booleanos "AND" e "OR". As buscas resultaram em um total de 105(cento e cinco) artigos, dos quais, após submetidos aos critérios de inclusão e exclusão, 9(nove) foram selecionados para o estudo. A partir do levantamento bibliográfico constatou-se que compostos derivados da romã, como punicalagina e extrato de casca de romã, em diferentes formulações, como soluções irrigadoras, enxaguantes bucais, gel tópico e chip subgengival, apresentaram efeitos anti-inflamatórios marcantes, promoção de cicatrização de feridas gengivais in vitro e ação antimicrobiana. Portanto, tais achados mostraram benefícios clínicos e laboratoriais no controle da periodontite, o que evidencia qualidades relevantes da romã no que diz respeito ao tratamento adjuvante da doença periodontal.

Palavras-chave: Punica granatum, Fitoterapia, Periodontite.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

PERIODONTIA

ENXERTO DE TECIDO CONJUNTIVO EM ÁREA PERIIMPLANTAR DE REGIÃO ESTÉTICA

Boto LLG¹; Silva AES²; Aragão AA³; Santos LLM⁴; Nunes VRSS⁵

liviaodonto@alu.ufc.br

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

²Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

³Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁴Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁵Doutor em Odontologia, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Relato de Caso

O enxerto de tecido conjuntivo é considerado padrão ouro para recobrimento radicular e alteração no fenótipo periodontal. É frequente a realização de procedimentos proteicos com ou sem implantes dentários que apresentam escurecimento gengival, levando a uma condição estética desfavorável. O objetivo deste relato de caso é descrever a condição clínica e resolução cirúrgica do paciente F.L.S., de 29 anos, do sexo masculino. O mesmo apresentou queixa de escurecimento gengival na área do implante do 11, mostrando insatisfação estética. Após exame clínico detalhado, observou-se perda de volume e de faixa de gengiva inserida, mas ausência de sangramento ao realizar a sondagem. Foram solicitados os exames laboratoriais e de imagem. A técnica cirúrgica escolhida foi a técnica descrita por Otho Zuhr, conhecida como técnica do Túnel, associada a enxerto de tecido conjuntivo removido do palato pela técnica de lâmina dupla. Na região doadora, foi realizado sutura contínua com fio de poliamida 5.0 e, na área receptora, a sutura foi simples, com fio de poliamida 6.0. O procedimento foi realizado com magnificação, por meio do uso de lupa com aumento de 3 vezes, da Exame Vision, sendo possível ser minimamente invasivo. A cicatrização ocorreu de forma indolor e com excelente evolução. Dessa forma, podemos concluir que o enxerto de tecido conjuntivo removido pela técnica de lâmina dupla apresenta a vantagem de ter uma coloração próxima à do tecido receptor, levando a um resultado clinicamente aceitável esteticamente, e é capaz de aumentar a espessura gengival e a faixa de gengiva inserida.

Palavras-chave: Tissue Transplantation; Periodontics; Connective Tissue; Surgery.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

PERIODONTIA

ESPAÇO BIOLÓGICO E REABILITAÇÃO ESTÉTICA: O PAPEL DO AUMENTO DE COROA CLÍNICA EM UM CASO CLÍNICO

Farias ATP¹; Silva DTP²; Sousa CEO³; Nunes VRSS⁴; Costa KLL⁵

tersyafarias@alu.ufc.br

¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará - Campus Sobral

² Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará - Campus Sobral

³ Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará - Campus Sobral

⁴ Doutora em Odontologia, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Ceará - Campus Sobral

⁵ Doutora em Odontologia, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Ceará - Campus Sobral

Modalidade: Relato de caso clínico

Categoria: Acadêmico

A cirurgia de aumento de coroa clínica (ACC) é um dos procedimentos periodontais mais comuns, que tem como objetivo expor, por motivo estético e/ou funcional, uma maior quantidade de estrutura dentária ao redor de um dente ou grupo de dentes. Diante disso, o presente estudo tem como objetivo relatar um caso clínico de uma paciente do sexo feminino, 29 anos, que apresentava, no dente 13, um provisório com invasão do espaço biológico, resultando em um comprometimento periodontal e estético. A paciente possuía o dente 13 previamente tratado endodonticamente com prótese fixa, porém apresentava infiltração, coloração escurecida no remanescente dentário, margem cervical menor que o dente 11 e na altura do dente 12. Objetivando a correção, foi realizado um provisório há cerca de dois anos, que, no entanto, invadia o espaço biológico, dificultava a higienização e apresentava estética inadequada, o que motivou a indicação do procedimento cirúrgico de aumento de coroa clínica como parte do planejamento restaurador definitivo. O procedimento de aumento de coroa clínica foi realizado com sucesso, seguido pelo reembasamento do provisório e confecção de um novo término. Após sete dias, a sutura foi removida e o provisório foi novamente reembasado, desta vez com incrementos de resina composta, a fim de melhorar o mascaramento da coloração insatisfatória. A paciente permanece em fase de cicatrização gengival, aguardando o momento adequado para oclareamento dental e posterior confecção da coroa fixa definitiva. Portanto, o aumento de coroa clínica mostrou-se fundamental para corrigir a invasão do espaço biológico, promover saúde periodontal e possibilitar a reabilitação adequada do elemento dentário, garantindo melhores condições para a instalação da coroa definitiva. Além disso, o caso clínico apresentado demonstra a importância do correto planejamento restaurador e da preservação do espaço biológico para o sucesso estético e funcional da reabilitação protética.

Palavras-chave: Aumento de coroa clínica, periodonto e estética



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

PERIODONTIA

MEDICINA PERIODONTAL: A CORRELAÇÃO ENTRE PORPHYROMONAS GINGIVALIS E A DOENÇA DE ALZHEIMER

Gomes GM^{*1}; Vieira PR²; Araújo IML³; Melo IM⁴.

guilherme.melo@alu.ufc.br

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

²Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

³Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁴Doutora em Odontologia, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Revisão de Literatura

A Doença de Alzheimer (DA) é uma condição degenerativa caracterizada pela deterioração das funções cerebrais. Apesar de uma etiologia clara ser desconhecida, pesquisas apontam que mecanismos inflamatórios, como aqueles da doença periodontal (DP), podem estar associados à progressão da DA. A Porphyromonas gingivalis (PG) é uma bactéria gram-negativa considerada uma das principais causadoras da DP. Assim, essa revisão tem o objetivo de avaliar a relação entre PG e o desenvolvimento e a progressão da DA. Para tal, foram consultadas 4 bases de dados (PUBMED, SCIELO, Lilacs e Google Acadêmico), com os descritores Porphyromonas gingivalis AND Alzheimer OR Alzheimer's Disease, no período de 2020 a 2025, obtendo-se 85 artigos. Em seguida, os critérios de inclusão foram aplicados (revisões sistemáticas e/ou meta-análises) e, após remoção de duplicatas, 7 artigos foram selecionados. Os estudos relatam que a PG cria um mecanismo neuroinflamatório semelhante ao que ocorre na DA, por ação indireta (via inflamação sistêmica) ou direta (presença da bactéria no sistema nervoso central). Amostras de PG foram encontradas no cérebro post-mortem de pessoas com DA e no líquido cefalorraquídiano de portadores vivos da doença. A PG possui fatores de virulência que possibilitam sua invasão ao sistema nervoso, aumentando a permeabilidade da barreira hematoencefálica, além de possuir gingipaínas, proteinases exclusivas, que atuam tanto na clivagem de componentes do sistema complemento, quanto da proteína precursora amieloide (APP), e na hiperfosforilação da proteína tau, marcadores específicos presentes na DA. Logo, conclui-se que há indicativos que a PG possui papel no desencadeamento ou na exacerbação da DA e, conforme as funções cognitivas degradam-se, a capacidade de cuidar da higiene oral vai decair, o que exacerba uma infecção periodontal existente, estabelecendo, portanto uma relação bidirecional entre periodontite e Alzheimer.

Palavras-chave: Doenças Periodontais, Doença de Alzheimer, Porphyromonas gingivalis.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

PERIODONTIA

PROBIÓTICOS COMO ADJUVANTES NA TERAPIA PERIODONTAL DE PACIENTES DIABÉTICOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Pereira TS¹; Melo IR²; Silva AES³; Costa KLL⁴; Nunes VRSS⁵

thaistsp25@alu.ufc.br

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

²Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

³Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁴Doutora em Odontologia, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁵Doutora em Odontologia, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Revisão de literatura

O uso de probióticos no tratamento periodontal tem ganhado destaque como alternativa complementar à terapia convencional. Essa abordagem se caracteriza pelo uso de microrganismos vivos que inibem bactérias periodontopatogênicas, modulando a resposta inflamatória. A diabetes e a periodontite possuem relação bidirecional e complexa, e o uso de probióticos como adjuvante tem sido cogitado para terapias menos invasivas em pacientes já sistemicamente comprometidos. O presente trabalho tem como objetivo, por meio de uma revisão de literatura, analisar os probióticos como terapia adjuvante no tratamento periodontal de pacientes diabéticos. A pesquisa bibliográfica foi fundamentada na base de dados PubMed, por meio dos descritores “periodontal treatment”, “probiotic” e “diabetes”, e o operador booleano “AND”, aplicando filtros de recorte temporal de 5 anos, disponíveis de maneira integral e no idioma inglês. A busca citada resultou em 25 artigos, que foram analisados mediante leitura de seus títulos e resumos. Os critérios de inclusão englobaram artigos de estudo de caso e experimentos laboratoriais que abordassem o uso de probióticos no tratamento da periodontite em pacientes diabéticos. Como critérios de exclusão, foram eliminadas revisões de literatura e artigos que fugissem do escopo supracitado. Dez artigos foram selecionados para leitura integral. Resultados: Como resultado, apontam-se reduções significativas nos parâmetros de profundidade de sondagem e sangramento à sondagem; e níveis de marcadores inflamatórios, como IL-1 β e TNF- α , além de melhora nos níveis séricos de FBG e HbA1c em pacientes diabéticos submetidos à terapia com probióticos. A literatura preconiza o uso de probióticos como benéfico tanto clínico como microbiológicamente. Porém, apesar dos resultados promissores, destaca-se a necessidade de mais estudos padronizados a fim de confirmar sua eficácia e segurança em pacientes sistemicamente comprometidos.

Palavras-chave: Periodontite, Diabetes Mellitus, Probióticos.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

PERIODONTIA

USO DA FIBRINA RICA EM PLAQUETAS (PRF) COMO ADJUVANTE NO TRATAMENTO DO DEFEITO INTRAÓSSEO NA PERIODONTIA: REVISÃO DE LITERATURA

Sá AF^{*1}; Araújo IML²; Gomes DF³; Machado EM⁴; Melo IM⁵

alexfarias@alu.ufc.br

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

²Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

³Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁴Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁵Docente em Odontologia, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Revisão de literatura

A doença periodontal, especialmente a periodontite, é caracterizada pela destruição progressiva dos tecidos de suporte dos dentes, incluindo o ligamento periodontal, o cemento e o osso alveolar. Os defeitos intraósseos são uma manifestação comum e clinicamente desafiadora dessa perda óssea. O Fibrina rica em plaqueta (PRF) é um material autólogo, que atua como um potente promotor de cicatrização e reparo em locais de cirurgia. Sua eficácia se deve à sua capacidade de liberar fatores de crescimento como o Fator de Crescimento Derivado de Plaquetas (PDGF), Fator de Crescimento Transformador Beta (TGD-β) e entre outros, que estimulam a regeneração dos tecidos. Este trabalho tem como objetivo relatar os efeitos da PRF no tratamento de defeitos intraósseos em pacientes com periodontite através de revisão de literatura. A pesquisa bibliográfica foi realizada nas bases PubMed e SciELO, utilizando os descritores “PRF”, “intraosseous defect”, “treatment” e “periodontitis”, com recorte dos últimos 10 anos. Foram incluídos estudos clínicos, observacionais e revisões sistemáticas com adultos, excluindo-se trabalhos que abordavam perda óssea sistêmica ou não utilizavam PRF, assim, foram encontrados 9 artigos, sendo selecionados 8 artigos. A análise revelou que a PRF de baixa velocidade, associada ao desbridamento por retalho aberto, proporcionou melhores resultados em termos de ganho de inserção clínica e redução da profundidade de sondagem, em comparação ao desbridamento isolado. A combinação da PRF com enxertos ósseos também demonstrou efeitos superiores na redução da profundidade da bolsa e no preenchimento do defeito. Além disso, a associação com ácido ascórbico mostrou-se eficaz no aumento de tecido gengival e na radiopacidade do defeito tratado. Conclui-se que a PRF apresenta efeitos positivos no tratamento da periodontite, reforçando sua aplicabilidade clínica como recurso regenerativo no arsenal do cirurgião-dentista.

Palavras-chave: Periodontite; Fibrina rica em plaquetas; Tratamento periodontal; Defeitos Ósseos.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

PERIODONTIA

USO DE PROBIÓTICOS COMO TERAPIA ADJUVANTE NA DOENÇA PERIODONTAL: EVIDÊNCIAS ATUAIS.

Paiva SR^{*1}; Lima FTS²; Mesquita AKF³; Araújo FDM⁴; Leão RM⁵

suanepaiva14@alu.ufc.br

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

²Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

³Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁴Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁵Mestranda em Odontologia, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Revisão de literatura

A Doença Periodontal é uma condição inflamatória multifatorial que compromete os tecidos de suporte dental. Relaciona-se à presença de microrganismos periodontopatogênicos no biofilme subgengival sendo uma das principais causas de perda dentária em adultos. O tratamento convencional baseia-se na remoção mecânica do biofilme por meio da raspagem supragengival e do alisamento radicular. Entretanto, os probióticos têm sido investigados como alternativa terapêutica adjuvante, com potencial para modular a resposta inflamatória e reequilibrar a microbiota oral. Este trabalho tem como objetivo revisar a literatura recente sobre o uso de probióticos como coadjuvantes no tratamento da Doença Periodontal. A busca foi realizada na base PubMed, com os descritores “probiotics”, “periodontal disease” e “inflammation”, conectados pelo operador booleano “AND”. Foram incluídos estudos publicados entre 2019 e 2024, em inglês, disponíveis na íntegra, do tipo ensaio clínico randomizado ou meta-análise, que abordassem diretamente o uso de probióticos na Doença Periodontal. Excluíram-se revisões narrativas, estudos in vitro ou em animais, duplicações, resumos sem acesso completo e artigos que não se relacionassem diretamente ao tema. Após triagem de 147 estudos, 7 atenderam aos critérios. Os artigos demonstraram que o uso de probióticos – especialmente *Lactobacillus reuteri* e *Lactobacillus salivarius* – como complemento à terapia mecânica promoveu redução na profundidade de sondagem, sangramento e índice de placa, além de diminuição de marcadores inflamatórios locais. Conclui-se que os probióticos apresentam potencial terapêutico no controle da Doença Periodontal, podendo otimizar os desfechos clínicos e a qualidade de vida dos pacientes.

Palavras chaves: Probióticos, Doença Periodontal, Inflamação



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

PRÓTESE BUCOMAXILOFACIAL

ABORDAGEM ATUAL SOBRE REABILITAÇÃO FACIAL COM PRÓTESES NASAIS: UMA REVISÃO DA LITERATURA.

Araújo EIS^{*1}; Silva CJL²; Sousa DB³; Sousa CEO⁴; Filho HBLF⁵

erikaiaraujo@alu.ufc.br

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

²Cirurgião dentista pela Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

³Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁴Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁵Doutor e Professor do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Revisão de Literatura

A reabilitação de defeitos nasais constitui um desafio complexo descrito na literatura desde o século XVI, período em que as próteses ainda eram confeccionadas em metais como ouro e prata. Com o avanço das tecnologias, a partir do século XX, passou-se a utilizar silicones de grau médico na fabricação dessas próteses, assim como recursos de retenção com auxílio de implantes osseointegrados e incrementos de digitalização dos procedimentos, proporcionando maior conforto e melhor resultado estético aos pacientes. O objetivo deste trabalho foi analisar o panorama atual das reabilitações com próteses nasais através de uma revisão da literatura. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica na base eletrônica PubMed/ Medline com as palavras-chave (maxillofacial prostheses OR maxillofacial prosthodontics) AND (nasal prostheses) AND (nose neoplasms). Foram encontrados 146 artigos científicos e selecionados 7 de acordo com os critérios de exclusão e inclusão. Os resultados demonstraram que o fluxo digital tem sido cada vez mais incorporado ao planejamento das próteses nasais embora a sua confecção ainda seja majoritariamente realizada por métodos convencionais, principalmente devido ao alto custo dos equipamentos. Quanto ao material empregado, o silicone foi o mais utilizado para a fabricação das próteses devido à sua leveza, fácil manipulação e natureza hipoalergênica. Mecanismos para retenção como o uso de substâncias adesivas, armações de óculos e, com maior destaque, magnetos acoplados a implantes osseointegrados foram relatados. Concluiu-se que houve uma evolução significativa nas técnicas e materiais utilizados nestas reabilitações, porém os importantes avanços tecnológicos especialmente no planejamento digital e sua aplicação prática ainda apresenta limitações, implicando na necessidade de mais estudos que explorem e validem o uso efetivo dessas inovações na prática clínica.

Palavras-chave: Próteses maxilofaciais, próteses nasais e neoplasmas nasais.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

PRÓTESE BUCOMAXILOFACIAL

ESTABILIDADE DE COR EM PRÓTESES FACIAIS DE SILICONE: REVISÃO DA LITERATURA

Sousa DB^{*1}; Muniz PTP²; Silva JVF³; Araújo EM⁴; Filho HBLF⁵

diegobritosou@alu.ufc.br

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

²Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

³Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁴Doutora em Odontologia, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁵Doutor em Odontologia, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Revisão de literatura

A prótese bucomaxilofacial é um recurso estético-funcional essencial para a reabilitação orofacial de pacientes acometidos por deformidades patológicas, congênitas ou traumáticas. Um dos principais desafios é a manutenção da estabilidade da cor da prótese, essencial para a harmonia estética. O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão da literatura acerca dos principais fatores que influenciam na estabilidade da cor de próteses faciais de silicone. Foi realizada uma busca por artigos científicos publicados na base de dados PubMed, utilizando os descritores “Maxillofacial prosthesis”, “Pigmentation”, “Silicone Elastomers”, e “Skin Pigmentation”, associados aos operadores booleanos “and” e “or”, envolvendo humanos; sendo artigos publicados entre 2015 a 2025, no idioma inglês. Foram encontrados 34 artigos e 22 selecionados. Os estudos abordaram fatores relacionados ao processo de pigmentação e degradação da cor do silicone, envolvendo testes de desinfecção contínua diária, envelhecimento artificial programado e simulação temporal de fatores externos que ao decorrer do uso da prótese pelo paciente, também influenciam na durabilidade. Os resultados demonstraram que agentes externos, como poluição, umidade e radiação ultravioleta além da técnica de desinfecção e os produtos de limpeza inapropriados, estão diretamente associados à perda da cor original da prótese. As técnicas de pigmentação intrínseca mostram-se mais eficazes na durabilidade em comparação à extrínseca, porém continuamente ainda insuficientes diante das condições ambientais adversas. Tecnologias emergentes, como a adição de nanopartículas e uso de protetores UV específicos como os opacificadores, têm sido promissoras na tentativa de preservação da estabilidade da cor. O desafio de garantir uma pigmentação adequada ainda é significativo, sendo essencial o desenvolvimento de novos métodos clínicos e laboratoriais para prolongar a qualidade estética das próteses faciais.

Palavras-chave: Maxillofacial prosthesis, Pigmentation, Silicone elastomers, Skin pigmentation.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

PRÓTESE BUCOMAXILOFACIAL

FLUXO DIGITAL APLICADO NA CONFECÇÃO DE PRÓTESES OBTURADORAS PALATINAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Araújo MS¹; Costa NS²; Viana YN³; Brandão JMS⁴; Filho HBLF⁵.

mateusodonto90@alu.ufc.br

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará. – Campus Sobral

²Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará. – Campus Sobral

³Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará. – Campus Sobral

⁴Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará. – Campus Sobral

⁵Doutor em Odontologia, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Ceará. – Campus Sobral

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Revisão de literatura

As próteses obturadoras palatinas (POP) representam uma alternativa terapêutica na reabilitação de pacientes com defeitos maxilofaciais. Com o avanço da tecnologia, novas abordagens vêm sendo incorporadas na confecção destas próteses como o fluxo digital por meio da tecnologia CAD/CAM (Computer-Aided Design/Computer-Aided Manufacturing). O presente estudo teve como objetivo revisar a literatura acerca da aplicação do fluxo digital em reabilitações com POP. Foi realizada uma busca por artigos científicos na base de dados PubMed utilizando os descritores (CAD-CAM) AND (Dental Prosthesis) AND (Palatal Obturators), incluindo estudos descritivos publicados nos últimos cinco anos, sem restrição de idioma e que abordassem o uso do fluxo digital na confecção de POP. Foram excluídos estudos in vitro, revisões de literatura e artigos cujo escopo não abordavam o tema deste estudo. A busca resultou em 36 artigos, dos quais 6 foram selecionados para a análise. Os estudos evidenciaram uma tendência crescente na adoção do fluxo digital, com relatos de benefícios significativos como a redução do tempo de trabalho além do conforto e segurança para o paciente e relatos de resultados estéticos superiores. A aplicação da tecnologia CAD/CAM permite reduzir o número de atendimentos e o tempo dos procedimentos, mas também reduzir riscos e incômodos especialmente em procedimentos de moldagem, porém os custos e a necessidades de treinamento específico ainda são limitações. Embora os resultados sejam promissores e indicativos de que o uso destas tecnologias representa um novo padrão na reabilitação de defeitos maxilares, apresentou-se evidente a necessidade de mais estudos clínicos randomizados controlados com amostras significativas para ratificar a eficácia, segurança, custo-benefício e impacto em longo prazo dessas novas tecnologias.

Palavras-chave: Fluxo digital, prótese obturadora palatina e Reabilitação Maxilofacial



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

PRÓTESE BUCOMAXILOFACIAL

MATERIAIS E TÉCNICAS DE CONFECÇÃO DE PRÓTESES OBTURADORAS PALATINAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Brandão JMS¹; Souza KR²; Araújo MS³; Andrade LMP⁴; Filho HBLF⁵

joaomarcos0621@alu.ufc.br

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

²Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

³Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁴Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁵Doutor em Odontologia, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Revisão de literatura

Os defeitos maxilares congênitos ou adquiridos comprometem a mastigação, a fala e a deglutição, depreciando significativamente a qualidade de vida. Fendas palatinas e comunicações oronasais e orofaríngeas decorrentes de maxilectomias podem ser reabilitadas cirurgicamente ou com próteses obturadoras palatinas. Atualmente algumas técnicas e materiais são empregados nestas reabilitações apresentando significativas evoluções e limitações. O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão da literatura acerca dos diferentes materiais e técnicas usados na confecção de próteses obturadoras palatinas. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados PubMed, Cochrane e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), utilizando os descritores "materiais dentários", "obturadores palatinos" e "reabilitação", associados ao operador booleano "and". Foram encontrados 151 artigos e selecionados 13 para o estudo após aplicados critérios de inclusão e exclusão. Constatou-se que o incremento do fluxo digital e o uso de implantes osseointegrados em obturadores implanto-retidos apresentaram melhores resultados em relação à qualidade de vida com a eficiência dos sistemas de retenção como barra-clipe, o ring ou o magneto. Obturadores convencionais de resina acrílica são funcionais mas evidenciaram problemas de retenção, necessitando de adaptações na estrutura para redução do peso. A utilização de dentes remanescentes como pilares, assim como dispositivos ortodônticos e expansores além da combinação de técnicas também apresentaram-se viáveis. Entretanto tornaram-se evidentes as grandes dificuldades e a necessidade de um planejamento individualizado considerando as características limitadoras de cada caso e dos materiais a serem aplicados. Concluiu-se que as diferentes técnicas e materiais disponíveis proporcionam uma variedade importante de soluções que podem se adequar a cada situação clínica e que o domínio das técnicas e propriedades dos materiais é fundamental.

Palavras-chave: Obturadores palatinos, Materiais dentários, Reabilitação



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

PRÓTESE BUCOMAXILOFACIAL

REABILITAÇÃO FACIAL COM PRÓTESES OCULARES – REVISÃO DA LITERATURA

Sousa CEO¹, Cosme AEG², Boto LLG³, Sales EMA⁴, Filho HBLF⁵

claraedvirgens@alu.ufc.br

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

²Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

³Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁴Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁵Docente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Revisão de literatura

A perda ocular causada por traumas, malformações congênitas ou doenças pode comprometer significativamente a estética facial, a funcionalidade orbitária e o bem-estar psicossocial do paciente. A reabilitação facial com próteses oculares tem como objetivo restaurar a simetria facial, melhorar a autoestima e promover qualidade de vida. Esta revisão da literatura teve como objetivo analisar os avanços e abordagens contemporâneas na reabilitação facial por meio de próteses oculares. A busca por artigos científicos foi realizada na base de dados PubMed, utilizando os descritores “ocular prosthesis”, “facial prosthesis” e “oral maxillofacial prosthesis”. Foram adotados critérios de inclusão que consideraram publicações na língua inglesa, disponíveis na íntegra, com data dos últimos 10 anos e que abordassem diretamente a reabilitação com próteses oculares, incluindo avanços tecnológicos, materiais biocompatíveis e técnicas personalizadas. Excluíram-se artigos em outros idiomas, publicações anteriores a esse período, estudos irrelevantes ao tema ou sem acesso ao texto completo. Inicialmente, foram encontrados 18 artigos, dos quais 11 foram selecionados após a aplicação dos critérios. Os estudos analisados evidenciaram os desafios para a recomposição anatômica, estética e funcional, e destacaram inovações como o uso de tecnologias digitais, impressão 3D e novos materiais. Também foram discutidas as limitações relacionadas à retenção e durabilidade das próteses, ressaltando a importância do treinamento especializado e de uma abordagem interdisciplinar no processo de reabilitação. Concluiu-se que as próteses oculares oferecem benefícios significativos, porém há necessidade de mais estudos clínicos controlados e ensaios laboratoriais para consolidar a eficácia das novas técnicas a longo prazo.

Palavras-chave: prótese ocular, prótese facial e prótese bucomaxilofacial



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

PRÓTESE DENTÁRIA E OCLUSÃO

ANÁLISE DA APROVAÇÃO DO PACIENTE REABILITADO COM PRÓTESE TOTAL: UM COMPARATIVO ENTRE OS MÉTODOS DIGITAL E CONVENCIONAL

Diniz NA^{1*}; Dantas JP²; Pinto GF³; Araujo FDM⁴; Bastos PL⁵

andredinznara@gmail.com

¹Discente do curso de odontologia da Universidade Federal do Ceará - Campus Sobral

²Discente do curso de odontologia da Universidade Federal do Ceará - Campus Sobral

³Discente do curso de odontologia da Universidade Federal do Ceará - Campus Sobral

⁴Discente do curso de odontologia da Universidade Federal do Ceará - Campus Sobral

⁵Doutora em Odontologia. Professora do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará - Campus Sobral

Categoria: Acadêmica

Modalidade: Revisão de Literatura

A confecção de próteses totais (PT) pelo método analógico é bem estabelecida, mas envolve algumas etapas clínicas que podem causar desconforto ao paciente. O fluxo digital, com escaneamento intraoral e impressão 3D/fresagem, propõe mais precisão, agilidade e conforto. Contudo, sua aceitação frente ao método tradicional ainda precisa ser avaliada. Assim, este trabalho tem como objetivo comparar a aceitação dos pacientes reabilitados com PT produzidas pelos fluxos digital e convencional. A metodologia envolveu busca nas bases PubMed, Cochrane e Embase, utilizando os descritores: Complete Denture AND CAD CAM AND Patient Satisfaction, considerando estudos dos últimos 5 anos. A busca inicial obteve 96 artigos. Excluíram-se, estudos in vitro, duplicatas, relatos de caso e artigos sem avaliação dos pacientes com relação à satisfação ou com outras próteses além da total. Após a criteriosa triagem, 7 artigos foram selecionados para compor essa revisão. Com relação aos resultados obtidos, a satisfação foi avaliada por escalas como OHIP-14 e VAS, considerando conforto, estabilidade, fonética, estética e impressão geral. Três estudos apontaram maior satisfação com próteses convencionais em aspectos como: fonética, limpeza, estabilidade e conforto. No entanto, quatro estudos mostraram que a satisfação com as digitais foi estatisticamente semelhante às convencionais, mesmo com escores inferiores em retenção mandibular e arranjo dentário. Um estudo indicou que 20% dos pacientes preferiram as próteses digitais pela praticidade. Conclui-se que ambas as técnicas oferecem níveis semelhantes de satisfação, com vantagens pontuais em fonética, conforto e retenção mandibular nas convencionais e benefícios como menor tempo clínico, redução de custo e consultas nas digitais, sendo a escolha ideal determinada pelas preferências individuais de cada paciente.

Palavras-chave: Complete Denture, CAD CAM, Patient Satisfaction



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

PRÓTESE DENTÁRIA E OCLUSÃO

AVALIAÇÃO COMPARATIVA DA ACURÁCIA DE TECNOLOGIAS DIGITAIS NO PLANEJAMENTO E NA FABRICAÇÃO DE PRÓTESES ODONTOLÓGICAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Aguiar ABM^{*1}; Lima FTS²; Araújo FDM³; Bastos PL⁴

taylansantos@alu.ufc.br

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

²Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

³Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁴Doutora em Odontologia, Curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Revisão de Literatura

O fluxo de trabalho digital compreende um conjunto de etapas que abrange desde a aquisição de dados até a fabricação de próteses odontológicas, representando uma abordagem moderna, integrada e transformadora para o tratamento de pacientes. Este trabalho visa analisar a aplicabilidade, a acurácia e os desafios das tecnologias digitais na reabilitação protética, destacando suas vantagens e limitações. Para tanto, foi realizado um estudo do tipo revisão de literatura, onde as buscas foram realizadas na base de dados PubMed utilizando os descritores “Dental Prosthesis Design”, “Digital Dentistry”, “Oral Rehabilitation” e “Technology Dental”, além dos operadores booleanos AND e OR, obtendo-se 151 resultados. Foram incluídos artigos dos últimos 5 anos, de língua inglesa e disponíveis gratuitamente na íntegra, sendo excluídos os estudos sem correlação com a temática central do trabalho, onde selecionou-se 8 artigos. A partir do estudo realizado, constatou-se que a adoção de tecnologias digitais demonstraram maior acurácia em comparação aos métodos convencionais. Dentre os modelos digitais empregados, destaca-se o uso de escaneadores intraorais (ex: Trios 3, i-500), escaneamento facial 3D e impressão 3D. Em relação às vantagens do fluxo digital, pode-se citar maior precisão, redução de custos e tempo de tratamento, além de maior conforto para o paciente, comunicação aprimorada e previsibilidade de resultados. No entanto, persistem desafios no escaneamento de arcos edêntulos, devido à mobilidade dos tecidos moles e falta de referências e nos altos custos e curva de aprendizagem iniciais para a adoção da tecnologia. Conclui-se que as tecnologias digitais são confiáveis e transformadoras para a odontologia, contribuindo significativamente para a precisão e previsibilidade. Pesquisas futuras são essenciais para focar na validação clínica, na melhoria da acurácia em arcos edêntulos e na otimização dos materiais de impressão 3D, visando expandir ainda mais sua aplicação clínica.

Palavras-chave: Reabilitação Bucal, Tecnologia Digital, Fluxo de Trabalho



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

PRÓTESE DENTÁRIA E OCLUSÃO

ENTRE A DOR E O SORRISO: IMPACTOS FUNCIONAIS E PSICOSSOCIAIS NA REABILITAÇÃO ORAL DE PACIENTE COM FIBROMIALGIA

Machado HKAP^{*1}; Dias RJA²; Santiago NBM³; Marques VF⁴; Barros ELC⁵

hellenkportelaacad@gmail.com

¹Discente do curso de Odontologia da Faculdade Luciano Feijão

²Discente do curso de Odontologia da Faculdade Luciano Feijão

³Mestra em Odontologia, docente do curso de Odontologia da Faculdade Luciano Feijão

⁴Doutora em Odontologia, docente do curso de Odontologia da Faculdade Luciano Feijão

⁵Docente do curso de Odontologia da Faculdade Luciano Feijão

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Relato de Caso Clínico

A fibromialgia é uma síndrome crônica e multifatorial caracterizada por dores musculoesqueléticas difusas e manifestações emocionais. A relação entre dor crônica, alterações emocionais e função orofacial exige abordagem terapêutica sensível e integrada. Nesses pacientes, a reabilitação oral pode restaurar funções mastigatórias e estéticas, além de impactar positivamente a autoestima e a qualidade de vida. O trabalho tem como objetivo relatar a abordagem clínica de reabilitação oral com a técnica All-on-Four em paciente com fibromialgia, com ênfase em aspectos funcionais, estéticos e emocionais. Paciente do sexo feminino, 55 anos, diagnosticada com fibromialgia, procurou atendimento relatando fraturas recorrentes em prótese fixa superior, dor em músculos mastigatórios, apertamento consciente e bruxismo noturno. Ao exame clínico, observou-se fratura em ponte fixa na região anterior, e planejamento estético insatisfatório, com sorriso invertido, o que comprometia a autoestima da paciente. A tomografia computadorizada de feixe cônico evidenciou remanescentes radiculares utilizados como pilares protéticos, com tratamentos endodônticos deficientes e escassa estrutura radicular o que tornava o prognóstico desfavorável. Como planejamento, optou-se pela exodontia dos remanescentes e instalação de quatro implantes pela técnica All-on-Four, com prótese provisória fixa instalada no quarto dia pós-operatório, respeitando o limite de segurança para reabilitações com carga imediata, além do uso de placa oclusal e orientações em saúde. Nas primeiras semanas, a paciente relatou alívio das dores musculares, segurança ao mastigar, melhora estética e elevação da autoestima. Conclui-se que a reabilitação oral com prótese total fixa sobre implantes imediatos foi eficaz na restauração funcional e emocional da paciente com fibromialgia. A integração entre técnica cirúrgico-protética e abordagem humanizada mostrou-se fundamental para o sucesso terapêutico em condição sistêmica complexa.

Palavras-chave: Dor Crônica; Implantes dentários; Reabilitação bucal; Qualidade de vida; Autoestima.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

PRÓTESE DENTÁRIA E OCLUSÃO

EVIDÊNCIAS LABORATORIAIS E CLÍNICAS COMPARATIVAS SOBRE O USO DO FLUXO DIGITAL EM PRÓTESES PARCIAIS REMOVÍVEIS IMPRESSAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Pereira ALP^{*1}; Frota JVS²; Araújo FDM³; Pinto GF⁴; Bastos PL⁵

pontesanalara1@gmail.com

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

²Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

³Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁴Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁵Doutora em Odontologia, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Revisão de Literatura

As próteses parciais removíveis (PPRs) representam uma alternativa economicamente acessível para a reabilitação de pacientes parcialmente dentados, promovendo a restauração da função mastigatória, estética e fonética. A precisão na confecção dos planos de guia é essencial para garantir a retenção, estabilidade e longevidade das PPRs, além de preservar a saúde dos dentes pilares. Nesse contexto, o fluxo de trabalho digital tem sido progressivamente adotado, visando reduzir a complexidade operatória, otimizar o uso de materiais e diminuir os custos, por meio de tecnologias de projeto e manufatura auxiliados por computador (CAD/CAM) e impressão 3D. Apesar da expansão dessas tecnologias na Odontologia, sua aplicação na confecção de PPRs ainda é limitada, exigindo uma análise criteriosa de suas vantagens e desafios. Este estudo realizou uma revisão integrativa com o objetivo de reunir evidências laboratoriais (*in vitro*) e clínicas (*in vivo*) sobre o uso do fluxo digital na confecção de PPRs, bem como comparar a satisfação profissional e do paciente em relação às técnicas tradicionais. A busca foi realizada na base de dados PubMed, utilizando os descritores: “removable partial denture” ou “partial removable prosthesis”, “computer-aided design” ou “computer-aided manufacturing” ou “digital workflow”, e “printing” ou “3D printing”. Foram identificados 49 artigos, dos quais, após análise de títulos e textos completos, 8 atenderam aos critérios de inclusão, sendo excluídos relatos de caso, artigos duplicados, revisões sistemáticas e de literatura, além de publicações anteriores à última década. Os resultados indicam que a digitalização dos processos na reabilitação oral apresenta benefícios promissores, embora ainda existam limitações técnicas e estruturais na aplicação do CAD/CAM para PPRs. Evidencia-se, portanto, a necessidade de mais estudos que aprofundem as comparações entre os métodos convencionais e digitais, a fim de consolidar a adoção dessas tecnologias na prática clínica.

Palavras-chave: Próteses Parciais Removíveis, Fluxo Digital, Impressão 3D.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

PRÓTESE DENTÁRIA E OCLUSÃO

O IMPACTO DA IMPRESSÃO 3D NAS PROPRIEDADES MECÂNICAS E DESEMPENHO CLÍNICO DE COROAS DENTÁRIAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Dantas JP^{*1}; Frota JVS²; Oliveira ALA³; Pascoal SCD⁴; Bastos PL⁵

joelsondantas248@gmail.com

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

²Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

³Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁴Mestre em Odontologia, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁵Doutora em Odontologia, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Revisão de Literatura

O uso da impressão 3D tem ganhado destaque na odontologia, sendo uma alternativa inovadora para a confecção de coroas dentárias (CDs). Entretanto, diversos aspectos ainda se apresentam como inconclusivos na literatura. O objetivo do presente estudo foi realizar uma revisão sistemática sobre o impacto da impressão 3D nas propriedades mecânicas e resposta biológica de coroas dentárias. Para isso, foi realizada uma revisão sistemática, a qual foi registrada na plataforma PROSPERO, seguindo as orientações PRISMA. As buscas foram realizadas nas bases de dados PubMed, SciELO, Web of Science e literatura cinzenta, atualizadas em junho de 2025, utilizando a estratégia PICO. Foram empregados termos MeSH combinados com termos livres, como Tooth Crown, Printing e Digital Technology. Dois revisores, de forma independente, realizaram a seleção dos estudos, e um terceiro solucionou as discordâncias. Como critérios de elegibilidade, foram incluídos estudos laboratoriais *in vitro*, publicados na língua portuguesa e inglesa, que analisassem as propriedades das CDs impressas. Foram excluídos estudos duplicados, pesquisas com pacientes pediátricos, coroas sobre implante e estudos que não avaliam resinas específicas para a impressão de CDs. Dessa forma, foram selecionados 12 estudos, os quais passaram por avaliação do risco de viés por meio da escala RobDEMAT. Em relação às propriedades mecânicas, os estudos evidenciaram que CDs impressas em 3D apresentam menor resistência à flexão quando comparadas a outras técnicas. Seu desempenho varia conforme a espessura da peça e ângulo da impressão, sendo necessário a padronização dos protocolos de impressão das CDs. Quanto aos aspectos biológicos, observou-se que os materiais impressos apresentam menor porosidade e menor adesão bacteriana em relação a outras técnicas. Conclui-se que a escolha criteriosa da resina, aliada ao controle do processo de impressão e ao pós-processamento, é fundamental para se alcançar resultados promissores.

Palavras-chave: Impressão 3D; Fluxo Digital; Reabilitação Oral



24, 25 e 26 de setembro de 2025

Universidade Federal do Ceará – UFC

Sobral – CE, Brasil

PRÓTESE DENTÁRIA E OCLUSÃO

REABILITAÇÃO ESTÉTICA E FUNCIONAL DE DENTES ANTERIORES FRATURADOS POR TRAUMA: UM RELATO DE CASO CLÍNICO

Bianchi MN^{*1}; Albergardi ABS¹; Oliveira-Filho ON¹; Nascimento VA¹; Pesqueira AA¹.

m.bianchi@unesp.br

¹Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista, FOA-UNESP, Araçatuba, SP, Brasil.

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Caso Clínico.

A fratura de dentes anteriores compromete a estética e a qualidade de vida dos pacientes, sendo a reabilitação desses elementos um grande desafio da odontologia restauradora, devido à necessidade de mimetizar com precisão os dentes naturais adjacentes. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de reabilitação estética e funcional dos incisivos centrais superiores fraturados de um paciente adulto, por meio de retratamento endodôntico e instalação de coroas monolíticas de dissílico de lítio. O paciente, sexo masculino, 26 anos, atleta de handebol, procurou atendimento na clínica de Prótese Parcial Fixa da Faculdade de Odontologia de Araçatuba, relatando insatisfação com a estética dos dentes anteriores e dificuldades recorrentes de adesão de uma prótese provisória no dente 12. A anamnese revelou histórico de trauma esportivo aos 15 anos, resultando em fraturas nos dentes 11 e 12. A avaliação revelou tratamentos endodônticos insatisfatórios, fratura no dente 11 e prótese provisória instável no dente 12. O tratamento incluiu retratamento endodôntico, cimentação de pinos de fibra de vidro, reconstruções com resina composta e instalação de coroas em dissílico de lítio. Após a cimentação definitiva das coroas nos dentes 11 e 12, o paciente demonstrou alta satisfação com o resultado estético e funcional obtido. O acompanhamento pós-operatório evidenciou oclusão estável, excelente adaptação protética e manutenção da saúde periodontal. O caso permanece em sucesso clínico, reforçando a eficácia da associação entre planejamento restaurador criterioso, retratamento endodôntico e materiais cerâmicos de alta performance para a reabilitação de dentes anteriores fraturados.

Palavras-chave: Traumatismos Dentários, Prótese Parcial Fixa, Estética Dentária; Porcelana Dentária



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA E IMAGINOLOGICA

A IMPORTÂNCIA DOS EXAMES DE IMAGENS NO PRÉ, TRANS E PÓS-OPERATÓRIO PARA REMOÇÃO DE ODONTOAMA COMPOSTO: RELATO DE CASO

Alcântara FVL¹; Sá AF²; Neves BM³; Cosme AEG⁴; Sampieri MBS⁵

viniciuslinhares2003@gmail.com

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

²Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

³Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁴Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁵Docente em Odontologia, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Relato de caso clínico

O odontoma é um tumor odontogênico misto, caracterizado por estruturas dentárias organizadas (odontoma composto) ou desorganizadas (odontoma complexo). Trata-se de uma lesão benigna, geralmente assintomática, frequentemente diagnosticada na infância ou adolescência, podendo causar retenção de deciduos e falha na erupção dos permanentes. Este trabalho relata o caso de uma paciente do sexo feminino, 15 anos, atendida na Clínica de Estomatologia da UFC Sobral com queixa de ausência dos dentes 11 e 12. Ao exame clínico, observou-se retenção prolongada do dente 51. A tomografia computadorizada de feixe cônicoo evidenciou múltiplas imagens hiperdensas semelhantes a dentículos, envoltas por halo hipodenso, compatíveis com odontoma composto, além de impactação do dente 11 e agenesia do dente 12. Notou-se que os dentículos se estendiam tanto pela tábua óssea vestibular quanto pela palatina, o que motivou a realização de acesso cirúrgico por ambas as vias. Indicou-se remoção cirúrgica sob anestesia infiltrativa. Realizou-se incisão intrassulcular do canino ao incisivo central superiores direitos, com incisões relaxantes, seguida do levantamento do retalho e osteotomia com broca de alta rotação. Durante o ato cirúrgico, foi realizada radiografia panorâmica transoperatória para confirmar a retirada dos dentículos em sua totalidade. Procedeu-se ao toalete cirúrgico, limpeza da cavidade e sutura com pontos simples. A paciente recebeu prescrição de analgésico e anti-inflamatório, evoluindo dentro da normalidade, e se encontra em acompanhamento. O caso reforça a importância dos exames de imagem no pré, trans e pós-operatório, fundamentais para o diagnóstico, condução segura do procedimento e monitoramento da evolução.

Palavras-chave: Odontoma composto; Tomografia Computadorizada de Feixe Cônicoo; Diagnóstico por imagem.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA E IMAGINOLOGICA

APLICAÇÕES DA IMAGEM POR ALTA FREQUÊNCIA NA HARMONIZAÇÃO OROFACIAL

Feitosa LB^{*1}; Silva VC²; Menezes MB³; Kurita LM⁴

lucasfeitosa3007@alu.ufc.br

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Fortaleza

²Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Fortaleza

³Discente do curso de Odontologia da Universidade de Fortaleza – Campus Fortaleza

⁴Professor associado da Universidade Federal do Ceará – Campus Fortaleza

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Revisão de Literatura

A busca de procedimentos de beleza na face aumentou na sociedade por princípios funcionais, mas, principalmente, por princípios estéticos. Nesse sentido, a área da harmonização orofacial (HOF) vem-se destacando na intervenção dessas condições, proporcionando melhora na harmonia facial dos pacientes. Agregado a esses tratamentos, pode ser usada a ultrassonografia (US), exame de imagem baseado em ondas sonoras de alta frequência, o qual possibilita a identificação de músculos, vasos sanguíneos e tecidos. Com isso, o objetivo do trabalho é revisar a literatura para entender como as imagens de ultrassom auxiliam nas práticas da HOF. Para isso, fez-se uma pesquisa nas bases de dados Pubmed e BVS, usando os descritores Decs/Mesh “Esthetics” AND “Face” AND “Ultrasonography”. Os critérios de inclusão foram estudos clínicos, revisões sistemáticas de literatura e relatos de casos, publicados em qualquer idioma nos últimos 10 anos, disponíveis na íntegra e adequados ao tema. Encontrou-se 59 artigos e foram selecionados 10 para compor a revisão, após a leitura de títulos, resumos e exclusão de duplicatas. Como principais achados, os trabalhos abordaram a possibilidade de uso da US para identificação de estruturas anatômicas, como vasos sanguíneos e músculos, maior precisão em procedimentos de preenchimentos com ácido hialurônico e aplicação de toxina botulínica, além da diferenciação dessas substâncias com produtos autólogos do corpo e acompanhamento das mudanças de depósitos de gordura da região de cabeça e pescoço. Os principais componentes analisados foram das áreas de terço inferior e superior da face. Portanto, a utilização de ultrassom na clínica odontológica serve de base para realização de diagnósticos e operações precisas no campo da HOF, possibilitando tratamentos individualizados e menor frequência de intercorrências nos pacientes.

Palavras-chave: Estética, Face, Ultrassonografia.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA E IMAGINOLOGICA

ASPECTOS CLÍNICOS E IMAGINOLÓGICOS DE EXLENDO ODONTOAMA COMPOSTO EM PACIENTE PEDIÁTRICO: RELATO DE CASO

Sá AF^{*1}; Neves BM²; Alcântara FVL³; Gomes GM⁴; Sampieri MBS⁵
alexarias@alu.ufc.br

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

²Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

³Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁴Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁵Docente em Odontologia, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Relato de caso clínico

O odontoma composto é uma lesão odontogênica benigna composta por estruturas semelhantes a dentes, denominadas dentículos, originadas a partir de uma interrupção no desenvolvimento normal dos tecidos dentários durante a odontogênese. Frequentemente assintomático, é comumente diagnosticado de forma incidental por meio de exames radiográficos de rotina, com maior prevalência em região anterior de maxila e em pacientes do sexo masculino. Trata-se de uma das principais causas de retenção ou atraso na erupção dentária em crianças. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de odontoma composto em paciente pediátrico, evidenciando a relevância dos exames de imagem no diagnóstico e no planejamento terapêutico. Um paciente do sexo masculino, 8 anos de idade, procurou atendimento na clínica da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral, apresentando queixa de atraso na erupção do dente 22. A radiografia panorâmica revelou imagem radiopaca com halo radiolúcido periférico, estendendo-se da região do dente 22 ao 23. Diante desses achados, foi realizada tomografia computadorizada de feixe cônicoo, que mostrou múltiplos dentículos no interior da lesão e o dente 22 posicionado palatinamente, sem contato direto com a formação. A hipótese diagnóstica de odontoma composto foi então estabelecida. O tratamento consistiu na remoção cirúrgica da lesão por acesso vestibular, com preservação do dente 22 para tracionamento ortodôntico futuro. Este caso reforça a importância dos exames por imagem na identificação precoce dos odontomas compostos, permitindo intervenções menos invasivas e melhor prognóstico funcional e estético para o paciente.

Palavras-chave: Odontoma composto; diagnóstico por imagem; criança.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA E IMAGINOLOGICA

ASPECTOS CLÍNICOS E IMAGINOLÓGICOS DO FORAME MENTUAL DUPLO: RELATO DE CASO

Gomes GM^{*1}; Magalhães TIL²; Silva AES³; Sá AF⁴; Sampieri MBS⁵

guilherme.melo@alu.ufc.br

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

²Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

³Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁴Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁵Doutor em Estomatologia, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Relato de Caso

O forame mental é uma abertura na mandíbula, geralmente na região de pré-molares inferiores, bilateralmente, pela qual passa o feixe vascúlo-nervoso mental, caracterizando-se como um importante ponto de referência em procedimentos cirúrgicos e odontológicos. Variações anatômicas do forame foram reportadas na literatura, como alterações de tamanho, forma, localização e número. Dentre essas, há a ocorrência de forame mental duplo ou acessório (FMD), uma variação rara, cujo forame principal encontra-se associado a outro forame ou uma foramina. O seguinte caso é de uma paciente do sexo feminino, 16 anos, que compareceu ao atendimento do PRORAD para exodontia do dente 33. Na radiografia panorâmica (RP), observou-se duas imagens radiolúcidas, bem circunscritas, na região de pré-molares inferiores, sugestivas de FMD. Em seguida foi realizada a tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) para avaliar a localização do dente no sentido vestibulolingual e confirmar o diagnóstico de FMD. A partir disso, o procedimento foi devidamente planejado, com o cuidado de não estender o retalho muito para posterior, para não correr o risco de lesionar fibras do forame acessório. A ocorrência dessa variação anatômica deve ser cuidadosamente avaliada no pré-operatório para evitar distúrbios sensoriais e hemorragias, em procedimentos de ressecção de raízes de pré-molares, implantes, coleta de enxerto do mento e cirurgias parendodônticas ou ortognáticas. As implicações clínicas dessa variação são falhas na anestesia locorregional, pois algumas fibras nervosas que passam pelo forame acessório, dependendo da sua distância do forame principal, podem se estender para uma área diferente, sendo necessários outros pontos de punção. Logo, é clara a necessidade de uma análise pré-operatória criteriosa. Exames de imagem, como RP e TCFC, se mostram essenciais no processo de planejamento da abordagem cirúrgica evitando-se, assim, acidentes transcirúrgicos e possíveis sequelas pós-operatórias.

Palavras-chave: Diagnóstico por Imagem, Variação Anatômica, Cirurgia Bucal, Radiologia.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA E IMAGINOLOGICA

AVALIAÇÃO IMAGINOLÓGICA DE DENTE TAURODÔNTICO COM NÓDULO PULPAR: RELATO DE CASO

Aguiar HYA^{*1}; Carmo MNC²; SMS Gomes³; Alcântara ARF⁴; Viana FLP⁵.

flf.estudante.2022205545@flucianofeijao.com.br

¹Discente do curso de Odontologia da Faculdade Luciano Feijão

²Discente do curso de Odontologia da Faculdade Luciano Feijão

³Discente do curso de Odontologia da Faculdade Luciano Feijão

⁴Discente do curso de Odontologia da Faculdade Luciano Feijão

⁵Doutor em Odontologia, Faculdade Luciano Feijão

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Caso Clínico

Introdução: A taurodontia é uma anomalia dentária caracterizada pelo alargamento da câmara pulpar e deslocamento apical das raízes, podendo dificultar o tratamento endodôntico. O nódulo pulpar, quando está associado a essa anomalia, representa um desafio adicional ao tratamento devido à sua calcificação e localização anatômica. **Objetivo:** Este estudo relata o manejo endodôntico de um molar inferior esquerdo (dente 37) com taurodontia e nódulo pulpar, evidenciando o papel da radiografia periapical e da tomografia computadorizada de feixe cônicoo (TCFC) no diagnóstico e planejamento terapêutico. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino foi encaminhada para tratamento endodôntico do dente 37 devido a sintomatologia dolorosa. O exame radiográfico evidenciou a presença de taurodontia, comprovada pelo aumento da câmara pulpar e deslocamento apical da bifurcação radicular. Ademais, revelou uma radiopacidade do espaço da câmara pulpar. Diante da complexidade do caso, foi solicitado uma TCFC que confirmou a extensão da anomalia e identificou um grande nódulo pulpar aderido as paredes da câmara pulpar. Durante o tratamento, a magnificação óptica e o ultrassom foram recursos utilizados para remover o nódulo e localizar os canais radiculares. Foi realizada a irrigação com hipoclorito de sódio a 2,5%, ativado ultrassonicamente para potencializar a limpeza do sistema de canais radiculares. Após a desinfecção e modelagem, a obturação foi realizada com gutapercha termoplástificada e cimento AH Plus, garantindo um selamento tridimensional eficaz. **Conclusão:** A utilização integrada de TCFC, magnificação e ultrassom foi primordial para o sucesso do tratamento endodôntico, possibilitando uma abordagem precisa na remoção do nódulo pulpar e instrumentação dos canais. A integração de tecnologias avançadas na endodontia melhora a previsibilidade terapêutica em dentes com anatomia complexa, contribuindo para a longevidade do tratamento e a preservação da estrutura dentária.

Palavras-chave: Taurodontismo, Tomografia computadorizada de feixe cônicoo, Endodontia.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA E IMAGINOLOGICA

CEMENTAL TEAR: IMPLICAÇÕES CLÍNICAS, DIAGNÓSTICO POR IMAGEM E ESTRATÉGIAS DE TRATAMENTO

Calixto AJA^{*1}; Silva DCC²; Gualberto LS³; Kurita LM⁴
anajucalixto@alu.ufc.br

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Fortaleza

²Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Fortaleza

³Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Fortaleza

⁴Professor associado da Universidade Federal do Ceará – Campus Fortaleza

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Revisão de Literatura

A dilaceração cementária (DC), ou cemental tear, é uma condição rara caracterizada pela separação total ou parcial do cimento na interface dentino-cementária. Apesar de seu impacto clínico, ainda é pouco compreendida e confundida com doenças endoperiodontais. Esse quadro pode resultar em diagnósticos imprecisos e tratamentos inadequados, favorecendo a progressão da lesão e a perda dentária, tornando-se um desafio na prática clínica. Objetivou-se fazer uma revisão de literatura acerca dos desafios no diagnóstico e no tratamento de lesões associadas à dilaceração cementária e suas implicações clínicas. Foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed, utilizando o descritor DeCS/MeSH “Cemental tear”, que resultou em 25 trabalhos nos últimos 10 anos. Como critérios de elegibilidade, foram incluídos estudos de coorte, revisões sistemáticas de literatura e relatos de casos, disponíveis na íntegra, em língua inglesa, que avaliaram diferentes aspectos da DC, e excluídos estudos que avaliaram outras lesões endodônticas ou periodontais. Após a leitura crítica de títulos e resumos, 8 artigos foram selecionados. Observou-se que a DC pode se manifestar com bolsas periodontais isoladas, mobilidade, edema e presença de fistulas. Radiograficamente, podem ser observados fragmentos radiopacos paralelos à raiz e diagnóstico definitivo pode exigir tomografia computadorizada de feixe cônicoo (TCFC), exames clínicos e confirmação histopatológica. O tratamento das DC varia conforme a gravidade da lesão, incluindo raspagem, alisamento radicular, cirurgia periodontal, tratamento endodôntico, reimplantante intencional e exodontia. Além disso, a associação com abordagens regenerativas, como ácido hialurônico e membranas de colágeno têm mostrado resultados promissores. Logo, o diagnóstico precoce da DC é essencial para o sucesso terapêutico e a compreensão dessa condição deve ser ampliada entre os cirurgiões-dentistas, a fim de melhorar a conduta clínica e preservar estruturas dentárias.

Palavras-chave: Dilaceração cementária, Diagnóstico, Periodontia, Endodontia.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA E IMAGINOLOGICA

O PAPEL RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA NO DIAGNÓSTICO DE ANOMALIAS DO DESENVOLVIMENTO DENTÁRIO

Gomes TR^{*1}; Marques NS²; Lima FTS³; Sampieri MBS⁴; Silva VIP⁵

tayanna@alu.ufc.br

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

²Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

³Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁴Docente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁵Mestranda em Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Revisão de literatura

As anomalias do desenvolvimento dentário são alterações que afetam características como número, forma, tamanho, posição e estrutura dos dentes, resultantes de fatores genéticos, ambientais ou distúrbios na odontogênese. Embora possam ser assintomáticas, essas alterações podem comprometer a função mastigatória, a estética e favorecer lesões associadas. A radiologia odontológica tem papel fundamental no diagnóstico precoce e no acompanhamento dessas condições, por meio de exames como radiografias e tomografia computadorizada, auxiliando no planejamento clínico e na prevenção de complicações. Dessa forma, o presente estudo teve como objetivo revisar a literatura acerca do papel da radiologia odontológica no diagnóstico precoce das anomalias do desenvolvimento dentário, destacando sua importância para o planejamento clínico e a prevenção de complicações. Para isso, foi realizada uma busca na base de dados Scielo e PubMed, de artigos publicados nos últimos 5 anos, utilizando os descritores “Dental anomalies”, “Dentistry” e “Panoramic radiograph”. A pesquisa possibilitou uma descoberta de 96 publicações, das quais 5 foram selecionadas após a análise crítica de títulos, resumos e tipos de estudo, com exclusão de revisões de literatura, artigos incompletos ou fora do tema. Os estudos analisados evidenciam a frequência relevante de anomalias dentárias em diferentes faixas etárias, com destaque para hipodontias, microdontias e impactações. As radiografias panorâmicas mostraram-se eficazes na detecção dessas alterações, sendo ainda mais precisas quando associadas a tecnologias como CBCT e inteligência artificial. Conclui-se que o diagnóstico radiográfico contribui de forma significativa para o planejamento clínico e para a prevenção de complicações.

Palavras-chave: Anomalias; Odontologia; Radiografia; Panorâmica.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA E IMAGINOLOGICA

O USO DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO NA AVALIAÇÃO DE TERCEIROS MOLARES INFERIORES NÃO ERUPCIONADOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Silva DCC^{*1}, Calixto AJA², Gualberto LS³, Maferano EFE⁴, Costa FWG⁵
deboracarvalhos0609@gmail.com

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará - Campus Fortaleza.

²Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará - Campus Fortaleza.

³Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará - Campus Fortaleza.

⁴Mestre e Doutorando em Odontologia Clínica do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará - Campus Fortaleza.

⁵Doutor em Odontologia, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Fortaleza.

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Revisão de Literatura.

A radiografia é utilizada como diagnóstico auxiliar do cirurgião-dentista. Porém, nas radiografias convencionais, as estruturas da maxila e mandíbula são transmitidas bidimensionalmente, gerando sobreposição e distorção de estruturas, e em terceiros molares inferiores, deve-se avaliar com precisão sua posição e sua relação com estruturas anatômicas vizinhas. Desse modo, a tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) permite ver com fidelidade a proximidade do canal mandibular com os terceiros molares inferiores, sua localização em relação ao plano oclusal e a quantidade de raízes. O presente trabalho tem como objetivo revisar a literatura para avaliar a necessidade da realização da TCFC para avaliação de terceiros molares impactados. Executou-se busca eletrônica nos bancos de dados PubMed, Scopus e Web of Science, utilizando os descritores DeCs: "Impacted tooth", "Cone beam computed tomography" e "Planning", conectados pelo operador booleano AND, sem aplicação de restrições de linguagem ou período de publicação. Restringiu-se o critério de inclusão para artigos do tipo: estudos clínicos randomizados e estudos observacionais. Retiraram-se artigos do tipo revisões sistemáticas, revisões de escopo e meta-análise. Foram encontrados 45 artigos, e através da leitura de títulos e resumos, 7 foram selecionados. Os estudos analisados demonstram que a TCFC oferece maior precisão que a radiografia panorâmica (PR) na avaliação de terceiros molares inferiores impactados. A TCFC melhora a visualização anatômica, reduz o risco de lesão ao nervo alveolar inferior e influencia diretamente no planejamento cirúrgico, resultando em maior segurança e previsibilidade clínica. A TCFC pode ser um recurso utilizado para a avaliação de terceiros molares inferiores impactados, e colabora para um diagnóstico mais detalhado e seguro em relação ao elemento dentário.

Palavras-chaves: Terceiros molares; Tomografia computadorizada de feixe cônico; radiografia panorâmica.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

SAÚDE COLETIVA

AÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL EM CRIANÇAS DO QUILOMBO BATOUQUE EM PACUJÁ-CE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Freitas ALS^{*1}; Melo IR^{*2}; Soares YG^{*3}; Carvalho CMV^{*4}; Lima Júnior IA^{*5}

analuizasouza0825@gmail.com

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

²Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

³Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁴Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁵Professor adjunto do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará - Campus Sobral

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Relato de Experiência

Introdução: A saúde bucal na infância é crucial para a prevenção de doenças e garantia do desenvolvimento saudável. Em comunidades quilombolas, determinantes sociais podem agravar o adoecimento bucal e dificultar o acesso à assistência odontológica. Nesse cenário de iniquidades, ações de educação em saúde bucal são estratégias essenciais para promover hábitos saudáveis e prevenir doenças. Objetivo: Relatar a execução de uma ação de educação em saúde bucal junto a crianças quilombolas, visando estimular o cuidado com a higiene oral para a prevenção de doenças e Promoção da Saúde bucal. Métodos: Tratou-se de uma ação de educação em Saúde Bucal realizada em julho de 2025 pelo projeto de extensão “Sorriso Negro” da Universidade Federal do Ceará-Campus Sobral. Teve como público crianças de variados grupos etários do quilombo Batoque de Pacujá-CE. As crianças entre 3 e 5 anos participaram de pintura facial e em papel, além de jogos de memória com figuras sobre saúde bucal. Para a faixa de 6 a 9 anos, fez-se demonstrações lúdicas sobre higiene bucal, com participação ativa das crianças. Realizou-se uma gincana sobre cuidados bucais para crianças de 10 a 12 anos, que se dividiram em dois times. Após as atividades, aplicou-se evidenciador de placa em todas as crianças, seguida de escovação supervisionada com os kits de saúde bucal contendo escova, dentífricio fluoretado e fio dental distribuídos. Resultados: Participaram da ação 40 crianças, divididas em grupos conforme sua faixa etária para as atividades diferenciadas. Ao final da ação, houve avaliação positiva pelas crianças e seus responsáveis. Conclusão: Evidenciou-se que ações educativas em saúde bucal adaptadas à faixa etária, à cultura do local e com protagonismo da comunidade podem promover saúde e hábitos saudáveis. Intervenções como essa reforçam a necessidade de não apenas combater os agravos na saúde bucal, mas também reduzir as iniquidades historicamente existentes.

Palavras-chave: Promoção da Saúde, Quilombolas, Saúde Coletiva



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

SAÚDE COLETIVA

AVALIAÇÃO DO TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO EM POPULAÇÕES VULNERÁVEIS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Albuquerque MLL¹; Viana YN²; Bezerra SMF³; Zalazar PI⁴; Barros MMAF⁵

marilialaisla@alu.ufc.br

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Fortaleza

²Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Fortaleza

³Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Fortaleza

⁴Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Fortaleza

⁵Doutora em Odontologia, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

Modalidade: Revisão de literatura

Categoria: Acadêmico

A cárie dentária (CD) é uma doença crônica prevalente, sobretudo em populações em vulnerabilidade social (PV). Nesses grupos, o Tratamento Restaurador Atraumático (ART) destaca-se como uma abordagem eficaz e de baixo custo para o manejo da CD, especialmente em locais com acesso limitado aos métodos tradicionais. No entanto, estudos recentes apontam limitações quanto à durabilidade das restaurações (RS) e desafios para sua implementação em diferentes contextos sociais. Apesar dos benefícios reconhecidos, ainda há lacunas no entendimento sobre estratégias para otimizar sua eficácia e ampliar sua aplicabilidade. Este estudo teve como objetivo revisar a literatura sobre a efetividade e aplicabilidade do ART em PV. Foi realizada busca nas bases PubMed e BVS com os descritores “Minimally Invasive Dentistry” ou “Atraumatic Restorative Treatment” combinados com “Vulnerable Populations” ou “Underserved Populations”, considerando publicações dos últimos 10 anos, em inglês, e excluindo artigos fora do escopo. Selecionaram-se 18 estudos. As evidências indicam que o ART é eficaz na manutenção das RS em diversos contextos, com taxas de sobrevida entre 81% e 97% em até 12 meses, incluindo crianças e idosos. Há também desempenho satisfatório em períodos de 24 a 60 meses. O ART demonstrou viabilidade tanto em ambientes clínicos quanto escolares, com impacto positivo na redução da dor, boa aceitação pelos pacientes e melhora na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (SB). A associação com ações educativas potencializou os resultados, sobretudo no controle do biofilme, sintomas orais e percepção da SB. Apesar desses achados, os resultados ainda são limitados pelo curto tempo de seguimento e pela falta de padronização metodológica. Assim, embora o ART se mostre efetivo em PV, são necessários mais estudos observacionais e clínicos para consolidar protocolos de aplicação em larga escala, visando maior efetividade, acessibilidade e sustentabilidade das RS nos serviços públicos.

Palavras-chaves: Odontologia Minimante Invasiva; Tratamento Restaurador Atraumático; Populações Vulneráveis;



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

SAÚDE COLETIVA

DO INCENTIVO À INTEGRAÇÃO: A EVOLUÇÃO DO FINANCIAMENTO DA SAÚDE BUCAL NO SUS

Prudente PLCM^{*1}; Viana YN²; Freitas ALS³; Oliveira ALA⁴; Maciel JAC⁵

pedroluccacdem@gmail.com; yannnobre@alu.ufc.br; analuizasouza0825@gmail.com;
luizeaoliveira@gmail.com.

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

²Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

³Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁴Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁵Doutor em Odontologia, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Revisão de Literatura

Os avanços no financiamento da saúde bucal no Sistema Único de Saúde (SUS) têm sido decisivos para a ampliação da cobertura e consolidação das ações de atenção básica e especializada em saúde bucal no Brasil. O presente estudo tem como objetivo analisar a trajetória histórica das políticas públicas de financiamento voltadas à saúde bucal no SUS, com base em documentos oficiais e normativas publicadas entre os anos de 2000 e 2025. Trata-se de uma pesquisa documental a partir de documentos ministeriais que instituíram incentivos financeiros voltados, inicialmente, à atenção primária, por meio das Equipes de Saúde Bucal (ESB), e que, posteriormente, foram estendidos à atenção secundária, com a criação dos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO), dos Laboratórios Regionais de Prótese Dentária (LRPD) e, mais recentemente, dos Serviços de Especialidades em Saúde Bucal, excluindo-se aquelas iniciativas direcionadas exclusivamente a populações de abrangência local restrita. Verificou-se, desde as reformulações no Programa Saúde da Família até a promulgação da Lei nº 14.572/2023, que institui a Política Nacional de Saúde Bucal no âmbito do SUS, a progressiva implementação de diretrizes e estratégias que resultaram na ampliação da cobertura assistencial, impulsionada por avanços nos parâmetros de financiamento e na estruturação dos recursos destinados à saúde bucal. Apesar dos avanços normativos e do aumento no repasse de recursos, persistem desafios, como a desigualdade na distribuição dos investimentos, enfrentada por municípios de pequeno porte, com deficiência de infraestrutura física e operacional adequada para a implantação e manutenção das ESB, bem como dos CEOs e LRPDs, além da dependência de decisões políticas para a continuidade dos programas. Conclui-se que o financiamento da saúde bucal evolui notoriamente, embora ainda demande ajustes para garantir maior equidade e sustentabilidade às políticas implementadas.

Palavras-chave: Saúde Bucal, Financiamento da Assistência à Saúde, Sistema Único de Saúde, Política de Saúde, Atenção Primária à Saúde.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

SAÚDE COLETIVA

HIGIENE BUCAL NO BRASIL: EVIDÊNCIAS ESPACIAIS DE DESIGUALDADES RACIAIS E REGIONAIS A PARTIR DA PESQUISA NACIONAL DE SAÚDE(PNS) 2019

Bezerra SMF*1; Viana YN 2; Vasconcelos NF3; Silva EAA4; Maciel JAC5
stefany.bezerra07@alu.ufc.br

1Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral
2Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral
3Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral
4 Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral
5 Doutor em Odontologia. Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Pesquisa Científica

Em âmbito global, as disparidades em saúde bucal estão intrinsecamente associadas a determinantes sociais, como condições socioeconômicas, demográficas e contextos de vulnerabilidade social. No Brasil, essas desigualdades manifestam-se principalmente por meio da elevada prevalência de cárie dentária e doenças periodontais, afetando de forma mais acentuada indivíduos negros, pardos, populações hispânicas e comunidades de baixa renda. Objetivou-se analisar a distribuição espacial das desigualdades regionais e raciais associadas às práticas de higiene bucal no Brasil. Trata-se de uma investigação epidemiológica de delineamento analítico, observacional e ecológico, com abordagem quantitativa. Foram utilizadas informações secundárias obtidas por meio da plataforma SIDRA do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), tendo como variável dependente a proporção de indivíduos que referiram realizar escovação dentária pelo menos duas vezes ao dia, estratificada por cor/raça e sexo. A análise dos dados secundários revelou uma correlação positiva e, em certa medida, inesperada entre taxas de analfabetismo e práticas de higiene bucal em determinadas regiões do país, o que evidencia a necessidade de estratégias de promoção da saúde direcionadas a indivíduos não alfabetizados. Apesar disso, as desigualdades raciais permanecem evidentes: a população negra continua sendo desproporcionalmente afetada por agravos bucais, refletindo a limitada efetividade da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra. As mulheres apresentam maior envolvimento com o autocuidado, influenciado por construções sociais de gênero, visto que 87% das pessoas que responderam à pesquisa serem mulheres. Apesar dos avanços promovidos pela Política Nacional de Saúde Bucal, persistem desigualdades significativas, especialmente nas regiões Norte e Nordeste, onde a precariedade da infraestrutura, a escassez de profissionais e as condições socioeconômicas desfavoráveis comprometem o acesso e a qualidade dos serviços, ferindo o princípio da equidade no SUS.

Palavras-chave: Saúde bucal; Desigualdades de saúde; Fatores raciais; População negra; Análise espacial.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

SAÚDE COLETIVA

MONITORAMENTO DA ESCOVAÇÃO DENTAL SUPERVISIONADA E ÍNDICE DE EQUIDADE E DIMENSIONAMENTO: UMA ANÁLISE ESPACIAL DOS MUNICÍPIOS DO CEARÁ EM 2024

Oliveira ALA^{*1}; Silva EAA²; Muniz FJP³; Prudente PLCM⁴; Maciel JAC⁵

luizeoliveira@gmail.com

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

²Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

³Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁴Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁵Doutor em Odontologia, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Pesquisa Científica

A inclusão da saúde bucal no monitoramento do Pacto pela Saúde visa ampliar a prevenção de cáries e doenças periodontais, tendo como indicador a média de escovação dental supervisionada (MES). Já o Índice de Equidade e Dimensionamento (IED) classifica os municípios com base no Índice de Vulnerabilidade Social e no porte populacional, buscando repasses mais justos à Atenção Primária. Diante disso, objetivou-se analisar a distribuição espacial da MES nos municípios cearenses em 2024 e sua relação com os estratos do IED, para identificar padrões de agrupamento territorial e desigualdades nas ações preventivas em saúde bucal. Os dados do IED e do porte populacional foram extraídos da Portaria no 3.493/2024, e os dados das ações coletivas de escovação supervisionada foram retirados do Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica. Foi desenvolvido um banco de dados no qual foi calculado o indicador da média conforme a Portaria no 3.840/2010. A tabela foi, então, utilizada para criação de mapas temáticos via classificação Jenks. Os mapas foram analisados por regressão (modelo de erro espacial) e pelo Moran Bivariado Local. As maiores MES foram observadas no Litoral Leste - Vale do Jaguaribe; já as menores, no Sertão de Sobral e dos Crateús. A regressão indicou $p=0,72$, sem relação significativa entre as variáveis, mas com parâmetro espacial lambda significativo ($p=0,005$), indicando influência de fatores não observados com dependência espacial. A análise bivariada revelou clusters com significância estatística ($p<0,05$), com agregados alto-alto (Solonópole, Quixelô, Orós, Icó, Cedro) e baixo-baixo (Trairi, Umirim, Pentecoste, Uruburetama, Itapajé, Tejuçuoca, Apuiarés, Paramoti). Os achados destacam a complexidade territorial da saúde bucal e a importância de políticas sensíveis ao contexto regional.

Palavras-chave: Escovação Dentária, Indicadores em Saúde, Análise Espacial, Equidade em Saúde



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

SAÚDE COLETIVA

OFICINA DE SAÚDE BUCAL PARA AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE DE SOBRAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PET SAÚDE EQUIDADE UFC/SMSS

Araújo FDM^{*1}; Holanda RMR², Marques BC³, Pinto GF⁴, Barros MMAF⁵
daniloaraujo2901@gmail.com

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

²Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

³Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁴Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁵Docente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Relato de experiência

O Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS) foi um marco importante para a atenção primária à saúde no Brasil, o qual surgiu com o objetivo de melhorar a qualidade de vida das famílias, por meio da educação em saúde, que é exercida até os dias atuais pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), grupo que o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde da UFC Sobral tem como alvo de valorização. Nesse cenário, o presente trabalho trata-se de um relato de experiência sobre o ensino de uma correta escovação dentária para os ACS. Foi realizada uma oficina de saúde bucal para ACS do bairro Terrenos Novos I do município de Sobral no dia 10 de Junho de 2025. Diante disso, a oficina foi dividida em três momentos: o primeiro com perguntas de verdadeiro ou falso sobre conhecimentos de saúde bucal, em que os ACS divididos em dois grupos escolhiam seus representantes para responder; o segundo com perguntas relacionadas à saúde bucal com alternativas, em que os ACS escreviam em um papel suas respostas e mostravam no momento devido; o terceiro com uma demonstração de escovação dentária e o uso de fio dental e o uso de evidenciador de placa. A participação dos 15 ACS foi voluntária e de grande importância para elucidar algumas dúvidas a respeito dos conhecimentos populares sobre saúde bucal e contou com a participação de alunos do curso de Ciências Econômicas e Medicina, que também tiveram suas dúvidas ouvidas e respondidas pelos alunos do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará. Portanto, nota-se a necessidade de oferecer o conhecimento adequado sobre saúde bucal para os ACS, visto que eles são o elo entre a atenção primária e a comunidade, tornando a população mais informada sobre os cuidados necessários para uma higiene bucal adequada.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Escovação Dentária; Equidade



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

SAÚDE COLETIVA

RODA DE CONVERSA NO QUILOMBO BATÓQUE: BARREIRAS DE ACESSO À SAÚDE BUCAL E POTENCIAL FORMATIVO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA PARA A GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

Melo IR¹; Pereira TS²; Prudente PLCM³; Freitas ALS⁴; Lima Junior IA⁵
iararicardoirm@alu.ufc.br, thaistsp25@alu.ufc.br, pedroluccacdem@gmail.com,
analuizasouza0825@gmail.com, ivoaureliolima@sobral.ufc.br

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

²Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

³Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁴Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁵Doutor em Saúde Pública, Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca da Fundação Oswaldo Cruz

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Relato de experiência

Introdução: A população quilombola, historicamente marcada por desigualdades sociais e raciais, enfrenta desafios significativos no acesso a serviços de saúde, incluindo a saúde bucal. Embora existam iniciativas para redução dessas iniquidades, sua implementação ainda é limitada. Barreiras como o racismo institucional, a escassez de profissionais capacitados e o despreparo do poder público para lidar com as demandas específicas das comunidades comprometem o seu direito à saúde. **Objetivo:** Registrar, por meio de um relato de experiência, uma roda de conversas sobre as barreiras enfrentadas pela comunidade quilombola Batoque no acesso à saúde bucal e refletir sobre o papel da extensão universitária na formação em odontologia. **Metodologia:** A ação ocorreu com estudantes do curso de odontologia da Universidade Federal do Ceará-Campus Sobral e o professor coordenador do projeto de extensão “Sorriso Negro” que atua em comunidades quilombolas cearenses. Realizou-se uma roda de conversas com uma liderança do quilombo e três moradores de diferentes faixas etárias, para compreender suas percepções e dificuldades no acesso à saúde bucal. **Resultados:** Identificou-se barreiras como a ausência de unidades de saúde acessíveis, o que dificulta a procura por atendimento preventivo e curativo em saúde bucal, e a escassez de profissionais capacitados e recursos básicos. Ademais, relatos de discriminação por parte do município e de profissionais de saúde reafirmaram o racismo institucionalizado, manifestado na oferta insuficiente de serviços e no atendimento desigual. A comunidade também expressou o sentimento de invisibilidade e abandono pelo poder público. **Conclusão:** Reforça-se a importância da atenção à saúde bucal, do diálogo intercultural e sensibilização dos profissionais de saúde. A atividade extensionista pode contribuir para a formação crítica e humanizada dos estudantes, aproximando-os das realidades sociais e fortalecendo o compromisso com a superação das iniquidades.

Palavras-chave: Comunidade Quilombola, Equidade em Saúde, Projeto de Extensão.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

SAÚDE COLETIVA

ANÁLISE DO IMPACTO DA SAÚDE BUCAL NA QUALIDADE DE VIDA DE ALUNOS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ

Miranda GGM^{*1}; Azevêdo AWR²; Sousa JS³; Araújo KM⁴; Ferraz MAAL⁵

geovannamiranda@aluno.uespi.br

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Estadual do Piauí – Campus Parnaíba

²Discente do curso de Odontologia da Universidade Estadual do Piauí – Campus Parnaíba

³Discente do curso de Odontologia da Universidade Estadual do Piauí – Campus Parnaíba

⁴Discente do curso de Odontologia da Universidade Estadual do Piauí – Campus Parnaíba

⁵Doutora em Endodontia, Faculdade de Odontologia da Universidade Estadual do Piauí – Campus Parnaíba

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Pesquisa Científica

Este estudo transversal teve como objetivo analisar o impacto da saúde bucal na qualidade de vida dos estudantes concluintes da Universidade Estadual do Piauí (UESPI), campus Professor Alexandre Alves Oliveira, em Parnaíba – PI. A pesquisa utilizou o instrumento OHIP-14, validado no Brasil, aplicado de forma censitária a 500 discentes dos cursos de bacharelado e licenciatura, com retorno de 81 respostas. Os dados coletados foram avaliados quanto à confiabilidade interna, apresentando um coeficiente de Alfa de Cronbach de 0,88, o que indica alta consistência entre os itens do questionário. Os resultados apontaram que os domínios de desconforto e incapacidade psicológica foram os mais afetados, com maior incidência de relatos de estresse, irritabilidade e dificuldade em relaxar, demonstrando o impacto da saúde bucal no bem-estar emocional dos estudantes. Por outro lado, os domínios físicos e funcionais apresentaram menor frequência de comprometimento. Apesar da maioria dos participantes considerar sua saúde bucal como boa ou muito boa, observou-se que a percepção individual influencia diretamente na avaliação da qualidade de vida. Esses achados destacam a relevância da saúde bucal enquanto componente essencial do bem-estar integral, especialmente no contexto universitário. Assim, conclui-se que, embora os impactos funcionais tenham sido pouco expressivos, a saúde bucal exerce efeitos significativos sobre os aspectos emocionais e sociais dos acadêmicos, reforçando a necessidade de políticas de saúde que integrem cuidados odontológicos às estratégias de promoção da saúde mental e da qualidade de vida no ambiente acadêmico.

Palavras-chave: Saúde Bucal; Estudante Universitário; Qualidade de Vida Relacionada à Saúde QVRS.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

SAÚDE COLETIVA

ATUAÇÃO DO NÚCLEO DE PESQUISA E EXTENSÃO EM CLÍNICAS (NUPEC) EM INSTITUIÇÃO FILANTRÓPICA DE FORTALEZA

Mororó BMV^{*1}; Calixto AJA²; De Aquino CM³; Oliveira FCS⁴; Ferreira RGLA⁵

bea4semestre@gmail.com

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Fortaleza

²Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Fortaleza

³Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Fortaleza

⁴Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Fortaleza

⁵Doutora em Odontologia, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Fortaleza

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Relato de Experiência

O Núcleo de Pesquisa e Extensão em Clínicas (NUPEC) tem como um de seus pilares a promoção de ações voltadas à saúde bucal de crianças, em parceria com instituições filantrópicas. Nesse contexto, destaca-se a relevância da aproximação entre os estudantes de Odontologia da Universidade Federal do Ceará (UFC) e as comunidades de Fortaleza, promovendo o compartilhamento de informações essenciais sobre higiene oral. Além disso, tais ações contribuem para o processo de ensino-aprendizagem, estimulando o desenvolvimento de habilidades como planejamento, comunicação e atuação lúdica com o público infantil. Dessa forma, objetiva-se relatar uma ação de educação em saúde bucal realizada por graduandos de Odontologia junto a crianças do Instituto Queira Bem, localizado em Fortaleza-CE. A atividade ocorreu em maio de 2025, sendo organizada por nove integrantes do NUPEC e acompanhada por um cirurgião-dentista. Participaram da ação 19 crianças, com idades entre 5 e 12 anos. A programação incluiu um momento de acolhimento com a apresentação de uma peça teatral educativa, abordando de forma lúdica as técnicas adequadas de escovação. Além disso, foram realizadas atividades interativas relacionadas à higiene oral, com foco na conscientização e educação em saúde. Ao final, foram distribuídos kits de higiene bucal e realizada escovação supervisionada, com aplicação tópica de flúor sob orientação profissional. Também foi feito um levantamento clínico das necessidades odontológicas, como exodontias, restaurações, tratamentos endodônticos ou ortodônticos, e outros, identificando 16 crianças com demandas, as quais foram encaminhadas para atendimento na Clínica de Odontopediatria da UFC. Assim, a ação demonstrou impacto positivo na promoção da saúde bucal infantil, além de reforçar o papel do estudante como agente ativo na educação em saúde e na prática extensionista.

Palavras-chave: Educação em saúde, Promoção em saúde, Crianças



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

SAÚDE COLETIVA

O SUS DIANTE DA ERA DIGITAL: UM OLHAR SOBRE A ODONTOLOGIA PÚBLICA NO BRASIL

Frota JVS^{*1}; Dantas JP²; Oliveira ALA³; Júnior IAL⁴; Bastos PL⁵

jamilly.frota03@gmail.com

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

²Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

³Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁴Doutor em Odontologia, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁵Doutora em Odontologia, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Revisão de Literatura

A odontologia digital tem transformado os processos de cuidado em saúde bucal, trazendo inovações como teleodontologia, aplicativos móveis, diagnóstico remoto e fluxos digitais. No contexto do Sistema Único de Saúde (SUS), essas tecnologias representam uma oportunidade para ampliar o acesso, qualificar a atenção e superar limitações estruturais históricas. Assim, este estudo teve como objetivo realizar uma revisão integrativa da literatura para responder à pergunta: quais são os avanços e desafios da odontologia digital no SUS? Buscas foram realizadas nas bases de dados PubMed, SciELO, Biblioteca Virtual em Saúde e literatura cinzenta, atualizadas em junho de 2025. Foram empregados termos DeCs/MeSH como Unified Health System, Oral Health e Digital Technology. Como critérios de elegibilidade, incluíram-se artigos publicados entre 2020 e 2025 que abordassem a odontologia digital no contexto do SUS, totalizando 244 artigos. Após exclusão de duplicatas e itens fora do escopo, nove estudos compuseram a amostra final. Os resultados indicam benefícios significativos da digitalização como o fortalecimento da atenção primária, ampliação do acesso a populações vulneráveis, qualificação das equipes de saúde bucal e continuidade do cuidado em contextos desafiadores como a pandemia de COVID-19. No entanto, os estudos também apontam desafios como desigualdade regional no acesso à infraestrutura tecnológica, baixa capacitação dos profissionais nas emergentes tecnologias e dificuldades na integração dos sistemas digitais às rotinas dos serviços públicos. Conclui-se que a odontologia digital no SUS apresenta avanços promissores que podem melhorar o acesso e a qualidade do atendimento em saúde bucal. Contudo, para sua plena incorporação, é essencial enfrentar desafios estruturais ainda existentes. Investimentos em infraestrutura tecnológica, capacitação profissional e políticas públicas integradas são fundamentais para promover a equidade e a efetividade no cuidado em saúde bucal.

Palavras-chave: Tecnologia Digital, Saúde Bucal, Sistema Único de Saúde.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

SAÚDE COLETIVA

OS CEO'S NA REGIÃO NORTE TEM ALCANÇADO AS METAS DE PRODUÇÃO? UM ESTUDO AVALIATIVO DE DEZ ANOS

Rodrigues MBN^{*1}; Azevedo AKS¹; Mendes GM²; Simplício IMP³; Teixeira AKM⁴
beatrizrodriguesn@alu.ufc.br

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

²Mestre em Odontologia, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Ceará - Campus Fortaleza

³Cirurgiã - Dentista, Programa de Pós - Graduação em Odontologia da Universidade Federal do Ceará - Campus Fortaleza

⁴Doutora em Saúde Coletiva, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Ceará

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Pesquisa Científica

Os Centros de Especialidades Odontológicas (CEO's) da região Norte do Ceará (Acaraú, Camocim, Crateús, Sobral e Ubajara) devem cumprir uma meta de produção mínima em todas as especialidades do serviço. O cumprimento dessa meta representa o compromisso com a oferta de um serviço de qualidade para a população da região. Esta pesquisa tem como objetivo avaliar as metas de produção dos CEO's regionais da região de Sobral entre 10 anos. Foi realizado um estudo de série temporal, utilizando os dados de produção coletados no Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA/SUS) do Ministério da Saúde. Foram coletados os dados referentes à produção dos CEO's da região Norte entre 2014 e 2023. O desempenho de cada especialidade foi avaliado por meio do Índice de Cumprimento Global de Metas (ICGM) proposto por Figueiredo e Goes (2009). A região Norte manteve a produção satisfatória na maior parte do tempo, com queda em 2020. Todos os CEO's cumpriram as metas de periodontia (ICGM 125,71%). Já a cirurgia permaneceu com ICGM abaixo de 100% por maior período, entretanto ainda apresentou média de 101,98%. O CEO de Acaraú foi aquele com melhor produção nessa especialidade (média de 107,98%). A endodontia também apresentou dificuldade de alcance de metas, sobretudo nos CEO's de Camocim e Crateús que apresentaram índices de 75,76% e 75,41%, respectivamente. A especialidade de prótese foi aquela que sofreu as maiores variações de ICGM, principalmente entre 2015 (147,43%) e 2017 (89,58%) e entre 2018 (152,79%) e 2020 (68,02%). O CEO de Crateús alcançou as metas dessa especialidade em todos os anos (ICGM médio 145,93%). Observa-se que os CEO's regionais apresentam variações em relação ao cumprimento de metas, com redução significativa durante a pandemia. Os CEO's apresentam mais facilidade de alcançar as metas de periodontia, e maior dificuldade em relação a cirurgia e endodontia. Já a especialidade de prótese oscilou abruptamente entre os anos.

Palavras-chave: Atenção Secundária à Saúde; Avaliação de Resultados; Especialidade Odontológicas.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

SAÚDE COLETIVA

PROJETO ÂNCORA: ESTRATÉGIAS DE ACOLHIMENTO E APOIO EMOCIONAL PARA ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA

Florindo L.L.¹; Pereira T.S²; Prado M.H.R.³; Netto L.B.L.⁴; Tapety C.M.C⁵

laislimaflorin@gmail.com

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

²Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

³Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁴Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁵Doutora em Odontologia, Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

Modalidade: Relato de experiência

Categoria: Acadêmico

Resumo: A vivência universitária no curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral impõe múltiplos desafios aos estudantes, especialmente aos oriundos de contextos socioeconômicos vulneráveis. A pressão acadêmica, o afastamento familiar e os encargos financeiros estão entre os principais fatores de evasão, afetando o bem-estar e a permanência dos discentes. Neste contexto, o Projeto ÂNCORA (Ambiente de Cuidado, Orientação, Resiliência e Acolhimento) foi desenvolvido como ação integrante do Programa de Acolhimento e Incentivo à Permanência (PAIP), com foco na construção de estratégias coletivas de apoio emocional, escuta ativa e fortalecimento do vínculo entre ingressantes e veteranos. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de execução das ações do projeto no primeiro semestre de 2025, evidenciando seus impactos no ambiente acadêmico. As atividades foram conduzidas por discentes, uma professora orientadora e um egresso, e incluíram rodas de conversa, recepção de calouros, visitação a projetos de extensão, encontros colaborativos e confecção de um e-book com orientações acadêmicas. Trata-se de um relato com abordagem qualitativa e descritiva, fundamentado em observações diretas e registros dos encontros. Como resultados, observou-se o fortalecimento do sentimento de pertencimento, maior engajamento institucional e ampliação da rede de apoio estudantil. A produção coletiva de materiais e o compartilhamento de vivências favoreceram a troca entre os diferentes ciclos do curso. Conclui-se que o Projeto ÂNCORA constitui uma estratégia efetiva de acolhimento e promoção de saúde mental no ensino superior, articulando cuidado e permanência em um espaço formativo mais humanizado.

Palavras-chave: Acolhimento, Saúde mental, Odontologia, Ensino Superior; Educação em saúde.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

SAÚDE COLETIVA

PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL NA PRIMEIRA INFÂNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM ESCOVAMENTO SUPERVISIONADO EM BERÇÁRIO

Muniz FJP¹; Sousa PHF²; Oliveira ALA³; Barros MMAF⁴; Zalazar PI⁵

jonaspraciano07@gmail.com

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

²Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

³Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁴Doutora em Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁵ Mestranda em Saúde da Família da Universidade Federal do Ceará –Campus Sobral

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Relato de Experiência

As ações de promoção da saúde, especialmente na primeira infância, representam uma estratégia fundamental para a formação de hábitos saudáveis e duradouros. Este relato de experiência descreve uma intervenção realizada em 21 de maio de 2025, em um Centro de Educação Infantil (CEI) situado no município de Sobral - Ceará, Brasil, com foco em crianças de até dois anos de idade. A atividade teve como objetivo estimular o cuidado com a saúde bucal por meio de escovação supervisionada, utilizando abordagens lúdicas adaptadas à faixa etária. A metodologia incluiu apresentações interativas com a figura dos “heróis dos dentes” e o uso de macro modelos dentários para ilustrar a técnica de escovação de maneira acessível e envolvente. A escovação supervisionada foi realizada individualmente no ambiente do berçário, com apoio das professoras, garantindo acolhimento e replicabilidade dos cuidados no cotidiano escolar. A experiência demonstrou que ações educativas precoces, quando bem conduzidas e integradas ao contexto pedagógico, favorecem a aceitação e o engajamento infantil, além de fortalecer a parceria entre profissionais da saúde e da educação.

Palavras-chave: Saúde Bucal Infantil; Promoção da Saúde; Primeira Infância; Escovação Supervisionada; Educação em Saúde.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

SAÚDE COLETIVA

PROPORÇÃO ENTRE TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO E PROCEDIMENTOS RESTAURADORES TOTAIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO BRASIL, 2020-2024

Silva EAA¹; Araújo IML²; Oliveira ALA³; Bezerra SMF⁴; Maciel JAC⁵

eduardoadelmo5@gmail.com

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

²Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

³Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁴Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁵Doutor em Odontologia pela Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Pesquisa Científica

O Tratamento Restaurador Atraumático (ART) é um procedimento minimamente invasivo, de caráter preventivo, no qual o tecido cariado é removido com o auxílio de instrumentos manuais e a cavidade dentária é restaurada com materiais adesivos biocompatíveis, sendo o cimento de ionômero de vidro um dos mais utilizados. Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo analisar a proporção e a distribuição do ART em relação ao total de procedimentos restauradores realizados por cirurgiões-dentistas inseridos na Atenção Primária à Saúde, no Brasil, entre 2020 a 2024. Trata-se de um estudo ecológico o qual utilizou dados secundários, obtidos no site DATASUS, sobre a quantidade de procedimentos de ART e de restaurações totais, a fim de mensurar a proporção de procedimentos restauradores atraumáticos e inseri-los em um software para analisar sua distribuição espacial no Brasil. Os resultados da pesquisa evidenciam uma menor proporção de procedimentos de ART nos seguintes Estados: Ceará (0,006%), Pará (0,009%) e Maranhão (0,014%). Por outro lado, os maiores percentuais se concentraram no Distrito Federal (8,49%), Paraná (6,53%), Rio de Janeiro (5,88%) e São Paulo (5,14%). Mediante os resultados obtidos, infere-se uma baixa realização dessa modalidade de tratamento em Estados do Norte e Nordeste e uma maior realização desses procedimentos em Estados da região Centro-Sul do País. Destaca-se, ainda, uma possível subnotificação de dados em alguns Estados, como Ceará e Amapá, o que impacta na adoção de medidas para conter a progressão de lesões cariosas e consequente redução da necessidade de procedimentos restauradores mais complexos.

Palavras-Chave: Tratamento Odontológico Restaurador Atraumático; Restauração Dentária Permanente; Atenção Primária à Saúde



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

SAÚDE COLETIVA

SAÚDE BUCAL NA GESTAÇÃO: INFLUÊNCIA DO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO NO PRIMEIRO TRIMESTRE SOBRE OS DESFECHOS GESTACIONAIS.

Bezerra SMF^{*1}; Silva BO²; Souza FM³; Viana YN⁴; Barros MMA⁵

stefany.bezerra07@alu.ufc.br

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

²Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

³Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁴Doutor em Odontologia, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁵Doutora em Odontologia, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Pesquisa Científica

INTRODUÇÃO: O programa Previne Brasil, instituído em 2019, reformulou o modelo de financiamento da Atenção Primária à Saúde (APS) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), priorizando o desempenho de indicadores que influenciam diretamente o repasse de recursos federais aos municípios. Entre os indicadores acompanhados, destaca-se a proporção de gestantes que recebem atendimento odontológico durante a gestação, ação essencial para garantir a promoção da saúde materno-infantil e prevenir agravos.

OBJETIVOS: Este estudo teve como objetivo analisar os impactos do atendimento odontológico no primeiro trimestre da gravidez sobre os desfechos gestacionais, com base em dados do Centro de Saúde da Família (CSF) Terrenos Novos I, localizado no município de Sobral-CE, no período de 2020 a 2023.

METODOLOGIA: Trata-se de um estudo observacional transversal, com abordagem quantitativa, baseado em dados secundários extraídos de planilhas de monitoramento interno da unidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Os dados analisados contemplaram variáveis como número de gestantes atendidas, presença ou ausência de atendimento odontológico no primeiro trimestre, e os respectivos desfechos gestacionais (nascidos vivos, natimortos e abortos). Observou-se um crescimento progressivo da cobertura do atendimento odontológico, com aumento de 43,9% em 2020-2021 para 86% em 2023, acompanhado de uma redução nos casos de aborto e natimortos.

CONCLUSÃO: Diante disso, conclui-se que o atendimento odontológico precoce no pré-natal pode exercer um papel protetivo, contribuindo para melhores desfechos gestacionais e para o alcance de metas do Previne Brasil. O fortalecimento das ações de saúde bucal no acompanhamento pré-natal deve ser compreendido como uma estratégia essencial de promoção da saúde e qualificação do cuidado à gestante e ao recém-nascido.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde, Indicadores de Desempenho em Saúde, Planejamento em Saúde



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

SAÚDE COLETIVA

SB BRASIL COMO FERRAMENTA DE PLANEJAMENTO EM SAÚDE BUCAL COLETIVA: ANÁLISE CRÍTICA DOS CICLOS DE 2003, 2010 E 2023

Holanda RMR^{*1}; Viana YN²; Prado MHR³; Albuquerque MLL⁴; Barros MMAF⁵
richellyholanda@alu.ufc.br

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

²Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

³Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁴Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁵Doutora em Odontologia, Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Revisão de Literatura

No Brasil, os inquéritos de base populacional vêm se consolidando como instrumentos fundamentais para orientar a vigilância e o planejamento em saúde bucal. Entre eles, destaca-se o Projeto SB Brasil, vinculado à Política Nacional de Saúde Bucal, que fornece dados epidemiológicos de abrangência nacional, essenciais para embasar decisões gestoras. Esta revisão sistemática, conduzida conforme as diretrizes PRISMA ("Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses") 2020, teve como objetivo analisar os resultados fornecidos pelo SB Brasil e sua contribuição como ferramenta de planejamento na saúde bucal coletiva, evidenciando seus avanços, desafios e limitações. A busca foi realizada entre maio e junho de 2025, nas bases "National Library of Medicine" (NLM), "Scientific Electronic Library Online" (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com os descritores "SB Brazil", "Oral Health Survey", "Oral Health" e "Brazil", combinados com o operador booleano AND. Foram incluídos artigos publicados entre os anos de 2003 e 2025, disponíveis em português, inglês e espanhol, com texto completo e que apresentassem dados quantitativos ou análises relacionadas aos ciclos do SB Brasil. Excluíram-se trabalhos duplicados, e estudos sem relação direta com os inquéritos de 2003, 2010 ou 2023. Dos 192 artigos identificados, 83 atenderam aos critérios de elegibilidade. Os resultados evidenciam redução da cárie dentária em crianças, em especial de 5 e 12 anos, melhora na autopercepção de saúde bucal, ampliação da cobertura das Equipes de Saúde Bucal e implantação dos Centros de Especialidades Odontológicas. Contudo, persistem desafios como a descontinuidade dos inquéritos, o uso limitado dos dados em nível local e as desigualdades regionais. Conclui-se que o SB Brasil é essencial ao planejamento em saúde bucal, exigindo uma maior articulação com a gestão local.

Palavras-chave: Inquéritos epidemiológicos; Planejamento em Saúde Comunitária; Epidemiologia.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

I PRÊMIO HILMO FALCÃO - IMPLANTODONTIA

CIRURGIA GUIADA EM CARGA IMEDIATA: UMA SOLUÇÃO MODERNA PARA O EDENTULISMO TOTAL - RELATO DE CASO

Muniz PTP¹; Dantas JP²; Frota JVS³; Ottoboni GS⁴; Bastos PL⁵

pedroteylon@alu.ufc.br

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

²Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

³Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁴Coordenador da Go Up Training – Sobral

⁵Docente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Relato de caso

O edentulismo total é um desafio comum, e a prótese protocolo é uma das principais alternativas para a resolução deste impasse. Tradicionalmente, sua confecção leva de 3 a 6 meses devido à osseointegração dos implantes dentários (ID). Contudo, a técnica de carga imediata permite instalar a prótese em até 72 horas após a fixação dos ID, restaurando rapidamente a função e a qualidade de vida dos pacientes. Nesse contexto, o objetivo deste trabalho consiste em relatar a reabilitação oral com a prótese total fixa desde a instalação dos ID até a fixação da peça por meio de cirurgia guiada e de carga imediata. Paciente do sexo masculino, de 65 anos, compareceu ao atendimento odontológico relatando insatisfação com o uso de prótese parcial removível superior. Durante a anamnese, foi observado comprometimento periodontal e estético dos dentes presentes. Foi planejada a realização de múltiplas exodontias e reabilitação com prótese implanto-suportada superior. Após a anamnese, foi realizado um escaneamento das arcadas do paciente e um planejamento digital para a confecção de um guia cirúrgico (GC) impresso em 3D com resina biocompatível. Em seguida, as exodontias foram realizadas e, com o auxílio do GC, foram instalados cinco implantes do tipo cone morse, associados a cinco intermediários do tipo mini pilar e seus respectivos cilindros provisórios. Uma prótese total removível foi previamente confeccionada e neste momento foram realizados orifícios na mesma, correspondendo ao posicionamento dos cilindros provisórios. Em seguida, esta foi capturada utilizando resina acrílica autopolimerizável. Após isso, foi realizado ajuste oclusal, acabamento e polimento da peça e instalação. Assim, a reabilitação oral com implantes através da técnica de cirurgia guiada e de carga imediata é um procedimento que traz conforto e previsibilidade na reabilitação, reduzindo a morbidade pós-operatória, favorecendo a instalação nas regiões adequadas e permitindo a reabilitação protética imediata.

Palavras-chave: Carga Imediata em Implante Dentário; Próteses e Implantes; Tecnologia Digital.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

I PRÊMIO HILMO FALCÃO – PRÓTESE

PRÓTESE TOTAL REMOVÍVEL IMPRESSA: INOVAÇÃO E TECNOLOGIA NO SERVIÇO PÚBLICO DE SAÚDE - RELATO DE CASO

Dantas JP^{*1}; Frota JVS²; Oliveira ALA³; Salles, RG⁴; Bastos PL⁵

joelsondantas248@gmail.com

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

²Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

³Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁴Mestrando em Odontologia Digital São Leopoldo Mandic - São Paulo

⁵Doutora em Odontologia, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

Categoria: Acadêmico

Modalidade: I Prêmio Hilmo Falcão - Relato de caso clínico

O edentulismo total continua sendo um desafio para a saúde pública, afetando diretamente a mastigação, a estética e a qualidade de vida dos pacientes. A prótese total (PT) permanece como uma das soluções mais utilizadas, embora seu processo convencional envolva múltiplas etapas clínicas e laboratoriais, que podem ser desconfortáveis para o paciente, aumentar riscos de falhas e acrescer o tempo de tratamento. Nesse cenário, o fluxo digital (FD) surge como alternativa para reduzir o número de sessões clínicas, promover mais conforto e melhorar a previsibilidade do tratamento. Contudo, seu uso ainda é tema de discussão na literatura. Este relato de caso tem como objetivo descrever a reabilitação oral de uma paciente edêntula total superior por meio da confecção de uma PT impressa. Paciente do sexo feminino, 63 anos, compareceu à clínica odontológica da Universidade Federal do Ceará-Sobral, com queixa de perda de retenção de sua PT superior, em uso há 7 anos. Optou-se por confeccionar uma nova PT pelo FD por uma técnica simplificada. Inicialmente, a prótese antiga foi reembasada com silicone de condensação e escaneada em 360 graus, bem como a arcada inferior, e a face da paciente. Na mesma sessão, foram selecionadas as cores dos dentes e da gengiva. Os dados foram enviados ao software para modelagem digital da prótese. A peça foi impressa em 3D com resina biocompatível. As linhas de referências para montagem de dentes estavam satisfatórias na prótese antiga, por isso, não houve necessidade de prova em boca. Desta forma, foi realizada após a impressão, a caracterização estética com maquiagem gengival e dentária, e na sessão seguinte, a prótese foi instalada. A prótese apresentou excelente adaptação e estética satisfatória, e mínimos ajustes oclusais. Dessa forma, conclui-se que o uso do FD na confecção de PT oferece uma alternativa eficiente, rápida e viável, embora mais estudos clínicos sejam necessários para fortalecer a evidência científica sobre essa abordagem.

Palavras-chave: Odontologia digital, Prótese total impressa, Serviço público de saúde



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

I PRÊMIO HILMO FALCÃO - IMPLANTODONTIA

REABILITAÇÃO IMPLANTO-SUPORTADA EM PACIENTE COM AGENESIA DE CANINO PERMANENTE: UM RELATO DE CASO

Araújo FDM¹; Pinto GF²; Diniz NA³; Paiva SR⁴; Bastos PL⁵

daniloaraujo2901@gmail.com

¹Discente do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

²Discente do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

³Discente do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁴Discente do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁵Docente do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

Categoria: Acadêmico

Modalidade: I Prêmio Hilmo Falcão (Fórum Clínico)

A agenesia de caninos permanentes representa uma condição rara que pode impactar significativamente a função mastigatória, a estética facial e a oclusão dentária. Neste contexto, a reabilitação protética implanto-suportada surge como uma alternativa viável para restaurar a função e a estética do sorriso. Com isso, o objetivo desse trabalho é relatar uma reabilitação protética sobre implante unitário do dente 23 de maneira funcional e estética. Dito isto, a paciente do sexo feminino, 34 anos, normossistêmica e se queixava de ter um dente pequeno e estranho, após exames complementares foi diagnosticado agenesia do 23 e presença do 63 que não sofreu rizólise, foi feita reanatomização com resina composta para uma melhor estética, mas ainda não se tinha uma função mastigatória tão adequada, por isso, optou-se pela instalação do implante e uma prótese cimentada para obtenção de uma função mastigatória satisfatória, sem comprometer a estética. Foi solicitada exames de imagem para planejamento da instalação do implante, o implante selecionado foi de 15 mm de comprimento por 3,5 mm de diâmetro com encaixe protético do tipo cone morse indexado, instalado com torque de 60 N, permitindo carga imediata e utilizando o dente decíduo reanatomizado como coroa provisória. Após a instalação, foi feito o escaneamento intraoral para confecção da coroa definitiva. A partir disso, a agenesia de caninos permanentes superiores requer abordagem interdisciplinar para obtenção de resultados funcionais e estéticos satisfatórios. Neste caso, a escolha pelo implante foi fundamentada na boa qualidade óssea local, ausência de comprometimentos sistêmicos e demanda estética da paciente. Portanto, saber indicar a reabilitação com implantes é preciso para lidar com condições raras como agenesias. Além de saber as condutas que são necessárias para uma boa ancoragem e fixação de uma prótese estética para uma melhor qualidade de vida de pacientes.

Palavras-Chave: Implantes Dentários; Agenesia Dentária; Prótese Dentária Fixa



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

I PRÊMIO HILMO FALCÃO - IMPLANTODONTIA

REABILITAÇÃO ORAL INTEGRADA: ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR COM PRÓTESES SOBRE IMPLANTES OSSEointegrados, GUIAS DE DESOCCLUSÃO E TERAPÊUTICAS ESTÉTICAS – RELATO DE CASO

Andrade LMP^{*1}; Gomes RC²; Alcântara AA³; Santos LLM⁴; Dias MM⁵

Leticiampa16@gmail.com

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

²Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

³Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁴Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁵Doutor em Odontologia, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

Categoria: Acadêmico/Profissional

Modalidade: Relato de Caso Clínico

A reabilitação oral é uma especialidade da Odontologia que busca recuperar, de forma integrada, a função mastigatória e a estética do sorriso, promovendo equilíbrio ao sistema estomatognático e melhorando a autoestima e a qualidade de vida do paciente. A união entre funcionalidade e aparência estética é essencial para restaurar a saúde bucal e o bem-estar geral. Dentre as abordagens mais eficazes, destacam-se os implantes osseointegráveis, que oferecem estabilidade, estética e previsibilidade no tratamento de perdas dentárias. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de reabilitação oral utilizando próteses sobre implantes osseointegráveis, associadas a técnicas restauradoras e ajustes oclusais, buscando integrar estética e função em uma abordagem interdisciplinar centrada na paciente. A paciente, mulher de 51 anos, relatou fraturas recorrentes em coroas sobre implantes抗igos e insatisfação com o sorriso. O exame clínico evidenciou falhas protéticas, ausência de guias oclusais, extrusão dentária e inflamação gengival localizada. O plano de tratamento foi dividido em três etapas: adequação bucal, fase protética e proservação. Inicialmente, realizou-se controle da inflamação, restaurações estéticas anteriores e profilaxia. Na fase protética, utilizaram-se moldagens analógicas e montagem em articulador semi-ajustável, com instalação de coroas metalocerâmicas e reconstrução das guias funcionais com resina composta. Após seis meses, a paciente apresentava oclusão estável, boa estética e plena satisfação com o resultado. Conclui-se que a reabilitação com próteses sobre implantes osseointegráveis, aliada a técnicas funcionais e estéticas, constitui uma alternativa eficaz e previsível para pacientes que apresentam condições semelhantes, ressaltando a importância do planejamento minucioso e de uma abordagem centrada nas necessidades individuais para alcançar resultados satisfatórios e duradouros.

Palavras-chave: Reabilitação Oral, Próteses sobre implantes osseointegráveis, Estética e função



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

I PRÊMIO HILMO FALCÃO - PRÓTESE

UTILIZAÇÃO DA MESA DE CAMPER EM SUBSTITUIÇÃO AO ARCO FACIAL: UM RELATO DE CASO EM PRÓTESE TOTAL

Oliveira ALA¹; Dantas JP²; Frota JVS³; Pinto GF⁴; Bastos PL⁵

luizealiveira@gmail.com

1Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

2Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

3Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

4Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

5Doutora em Reabilitação Oral, Docente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

Categoria: Acadêmico

Modalidade: I Prêmio Hilmo Falcão (Fórum Clínico)

A obtenção precisa da relação maxilomandibular é um dos principais desafios na confecção de próteses totais removíveis (PT), especialmente em pacientes edêntulos. Tradicionalmente, o arco facial (AF) tem sido utilizado para transferir essa relação ao articulador semi-ajustável (ASA), por meio da reprodução da posição espacial da maxila. No entanto, estudos recentes questionam sua eficácia, apontando que métodos alternativos mais simples e acessíveis, como a mesa de Camper, podem proporcionar resultados clínicos semelhantes. Assim, objetivou-se apresentar um relato de caso clínico, realizado na Clínica Odontológica da UFC – Campus Sobral, utilizando a mesa de Camper em substituição ao AF, para a montagem do modelo superior no ASA. Uma paciente do sexo feminino, de 62 anos, foi atendida na Clínica Odontológica da UFC – Campus Sobral, visando a reabilitação oral com PT. Após seguir o protocolo convencional de moldagens (inicial e funcional), confecção das bases de prova/ planos de orientação e registro maxilomandibular, a montagem do modelo superior foi realizada com o auxílio da mesa de Camper, assegurando alinhamento adequado com os eixos do ASA. O modelo inferior foi montado em seguida e os dentes artificiais foram posicionados com base nas referências estéticas e funcionais. Após instalação, a prótese obteve boa adaptação, com estética e oclusão satisfatórias. A literatura recente vai de acordo com o resultado do caso, citando que o uso do AF não apresenta impacto clínico significativo, e métodos alternativos reduzem o tempo clínico e os custos, mantendo qualidade e satisfação do paciente desdentado total. Assim, a mesa de Camper é uma alternativa viável e eficiente na montagem de modelos para PT, embora estudos adicionais sejam necessários para consolidar seu uso na prática clínica.

Palavras-Chave: Próteses Totais, Relação Maxilomandibular, Relatos de Casos, Desdentado Total



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

III PRÊMIO JOÃO ANDERSON – CTBMF

APLICAÇÕES DOS CONCENTRADOS PLAQUETÁRIOS PRP E PRF NA BIOESTIMULAÇÃO E REABILITAÇÃO FUNCIONAL EM CIRURGIAS BUCOMAXILOFACIAIS

Teixeira LA^{*1}; Lima FTS²; Marques GS³; Silva AMF⁴; Herculano ABR⁵

lucasdeaguiarteixeira63@gmail.com

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

²Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

³Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁴Discente do curso de Odontologia do Centro Universitário UNINTA – Campus Sobral

⁵Mestranda em Ciências da Saúde da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

Categoria: Acadêmico

Modalidade: III Prêmio João Anderson (Fórum clínico)

A fibrina rica em plaquetas (PRF) é um material autógeno derivado das próprias plaquetas do indivíduo, utilizado para potencializar a cicatrização de feridas e a regeneração tecidual. Já o plasma rico em plaquetas (PRP) é uma técnica que utiliza a concentração plaquetária do sangue do próprio paciente para acelerar a regeneração. A natureza autóloga da PRF a torna preferível a vários aloenxertos na odontologia, principalmente em cirurgias orais e maxilofaciais. Dessa forma, o objetivo deste trabalho é revisar o potencial bioestimulador de concentrados plaquetários em cirurgias bucomaxilofaciais, contemplando suas propriedades regenerativas e sua aplicação na reabilitação funcional. Para isso, foi realizada uma busca na base de dados PubMed, utilizando a seguinte estratégia de busca: (((Rehabilitation) OR (Regeneration)) AND (Surgery, oral)) AND (Platelet-Rich Plasma)) AND (Fibrin, Platelet-Rich). Foram incluídos artigos publicados entre 2015 e 2025 que abordassem a relevância bioestimulante de agregados plaquetários em cirurgias bucomaxilofaciais, totalizando 323. A seleção dos estudos foi realizada em duas etapas: inicialmente, por meio da leitura dos títulos e resumos; e, em seguida, pela leitura na íntegra, considerando critérios de elegibilidade. Foram incluídos estudos clínicos randomizados, meta-análises, revisões narrativas e sistemáticas. Foram excluídos resumos de conferências, cartas ao editor, publicações duplicadas e revisões sem base experimental. No total, foram selecionados 10 artigos. A literatura relata que os concentrados plaquetários promovem a melhora da cicatrização em cirurgias de aumento ósseo, enxertos e elevação do seio maxilar. Além disso, o uso da PRF representa um avanço na odontologia regenerativa, pois reduz o desconforto pós-operatório e a inflamação. Contudo, é necessária uma rigorosa padronização dos protocolos, bem como um maior número de estudos de longo prazo, a fim de assegurar uma ampla otimização desse manejo bioquímico.

Palavras-chave: Reabilitação, Regeneração, Cirurgia oral, Plasma Rico em Plaquetas, Fibrina Rica em Plaquetas.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

III PRÊMIO JOÃO ANDERSON – CTBMF

DESAFIOS DIAGNÓSTICOS NA DETECÇÃO DE CORPOS ESTRANHOS ORGÂNICOS NA REGIÃO ÓRBITO-CRANIAL: UM RELATO DE CASO

Araújo FDM¹; Silveira MLM²; Nunes AAA³; Soares ECS⁴; Carvalho FSR⁵

daniloaraujo2901@gmail.com

¹Discente do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

²Especialista em Cirurgia Bucomaxilofacial pela Universidade Federal do Ceará

³Mestre em Cirurgia Médica pela Universidade Federal do Ceará

⁴Docente do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará

⁵Docente do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

Corpos estranhos de origem orgânica impõem desafios diagnósticos consideráveis, principalmente devido à sua baixa densidade radiográfica, natureza porosa e variabilidade de apresentação nas imagens. Com isso, este trabalho tem por objetivo relatar um caso clínico de corpo estranho orbitocraniano e relatar as limitações dos exames de imagem na detecção de materiais orgânicos inseridos em regiões anatômicas nobres. Desse modo, o caso trata-se de um paciente do sexo masculino, 38 anos, serralheiro, que sofreu um trauma facial por impacto direto de tora de madeira na região orbitária. Trinta dias após o evento, apresentou-se com secreção purulenta palpebral, distopia ocular, dor à movimentação do globo ocular e edema infraorbitário. A radiografia foi inicialmente inconclusiva, não identificando corpos estranhos. A tomografia computadorizada (TC) evidenciou imagem hiperdensa irregular, estendendo-se desde o rebordo orbitário anterior até a base do crânio. A primeira cirurgia, conduzida por acesso transcutâneo permitiu remoção parcial do fragmento de madeira. Após primeira intervenção, o paciente apresentou sinais sugestivos de infecção e nova TC associada à ressonância magnética (RNM) foram realizadas, revelando remanescente inserido entre estruturas críticas atravessando seios paranasais. Foi feita uma abordagem endoscópica, a qual permitiu acesso mais conservador, removendo fragmentos adicionais. O restante do corpo estranho foi expelido espontaneamente pela cavidade nasal alguns meses após o procedimento. Assim, a dificuldade de detecção de madeira por exames convencionais, como Radiografias e até mesmo TC, deve-se à sua semelhança com ar ou tecidos moles, especialmente quando seca, tendo a RNM uma opção melhor à visualização dessas estruturas. Portanto, a combinação entre julgamento clínico, histórico detalhado do trauma, exames por imagem avançados e atuação integrada entre especialidades é essencial para o diagnóstico e o manejo desses casos.

Palavras-chave: Órbita Ocular; Corpos Estranhos; Diagnóstico por Imagem



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

III PRÊMIO JOÃO ANDERSON – CTBMF

DESENVOLVIMENTO E APLICAÇÃO DE UM NOVO DISPOSITIVO PARA DESCOMPRESSÃO DE LESÕES CÍSTICAS DOS MAXILARES

Batista HEL^{1*}; Oliveira DHIP²; Sampieri MBS³; Carvalho FSR⁴; Chaves FN⁵

Hliima57@gmail.com

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

²Docente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

³Docente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁴Docente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁵Docente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Relato de Caso

A descompressão é uma técnica amplamente utilizada para o manejo conservador de lesões císticas odontogênicas, especialmente em casos de grandes dimensões ou em proximidade com estruturas anatômicas vitais. Este trabalho relata o desenvolvimento e aplicação clínica de um novo dispositivo de descompressão. O dispositivo foi desenvolvido para uma paciente de 25 anos com queixa estética e funcional, portadora de uma extensa lesão cística no corpo mandibular esquerdo. Após avaliação clínica, exames de imagem e biópsia incisional, o diagnóstico de ceratocisto odontogênico foi confirmado. Diante do potencial infiltrativo da lesão e da necessidade de um tratamento menos invasivo, a descompressão foi a abordagem inicial. O dispositivo foi confeccionado a partir de material resinoso biocompatível por meio de impressora 3D, fixado à coroa dentária adjacente, utilizando resina composta. Essa metodologia proporcionou maior estabilidade e adaptação à morfologia individual da paciente, buscando superar limitações de métodos tradicionais, como instabilidade do dispositivo, invaginação de tecidos moles e desconforto funcional. O dispositivo permitiu irrigação diária com clorexidina a 0,12% e favoreceu a redução progressiva da lesão, preservando estruturas anatômicas e melhorando a qualidade de vida da paciente durante o tratamento. Os resultados reforçam a viabilidade e a efetividade do uso de dispositivos personalizados como uma alternativa conservadora no manejo de ceratocistos odontogênicos, com ênfase em adaptação anatômica, higiene intraóssea e estabilidade funcional. Este novo dispositivo minimiza o risco de morbidade pós-operatória e a necessidade de novas intervenções cirúrgicas.

Palavras-chave: Cisto Odontogênico; Ceratocisto Odontogênico; Descompressão; Impressão 3D; Dispositivo de Descompressão.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

III PRÊMIO JOÃO ANDERSON – CTBMF

FRATURA CONDILAR INFANTIL COM SEQUELAS ARTICULARES TARDIAS: SUCESSO NA ABORDAGEM CONSERVADORA EM CASO DE OSTEOARTROSE E ANQUILOSE FIBRÓTICA DA ATM – FOLLOW UP DE 16 ANOS

Maria GER^{*1}; Sousa YP²; Basílio SR³; Lopes TS⁴; Chaves HV⁵

gean.erick2002@gmail.com

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

²Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

³Mestre em Odontologia, Curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁴Mestre em Odontologia, Curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁵Doutora em Odontologia, Curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Fortaleza

Categoria: Acadêmico – III Prêmio João Anderson

Modalidade: Relato de Caso Clínico

As disfunções temporomandibulares (DTMs) compreendem um grupo heterogêneo de alterações musculoesqueléticas, incluindo quadros degenerativos como a osteoartrose (OA) da articulação temporomandibular (ATM). A fratura condilar na infância é um fator de risco importante para alterações articulares tardias, como anquilose fibrosa e OA, exigindo abordagem criteriosa por parte do cirurgião bucomaxilofacial. Este relato apresenta o acompanhamento clínico, ao longo de 16 anos, de uma paciente diagnosticada com AO na ATM direita, condições atribuídas a uma fratura condilar ocorrida na infância, a qual foi manejada exclusivamente por meio de fisioterapia, sem intervenção cirúrgica. A paciente apresentou sintomatologia apenas aos 22 anos, quando foi atendida pelo ambulatório do Núcleo de Estudos e Pesquisa em Dor Orofacial, com dor articular intensa (EVA 7), limitação da abertura bucal (20 mm) e desvio mandibular. A ressonância magnética evidenciou degeneração condilar, aprisionamento discal e sinais de anquilose fibrosa. O tratamento conservador incluiu educação em dor, anti-inflamatórios, placa oclusal miorrelaxante, fisioterapia e controle de fatores psicossociais, como bruxismo e estresse. Após 16 anos de acompanhamento, notou-se que houve progressiva melhora clínica, com abertura bucal de 51 mm, ausência de dor (EVA 0) e restauração funcional sem necessidade de cirurgia. O caso destaca a importância da avaliação interdisciplinar e do acompanhamento longitudinal das sequelas de traumas condilares na infância. Mesmo em situações que potencialmente se indicaria intervenção cirúrgica, abordagens conservadoras bem conduzidas podem gerar desfechos funcionais satisfatórios. Ressalta-se a importância do cirurgião bucomaxilofacial não apenas na realização de procedimentos cirúrgicos, mas também na atuação ativa no processo diagnóstico, na definição de condutas terapêuticas individualizadas e no acompanhamento clínico de longo prazo dos pacientes.

Palavras-Chave: Trauma Condilar; Disfunção temporomandibular; Tratamento conservador; Osteoartrose.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

ODONTOPODIATRIA

A INFLUÊNCIA DO SOFRIMENTO MENTAL MATERNO NA SAÚDE BUCAL DAS CRIANÇAS: REVISÃO DE LITERATURA

Alcantara LP^{*1}; Balica HL²; Alcântara-Ximenes VP³, Casselli DSM⁴; Neves BG⁵
liapalcantara@gmail.com

¹Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

²Graduanda em Odontologia na Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

³Doutoranda em Psicologia – Universidade Federal do Ceará e Docente do curso de Psicologia do Centro Universitário INTA - UNINTA

⁴Doutora em Clínica Odontológica e docente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁵Doutora em Odontologia e Docente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

Categoria: Profissional

Modalidade: Revisão de Literatura

O sofrimento mental materno pode desencadear comportamentos intrusivos, letárgicos ou de desinteresse em relação aos filhos, comprometendo o cuidado com as crianças, inclusive no que diz respeito à saúde bucal. Assim, este trabalho tem como objetivo realizar uma revisão narrativa da literatura sobre o impacto do sofrimento mental materno na saúde bucal infantil, partindo da pergunta: "Como o sofrimento psíquico materno influencia a saúde bucal de crianças?" Para isso, foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed e Scopus, utilizando os seguintes descritores: ("child" OR "children" OR "preschool children") AND ("maternal psychological distress" OR "maternal depression" OR "maternal anxiety" OR "maternal stress") AND ("oral health" OR "dental caries" OR "oral hygiene"). A busca foi limitada ao período de 2015 a 2025 e resultou na identificação de 53 artigos. Após a leitura de títulos e resumos, exclusão de duplicatas e retirada de um artigo sem texto completo disponível, aplicaram-se os critérios de elegibilidade, que incluíram apenas estudos que avaliaram a saúde mental materna como fator de exposição e a saúde bucal de crianças como principal desfecho, excluindo-se as revisões de literatura. Ao final, 10 trabalhos foram selecionados para leitura na íntegra e incluídos nesta revisão. Foram encontradas associações entre o sofrimento mental materno e uma maior chance de cárie na primeira infância e de cárie severa, aumento da ansiedade odontológica em crianças, maior número de admissões hospitalares para tratamento de cárie, bem como pior percepção da qualidade de vida relacionada à saúde bucal. No entanto, quatro estudos não apresentaram associação significativa entre o sofrimento mental materno e a saúde bucal das crianças. Conclui-se, por fim, que o sofrimento mental materno pode acarretar piores desfechos em saúde bucal infantil, embora sejam necessários mais estudos para esclarecer essa relação de forma consistente.

Palavras-chave: Saúde mental, Cárie dentária, Experiências Adversas na Infância, Odontopediatria



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

ODONTOPODIATRIA

ABORDAGENS TERAPÊUTICAS NA HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR INCISIVO: EVIDÊNCIAS E DESAFIOS CLÍNICOS

Gomes MO^{*1}; Couto JLP²; Leite BP³; Albuquerque LR⁴; Neves BG⁵
mireligomesodonto@gmail.com

¹Discente do Programa de Pós graduação em Ciências da Saúde Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

²Doutor em Odontologia, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

³Doutor em Odontologia, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁴Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁵Doutor em Odontologia, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

Categoria: Profissional

Modalidade: Revisão de literatura

A hipomineralização molar-incisivo (HMI) é um defeito qualitativo do desenvolvimento do esmalte, de origem multifatorial, que acomete ao menos um primeiro molar permanente, com ou sem envolvimento dos incisivos. Devido à elevada porosidade dos dentes afetados, os indivíduos apresentam maior risco à cárie dentária, associado ao acúmulo de placa e à dificuldade no controle mecânico. Este estudo teve como objetivo avaliar a eficácia e as possibilidades terapêuticas empregadas no manejo da HMI. Para isso, realizou-se uma busca nas bases de dados PubMed e Scopus, utilizando os descritores “Molar Incisor Hypomineralization” AND “Child” AND “Treatment Outcome”, resultando em 463 e 107 artigos, respectivamente. Após aplicação dos critérios de elegibilidade, com exclusão de revisões e estudos duplicados, foram selecionados 10 artigos, com restrição ao período dos últimos cinco anos. Os estudos analisados abordaram diferentes condutas diante da variabilidade clínica da condição, o que torna a decisão terapêutica desafiadora. Estratégias preventivas foram destacadas como essenciais, considerando os impactos estéticos, funcionais e psicossociais da hipersensibilidade, fraturas pós-eruptivas e maior suscetibilidade à cárie. A aplicação de selantes foi indicada como abordagem não invasiva, embora a eficácia dos sistemas adesivos ainda careça de maior comprovação científica. As restaurações com resina composta exigem atenção a fatores técnicos, enquanto as coroas de aço inoxidável mostraram-se eficazes em casos severos, promovendo preservação da estrutura dental e controle da sensibilidade. Em quadros mais graves, a extração dos primeiros molares permanentes, associada à ortodontia, foi considerada uma alternativa viável. A infiltração com resina para fins estéticos também foi relatada, embora ainda sem evidência robusta. Conclui-se que uma abordagem integrada, combinando prevenção, controle sintomático e intervenções restauradoras, é fundamental.

Palavras-chave: Hipomineralização Molar Incisivo, Tratamento, Odontopediatria.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

PRÓTESE DENTÁRIA

ANÁLISE DA SUPERFÍCIE E BIOFILME MICROBIANO EM BLOCOS DE PMMA PARA CAD/CAM APÓS IMERSÃO EM SOLVENTES ORGÂNICOS

Moretti AM^{*1}; Albergardi ABS¹; Limírio JPJO¹; Pontes YC¹; Pesqueira AA¹
amanda.moretti@unesp.br

¹Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista, FOA-UNESP, Araçatuba, SP, Brasil

Categoria: Profissional

Modalidade: Pesquisa Científica

Os materiais restauradores provisórios são essenciais para o sucesso do tratamento reabilitador oral e enfrentam desafios no ambiente bucal. O objetivo deste estudo foi caracterizar a superfície e analisar as características microbiológicas de bloco de PMMA reticulado para fabricação pelo sistema CAD/CAM, polido com pontas de silicone revestidas com diamante e imersos em solventes orgânicos (água destilada (IA), etanol absoluto (IE), heptano (IH) e ácido cítrico (IC)). Foram 3 tempos de análise (T0- após 24 h do tratamento de superfície; T1 - após 24 h de imersão e T2 - após 7 dias de imersão. Foram analisadas: rugosidade de superfície (Ra); análise microbiológica de biofilme misto de *S. mutans* (SM) e *C. albicans* (CA) por meio da quantificação das células cultiváveis (CFUs) e microscopia eletrônica de varredura (MEV). Os dados foram submetidos ao Anova dois fatores e ao teste Post-hoc Tukey com nível de significância de 5%. Para Ra, houve um aumento do valor de rugosidade da IA ($p=0,01$), quando comparado o T0 e o T2, o que também se repetiu na imersão de IE com Ra menor no T0 com ($p= 0,02$) em comparação ao T1 e ao T2 com ($p=0,01$). Para CA, houve maior adesão na superfície do material no período T0 em cada uma das respectivas imersões quando comparado ao T1 e T2 ($p <0.0001$). Na imersão IC houve maior adesão de CA no tempo T1 quando comparado ao T2 ($p=0,04$). Para água destilada houve maior adesão de SM em T0 e T1 quando comparado T2 ($p<0.001$). Para o IE houve diferença com maior adesão para T1 quando comparado ao T2 ($p=0.01$). Para o heptano houve maior adesão em T0 quando comparado ao T2 ($p=0.0038$). O MEV apresentou a estrutura de um biofilme composto por CA e SM sem notória diferença qualitativa nos diferentes períodos avaliados. Conclui-se que dependendo do tempo de exposição e dos solventes orgânicos utilizados pode haver alteração da rugosidade superficial e quantificação de células viáveis de CA e SM.

Palavras-chave: Polimetil Metacrilato; Biofilmes; Desenho Assistido por Computador;



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

PRÓTESE DENTÁRIA E OCLUSÃO

APLICAÇÃO DE FILME FINO DEPOSITADO POR PECVD SOBRE CERAMICAS COM MATRIZ RESINOSA: AVALIAÇÃO DO EFEITO PROTETOR NA ALTERAÇÃO DE COR APÓS DESAFIO EROSIVO E IMERSÃO EM SOLUÇÃO CORANTE

Nascimento VA^{*1}; Pereira BM²; Campaner M³; Rangel EC⁴; Pesqueira AA⁵

victor.a.nascimento@unesp.br

¹Doutorando, Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba-SP

²Residente em Prótese Dentária pela Universidade Estadual de Maringá-PR

³Professor, Departamento de Odontologia Restauradora (ODO), Universidade Estadual de Londrina (UEL), Londrina-PR

⁴Professora Associada, Laboratório de Plasmas Tecnológicos (LaPTec), Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Engenharia, Sorocaba-SP

⁵Professor Associado, Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia

Categoria: Profissional

Modalidade: Pesquisa Científica

Pacientes com refluxo gastroesofágico são expostos ao ácido clorídrico (HCl), que é capaz de provocar danos aos materiais restauradores. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do tratamento de superfície com aplicação de filme fino depositado por PECVD (plasma enhanced chemical vapor deposition), contendo argônio e hexametildissiloxano, sobre a alteração de cor de três cerâmicas com matriz resinosa para CAD/CAM: Cerasmart (CS), VITA Enamic (VE) e SHOFU UH (SH), submetidas a desafio erosivo (DE), associada ou não à imersão em soluções corantes (DE+I). Foram confeccionados 480 espécimes, divididos em grupos conforme o tratamento de superfície: 1) polimento mecânico com kit ceramisté (SHOFU) (PM); 2) selante fotopolimerizável Palaseal (Kulzer); 3) PM+PECVD e 4) S+PECVD. Os espécimes foram submetidos a DE simulando a exposição ao ácido gástrico, através da imersão em HCl a 5% com pH = 2,0 por 273 horas, e parte deles foi posteriormente imersa, por 36 dias em: água destilada (DE+IW), chá preto (DE+IBT) e vinho tinto (DE+IRW). A variável analisada foi alteração de cor ($\Delta E00$). Para as comparações múltiplas, utilizou-se análise de variância (ANOVA) de três fatores, seguida do teste post hoc de Tukey ($\alpha = 0,05$). Após DE+IW, nota-se o efeito protetor da aplicação do PECVD, com o grupo MP+PECVD e S+PECVD apresentando valores de $\Delta E00$ significativamente menores do que os grupos sem (MP ou S) ($p<0,05$). Em DE+IBT, para SH e CS, o tratamento MP+PECVD garantiu maior efeito protetor quando comparado ao grupo MP ($p<0,05$). Entre os tratamentos de superfície, o grupo S+PECVD apresentou os menores valores de $\Delta E00$, independentemente da cerâmica ou da solução utilizada ($p<0,05$). O IRW demonstrou o maior potencial corante, seguido do IBT e da IW ($p<0,05$). Conclui-se que a aplicação de PECVD tem efeito protetor na cor de cerâmicas com matriz resinosa submetidas a exposição ao ácido clorídrico e à imersão em soluções corante, principalmente na exposição ao vinho tinto.

Palavras-chave: CAD-CAM; cerâmica; gases em plasma.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

SAÚDE COLETIVA

APLICAÇÃO DO SELF-REPORTING QUESTIONNAIRE (SRQ-20) COM OS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE(ACS) DA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SOBRAL-CE E OS RISCOS PARA A SUA SAÚDE MENTAL.

Souza FM^{*1}; Viana YN²; Silva BO³; Moura LA⁴; Barros MMAF⁵

fabriciamartins7@gmail.com

¹Mestranda do Programa de Pós -Graduação em Saúde da Família da Universidade Federal do Ceará-Campus Sobral

²Acadêmico de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus

³Mestranda do Programa de Pós -Graduação em Saúde da Família da Universidade Federal do Ceará - Campus Sobral

⁴Mestra pelo Programa de Pós -Graduação em Saúde da Família da Universidade Federal do Ceará -Campus Sobral

⁵Doutora em Odontologia, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

Categoria: Profissional (Categoria Multiprofissional)

Modalidade: Pesquisa Científica

INTRODUÇÃO: O Agente Comunitário de Saúde (ACS) desempenha um papel fundamental no acolhimento, facilitando a criação de vínculos de confiança e proximidade com a equipe de saúde. Além disso, o SRQ-20 (Self-Reporting Questionnaire-20) demonstrou ser um preditor confiável do risco de suicídio e uma ferramenta útil para a avaliação breve de Transtornos Mentais Comuns (TMC), contribuindo para a detecção em casos de risco.

OBJETIVOS: Compreender os fluxos de trabalho e a influência desses processos na saúde mental e na qualidade de vida dos ACS.
METODOLOGIA: Trata-se de um estudo exploratório-descritivo com abordagem quantitativa onde se utilizou o SRQ-20 para avaliar a saúde mental de 166 ACS de diferentes unidades de saúde. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual Vale do Acaraú (CAAE 85872025.4.0000.5053) e é parte de uma pesquisa mais ampla do Mestrado Acadêmico em Saúde da Família da Universidade Federal do Ceará, campus Sobral.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: A versão brasileira do instrumento SRQ-20 é composta por 20 questões que avaliam a presença de transtornos não psicóticos, com respostas do tipo "sim" ou "não" que variam de 0 a 20 pontos. A amostra foi composta por 166 indivíduos, com idade entre 27 e 68 anos, sendo a maioria do sexo feminino. Os resultados mostraram que metade dos participantes relataram dores de cabeça frequentes, 49,7% tinham dificuldade para dormir, 59% sentiam-se nervosos, tensos ou preocupados, 30,1% relataram sentir-se tristes ultimamente, 17,5% consideravam seu trabalho penoso, 63,3% sentiam-se cansados o tempo todo e 38,6% se cansavam com facilidade.

CONCLUSÃO: O SRQ-20 é um instrumento útil para triagem de transtornos psíquicos e tem sido amplamente utilizado em estudos brasileiros. Os resultados deste estudo podem ser utilizados para desenvolver estratégias de apoio e intervenção para melhorar a saúde mental dos ACS.

Palavras-chave: Saúde Mental, Atenção Primária à Saúde, Agentes Comunitários de Saúde



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

SAÚDE COLETIVA

APRENDENDO A ENSINAR OU ENSINAR APRENDENDO: ESTÁGIO A DOCÊNCIA NA DISCIPLINA DE SAÚDE COLETIVA II

Linhares AEP^{*1}; Souza FM²; Silva BO³; Bezerra SMF⁴; Barros MMAF⁵

elaynelinhabres@gmail.com

¹Mestre em Saúde da Família da Universidade Federal do Ceará

²Mestranda do Programa de Pós -Graduação em Saúde da Família da Universidade Federal do Ceará - Campus Sobral

³Mestranda do Programa de Pós -Graduação em Saúde da Família da Universidade Federal do Ceará - Campus Sobral

⁴Acadêmica de Odontologia da Universidade Federal do Ceará - Campus Sobral

⁵Doutora em Odontologia, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

Categoria: Multiprofissional

Modalidade: Relato de Experiência

INTRODUÇÃO: O presente trabalho consiste em um de experiência realizado a partir da vivência do estágio à docência do mestrado acadêmico em Saúde da Família em parceria com o orientador e os discentes do curso de Odontologia da UFC-Sobral na disciplina de saúde coletiva II. A disciplina de estágio à docência se configura como uma prática necessária e importante para a formação de futuros professores universitários. **OBJETIVOS:** Refletir sobre a formação docente proporcionada a partir de uma experiência de estágio à docência em uma Instituição de Ensino Superior no Estado do Ceará (Sobral). **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo e qualitativo, durante os meses de abril a julho de 2025 no CSF Terrenos Novos I. A disciplina foi dividida em aulas expositivas, visitas nos territórios com ações educativas, provas teórica, seminário e entrega final de um portfólio. A atuação do mestrando basicamente é acompanhar os alunos com o professor titular, facilitar o ensino-aprendizagem dos alunos, criando assim um ambiente propício para o conhecimento. O estágio docente no ensino superior é considerado um espaço de construção de conhecimento, pois permite espaços de debates. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A disciplina contribuiu significativamente para o aprimoramento dos meus conhecimentos acerca da prática docente, evidenciando os desafios enfrentados pelos profissionais da educação superior. Ficou evidente que o estágio à docência no mestrado constitui uma etapa fundamental para vivenciar, na prática, o exercício do magistério universitário. Além disso, pude observar que o papel central do docente é o de promover a construção do conhecimento e estimular a autonomia intelectual, incentivando a criticidade e a criatividade, ao mesmo tempo em que flexibiliza os espaços, tempos e modos de aprendizagem. **CONCLUSÃO:** É possível perceber a relevância do estágio na formação prática do mestrando, sobretudo por proporcionar uma vivência concreta do fazer docente.

Palavras-chave: Ensino, Atenção Primária à Saúde, Aprendizagem



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

ODONTOPODIATRIA

ASSOCIAÇÃO ENTRE CANDIDA ALBICANS E CÁRIE NA PRIMEIRA INFÂNCIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Dias EIFM¹; Gomes MO²; Rodrigues LKA³; Leite BPT⁴; Neves BG⁵

evelynmeloufc@gmail.com

¹Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, UFC - Campus Sobral

²Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, UFC - Campus Sobral

³Docente do Curso de Odontologia, FFOE, UFC

⁴Docente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁵Docente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

Categoria: Profissional

Modalidade: Revisão de Literatura

A cárie na primeira infância (CPI) é uma condição oral comum e de rápida progressão, relacionada à presença de biofilmes complexos. Em sua forma mais severa, pode envolver a interação sinérgica entre Streptococcus mutans e o fungo oportunista Candida albicans, frequentemente identificado em altas concentrações em crianças com CPI, especialmente em biofilmes formados em conjunto com S. mutans. O objetivo deste estudo foi investigar, com base na literatura científica, a associação entre a presença de C. albicans e a ocorrência e severidade da CPI. Foi realizada uma revisão de literatura na base PubMed, considerando os últimos 10 anos, com os descriptores: "Candida albicans", "Early Childhood Caries", "Streptococcus mutans", "Biofilm", "Molecular biology". Foram incluídos 17 estudos originais envolvendo crianças de 0 a 6 anos com CPI, utilizando métodos como qPCR, sequenciamento genético, tipagem molecular e microscopia. A detecção de C. albicans foi significativamente mais frequente nas crianças com CPI. Sua co-ocorrência com S. mutans aumenta a virulência, a formação de biofilmes e a acidogenicidade. Mecanismos específicos incluem a ligação entre mananas da parede celular fúngica e a enzima GtfB de S. mutans, além da atuação de vesículas de membrana bacterianas na promoção da colonização fúngica. Reguladores genéticos como SAP2, SAP5, Ndt80 e Als1 também foram associados ao aumento da virulência. As técnicas utilizadas incluíram qPCR/qRT-PCR, sequenciamento de 16S rRNA e ITS2, cultura seletiva, microscopia (confocal, eletrônica e de força atômica), cromatografia e ensaios metabólicos. A reabilitação oral reduz os níveis de C. albicans, embora possa haver leve recorrência após 18 meses. A forte associação entre C. albicans e CPI evidencia seu papel ativo na patogênese da doença e destaca sua relevância como marcador de risco.

Palavras-chave: Cárie na primeira infância; Microbiota oral; Disbiose.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

PERIODONTIA

AVALIAÇÃO DO EFEITO DO ALENDRONATO DE SÓDIO SISTÊMICO NA PERIODONTITE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA COM META-ANÁLISE

Leão RM^{*1}; Alencar JPL²; Silva DTP³; Ribeiro LCS⁴; Melo IM⁵

DraRebecaMota@gmail.com

¹Cirurgiã-dentista e mestrandona do programa de pós-graduação em ciências da saúde (PPGCS)

²Cirurgião-dentista e mestre pelo programa de pós-graduação em ciências da saúde (PPGCS)

³Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁴Cirurgião-dentista e mestre pelo programa de pós-graduação em ciências da saúde (PPGCS)

⁵Doutor em Odontologia, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

Categoria: Profissional

Modalidade: Pesquisa Científica

A periodontite é uma doença inflamatória crônica, multifatorial, associada à presença de um biofilme disbiótico, que resulta na destruição do periodonto. O alendronato de sódio (ALN), um bisfosfonato nitrogenado, atua inibindo a reabsorção óssea. O objetivo do estudo foi realizar uma revisão sistemática com meta-análise acerca do efeito do ALN via oral na periodontite. A busca foi realizada nas bases de dados: MEDLINE, LILACS, Pubmed, Scopus, LIVIVO, Cochrane, Web of Science e google acadêmico, com uma combinação de termos para cada base de dados. Os critérios de inclusão consistiram em: Ensaios clínicos randomizados; estudos com grupos de pacientes com periodontite diagnosticada com e sem tratamento medicamentoso com ALN por via oral, comparados entre si ou comparando com a utilização outro medicamento. 4 estudos de ensaios clínicos (2001 – 2020) foram selecionados. 3 estudos comparavam grupo com tratamento utilizando ALN com um grupo sem tratamento, porém 1 estudo comparou o ALN com terapia de reposição hormonal (HRT) e a combinação dos tratamentos (HRT + ALN). 3 estudos fizeram uso de uma dosagem de 10 mg/dia e 1 estudo 70 mg/dia. Os parâmetros analisados foram profundidade de sondagem (PS), densidade mineral óssea (DMO), nível de inserção clínica (NIC), sangramento gengival (SS), número de dentes com bolsas periodontais (NBP) e presença de MMP-8 no fluido crevicular. Na análise dos estudos primários, os parâmetros de SS, DMO, PS e NIC mostraram uma melhora significativa com o uso do ALN, ao passo do aumento das taxas de MMP-8 nas bolsas periodontais foi observado. Após a meta-análise os parâmetros de PS e NIC mostraram resultados significantemente melhores quando do uso do ALN, enquanto a DMO e NBP não apresentaram resultados significantemente diferentes. Dessa forma, esta revisão sugere que o uso do ALN por via oral na periodontite pode indicar resultados satisfatórios em relação a melhoria dos parâmetros clínicos da doença.

Palavras-chave: Periodontal Diseases; Alendronate Sodium; Therapeutics



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

ODONTOLOGIA PARA PACIENTES ESPECIAIS

AVALIAÇÃO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E ODONTOLÓGICO DE PACIENTES COM DISTÚRBIOS NEUROPSICOMOTORES ATENDIDOS EM UMA FACULDADE DE ODONTOLOGIA EM FORTALEZA.

Sales, YMC¹; Silva IKCC²; Normando ALG LR³; Passos, AS⁴; FORTE CPF⁵

Yanecoelho504@gmail.com

¹Discente do Programa de Mestrado Acadêmico em Ciências Odontológicas do Centro Universitário Christus

²Discente do curso de Odontologia do Centro Universitário Christus

³Discente do curso de Odontologia do Centro Universitário Christus

⁴Graduada em Odontologia, Centro Universitário Christus

⁵Doutora em Odontologia, Faculdade de Odontologia do Centro Universitário Christus

Categoria: Profissional

Modalidade: Pesquisa Científica

Pacientes com patologias neuropsicomotoras necessitam de um atendimento odontológico personalizado em virtude das medicações utilizadas para o tratamento, além de alterações durante atendimento clínico considerando tempo de cadeira, técnicas de manejo e condicionamento. Este estudo teve como objetivo avaliar o perfil epidemiológico e odontológico de pacientes com distúrbios neuropsicomotores atendidos em uma faculdade de Odontologia em Fortaleza. Trata-se de um estudo observacional transversal retrospectivo, com análise de prontuários de pacientes atendidos na Clínica de OPNE de uma Faculdade de Odontologia em Fortaleza entre 2017 e 2020. Os dados foram padronizados e analisados, excluindo-se os prontuários incompletos. Foram avaliados 210 prontuários, com predominância do sexo masculino, idade inferior a 10 anos e em fase escolar. As principais condições clínicas observadas foram TEA, Paralisia Cerebral (PC) e retardo cognitivo. A maioria dos pacientes utilizava dois ou mais medicamentos, especialmente antipsicóticos e anticonvulsivantes. A principal motivação para o atendimento foi a avaliação odontológica, seguida por queixas estéticas e dor. A escovação era relatada duas vezes ao dia, porém sem uso de fio dental. O índice CPO-D por paciente foi superior a 10. Os procedimentos mais realizados foram dentística, periodontia e cirurgia. O estudo contribui para a formação de profissionais mais preparados para esse público e demonstra a necessidade de uma ficha clínica específica para esses pacientes.

Palavras-chave: Dental Care for Chronically Ill, Dental Care for Disabled, Oral Health.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

DENTÍSTICA

AVALIAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DE UMA RESINA COMPOSTA DE ALTA OPACIDADE FOTOPOLIMERIZADA COM DIFERENTES LEDs

Campos EMS^{*1}; Oliveira KKM²; Santos DIS³; Tapety CMC⁴; Souza LC⁵
elviamaria@alu.ufc.br

¹Mestranda em Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Fortaleza

²Mestranda em Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Fortaleza

³Bacharel em Odontologia, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁴Doutora em Odontologia, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁵Doutora em Odontologia, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

Categoria: Profissional

Modalidade: Pesquisa Científica

O estudo avaliou as propriedades físico-químicas de uma resina composta microhíbrida de alta opacidade na cor DA3,5 fotopolimerizada com diferentes aparelhos fotopolimerizadores (FT) do tipo LED. Os grupos foram compostos com base nos FT utilizados sendo dois de segunda geração: F1 (Kondentech) e F2 (Radii-Cal), e um de terceira geração: F3 (Valo Cordless Grand). A irradiância foi medida com um radiômetro obtendo-se a média das três aferições. As propriedades físicas da resina composta foram avaliadas através da análise do módulo de elasticidade e da resistência à miniflexão, em que foram confeccionadas barras de resina com 12mm de comprimento, 2mm de largura e 2mm de altura (n=10) fotopolimerizadas de acordo com cada grupo experimental, além do teste de microdureza Knoop em espécimes cilíndricos (n=8) com 2mm de altura e 6mm de diâmetro. As propriedades químicas foram analisadas através da sorção e solubilidade em água, em espécimes com formato cilíndrico com 1mm de espessura e 15mm de diâmetro (n=8). Os dados paramétricos foram analisados por variância (ANOVA) um fator ($p<0,05$) e pós teste de Tukey. Todos os FT apresentaram valores de irradiância acima de 1000 mW/cm². Já os testes de resistência não apresentaram diferença estatística entre os grupos nem para o teste de miniflexão ($p=0,183$) e nem para o módulo de elasticidade ($p=0,139$). Entretanto, a microdureza apresentou diferença estatisticamente significativa apenas entre os grupos F3 e F1 ($p=0,019$). Para a sorção ($p=0,26$) e para a solubilidade ($p=0,414$) não houve diferença estatística entre os grupos. Os FT avaliados apresentaram resultados adequados dentro dos parâmetros laboratoriais avaliados, com diferenças estatísticas significativas apenas entre os aparelhos de segunda e terceira geração nos testes de miniflexão e microdureza.

Palavras-chave: Resinas Compostas, materiais dentários, Testes mecânicos, Lâmpadas de polimerização dentária.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

PERIODONTIA

CORREÇÃO DE SORRISO GENGIVAL COM REPOSIÇÃO LABIAL – RELATO DE CASO

Leão RM^{*1}; Viana YN²; Silveira VRS³; Costa KLL⁴; Melo IM⁵

Drarebecamoita@gmail.com

¹Cirurgiã-dentista e mestrandona do programa de pós-graduação em ciências da saúde (PPGCS)

²Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

³Doutor em Odontologia, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁴Doutor em Odontologia, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁵Doutor em Odontologia, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

Categoria: Profissional

Modalidade: Relato de caso

O sorriso gengival é caracterizado por uma alteração estética, relativamente frequente, onde ocorre uma exibição excessiva da gengiva durante o sorriso. Essa entidade clínica apresenta diversas etiologias, envolvendo desde discrepâncias esqueléticas verticais até distúrbios de erupção dentária e alterações na dinâmica muscular labial. Dentre as abordagens terapêuticas conservadoras, destaca-se a técnica de reposicionamento labial, a qual consiste na excisão de uma faixa de mucosa do vestíbulo anterior, promovendo a limitação da ascensão do lábio superior por meio de sutura em posição mais inferior. Essa técnica pode ser executada com ou sem remoção do freio labial, apresentando tempo cirúrgico reduzido, mínima morbidade e taxas de sucesso elevadas. O presente trabalho objetiva relatar um caso clínico de correção de sorriso gengival realizado em dois tempos cirúrgicos. A paciente B.S.M., 23 anos, do sexo feminino, apresentava queixa estética relacionada à exposição exacerbada da gengiva ao sorrir. Após avaliação clínica e análise dos terços faciais, diagnosticou-se hipermobilidade labial associada à erupção passiva alterada. Inicialmente, foi administrada toxina botulínica para controle muscular e favorecimento da cicatrização. Em seguida, realizou-se o reposicionamento labial com preservação do frênulo. Após reparo tecidual, realizou-se gengivectomia estética guiada por molde cirúrgico confeccionado a partir de escaneamento intraoral digital. A técnica incluiu retalho total com osteotomia e suturas simples, removidas em 15 dias. A paciente apresenta evolução clínica satisfatória, com melhora estética e funcional, devendo ainda ser submetida a procedimentos complementares. Conclui-se que o reposicionamento labial com preservação do freio, aliado à abordagem periodontal planejada, representa alternativa segura e eficaz na reabilitação estética de casos de sorriso gengival.

Palavras-chave: Sorriso gengival; Reposicionamento labial; Estética do sorriso



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

ENDODONTIA

DESAFIOS E ESTRATÉGIAS NO MANEJO ENDODÔNTICO DE PACIENTES ONCOLÓGICOS: RELATO DE CASO CLÍNICO

Sousa AKS^{*1}; Castro JFS²; Souza LMR³; Chaves FN⁴; Teixeira AH⁵

kerciasousa00@gmail.com

¹Graduação em Odontologia pela Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

²Graduação em Odontologia pela Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

³Graduação em Odontologia pela Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁴Doutor em Odontologia, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁵Doutor em Odontologia, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

Categoria: Profissional

Modalidade: Relato de Caso Clínico

A radioterapia em cabeça e pescoço impõe sérias alterações à cavidade oral, sendo a osteorradiacionecrose mandibular uma de suas complicações mais graves, associada à baixa vascularização óssea em áreas irradiadas. Em cenários em que a exodontia representa risco, o tratamento endodôntico com sepultamento radicular surge como alternativa segura e conservadora. O manejo desses casos exige planejamento multidisciplinar criterioso e individualizado. Este trabalho visa relatar um caso clínico de tratamento endodôntico associado ao sepultamento radicular como alternativa à exodontia em paciente oncológico previamente submetido à radioterapia. Paciente normossistêmico, 52 anos, com histórico de câncer de laringe tratado por radioterapia há dois meses, procurou atendimento odontológico com a expectativa inicial de realizar exodontias múltiplas seguidas da confecção de prótese total. Entretanto, diante do risco elevado de osteorradiacionecrose mandibular, optou-se por uma abordagem conservadora, com tratamento endodôntico associado ao sepultamento radicular dos dentes 32, 31, 41, 42 e 43, visando à preservação óssea e à futura instalação de overdenture. Dessa forma, após abertura coronária, instrumentação mecanizada e desinfecção dos canais, utilizou-se hidróxido de cálcio associado a solução salina estéril como medicação intracanal. Após 15 dias, o paciente permaneceu assintomático e sem alterações clínicas relevantes. Assim, foi realizada a obturação pela técnica híbrida de Tagger modificada e o selamento coronário com resina composta. No retorno de acompanhamento após 7 meses, observaram-se indicativos de boa proservação nas imagens radiográficas. Portanto, conclui-se que a conduta adotada evitou procedimentos cirúrgicos invasivos e permitiu a manutenção segura dos remanescentes dentários, reforçando a importância do planejamento multidisciplinar em pacientes irradiados, nos quais a Endodontia assume papel estratégico na prevenção de complicações e na viabilização protética.

Palavras-chave: Radioterapia Adjuvante, Osteorradiacionecrose, Endodontia.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

PRÓTESE DENTÁRIA E OCLUSÃO

DESEMPENHO MECÂNICO E TOPOGRÁFICO DE DIFERENTES ESPESSURAS DE CERÂMICAS HÍBRIDAS APÓS TERMOCICLAGEM E IMERSÃO EM SOLVENTES ORGÂNICOS

Nascimento VA¹; Mendonça IDN²; Sampaio GN³; Albergardi ABS⁴; Pesqueira AA⁵

victor.a.nascimento@unesp.br

¹Doutorando, Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba-SP

²Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba-SP

³Mestrando, Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba-SP

⁴Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba-SP

⁵Professor Associado, Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba-SP

Categoria: Profissional

Modalidade: Pesquisa Científica

Restaurações indiretas de espessuras finas possibilitam a realização de preparamos minimamente invasivos e ultraconservadores, necessitando avaliar o impacto na resistência mecânica e consequente longevidade. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a influência da espessura oclusal da restauração indireta (0,5 mm ou 1,0 mm) nas propriedades estruturais e mecânicas de duas cerâmicas com matriz resinosa para CAD/CAM: uma resina nanohíbrida Tetric CAD (RC) e uma cerâmica de zircônia e sílica em uma matriz interpenetrante de resina SHOFU HC (SH). Para cada material foram confeccionados 50 espécimes com dimensões de 14x4x0,5mm e 50 com 14x4x1mm, os quais foram polidos com ponta de silicone diamantada (OptraGloss – Ivoclar) por 1 minuto e submetidas a termociclagem (T) variando a temperatura entre 5 e 55°C por 30 segundos, por 30.000 ciclos, com ou sem associação à imersão por sete dias em solventes orgânicos. As variáveis de resposta foram: rugosidade de superfície (Ra), dureza Vickers (VHN), resistência à flexão (σ) e módulo de elasticidade (ME), realizadas em quatro momentos: (C, após 24h de armazenamento a seco), após T (T1) e após T associada à imersão nos solventes (T2). Os dados foram analisados por ANOVA de três vias e teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). Maior Ra é visto em SH comparado ao RC, e a espessura de 0,5mm obteve os maiores valores para ambos os materiais. SH atestou maior VHN, com reduções após os protocolos de envelhecimento. A resistência à flexão (σ) foi reduzida pelos envelhecimentos e o SH manteve valores superiores ao RC, independentemente da espessura ou do envelhecimento. Já para ME, a T isolada foi o único grupo com valor inferior ao controle, independente do material e espessura. O SH apresentou maior ME, independentemente das variáveis testadas. Conclui-se que uma superfície mais lisa é proporcionada pelo Tetric CAD e o melhor desempenho mecânico é apresentado por Shofu HC. sendo a espessura de 1,0mm recomendada para ambos os materiais.

Palavras-chave: CAD-CAM; cerâmica; testes mecânicos; propriedades de superfície.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

PRÓTESE DENTÁRIA

EFEITO DE DIFERENTES SOLVENTES ORGÂNICOS NAS PROPRIEDADES SUPERFICIAIS E ÓPTICAS DE BLOCOS DE PMMA PARA CAD/CAM

Moretti AM^{*1}; Pontes YC¹; Albergardi ABS¹; Nascimento VA¹; Pesqueira AA¹
amanda.moretti@unesp.br

¹Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista, FOA-UNESP, Araçatuba, SP, Brasil

Categoria: Profissional

Modalidade: Pesquisa Científica

As restaurações provisórias em PMMA utilizadas em sistemas CAD/CAM estão sujeitas à constante exposição a alimentos e bebidas no ambiente bucal, o que pode ocasionar manchamento, desgaste superficial e redução da durabilidade clínica. Diante disso, o objetivo deste estudo foi analisar a rugosidade e as propriedades ópticas de blocos de PMMA para CAD/CAM, polidos com pontas siliconizadas diamantadas e imersos em solventes orgânicos. Um total de 120 amostras de TelioCAD (Ivoclar Vivadent) foram polidas com pontas siliconizadas diamantadas OptraGloss (Ivoclar Vivadent) e distribuídas em quatro grupos de acordo com as imersões em solventes orgânicos: água destilada (IA), etanol absoluto (IE), heptano (IH) e ácido cítrico (IC). As variáveis de respostas foram: análise da rugosidade de superfície (Ra) e alterações ópticas (ΔE_{00} , ΔL , ΔC e ΔH). A análise de Ra foi efetuada nos seguintes períodos: T1 (após 24 horas do tratamento de superfície, armazenadas em condições secas a 37°C), T2 (após 24 horas de imersão) e T3 (após 7 dias de imersão). As características ópticas foram avaliadas nos intervalos C1 (T1 – T2), C2 (T1 – T3) e C3 (T2 – T3). Os dados foram submetidos à ANOVA de 2 fatores, seguida pelo teste post hoc de Tukey ($\alpha = 0,05$). Para Ra, observou-se um aumento significativo na IA ($p=0,0104$) ao comparar T1 e T2, observando o mesmo padrão na imersão em IE, onde a Ra foi menor em T1, com diferença significativa ($p= 0,0231$) em comparação a T2, com também resultados estatisticamente diferentes ($p = 0,0162$) entre T1 e T2. Todas as imersões tiveram valores de ΔE_{00} acima do limite de aceitabilidade clínica ($\Delta E > 1,80$), independente do tempo analisado, exceto IA (C1 e C3), IH (C2) e IC (C3) ($p > 0,05$). No ΔC , maiores valores foram observados em C3 em comparação a C1 ($p= 0,0178$). Quanto ao ΔH , o IE mostrou os maiores valores em C2 e C3 em relação ao C1 ($p < 0,0001$). Conclui-se que a exposição a solventes orgânicos simuladores de alimentos afetou negativamente a estabilidade óptica do PMMA para CAD/CAM.

Palavras-chave: Fabricação assistida por computador CAD/CAM, Polimetil Metacrilato; Cor



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

SAÚDE COLETIVA

ESTÁGIO EM DOCÊNCIA: ODONTOLOGIA E SAÚDE COLETIVAUMA EXPERIÊNCIA

Moura LA^{*1}; MMAF²; Maciel JAC³; Oliveira JM⁴; Souza FM⁵

lidianealmeidamoura@gmail.com

¹Profissional de Educação Física,Mestra em Saúde da Família- UFC/ Escola de Saúde Pública Visconde de Sabóia - ESPVS

²Doutorado em Odontologia pela Universidade Federal do Ceará, Brasil. Vice-Cordenadora Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal do Ceará, Brasil

³Doutorado em Odontologia pela Universidade Federal do Ceará, Brasil (2020)

Coordenador de Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal do Ceará, Brasil

⁴Psicólogo. Especialista em Saúde da Família/ Secretaria de Educação Sobral

⁵ Profissional de Educação Física, Mestranda em Saúde da Família- UFC

Categoria: Acadêmico/Profissional

Modalidade: Relato de Experiência

O estágio em docência do Mestrado Acadêmico em Saúde da Família da Universidade Federal do Ceará (UFC) foi realizado na disciplina de Odontologia e Saúde Coletiva, proporcionando aos estudantes uma vivência prática do processo de ensino-aprendizagem, articulando saberes teóricos com atividades em campo. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência com abordagem qualitativa, desenvolvido em parceria com equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF), no CSF COHAB II, no município de Sobral (CE). As atividades incluíram ações educativas, visitas domiciliares, escovação supervisionada e avaliação das condições de saúde bucal. As visitas buscaram conhecer o contexto social dos usuários e identificar necessidades de cuidado. As ações educativas, realizadas na unidade de saúde, abordaram temas como higiene bucal, alimentação saudável e prevenção de cáries. A escovação supervisionada foi realizada com diferentes ciclos de vida, utilizando técnicas adequadas à faixa etária. Resultados e Discussões: A experiência evidenciou a importância da abordagem interprofissional e da inserção dos estudantes na realidade dos serviços de saúde, revelando a relação entre determinantes sociais e condições de saúde bucal. As atividades de escovação supervisionada mostraram impacto positivo na mudança de hábitos e fortalecimento do vínculo com a comunidade. As ações educativas foram bem recebidas, estimulando o autocuidado. Conclusão: O estágio contribuiu para a formação crítica e reflexiva, destacando a importância do ensino voltado para o SUS, com ênfase na promoção da saúde, prevenção de doenças e cuidado integral à população.

Palavras-chave: Saúde Coletiva; Saúde Bucal; Promoção da Saúde; Estratégia Saúde da Família; Educação em Saúde.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

ORTODONTIA

FECHAMENTO DE DIASTEMAS COM TRATAMENTO MULTIDISCIPLINAR

Frota MCR^{*1}; Cerqueira LMAF²; Barros MMAF³

mariliacarvalho15@gmail.com

¹Cirurgiã-Dentista pela Universidade Federal do Ceará

²Doutora em Odontologia Docente do curso de Odontologia do Centro Universitário Inta – Campus Sobral

³Doutora em Odontologia Docente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

Categoria: Profissional

Modalidade: Relato de Caso

O objetivo desse trabalho é apresentar um caso clínico de fechamento de diastemas realizado em duas etapas complementares. Paciente de 37 anos, sexo masculino, procurou atendimento com queixas em relação a presença de vários espaços entre os dentes anteriores superiores e inferiores. Após avaliação clínica e análise do sorriso, optou-se por uma abordagem multidisciplinar. A primeira etapa consistiu em tratamento ortodôntico com aparelho ortodôntico fixo, visando o reposicionamento dentário para posterior intervenção restauradora. A movimentação ortodôntica proporcionou distribuição mais equilibrada dos espaços interdentários e alinhamento adequado dos elementos, facilitando o planejamento restaurador. Na segunda etapa, foram confeccionadas facetas diretas em resina composta, utilizando técnica estratificada e sem a necessidade de preparo (desgaste) dental. O resultado final demonstrou excelente integração entre forma, cor e função, atendendo às expectativas da paciente e promovendo um sorriso mais harmônico e natural. O caso destaca como a integração entre especialidades contribui para reabilitações estéticas previsíveis e com preservação das estruturas dentárias.

Palavras-chave: Diastema, Reabilitação Estética, Abordagem Multidisciplinar



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

SAÚDE COLETIVA

FORTELECIMENTO DA ATENÇÃO À PRIMEIRA INFÂNCIA: INTERVENÇÃO PARA REDUÇÃO DA MORTALIDADE INFANTIL NO INTERIOR DO CEARÁ

Silva BO^{*1}; Holanda RMR²; Viana YN³; Souza FM⁴; Barros MMA⁵

bruna.oliveiraenf@gmail.com

¹Mestranda em Saúde da Família - UFC

²Acadêmica de Odontologia - UFC

⁴Mestranda em Saúde da Família - UFC

⁵Professora do curso de Odontologia - UFC

Categoria: Multiprofissional

Modalidade: Relato de experiência

INTRODUÇÃO: O Projeto Coala, iniciado em setembro de 2013, tem como objetivo oferecer atendimento domiciliar a recém-nascidos prematuros ou com restrição de crescimento intrauterino e peso inferior a 2000g após a alta hospitalar. A iniciativa visa prevenir infecções hospitalares, apoiar os cuidados familiares e fortalecer o vínculo entre pais e bebê. **OBJETIVO:** Descrever as estratégias utilizadas pelo Projeto Coala para redução da taxa de mortalidade infantil. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre o acompanhamento domiciliar ao RN de baixo peso, desde 2013, em Sobral, município da região Norte do estado do Ceará. **RESULTADOS:** O Projeto Coala inicia o acompanhamento após a alta hospitalar de recém-nascidos com peso <2000g. Agentes Comunitárias de Saúde realizam visitas diárias para monitorar o peso até 2300g, passando a semanal até 2500g. Enfermeiros do projeto e do CSF fazem visitas semanais para acompanhar o ganho ponderal, incentivar o aleitamento materno e orientar os cuidados com mãe e bebê. A alta ocorre quando o RN atinge 2500g e 40 semanas corrigidas, sendo então encaminhado para o seguimento em puericultura no CSF. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Observou-se uma expressiva redução da Taxa de Mortalidade Infantil (TMI) no município de Sobral-CE, passando de 29,6 por mil nascidos vivos no ano de 2001 para 8,73 no ano de 2023, configurando-se como a menor taxa registrada no estado do Ceará. Esse avanço representa um importante indicador de fortalecimento das ações de promoção da saúde e prevenção de agravos ao recém-nascido e à família. Complementarmente, a proporção entre a TMI e a Taxa de Natalidade (TN) evidenciou melhoria dos resultados: em 2011, essa relação foi de 1,81%, enquanto em 2014 reduziu para 1,32%, sinalizando avanços consistentes nas políticas públicas voltadas à saúde infantil no período analisado.

Palavras-chave: Promoção da Saúde, Saúde Infantil, Cuidados Domiciliares de Saúde.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

ESTOMATOLOGIA

IMPACTOS DO USO DE CIGARROS ELETRÔNICOS NA SAÚDE BUCAL: REVISÃO DAS EVIDÊNCIAS CITOTÓXICAS, GENOTÓXICAS E POTENCIAL CARCINOGENICO

Fernandes NDL¹; Oliveira DHIP²; Sampieri MBS³; Fernandes JDL⁴; Chaves FN⁵

delamonikynivia@gmail.com

¹Mestranda em Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

²Docente do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

³Docente do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁴Mestre em Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁵Docente do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

Categoria: Profissional

Modalidade: Revisão de literatura

Nos últimos anos, o uso de cigarros eletrônicos (CE) tem se intensificado, principalmente entre adolescentes e jovens adultos no Brasil. Embora muitas vezes divulgados como alternativas mais seguras ao cigarro convencional, estudos recentes têm apontado riscos consideráveis associados a esses dispositivos. O vapor liberado pelos CE contém substâncias químicas que podem causar alterações celulares e teciduais importantes. Este trabalho tem como objetivo revisar a literatura científica disponível sobre os efeitos dos cigarros eletrônicos na cavidade oral, com foco nos danos celulares e no potencial carcinogênico de seus componentes. A pesquisa foi realizada nas bases SciELO, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PubMed, utilizando os seguintes descritores (DeCS/MeSH): “E-Cigarette Vapor”/ “Cigarro eletrônico”, “Electronic Nicotine Delivery Systems”/“Sistema de liberação de nicotina”, “Mouth Neoplasms”/“Câncer oral”, “Oral Manifestations”/ “Manifestações orais” e “Oral health”/“Saúde oral”, combinados por meio dos operadores booleanos “AND” e “OR”. Foram incluídos artigos originais publicados nos últimos 05 anos, revisões sistemáticas e estudos clínicos que abordassem, de forma direta, os efeitos dos cigarros eletrônicos sobre a mucosa oral e estruturas associadas. Estudos duplicados e publicações com metodologia inadequada foram excluídos. Os resultados indicam que a exposição ao aerossol dos CE pode provocar lesões celulares significativas, como danos ao DNA, apoptose e inflamação no epitélio oral. Também foram observadas manifestações clínicas, como estomatite nicotínica, candidíase hiperplásica e língua pilosa. Há ainda evidências de que esses dispositivos podem contribuir para o desenvolvimento de desordens potencialmente malignas na cavidade oral. Portanto, achados reforçam a importância da vigilância clínica, de estratégias preventivas e de mais estudos para esclarecer os efeitos a longo prazo desses produtos sobre a saúde bucal.

Palavras-Chave: Cigarro Eletrônico, Prevalência, Manifestações Orais, Fatores de Risco.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

ESTOMATOLOGIA

MÁCULA MELANÓTICA ORAL EM PACIENTE COM QUEILITE ACTÍNICA COM DISPLASIA EPITELIAL LEVE: RELATO DE CASO E REVISÃO DE LITERATURA

Silva VIP^{*1}; Viana PP²; Chave FN³; Oliveira DHIP⁴; Sampieri MBS⁵

vitoriaisterfany12@gmail.com

¹Mestranda em ciências da saúde da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

²Mestranda em ciências da saúde da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

³Docente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará - Campus Sobral

⁴Docente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará - Campus Sobral

⁵Docente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará - Campus Sobral

Categoria: Profissional

Modalidade: Relato de caso

A Queilite Actínica (QA) é uma lesão potencialmente maligna associada à exposição crônica à radiação ultravioleta, afetando principalmente a semimucosa do lábio inferior. Clinicamente, pode se manifestar por atrofia, perda de contorno labial, áreas leucoplásicas ou eritroplásicas, ressecamento e diminuição da elasticidade tecidual. Este relato descreve uma paciente com QA associada a uma mácula melanótica oral, destacando a importância do diagnóstico precoce e da biópsia excisional. Paciente do sexo feminino, 52 anos, procurou atendimento na Clínica Escola da UFC – Sobral, queixando-se de uma mancha escura no lábio inferior, presente há cerca de um ano, com discreto aumento. Ao exame clínico, observou-se uma lesão pigmentada, séssil e lisa, de aproximadamente 0,5 cm. A lesão localizava-se na região central do lábio inferior, com coloração marrom-escura homogênea. Considerando a possibilidade de mácula melanótica optou-se pela biópsia excisional. O exame histopatológico revelou epitélio pavimentoso com alterações compatíveis com QA, além de displasia epitelial leve, associada à mácula melanótica oral. A paciente teve boa cicatrização pós-operatória e foi orientada quanto ao uso regular de fotoprotetor labial e acompanhamento clínico periódico. Este caso ilustra a importância do diagnóstico precoce de lesões pigmentadas orais, especialmente em áreas expostas ao sol, como o lábio inferior. A associação entre QA e mácula melanótica é significativa, pois ambas podem ter potencial maligno, justificando o acompanhamento contínuo e intervenções precoces. A biópsia excisional e o exame histopatológico são essenciais para confirmar o diagnóstico, excluir malignidade e garantir remoção total da lesão. O uso de fotoprotetor labial ajuda a reduzir o risco de evolução de lesões precoces devido à exposição solar crônica. A detecção precoce de lesões malignas, como a QA associada à mácula melanótica, é essencial para o manejo adequado e prevenção de complicações. Este caso reforça a importância do diagnóstico diferencial, confirmação histopatológica, remoção da lesão e acompanhamento clínico contínuo para monitoramento de alterações malignas.

Palavras-chave: Diagnóstico, Queilite Actínica, Mácula Melanótica, Displasia Epitelial, Prevenção.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

SAÚDE COLETIVA

MANIFESTAÇÕES BUCAIS RELACIONADAS A INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS EM POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UNIDADE DE ACOLHIMENTO

Zalazar PI¹; Ripardo ND²; Da Silva MAM³; Holanda RMR⁴; Barros MMAF⁵

patriciaimplantes@gmail.com

¹Mestranda em Saúde da Família da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

²Mestranda em Saúde da Família da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

³Doutora em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁴Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁵Doutora em Odontologia, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

Categoria: Multiprofissional

Modalidade: Relato de Experiência

Este relato de experiência descreve uma ação interprofissional em saúde bucal realizada em uma Unidade de Acolhimento para pessoas em situação de vulnerabilidade social decorrente do uso abusivo de substâncias psicoativas, com foco em residentes diagnosticados com Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), incluindo o HIV. Todos os usuários estavam em acompanhamento regular no Centro de Infectologia e no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) do município de Sobral/CE onde recebiam tratamento médico e suporte psicossocial. A intervenção ocorreu no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS) e contou com o atendimento de 21 residentes, incluindo rodas de conversa para educação em saúde, exame clínico bucal, levantamento epidemiológico e posterior agendamento individualizado para tratamento odontológico integral. Foram realizados procedimentos periodontais, restauradores e cirúrgicos (exodontias), com alinhamento terapêutico junto ao infectologista responsável, respeitando os protocolos medicamentosos vigentes. Pacientes com queixas de xerostomia, condição frequente em pessoas vivendo com HIV e/ou uso de psicofármacos, receberam saliva artificial, disponibilizada pelo SUS. Todos os usuários com necessidades identificadas concluíram o plano terapêutico, resultando em reabilitação oral, fortalecimento do vínculo com a equipe de saúde e valorização do cuidado integral e humanizado. A experiência reafirma a potência da APS na articulação do cuidado interprofissional, na promoção da equidade e na ampliação do acesso à saúde bucal para populações negligenciadas.

Palavras-chave: HIV, Infecções Sexualmente Transmissíveis, Atenção Primária à Saúde; Equidade em Saúde; Reabilitação Oral.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

SAÚDE COLETIVA

PRÉ-NATAL E MORTALIDADE MATERNA E INFANTIL: PROGRAMA PREVINE BRASIL

Oliveira RM^{*1}; Gomes VR²; Barros CAV³; Oliveira MC⁴; Guerra LM⁵

dr.robertomartinsdeo@gmail.com

¹Mestrando em Saúde Coletiva, Faculdade de Odontologia de Piracicaba – UNICAMP;

²Discente do curso de Odontologia da Faculdade de Odontologia de Piracicaba – UNICAMP;

³Doutorando em Saúde Coletiva, Faculdade de Odontologia de Piracicaba – UNICAMP;

⁴Doutorando em Saúde Coletiva, Faculdade de Odontologia de Piracicaba – UNICAMP;

⁵Doutora em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Piracicaba – UNICAMP;

Categoria: Acadêmico/Profissional

Modalidade: Pesquisa Científica

A mortalidade materna e infantil representa desafios relevantes de saúde pública, com forte relação com o acesso e qualidade do cuidado pré-natal. No Brasil, políticas públicas como o modelo Previne Brasil, implementado em 2019, alteraram os critérios de financiamento da Atenção Primária à Saúde, privilegiando indicadores quantitativos de consultas. Este estudo ecológico analisou dados de 5.570 municípios brasileiros, comparando os períodos de 2016 a 2018 (pré-implementação) e de 2019 a 2022 (pós-implementação), com base nas diretrizes STROBE. Os municípios foram categorizados por variações nas taxas de mortalidade, cobertura pré-natal, serviços e indicadores socioeconômicos. Observou-se que 86,7% das cidades ampliaram a oferta de consultas, mas apenas 30,9% registraram queda na mortalidade materna. Não houve associação estatística entre aumento da cobertura e redução das mortalidades. Variáveis como região, cobertura da APS, PIB e desigualdade de renda mostraram maior impacto. Conclui-se que, apesar da ampliação do acesso ao pré-natal, o Previne Brasil não teve efeito estatisticamente significativo nos índices de mortalidade materna e infantil, indicando a necessidade de estratégias que enfrentem as desigualdades regionais e sociais.

Palavras-chave: Mortalidade Materna; Consulta Pré-Natal; Mortalidade Infantil;



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

SAÚDE COLETIVA

PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO INTEGRAL EM UNIDADE DE ACOLHIMENTO PARA USUÁRIOS DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Zalazar PI^{*1}; Ripardo ND²; Da Silva MAM³; Holanda RMR⁴; Barros MMAF⁵

patriciaimplantes@gmail.com

¹Mestranda em Saúde da Família da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

²Mestranda em Saúde da Família da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

³Doutora em Enfermagem, Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁴Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁵Doutora em Odontologia, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Ceará

Categoria: Multiprofissional

Modalidade: Relato de Experiência

O presente relato de experiência descreve uma intervenção multiprofissional realizada em uma Unidade de Acolhimento (UA) no município de Sobral/CE, destinada a pessoas em uso abusivo ou dependência de substâncias psicoativas, com enfoque na integração entre saúde bucal e saúde mental. Foram atendidos 21 pacientes em 22 janeiro de 2025. A ação foi conduzida por uma cirugiã-dentista especialista em Saúde da Família e uma enfermeira Especialista em Saúde da Família, no contexto de uma disciplina de Promoção da Saúde em nível de pós-graduação stricto sensu. A experiência compreendeu uma roda de conversa com abordagem dialógica e acolhedora, onde os residentes puderam relatar suas vivências com o uso de drogas, estígmas sociais e o impacto da saúde bucal em sua autoestima e sociabilidade. Na sequência, todos os participantes foram submetidos ao exame clínico odontológico, levantamento epidemiológico e triagem para definição de plano de tratamento individualizado. O atendimento odontológico foi integral, com agendamento prévio e realização dos procedimentos necessários até a completa reabilitação oral dos indivíduos atendidos. Os resultados apontam para avanços significativos na adesão ao cuidado, fortalecimento do vínculo entre usuários e equipe de saúde bucal, bem como impactos positivos na autoimagem, no autocuidado e na retomada de projetos de vida. A experiência reforça a importância da atuação intersetorial e da promoção da saúde bucal como dispositivo estratégico no campo da atenção psicossocial, especialmente no contexto da atenção primária à saúde.

Palavras-chave: Saúde Bucal, Saúde Mental, Promoção da Saúde, Substâncias Psicoativas, Reabilitação Oral, Atenção Primária à Saúde.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

PERIODONTIA

RISCO CARDIOVASCULAR EM PACIENTES COM ARTRITE REUMATOIDE E PERIODONTITE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA COM METANÁLISE

Neto JAC^{*1}; Araújo MS²; Chaves HV³; Costa KLL⁴; Brayner MMB⁵

joao.arruda@alu.ufc.br

¹Mestre na área de metabolismo ósseo, Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde

²Acadêmico do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará - Sobral

³Doutora do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde

⁴Doutora do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde

⁵Doutora do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde

Categoria: Profissional

Modalidade: Revisão Sistemática

A artrite reumatoide (AR) é uma doença inflamatória crônica que pode causar danos irreversíveis nas articulações e está associada a comorbidades, sendo a doença cardiovascular (DCV) a principal causa de mortalidade nesses pacientes. A periodontite (PE), uma inflamação crônica dos tecidos de suporte dos dentes, pode influenciar os níveis sistêmicos de marcadores inflamatórios e representar um risco para DCV e AR. Este estudo teve como objetivo avaliar, por meio de revisão sistemática e metanálise, se a PE aumenta o risco de DCV em pacientes com AR [PROSPERO (CRD42024552063)]. Foram utilizadas as bases de dados: MEDLINE via Pubmed, EMBASE, Scopus, Web of Science, Cochrane Library, LILACS via BVS, SCIELO, LIVIVO. Para literatura cinzenta foi utilizada a ProQuest Dissertation and Theses Global (PQDT Global). Também foi utilizado o Google acadêmico. Foram identificados 1.732 estudos, dos quais 6 estudos completos, sendo 3 incluídos na análise final. O primeiro estudo demonstrou maior risco de doença cardíaca isquêmica em pacientes com AR e PE, influenciado pela idade e duração da AR. O segundo destacou a associação entre anticorpos Anti-Aa (Aggregatibacter actinomycetemcomitans serotype b) e Anti-LtxA (Aa leukotoxin A) e aterosclerose na AR. O terceiro identificou amplificação de biomarcadores relacionados à DCV em pacientes com AR e PE. Os resultados indicaram ausência de associação significativa entre PE e aumento do risco para DCV na AR. Este estudo sugere fortemente aumento do risco de DCV em pacientes com PE e AR, mas é necessário avolumar dados estatísticos para meta-analisar no futuro essa associação. A limitação no número de estudos elegíveis com critérios metodológicos compatíveis com a pergunta PECO restringe a força das conclusões, mas reforça a necessidade de investigações longitudinais, bem delineadas e com maior padronização, a fim de esclarecer essa possível interrelação clínica.

Palavras-chave: Periodontite, Artrite Reumatóide e Risco Cardiovascular.



24, 25 e 26 de setembro de 2025
Universidade Federal do Ceará – UFC
Sobral – CE, Brasil

CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL

SOFTWARE LIVRE COMO FERRAMENTA ESTRATÉGICA NA AVALIAÇÃO IMAGINOLÓGICA DE CORPOS ESTRANHOS: ESTUDO BASEADO EM CASOS

Lima AS^{*1}; Moreira MJ²; Tavares CB³; Chaves FN⁴; Carvalho FSR⁵

andreiasl.cd@gmail.com

¹Mestrando em Ciências da Saúde - Universidade Federal do Ceará - Campus Sobral

²Mestrando em Ciências da Saúde - Universidade Federal do Ceará - Campus Sobral

³Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

⁴Doutor em Odontologia, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Ceará - Campus Sobral

⁵Doutor em Odontologia, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Ceará - Campus Sobral

Categoria: Profissional

Modalidade: Relato de caso

Corpos estranhos representam um desafio diagnóstico para cirurgiões maxilofaciais e imaginologistas. Cerca de um terço desses corpos não é identificado no exame inicial, sendo necessária reavaliação cuidadosa em casos suspeitos. A diversidade de materiais que podem penetrar os tecidos da região maxilofacial apresenta diferentes características que, somadas à complexidade anatômica local e à sobreposição de estruturas nos exames bidimensionais, dificultam a detecção precisa, podendo levar a atrasos no diagnóstico e na tomada de decisões clínicas. Este estudo tem como objetivo relatar dois casos clínicos de corpos estranhos na região maxilofacial, com ênfase na segmentação e visualização tridimensional utilizando o software ITK-SNAP. O primeiro caso refere-se a uma paciente do sexo feminino que, após cirurgia de terceiros molares apresentou-se com quadro clínico infeccioso não remissivo após terapia antibiótica instituída. Foi identificada a presença de um corpo estranho na região facial esquerda. No exame tomográfico, observaram-se áreas hipodensas entre os tecidos moles, compatível com gossipiboma. O segundo caso envolve um paciente do sexo masculino, vítima de acidente de trabalho em uma serraria. Observou-se uma área hipodensa em relação aos tecidos duros na cavidade infraorbitária esquerda, comprometendo a região da órbita e os seios paranasais. O material foi detectado e modelado de forma a favorecer tanto o processo de diagnóstico e identificação do corpo estranho quanto a orientação do tratamento cirúrgico. Conclui-se que a correta delimitação e localização do corpo estranho é fundamental para a escolha da modalidade terapêutica mais adequada. Softwares como o ITK-SNAP permitem a segmentação de estruturas de interesse e sua reconstrução, oferecendo suporte decisivo ao diagnóstico por imagem e contribuindo para uma conduta terapêutica mais segura e eficaz, além de se tratar de um recurso de livre acesso e de fácil manipulação.

Palavras-chave: Corpos estranhos; Software; Diagnóstico por Imagem.

15^a JOSB & 17^a JOERP

15^a JORNADA ODONTOLÓGICA DE SOBRAL

17^a JORNADA SOBRALENSE DE ESTOMATOLOGIA,
RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA E PATOLOGIA ORAL

24, 25 E 26 DE SETEMBRO |  SOBRAL - CE

PORQUE O **NOVO** SEMPRE VEM



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ
CAMPUS SOBRAL

